

1. Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição

1.1. Instituição de Ensino Superior

Instituto Politécnico De Coimbra | Instituto Politécnico De Coimbra

1.2. Natureza da Instituição

Ensino Público | Public Education

1.3. Entidade instituidora (se aplicável)

N/A

1.4. Subsistema(s) de Ensino Superior

Politécnico | Polytechnic

1.4.1. Tipo de Instituição de Ensino Superior

[sem resposta]

1.5.1. Avaliação Institucional (AINST/16)

Acreditar com condições

1.5.1.1. Condições (se aplicável)

No imediato: - Disponibilizar para o exterior toda a informação prevista na lei. - Adequar os estatutos do ISEC de forma a que a composição do CP obedeça ao estabelecido no RJIES. No prazo de 1 ano: - Demonstrar o pleno funcionamento do SIGQ. No prazo de 3 anos: - Aumentar o número de Especialistas com vista ao cumprimento do nº 1 do Artigo 49.º do RJIES, com especial atenção às UO com maiores debilidades; - Demonstrar melhoria das actividades de investigação orientada, prestação de serviços e colaboração nacional e internacional.

1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade

1.5.2.1. Instituição

Certificar com condições

1.5.2.2. Unidade(s) Orgânica(s) (se aplicável)

*Instituto Politécnico De Coimbra: Sem certificação
Escola Superior Agrária De Coimbra: Sem certificação
Escola Superior De Educação De Coimbra: Sem certificação
Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Coimbra: Sem certificação
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Oliveira Do Hospital: Sem certificação
Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra: Sem certificação
Instituto Superior De Engenharia De Coimbra: Sem certificação*

1.5.3. Novos ciclos de estudos (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Escola Superior Agrária De Coimbra	PAPNCE 2017	Licenciatura	1	0	0
Escola Superior Agrária De Coimbra	PAPNCE 2019	Licenciatura	0	1	0
Escola Superior Agrária De Coimbra	PAPNCE 2019	Mestrado	0	1	0
Escola Superior De Educação De Coimbra	PAPNCE 2018	Mestrado	0	1	0
Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Coimbra	PAPNCE 2020	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Coimbra	PAPNCE 2021	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Oliveira Do Hospital	PAPNCE 2017	Licenciatura	1	0	0
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Oliveira Do Hospital	PAPNCE 2020	Licenciatura	1	0	0
Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra	PAPNCE 2017	Mestrado	0	0	1
Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra	PAPNCE 2021	Mestrado	0	1	0
Instituto Superior De Engenharia De Coimbra	PAPNCE 2017	Mestrado	1	0	0
Instituto Superior De Engenharia De Coimbra	PAPNCE 2019	Mestrado	2	0	0
Instituto Superior De Engenharia De Coimbra	PAPNCE 2020	Mestrado	0	1	0
Total - Instituição			8	5	1

1.5.3.1. Taxa de sucesso das acreditações de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior Agrária De Coimbra	Licenciatura	100.00%
Escola Superior Agrária De Coimbra	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior Agrária De Coimbra		100.00%
Escola Superior De Educação De Coimbra	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Educação De Coimbra		100.00%
Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Coimbra	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Coimbra		100.00%
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Oliveira Do Hospital	Licenciatura	100.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Oliveira Do Hospital		100.00%
Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra	Mestrado	50.00%
Total - Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra		50.00%
Instituto Superior De Engenharia De Coimbra	Mestrado	100.00%
Total - Instituto Superior De Engenharia De Coimbra		100.00%
Total - Instituição		92.86%

1.5.3.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior Agrária De Coimbra	Licenciatura	50.00%
Escola Superior Agrária De Coimbra	Mestrado	0.00%
Total - Escola Superior Agrária De Coimbra		33.33%
Escola Superior De Educação De Coimbra	Mestrado	0.00%
Total - Escola Superior De Educação De Coimbra		0.00%
Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Coimbra	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Coimbra		100.00%
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Oliveira Do Hospital	Licenciatura	100.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Oliveira Do Hospital		100.00%
Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra	Mestrado	0.00%
Total - Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra		0.00%
Instituto Superior De Engenharia De Coimbra	Mestrado	75.00%
Total - Instituto Superior De Engenharia De Coimbra		75.00%
Total - Instituição		57.14%

1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Escola Superior Agrária De Coimbra	ACEF 2017/18	Mestrado	1	0	0
Escola Superior Agrária De Coimbra	ACEF 2019/20	Licenciatura	2	1	0
Escola Superior Agrária De Coimbra	ACEF 2019/20	Mestrado	2	1	0
Escola Superior Agrária De Coimbra	ACEF 2020/21	Licenciatura	2	0	0
Escola Superior Agrária De Coimbra	ACEF 2020/21	Mestrado	2	0	0
Escola Superior De Educação De Coimbra	ACEF 2017/18	Licenciatura	1	2	0
Escola Superior De Educação De Coimbra	ACEF 2017/18	Mestrado	2	1	0
Escola Superior De Educação De Coimbra	ACEF 2018/19	Licenciatura	3	1	0
Escola Superior De Educação De Coimbra	ACEF 2018/19	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Educação De Coimbra	ACEF 2020/21	Licenciatura	1	1	0
Escola Superior De Educação De Coimbra	ACEF 2021/22	Mestrado	2	0	0
Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Coimbra	ACEF 2020/21	Licenciatura	1	0	0
Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Coimbra	ACEF 2020/21	Mestrado	2	0	0
Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Coimbra	ACEF 2021/22	Licenciatura	1	0	0
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Oliveira Do Hospital	ACEF 2017/18	Licenciatura	1	0	0
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Oliveira Do Hospital	ACEF 2018/19	Licenciatura	3	0	0
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Oliveira Do Hospital	ACEF 2018/19	Mestrado	1	0	0
Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra	ACEF 2017/18	Licenciatura	1	1	0
Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra	ACEF 2017/18	Mestrado	2	1	0
Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra	ACEF 2018/19	Licenciatura	4	1	0
Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra	ACEF 2018/19	Mestrado	5	1	0
Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra	ACEF 2019/20	Licenciatura	0	1	0
Instituto Superior De Engenharia De Coimbra	ACEF 2017/18	Licenciatura	1	0	0
Instituto Superior De Engenharia De Coimbra	ACEF 2017/18	Mestrado	1	0	0
Instituto Superior De Engenharia De Coimbra	ACEF 2018/19	Licenciatura	6	0	0
Instituto Superior De Engenharia De Coimbra	ACEF 2018/19	Mestrado	3	0	0
Instituto Superior De Engenharia De Coimbra	ACEF 2019/20	Licenciatura	3	0	0
Instituto Superior De Engenharia De Coimbra	ACEF 2019/20	Mestrado	3	0	0
Total - Instituição			57	12	0

1.5.4.1. Taxa de sucesso das creditações de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior Agrária De Coimbra	Licenciatura	100.00%
Escola Superior Agrária De Coimbra	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior Agrária De Coimbra		100.00%
Escola Superior De Educação De Coimbra	Licenciatura	100.00%
Escola Superior De Educação De Coimbra	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Educação De Coimbra		100.00%
Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Coimbra	Licenciatura	100.00%
Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Coimbra	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Coimbra		100.00%
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Oliveira Do Hospital	Licenciatura	100.00%
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Oliveira Do Hospital	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Oliveira Do Hospital		100.00%
Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra	Licenciatura	100.00%
Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra	Mestrado	100.00%
Total - Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra		100.00%
Instituto Superior De Engenharia De Coimbra	Licenciatura	100.00%
Instituto Superior De Engenharia De Coimbra	Mestrado	100.00%
Total - Instituto Superior De Engenharia De Coimbra		100.00%
Total - Instituição		100.00%

1.5.4.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior Agrária De Coimbra	Licenciatura	80.00%
Escola Superior Agrária De Coimbra	Mestrado	83.33%
Total - Escola Superior Agrária De Coimbra		81.82%
Escola Superior De Educação De Coimbra	Licenciatura	55.56%
Escola Superior De Educação De Coimbra	Mestrado	83.33%
Total - Escola Superior De Educação De Coimbra		66.67%
Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Coimbra	Licenciatura	100.00%
Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Coimbra	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Coimbra		100.00%
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Oliveira Do Hospital	Licenciatura	100.00%
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Oliveira Do Hospital	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Oliveira Do Hospital		100.00%
Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra	Licenciatura	62.50%
Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra	Mestrado	77.78%
Total - Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra		70.59%
Instituto Superior De Engenharia De Coimbra	Licenciatura	100.00%
Instituto Superior De Engenharia De Coimbra	Mestrado	100.00%
Total - Instituto Superior De Engenharia De Coimbra		100.00%
Total - Instituição		82.61%

Observações (se aplicável) (PT)

A informação presente nas tabelas parece estar correta, estando contudo incompleta, não constando os elementos referentes aos Processos PERA. É também de assinalar que: i) o Mestrado em Gestão de Empresas Agrícolas se encontra associado apenas ao ISCAC, sendo um curso ministrado em parceria entre o ISCAC e a ESAC; ii) os Mestrados em Marketing e Comunicação (ESEC+ESTGOH) e em Educação para a Saúde (ESEC+ESTESC) não parecem estar associados a nenhuma UOE, ainda que sejam contabilizados no total de processos.

Observações (se aplicável) (EN)

The information in the tables appears to be correct. However, it is incomplete, and does not include the elements referring to the PERA Processes. It is also worth noting that: i) the Master in Agricultural Business Management is associated only with ISCAC, although it is a course taught in partnership between ISCAC and ESAC; ii) the Master's Degrees in Marketing and Communication (ESEC+ESTGOH) and in Health Education (ESEC+ESTESC) do not seem to be associated with any TOU, even though they are accounted for in the total number of processes.

2. Estratégia e Governança

2.1.1. Memória histórica (PT)

Listagem de SIGLAS A0 O Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) foi criado em 1979, através do Decreto-Lei (DL) n.º 513-T/79, de 26 de dezembro, no quadro da implementação do ensino politécnico (EP) em Portugal. A criação do IPC é referida pela primeira vez no DL n.º 402/73, de 11 de agosto, no contexto da reforma do sistema educativo português preconizada pela Lei n.º 5/73, de 25 de julho. Com a criação do IPC, é integrada a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) - DL n.º 513-T/79, de 26 de dezembro - antiga Escola de Magistério Primário de Coimbra, fundada em 19 de Julho de 1930; a Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) - DL n.º 513-T/79, de 26 de dezembro, mais tarde confirmada, a par da ESEC, pelo Decreto do Governo n.º 46/85, de 22 de novembro - antiga Escola Prática Central de Agricultura de Coimbra, fundada em 22 de Abril de 1887; o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC) - DL n.º 70/88, de 3 março; e o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) - DL n.º 389/88, de 25 outubro - antigo Instituto Industrial e Comercial de Coimbra, fundado em 5 de Dezembro de 1921. A 19 de Agosto de 1988 é nomeado o primeiro presidente da Comissão Instaladora do IPC, Lélío Quaresma Lobo e são criados os Serviços Centrais (SC). Em 15 de maio de 1990 é nomeado o segundo presidente da Comissão Instaladora, Luís Filipe Requicha Ferreira. Em virtude dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão Estatutária que integrava docentes, discentes e funcionários não docentes da Instituição, designada para elaboração de proposta de Estatutos do IPC, a Instituição vê os seus Estatutos aprovados e publicados em Diário da República (DR) a 28 de dezembro de 1995. Segue-se a eleição do primeiro presidente, Carlos César Coelho Viana Ramos, em julho de 1996, e a tomada de posse a 1 de outubro de 1996. Já no ano de 2001, o IPC expande-se, integrando a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH) pelo DL n.º 264/99, de 14 de julho, e em 2004, a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC) passa também a integrar o IPC (DL n.º 175/2004, de 21 de julho). A 28 de setembro de 2001 toma posse o segundo Presidente do IPC, José Manuel Torres Farinha, renovando o seu mandato em 4 de maio de 2006. É no decurso desse mandato que são homologados os novos estatutos deste Politécnico (A1), a 19 de novembro de 2008. No ano seguinte, a 7 de julho de 2009, toma posse, como Presidente Interino do IPC, Manuel Fernando de Miranda Páscoa, seguindo-se a tomada de posse de Rui Jorge da Silva Antunes, a 30 de julho de 2009, como Presidente da Instituição, tendo sido reeleito para o cargo em 9 de julho de 2013. Em 19 de julho de 2017 toma posse, no seu primeiro mandato, o atual Presidente do IPC, Jorge Manuel dos Santos Conde, sendo reeleito e tomando posse para o seu segundo mandato a 15 de julho de 2021. Considerando a sua população escolar, instalações e área territorial abrangida, o IPC é hoje um dos dez maiores estabelecimentos de ensino superior portugueses e abrange diversas áreas de formação nas suas seis Unidades Orgânicas de Ensino (UOE). Este Politécnico integra, para além das já referidas 6 UOE: i) uma Unidade Orgânica de Investigação (UOI) com autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa e disciplinar: o Instituto de Investigação Aplicada (i2A). Esta unidade destina-se a promover, estimular e gerir atividades de investigação aplicada, desenvolver a transferência de conhecimento e tecnologia para as indústrias e comunidade e contribuir para a racionalização e gestão integrada de recursos científicos; ii) o INOPOL - Academia de Empreendedorismo que é uma Unidade Orgânica de Apoio (UOA) que tem como missão promover uma cultura de inovação e empreendedorismo e potenciar a criação e crescimento de novas empresas start-up e spinoff de base científica e cariz inovador; iii) o Centro Cultural Penedo da Saudade (CCPS) é a UOA que disponibiliza um programa de atividades diversas e gratuitas abertas à participação de alunos e trabalhadores, e também junto da comunidade externa. Trata-se de um local de promoção e divulgação cultural e artística em colaboração com as várias Unidades Orgânicas (UO) deste Instituto, e ainda em articulação com outros promotores culturais da Região, promovendo uma programação cultural continuada e diversificada (A2); iv) os Serviços de Ação Social do IPC (SAS), que tem como objetivo proporcionar aos alunos as melhores condições de estudo e de frequência do ensino superior, mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios diretos e indiretos. Teve a sua origem em 1997 e goza de autonomia administrativa e financeira. Ao longo da sua história, o IPC sempre designou na sua atividade, Estatutos e Missão o imperativo de formar pessoas, do ponto de vista humano, cultural, científico e tecnológico. Volvida a marca de 40 anos de existência (muito embora integre UO centenárias), o IPC renova em 2020 a Marca IPC, e os elementos definidores da sua identidade visual, na perspetiva de transmitir a ideia de força da Instituição assente na valorização das suas UO, refletindo continuidade e respeito para sua história em concomitância com a ambição no futuro perante novos desafios de percurso (A3). Foi propósito na elaboração do presente relatório, descrever e refletir sobre as opções estratégicas de desenvolvimento do IPC e os resultados obtidos ao longo destes últimos 6 anos. Assente neste propósito o Presidente do IPC designou a Comissão de Autoavaliação a qual foi coordenada pelo Doutor Daniel Gomes, Vice-Presidente (VP) com o pelouro da qualidade e gestão académica.

2.1.1. Memória histórica (EN)

Listagem de SIGLAS A0 The Polytechnic Institute of Coimbra (IPC) was created in 1979, through Decree-Law (DL) nº 513-T/79, of December 26, as part of polytechnic education (PE) implementation in Portugal. The creation of the IPC is referred to for the first time in DL nº 402/73, of August 11, in the context of the Portuguese educational system reform preconized by Law nº 5/73, of July 25. The creation of the IPC brings along the integration of the Coimbra Education School (ESEC) - DL nº 513-T/79, of December 26 - former Primary Magisterium School of Coimbra, founded on July 19, 1930; the Coimbra Agriculture School (ESAC) - DL nº 513-T/79, of December 26, later confirmed, along with ESEC, by Government Decree nº 46/85 of November 22 - former Central Agricultural Practice School of Coimbra, founded on 22 April 1887; the Coimbra Business School (ISCAC) - DL nº 70/88, of March 3; and the Coimbra Institute of Engineering (ISEC) - DL nº 389/88, of October 25 - former Industrial and Commercial Institute of Coimbra, founded on 5 December 1921. On August 19, 1988, the first president of the IPC Installation Commission, Lélío Quaresma Lobo, is appointed and the Central Services (SC) are created. The second president of the Installation Commission, Luís Filipe Requicha Ferreira, is appointed on May 15, 1990. Due to the work carried out by the Statutory Commission that included teachers, students and non-teaching staff of the Institution, designated for the proposal preparation of IPC Statutes, the Institution Statutes are approved and published in Diário da República (DR) on 28 December 1995. Then comes the election of the first president, Carlos César Coelho Viana Ramos, in July 1996, and the inauguration on October 1, 1996. In 2001, the IPC expands to integrate the Oliveira do Hospital Management and Technology School (ESTGOH) by DL nº 264/99, of July 14, and the Coimbra Health School (ESTeSC) in 2004 (DL nº 175/2004, of July 21). On 28 September 2001, the second President of the IPC, José Manuel Torres Farinha, takes office, renewing his mandate on 4 May 2006. It is during this mandate that the new statutes of this Polytechnic (A1) are approved on 19 November 2008. The following year, on July 7, 2009, Manuel Fernando de Miranda Páscoa takes office as Interim President of the IPC, followed by the inauguration of Rui Jorge da Silva Antunes, on July 30, 2009, as the Institution President, which was then re-elected to the office on 9 July 2013. On July 19, 2017, the current President of the IPC, Jorge Manuel dos Santos Conde, takes office for his first mandate. He was then re-elected and took office for his second mandate on July 15, 2021. Considering its school population, facilities and territorial area covered, the IPC is today one of the ten largest Portuguese higher education establishments and covers several training areas in its six Teaching Organic Units (TOU). This Polytechnic includes, in addition to the 6 aforementioned TOU: i) a Research Organic Unit (ROU) with statutory, pedagogical, scientific, cultural, administrative and disciplinary autonomy: the Applied Research Institute (i2A). This unit aims to promote, foster and manage applied research activities, develop the knowledge and technology transfer to industries and community and contribute to the rationalization and integrated management of scientific resources; ii) o INOPOL - Entrepreneurship Academy which is a Support Organic Unit (SOU) that aims to promote innovation and entrepreneurship culture and enhance the creation and growth of new start-up and spinoff companies of scientific basis and innovative nature; iii) Penedo da Saudade Cultural Centre (CCSP) is the SOU that offers a program of diverse and free activities open to students and workers participation, as well as the external community. It is a place of cultural and artistic promotion and dissemination in collaboration with the various Organic Units (OU) of this Institute, and in articulation with other cultural promoters of the Region, promoting a continuous and diversified cultural program (A2); iv) the Social Action Services of the IPC (SAS), which aims to provide students with the best conditions of higher education study and attendance, by providing services and granting direct and indirect support. It originated in 1997 and has administrative and financial autonomy. Throughout its history, the IPC has always appointed in its activity, Statutes and Mission the imperative to train people in a human, cultural, scientific and technological perspective. After 40 years of existence (although it integrates centenary OU), in 2020 the IPC renews the IPC Brand, and the defining elements of its visual identity, to convey the idea of Institutional strength based on the appreciation of its OU, reflecting continuity and respect for its history in conjunction with future ambition upon new challenges (A3). The preparation of this report had as purpose to describe and reflect on the strategic development options of the IPC and the results obtained over the last 6 years. Based on this purpose, the President of the IPC appointed the Self-Assessment Commission which was coordinated by Dr. Daniel Gomes, Vice-President responsible for quality and academic management.

2.1.2. Missão e visão da Instituição (PT)

O IPC é uma instituição globalmente orientada para os objetivos do EP: i) A formação com elevado nível de exigência qualitativa, nos aspetos humanístico, cultural, científico, artístico, tecnológico e profissional; ii) A preparação dos seus alunos para a inserção e integração no mundo do trabalho e um desempenho profissional de sucesso; iii) A formação de profissionais com competências de resolução de problemas, de cooperação e de liderança, desenvolvendo-lhes o compromisso com o comportamento ético e o respeito pelos outros e pela sociedade, preparando-os para serem cidadãos exigentes, informados, produtivos, responsáveis e ativamente envolvidos no desenvolvimento cultural, educacional, económico, científico, social e político da comunidade; iv) A realização de atividades de pesquisa e investigação aplicada; v) A prestação de serviços à comunidade, visando a transferência de conhecimento e a valorização recíproca; vi) O intercâmbio com instituições, nacionais e internacionais; vii) A contribuição, no seu âmbito de atuação, para a cooperação internacional e para o encontro entre povos e comunidades; viii) A criação de um ambiente de debate e de troca aberta de ideias, onde a criatividade, a descoberta e o desenvolvimento pessoal e social de todos possa ocorrer. São atribuições do IPC: i) A realização de ciclos de estudos conferentes de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei; ii) A criação do ambiente educativo apropriado às suas finalidades; iii) A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas; iv) A transferência e valorização económica e social do conhecimento científico e tecnológico; v) A realização de formação profissional e de atualização de conhecimentos; vi) A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento; vii) A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras; viii) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, destacando os países de língua portuguesa e os países europeus; ix) A produção e difusão do conhecimento e da cultura; x) A concessão, nos termos da lei, de creditações, equivalências e o reconhecimento de graus e habilitações académicos. O IPC é uma Instituição aberta à cidadania e à cooperação entre as pessoas e os povos, e à interação de culturas, no respeito pela independência, a tolerância, o humanismo e a excelência. Valoriza o trabalho dos seus profissionais, docentes e não docentes e dos seus alunos, criando um ambiente onde o rigor intelectual, a ética, a liberdade de opinião, o estímulo à criatividade e à inovação, bem como o reconhecimento do mérito sejam uma constante. O IPC vê nos seus alunos e diplomados baluartes da sua ligação e afirmação na sociedade, criando e mantendo com eles laços de proximidade [Plano Estratégico (PE) 2021-25 (A4)].

2.1.2. Missão e visão da Instituição (EN)

The IPC is an institution broadly oriented towards PE objectives: i) Training with a high level of qualitative demand in humanistic, cultural, scientific, artistic, technological and professional aspects; ii) preparing students for labor market insertion and integration and for successful professional performance; iii) Training professionals with problem-solving, cooperative work and leadership skills, developing their commitment to ethical behaviour and respect for others and society, thus preparing them to be demanding, informed, productive, responsible and actively involved citizens in the cultural, educational, economic, scientific, social and political development of the community; iv) Conducting research and applied research activities; v) Providing services to the community, pursuing knowledge transfer and mutual valorization; vi) Exchange with national, foreign and international institutions; vii) Contributing, within its scope of activities, to international cooperation and to the encounter of peoples and communities; viii) Creating an environment of debate and open exchange of ideas, where creativity, discovery and personal and social development of all its members may occur. IPC is responsible for: i) Carrying out study cycles aimed at the awarding of academic degrees, as well as other post-secondary courses, postgraduate training courses and others, in accordance with the law; ii) Creating an educational environment appropriate to its purposes; iii) Carrying out research as well as support and participation in scientific institutions; iv) Transfer and economic and social valorization of scientific and technological knowledge; v) Carrying out vocational training and knowledge update; vi) Providing community services and development support; vii) Cultural, scientific and technical cooperation and exchange with similar national and foreign institutions; viii) Contributing, in its scope of activity, to international cooperation and rapprochement, with special emphasis on Portuguese-speaking countries and European countries; ix) Producing and disseminating knowledge and culture; x) Granting credits and equivalence and recognizing degrees and academic qualifications in accordance with the law. The IPC is an institution open to citizenship and cooperation between people, as well as to the interaction of cultures, respecting the values of independence, tolerance, humanism and excellence. It values the work of its professionals, teachers and non-teaching staff, and of its students, creating an environment where intellectual rigour, ethics, freedom of opinion, creativity and innovation stimulus and merit recognition are a constant. The IPC sees current and former students as the pillars of its connection and affirmation in society, creating and maintaining close ties with them. [Strategic Plan (SP) 2021-25 (A4)].

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (PT)

Os conteúdos afetos ao PE do IPC decorrem das bases programáticas do Presidente do IPC, sujeitas a sufrágio pelo Conselho Geral. O planeamento estratégico adotado para o quadriénio 2017-21 gerou efeitos de maturidade institucional ao materializar uma atuação assente em pressupostos de auscultação da comunidade IPC. A elaboração deste PE (A5) permitiu organizar a ação do IPC em torno de linhas orientadoras com objetivos enquadrados nos Eixos Estratégicos (EE), com metas definidas e indicadores de monitorização associados. Este alinhamento foi continuamente fortalecido ano após ano, pela elaboração de planos de atividades (A6) estruturados em torno das linhas orientadoras e dos objetivos estratégicos definidos, e através de relatórios de atividades (RA) com o reporte dos resultados alcançados e das ações desenvolvidas, tendo por base o mesmo referencial. O IPC capitalizou ganhos objetivos de coesão ao possuir processos de decisão estruturados em torno dos objetivos estratégicos (OE), a par de benefícios ao nível da comunicação da marca e da estratégia, e consequente melhoria na monitorização das metas associadas e das ações preconizadas. Para a definição do PE 2021-25, o IPC assumiu a existência de um conjunto de ameaças e oportunidades resultantes da análise da conjuntura à data, nomeadamente: as alterações demográficas; as disparidades sociais; os desenvolvimentos científicos e tecnológicos e a digitalização; a sustentabilidade ambiental; as restrições orçamentais, e as alterações no contexto geopolítico. Esta análise permitiu elencar fatores críticos de sucesso, designadamente, os exteriores ao IPC e os promovidos pelo IPC. No que respeita aos exteriores, destacam-se: i) um quadro normativo e financeiro que garante e protege a sua autonomia, apoia no seu desenvolvimento contínuo e salvaguarda as necessidades associadas à Ciência Aberta e à mobilidade transnacional entre as Instituições de Ensino Superior (IES) europeias; ii) fundos públicos suficientes e programas de financiamento flexíveis. Relativamente aos fatores internos são de destacar: i) a oferta formativa e a infraestrutura capaz de atrair novos alunos; ii) a interação com o tecido empresarial, a sociedade e o território; iii) deter dinâmicas de abertura à sociedade, de partilha de informação, de participação em redes de conhecimento nacionais e internacionais; iv) ter dinâmicas de internacionalização que vão para além da mobilidade no espaço europeu; e v) uma estrutura organizacional flexível, capaz de responder rapidamente à mudança decorrente das transformações científicas, tecnológicas e digitais. Decorrentes da reflexão enunciada e dos fatores críticos de sucesso identificados, impôs-se uma estratégia em torno de 5 eixos: 1. Escola IPC; 2. Inserção territorial; 3. Investigação; 4. Internacionalização; 5. Responsabilidade Social e Solidariedade. Cada eixo apresenta orientações estratégicas para o quadriénio e foram estabelecidos 13 OE: Formar mais estudantes; Melhorar a oferta formativa e a qualidade do ensino; Consolidar a marca Politécnico de Coimbra e otimizar a comunicação; Reforçar a ligação à comunidade; Promover a participação em redes e plataformas colaborativas; Promover a inovação, o empreendedorismo, a valorização do conhecimento e a empregabilidade; Reforçar a internacionalização do ensino e da investigação; Promover a igualdade e a liberdade para aprender e ensinar, a saúde, o bem-estar, a cultura e o desporto; Aumentar a flexibilidade da organização e a eficiência de gestão; Promover a sustentabilidade ambiental; Melhorar as infraestruturas físicas e digitais; Valorizar e motivar os recursos humanos; Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da Instituição. A cada objetivo associou-se um conjunto de iniciativas estratégicas a concretizar, e pelo menos uma meta, cuja monitorização é feita através de indicadores de desempenho associados, com critérios de medição específicos. A monitorização é efetuada nos RA e estão, desde 2022, a ser implementados instrumentos de avaliação institucional (Balanced Scorecard - BSC e QUAR – A7) que irão permitir ganhos adicionais ao nível do acesso e da interpretação de informação. Tendo em vista a avaliação dos resultados através do BSC, os objetivos foram organizados de acordo com 4 perspetivas: 1. Impacto; 2. Processos internos e inovação; 3. Capacitação; 4. Financeira. Esta organização e a respetiva interligação com os EE está refletida no mapa estratégico descrito no PE. Cabe às UO do IPC a promoção do alinhamento dos seus respetivos PE e Planos de Atividades (PA) com o PE do IPC, e promover o desenvolvimento de mecanismos adequados à recolha e disponibilização da informação necessária à sua monitorização (A8 a A17). O IPC regula a sua atividade no âmbito do PE e da governação de acordo com os fluxos estabelecidos no âmbito do Macroprocesso (MP) 01 do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), e no qual se prevê a elaboração dos documentos estratégicos enquadrados no circuito para o quadriénio, e dos documentos de governação (circuito anual). A agilização destes procedimentos, na atual versão em vigor (A18), vem incrementar o alinhamento entre os objetivos e indicadores estratégicos, bem como, as práticas de alinhamento estratégico entre as diferentes UO, de forma a harmonizar os RA, garantindo a monitorização dos indicadores do PE IPC (recomendação ASIGQ20). Destaca-se a consistência do IPC em matéria de orientações para o seu projeto educativo nos dois últimos PE, realçando: 1) PE 2017-21, Eixo 1 – Qualidade e Inovação no Ensino, OE 1: impulsionar o ajustamento da oferta formativa às tendências do mercado; 2) PE 2021-25, EE 1 Escola IPC, em que as orientações estratégicas tem como propósito Formar Mais Estudantes e Melhorar a Oferta Formativa e a Qualidade de Ensino. Considerada a Missão e Visão do IPC e os eixos, objetivos e metas de ambos os PE, evidenciou-se a consistência de atuação em torno de: i) uma oferta formativa ajustada às necessidades, atuais e futuras, da sociedade; e ii) um ensino de qualidade reconhecida. É neste quadro que o IPC designou as suas orientações gerais para o desenvolvimento da sua atividade no plano Científico e Pedagógico (A19), assente numa metodologia de trabalho baseada na auscultação e na participação dos órgãos colegiais e UO. Formou-se um Grupo de Trabalho oriundo do Senado, integrando os Presidentes dos Conselhos Técnico-Científicos (CTC) e dos Conselhos Pedagógicos (CP) e pelo elemento da Presidência do IPC com o pelouro dos assuntos académicos, de modo a garantir pluralidade de opinião, espaço de discussão e compromisso de concretização dos conteúdos delineados, designadamente, os de natureza particular e assentes em matérias de especialidade características das áreas científicas de cada UOE, a par daqueles de natureza convergente e comungado para todo o IPC. As orientações constantes no documento são indicativas de ação, e encontram-se harmonizadas com o Eixo 1 – Qualidade e Inovação no Ensino (PE 2017-21), e com o EE 1 Escola IPC do atual PE e enraizadas na Missão do IPC, focando-se no compromisso em formar profissionais e cidadãos exigentes, informados, produtivos, responsáveis e ativamente envolvidos no desenvolvimento cultural, educacional, económico, científico, social e político da comunidade. O compromisso com a área cultural, também presente nos referidos PE, culmina na criação do CCPS como uma UO dotada de autonomia administrativa e de decisão própria em matéria da atuação cultural. O CCPS

Relatório Avaliação Institucional

cumpra a sua missão em articulação com os PE, e os OE estabelecidos, tais como: i) Complementar a formação cultural e artística da comunidade interna (alunos e trabalhadores); ii) Reformular permanentemente a oferta cultural e artística de forma a ir cada vez mais ao encontro dos interesses da comunidade interna IPC; iii) Promover projetos culturais e artísticos com entidades internacionais; iv) Acolher e dar visibilidade a projetos de experimentação artística/residências artísticas; v) Acolher e dar visibilidade a projetos culturais e artísticos inovadores; vi) Dar acesso facilitado a projetos de formação artística à comunidade IPC; vii) Promover a igualdade de acesso à cultura e às Artes. Ao longo dos períodos de vigência dos PE (2017-21 | 2021-25), o IPC concretizou as atividades concorrentes para o cumprimento das suas orientações estratégicas em alinhamento com as expectativas de matéria pedagógica, científica, organizativa e cultural de uma Instituição de matriz Politécnica.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (EN)

The contents assigned to the SP of the IPC derive from the programmatic bases of the IPC President, subject to voting by the General Board. The strategic planning adopted for the four-year period 2017-21 generated institutional maturity effects by materializing a performance based on listening assumptions of the IPC community. The elaboration of this PE (A5) allowed to organise IPC's action around guidelines with objectives framed in Strategic Axes (SA), with defined goals and associated monitoring indicators. This alignment has been continuously strengthened year after year through the elaboration of activity plans (A6) structured around the guidelines and strategic objectives defined, and through activity reports (AR) with the report of results achieved and actions developed, based on the same framework. The IPC capitalized on objective cohesion gains by having decision processes structured around strategic objectives (SO), along with brand communication and strategy benefits, and consequent improvement in the monitoring of associated goals and preconised actions. For the definition of the 2021-25 SP, the IPC assumed the existence of a set of threats and opportunities resulting from the analysis of the current situation, namely: demographic changes; social disparities; scientific and technological developments and digitalization; environmental sustainability; budget constraints, and changes in the geopolitical context. This analysis allowed to list critical success factors, namely those outside the IPC and those promoted by the IPC. External factors that stand out are: i) a normative and financial framework that guarantees and protects their autonomy, supports their continuous development and safeguards the needs associated to Open Science and transnational mobility between European Higher Education Institutions (HEI); ii) sufficient public funds and flexible funding programs. Internal factors to highlight are: i) the training offer and infrastructure capable of attracting new students; ii) interaction with the business fabric, society and territory; iii) hold dynamics of openness to society, information sharing, participation in national and international knowledge networks; iv) have internationalization dynamics that go beyond mobility in the European space; and v) a flexible organizational structure, able to respond quickly to changes arising from scientific, technological and digital transformations. Resulting from the stated reflection and the critical success factors identified, a strategy was imposed around 5 axes: 1. IPC School; 2. Territorial insertion; 3. Research; 4. Internationalization; 5. Social Responsibility and Solidarity. Each axis presents strategic guidelines for the quadrennium and 13 SOs have been established: Train more students; Improve the training offer and teaching quality; Consolidate the Polytechnic of Coimbra brand and optimize communication; Strengthen the connection to the community; Promote participation in collaborative networks and platforms; Promote innovation, entrepreneurship, knowledge valorization and employability; Strengthen teaching and research internationalization; Promote equality and freedom to learn and teach, health, welfare, culture and sport; Increase organizational flexibility and management efficiency; Promote environmental sustainability; Improve physical and digital infrastructures; Value and motivate human resources; Ensure the institution's economic and financial sustainability. Each objective was associated with a set of strategic initiatives to be implemented, and at least one goal, whose monitoring is done through associated performance indicators, with specific measurement criteria. Monitoring is carried out in ARs and, since 2022, institutional assessment instruments (Balanced Scorecard - BSC and QUAR - A7) are being implemented and will allow additional gains in information access and interpretation. To evaluate the results through the BSC, objectives were organized according to 4 perspectives: 1. Impact; 2. Internal processes and innovation; 3. Training; 4. Financial. This organization and its interconnection with SAs is reflected in the strategic map described in the SP. It is up to the IPC's OUs to promote the alignment of their respective SP and Activity Plans (AP) with the IPC's SP, and to promote the development of appropriate mechanisms for the collection and provision of information necessary for their monitoring (A8 to A17). The IPC regulates its activity within the SP and governance according to the flows established under the Macro-process (MP) 01 of the Internal Quality Assurance System (SIGQ), which foresees the elaboration of the strategic documents included in the four-year circuit and the governance documents (annual circuit). The streamlining of these procedures, in the current version (A18), increases the alignment between objectives and strategic indicators, as well as the strategic alignment practices between the different OUs, in order to harmonize the Ars, ensuring the monitoring of IPC's SP indicators (ASIGQ20 recommendation). We highlight the consistency of the IPC in terms of guidelines for its educational project in the last two SPs, emphasizing: 1) SP 2017-21, Axis 1 - Quality and Innovation in Education, SO 1: to boost the adjustment of the training offer to market trends; 2) SP 2021-25, SA 1 IPC School, in which the strategic guidelines aim to Train More Students and Improve the Training Offer and the Teaching Quality. Considering the Mission and Vision of the IPC and the axes, objectives and goals of both SPs, it is evident the consistency of action around: i) a training offer adjusted to the current and future needs of society; and ii) a recognized quality education. It is in this framework that the IPC has designated its general guidelines for the development of its activity in the Scientific and Pedagogical plans (A19), built on a working methodology based on auscultation and participation of collegial bodies and OUs. A Working Group was formed from the Senate, integrating the Presidents of the Technical-Scientific Councils (TSC) and the Pedagogical Councils (PC) and the member of the IPC Presidency responsible for academic affairs, in order to ensure plurality of opinion, space for discussion and commitment to the realization of the contents outlined, namely those of a particular nature and based on specialty matters characteristic of the scientific areas of each TOU, along with those of a convergent nature and shared across the entire IPC. The document guidelines are indicative of action, and are harmonized with Axis 1 - Quality and Innovation in Education (SP 2017-21), and with the SA 1 IPC School of the current SP and rooted in the IPC Mission, focusing on the commitment to train demanding, informed, productive, responsible and actively involved professionals and citizens in the cultural, educational, economic, scientific, social and political development of the community. The commitment to the cultural sector, also present in the referred SPs, culminates in the creation of the CCPS as an OU endowed with administrative autonomy and own decision in the field of cultural action. The CCPS fulfills its mission in articulation with the SPs, and the SOs established, such as: i) Complement the cultural and artistic training of the internal community (students and workers); ii) Permanently reformulate the cultural and artistic offer in order to increasingly meet the interests of the internal IPC community; iii) Promote cultural and artistic projects with international entities; iv) Welcoming and giving visibility to artistic experimentation projects/artistic residencies; v) Welcoming and giving

visibility to innovative cultural and artistic projects; vi) Providing facilitated access to artistic training projects to the IPC community; vii) Promote equal access to culture and art. Throughout the SP periods (2017-21 | 2021-25), the IPC implemented the concurrent activities for the fulfillment of its strategic guidelines in line with the expectations of pedagogical, scientific, organizational and cultural matters of an Institution of Polytechnic nature.

2.1.3 Evidências

[A1 Estatutos do IPC 2008](#) | PDF | 395.4 Kb

[A1a Estatutos do IPC 2021](#) | PDF | 3.6 Mb

[A2 Programa/Agenda cultural CCPS](#) | PDF | 87.9 Kb

[A3 Marca IPC](#) | PDF | 577.6 Kb

[A5 Plano Estratégico do IPC 2017-2021](#) | PDF | 1.3 Mb

[A6 Planos de Atividades IPC](#) | PDF | 100.7 Kb

[A7 Registos relativos à implementação do QUAR e BSC](#) | PDF | 1.4 Mb

[A8 Plano de Atividades SAS 2022](#) | PDF | 1.1 Mb

[A9 Plano de Atividades INOPOL 2022](#) | PDF | 1.3 Mb

[A10 Plano de Atividades i2A 2022](#) | PDF | 1.1 Mb

[A11 Plano de Atividades ESAC 2022](#) | PDF | 961.4 Kb

[A12 Plano de Atividades ESEC 2022](#) | PDF | 1.3 Mb

[A13 Plano de Atividades ESTGOH 2022](#) | PDF | 1.8 Mb

[A14 Plano de Atividades ESTESC 2022](#) | PDF | 1.3 Mb

[A15 Plano de Atividades ISCAC 2022](#) | PDF | 2.2 Mb

[A16 Plano de Atividades ISEC 2022](#) | PDF | 489.2 Kb

[A18 P_01.01 Processo de gestão estratégica, planeamento, governação e accountability](#) | PDF | 771.1 Kb

[A19 Linhas gerais de orientação no plano científico, pedagógico](#) | PDF | 2.5 Mb

[A0 Lista de Siglas](#) | PDF | 108.7 Kb

[A0 Lista de Siglas EN](#) | PDF | 105.8 Kb

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (PT)

O quadro organizativo em que se funda a estrutura do projeto educativo do IPC é dominado por três elementos de força característicos do seu funcionamento: autonomia, diversidade e convergência. A organização estatutária do IPC designa os pressupostos da autonomia administrativa, científica e pedagógica das UOE conferindo-lhes legitimidade formal ao modelo de autonomia vigente. As UOE são dotadas de autonomia, de colegialidade e responsabilidade para proporem novos ciclos de estudo (CE) e acompanharem os existentes, concorrendo para CE de notória qualidade científica e pedagógica: i) em harmonia com as orientações emanadas nos eixos de atuação dos PE do IPC; ii) atuando considerando os resultados do processo anual de avaliação do desempenho formativo (A20); iii) e em linha com as vigentes orientações científicas e pedagógicas do IPC que garantem consistência de atuação. Este modelo de funcionamento deu origem à criação de 27 novos CE no período em referência, designadamente, 11 cursos CTESP, 6 licenciaturas e 10 mestrados. Estes CE posicionam-se de forma diversa, se consideradas as áreas científicas, os perfis profissionais a concretizar, ou a pluralidade de metodologias pedagógicas em uso. A continuidade de implementação do modelo adotado permitirá, a médio/longo prazo, fundamentar novos ajustes da oferta formativa existente e sistematicamente rever a mesma, garantindo o seu alinhamento com o mercado de trabalho e no justo cumprimento dos desígnios de Missão, Qualidade e Inovação da oferta formativa do IPC. Paralelamente, o IPC tem aquiescido às sucessivas solicitações ministeriais de reforço de atividade formativa nas áreas de Competências Digitais ou Educação Básica, e trabalhado a relação com zonas geográficas com menor pressão demográfica, sendo disso exemplo o concelho de Oliveira do Hospital (em conformidade com os despachos de fixação de vagas de 2017 a 2022). A UOE implantada neste concelho é também exemplo de alinhamento de atuação com o território através da criação de CE alinhados com as necessidades particulares da Região (sem prejuízo de CE de âmbito mais transversal). No que diz respeito aos CTESP, é aposta do projeto educativo que todas as UOE possuam esta tipologia de oferta, dotando o território de disponibilidade de mão-de-obra habilitada para este nível de qualificação. Este propósito encontra-se em crescendo de implementação, havendo oferta formativa de CTESP em áreas científicas de cinco UOE. A este nível, foi critério do IPC a criação de oferta baseada na auscultação das necessidades da Região, nomeadamente, de empresas e Instituições Públicas, a par da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM), e no sentido da construção de programas de formação alinhados com a Região (A21). Foi nesse quadro que foram identificadas necessidades formativas que fundaram CTESP de: 1) Desporto, 2) Luz e som para as artes performativas, 3) Qualidade do Ambiente, 4) Operações Florestais ou 5) Jurídico processual aplicado. Atendendo, ainda, ao trabalho com o território em zona de baixa densidade, entraram em funcionamento 3 novos CTESP ancorados nas particularidades da zona de implantação da ESTGOH e concorrem para o cumprimento da sua Missão: 1) Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação, 2) Tecnologias Informáticas (parceria com a Deloitte) e 3) Design Têxtil. Face ao crescimento que a oferta formativa de CTESP tem representado está prevista a criação de uma Escola de CTESP (A22), conferindo capacidade acrescida em posicionar-se como a Instituição de referência da Região Centro com oferta inovadora e ancorada em necessidades sinalizadas pela comunidade circundante. O IPC gerará novos cursos CTESP em parceria com empresas, e de forma a reproduzir modelos de funcionamento de CE em funcionamento, e que contam com preparação de planos de estudo (PEst) em convergência com a comunidade empresarial, como constitui já exemplo o CTESP efetuado em parceria com a Deloitte. Já no caso dos novos CE de licenciatura, a aposta da Instituição de ter oferta formativa de cariz diferenciador e relevante, motivou a reformulação de oferta formativa existente e a criação de nova oferta. Ao nível da revisão da oferta formativa, foram reformuladas as Licenciaturas em Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território (dando lugar à Licenciatura em Gestão do Território) e em Gestão da Bioindústria (dando lugar à Licenciatura em Gestão de Bioindústrias). No que respeita à criação de nova oferta, destacam-se as 3 Licenciaturas em: Informática Industrial; Sistemas e Tecnologias da Informação; e Gestão, com o intuito de adequar sistematicamente a oferta às necessidades do território, designadamente, na zona de baixa densidade. Harmonizado com o pressuposto institucional de nova oferta formativa com valor acrescido junto do mercado de trabalho, foram criadas 3 novas Licenciaturas em: Enfermagem Veterinária; Turismo em Espaços Rurais e Naturais; e Gestão Sustentável das Cidades, esta última, integrando um PEst pioneiro e reconhecidamente valorado, motivando a sua cópia por outra IES da mesma zona de implantação do IPC. No que diz respeito aos novos CE de mestrado, a opção enquadra-se na orientação estratégica de possuir oferta formativa complementar à dos CE de licenciatura na perspetiva de permitir aos alunos a opção de percursos formativos orientados para a especialidade de temas em continuidade de estudos, ou à de percursos de natureza diversificada. Neste quadro, a oferta formativa destes CE cresceu no quadro: i) das Engenharias (Mobilidade Elétrica e Sistemas de Energia; Engenharia e Gestão de Ativos Físicos; Cidades Sustentáveis e Inteligentes); ii) das Engenharias Agrárias (Desenvolvimento Sustentável); iii) da Gestão (Gestão de Recursos Humanos; Inteligência Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento); iv) da Saúde (Imagem Médica e Radioterapia; Fisiologia Clínica); e v) da Educação (Ensino da Língua Gestual Portuguesa).

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (EN)

The organizational framework on which the structure of the IPC's educational project is based is dominated by three strength elements characteristic of its functioning: autonomy, diversity and convergence. IPC's statutory organization designates the premises of administrative, scientific and pedagogical autonomy of the TOUs giving them formal legitimacy to the current autonomy model. The TOUs are endowed with autonomy, collegiality and responsibility to propose new study cycles (SC) and to accompany the existing ones, concurring for SC of notorious scientific and pedagogical quality: i) in harmony with the guidelines issued in the action axes of the IPC's SPs; ii) acting considering the results of the annual training performance assessment process (A20); iii) and in line with the current scientific and pedagogical guidelines of the IPC that guarantee consistency of performance. This model of operation led to the creation of 27 new SCs in the reference period, namely 11 CTESP courses, 6 bachelor's and 10 master's degrees. These SCs are positioned differently, if considering the scientific areas, the professional profiles to be realized, or the plurality of pedagogical methodologies in use. The implementation continuity of the adopted model will allow, in the medium/long term, to base new adjustments of the existing training offer and systematically review it, ensuring its alignment with the labor market and the fair fulfillment of the purposes of the Mission, Quality and Innovation of the IPC training offer. In parallel, the IPC has complied with the successive ministerial requests for training activity reinforcement in the areas of Digital Skills or Basic Education, and worked on the relationship with geographic areas with less demographic pressure, serving as example the municipality of Oliveira do Hospital (in accordance with the vacancy fixing orders from 2017 to 2022). The TOU implemented in this municipality is also an example of action alignment with the territory through the creation of SCs aligned with the particular needs of the Region (without prejudice to SC of more transversal scope). As far as CTESP is concerned, it is an educational project commitment that all TOUs have this type of offer, providing the territory with the availability of labor skilled for this level of qualification. This purpose is growing in implementation, with CTESP training offer in scientific areas of five TOUs. At this level, it was criterion of the IPC to create an offer based on the listening of needs of the Region, namely, companies and Public Institutions, along with the Intermunicipal Community of the Region of Coimbra (CIM) and with the aim of creating training programs aligned with the Region (A21). In that framework were identified training needs that founded CTESP of: 1) Sports, 2) Light and sound for the performing arts, 3) Environment Quality, 4) Forestry Operations or 5) Legal procedural applied. Considering the work with the territory in a low-density area, 3 new CTESP were created, anchored in the particularities of the implementation area of ESTGOH and contributing to the fulfillment of its Mission: 1) Technologies and Programming of Information Systems, 2) Computer Technologies (partnership with Deloitte) and 3) Textile Design. Given the growth that the CTESP training offer has shown, there are plans to establish a CTESP School (A22), giving increased capacity to be positioned as the reference institution of the Central Region with innovative offer and anchored in needs signaled by the surrounding community. The IPC will generate new CTESP courses in partnership with companies, and to reproduce working models of SCs in operation, which rely on study plans preparation (PEst) in convergence with the business community, as the CTESP carried out in partnership with Deloitte is already an example of. Regarding the new SC's for bachelors, the Institution commitment to having a differentiating and relevant training offer motivated the reformulation of existing training offer and the creation of new offer. In terms of training offer revision, the Regional Development and Spatial Planning Degrees (giving way to the Territory Management Degree) and Bioindustry Management (giving way to the Bioindustries Management Degree) were reformulated. Regarding the creation of new offer, 3 Bachelors stand out: Industrial Informatics; Information Systems and Technologies; and Management, aiming to systematically adapt the offer to territory needs, namely in the low density area. Harmonized with the institutional premise of new training offer with added value in the labor market, 3 new degrees were created: Veterinary Nursing; Tourism in Rural and Natural Spaces; and Sustainable Management of Cities, the latter integrating a pioneer and recognized PEst, motivating its copy by another HEI in the same area of implementation of the IPC. Regarding new Masters SCs, the option fits in the strategic orientation of having complementary training offer to SCs of bachelors with the view of allowing students the option of training courses oriented to subject specialty in continuity of studies, or of paths of diverse nature. In this context, the training offer of these SCs grew in the framework: i) of Engineering (Electric Mobility and Energy Systems; Engineering and Management of Physical Assets; Sustainable and Smart Cities); ii) of Agricultural Engineering (Sustainable Development); iii) of Management (Human Resources Management; Logistics Intelligence and Supply Chain Management); iv) of Health (Medical Imaging and Radiotherapy; Clinical Physiology); and v) of Education (Portuguese Sign Language Teaching).

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (PT)

A concretização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU entre a comunidade do IPC tem sido uma preocupação constante da Instituição sendo evidenciada, quer no PE 2017-21, quer no PE 2021-25. Com efeito, no PE 2017-21, destacam-se os EE da Instituição definidos nesse quadriénio: 1 – Qualidade e Inovação no Ensino; 2 – Investigação e Inovação de Excelência para a Sociedade; 3 – Infraestruturas e Recursos; 4 – Campi Sustentável e Saudável; 5 – Promoção da Notoriedade do IPC; 6 – Ação Social, bem como os 21 OE que assentam em cada um dos eixos definidos. As opções que sustentam as decisões económicas, sociais e ambientais da Instituição são alinhadas com os ODS, onde destacamos, para a concretização de cada um dos eixos o contributo dos respetivos ODS: 1 – Qualidade e Inovação no Ensino (ODS 4, 8, 16 e 17); 2 – Investigação e Inovação de Excelência para a Sociedade (ODS 4, 8, 9, 16 e 17); 3 – Infraestruturas e Recursos (ODS 3, 4, 7, 8, 10 e 16); 4 – Campi Sustentável e Saudável (ODS 3, 4, 6, 7, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17); 5 – Promoção da Notoriedade do IPC (ODS 4 e 17) e 6 – Ação Social (ODS 1, 2, 3, 4, 10, 11, 12, e 17). Já em relação ao PE 2021-25, destacamos os EE da Instituição para este quadriénio: 1 – Escola IPC; 2 – Inserção Territorial; 3 – Internacionalização; 4 – Investigação; 5 – Responsabilidade Social e Solidariedade, bem como os seus 13 OE. Na definição dos EE, houve a preocupação da Instituição em assumir o compromisso na concretização dos 17 ODS, apresentando, na Figura 3 (A4), a relação entre EE e ODS. Este compromisso institucional é, ainda, desdobrado para as UO pela articulação dos seus PE com o PE do IPC, sendo disso exemplo os PE da ESTeSC (A23), ESTGOH (A24), do ISEC (A25) e do INOPOL (A26). O alinhamento do IPC com a Agenda pode, ainda, ser observado através da adesão da Instituição, em fevereiro de 2021, à Aliança ODS Portugal (A27), uma iniciativa da UN Global Compact Network Portugal ou a adesão, em outubro de 2019, ao Compromisso das IES com o Desenvolvimento Sustentável através da assinatura da Carta de Intenções para o Campus Sustentável (A28). Este compromisso é uma iniciativa da Rede Campus Sustentável, e inclui 8 princípios de ação: 1) compromisso institucional; 2) promoção da ética para a sustentabilidade; 3) oferta de formação para a sustentabilidade; 4) transdisciplinaridade; 5) disseminação do conhecimento; 6) promoção de redes colaborativas; 7) promoção de parcerias; e 8) transferência de tecnologia. A preocupação do IPC em reforçar a política de sustentabilidade nas suas três principais vertentes - ambiental, social e económica - e o alinhamento com os ODS, procura induzir ganhos de eficiência, melhorar a qualidade de vida no Campus e contribuir para um melhor futuro para as gerações vindouras está bem patente no conjunto de projetos e estruturas edificadas pela Instituição nos últimos anos. São exemplo disso: i) o Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental (sSOA) que é responsável pela prestação de serviços de saúde ocupacional aos trabalhadores e pela implementação de medidas de sustentabilidade ambiental no IPC (A29, A30); ii) o CCPS e o INOPOL (missões já descritas em 2.1.1 Memória Histórica); iii) o Projeto @GIR – Gabinetes de Inovação Regional que pretende ligar o IPC aos territórios da Região, com foco no interior, criando espaços no território para a realização de ações em conjunto, apoiando a transferência de conhecimento, o desenvolvimento de projetos de inovação, dinamização de ações de integração dos alunos do IPC e de desempregados no mercado de trabalho e à qualificação das empresas e instituições da Região; iv) a Associação Coimbra iTec que tem como missão fazer a articulação entre o IPC e a comunidade, nomeadamente instituições públicas e empresariais, usando as valências transversais do IPC e dos seus associados para criar valor e providenciar soluções integradas. A preocupação com a Agenda 2030 tem vindo, também, a ser incutida no âmbito da formação e ensino, tendo esta preocupação sido formalizada no ano letivo de 2019/2020 em que o modelo de Relatório de Unidade Curricular (RUC) passou a integrar um campo com a seguinte descrição: Na abordagem aos conteúdos programáticos da UC é realizada a interligação com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)? Esta informação cedida pelos docentes foi exposta num relatório (global por IPC + 1 relatório por UOE), no qual se evidencia a abordagem de temáticas relacionadas com a Agenda 2030 durante o processo de ensino e como ocorre em simultâneo com a formação técnica, incrementa a responsabilidade social da Instituição e a consciência pessoal de uma geração que será a população ativa a curto, médio e longo prazo e que transferirá estas preocupações para a sua atuação nos domínios pessoal, social e profissional. Com as respostas obtidas nos anos letivos de 2019/20 e 2020/21, procedeu-se à contabilização do número de RUC em que é identificada a existência de interligação entre os conteúdos programáticos ministrados e os ODS, procurando identificar quais os ODS que mais se destacam ao nível de cada UOE e respetivos cursos (licenciatura | mestrado | CTESP) (A31). Esta metodologia tinha sido já adotada em exercício de sistematização da informação relativa ao ano letivo de 2019/20 e cujos resultados foram apresentados na 12ª edição do Boletim da Qualidade (BQ) (A32).

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (EN)

The achievement of the 17 Sustainable Development Goals (SDGs) of the UN 2030 Agenda has been a constant concern among the IPC community, evidenced both in 2017-21 SP and in 2021-25 SP. Indeed, in 2017-21 SP, the institution's SAs defined in that four-year period that stand out are: 1 - Quality and Innovation in Teaching; 2 - Research and Innovation of Excellence for Society; 3 - Infrastructures and Resources; 4 - Sustainable and Healthy Campuses; 5 - Promotion of IPC Notoriety; 6 - Social Action, as well as the 21 EOs that are based on each of the defined axes. The options sustaining the Institution's economic, social and environmental decisions are aligned with the SDOs, where we highlight, for each of the axes' implementation, the contribution of the respective SDOs: 1 - Quality and Innovation in Teaching (SDO 4, 8, 16 and 17); 2 - Research and Innovation of Excellence for Society (SDO 4, 8, 9, 16 and 17); 3 - Infrastructure and Resources (SDO 3, 4, 7, 8, 10 and 16); 4 - Sustainable and Healthy Campuses (SDO 3, 4, 11, 17, 16, 16, 15); 5 - Promotion of IPC Notoriety (SDO 4 and 17) and 6 - Social Action (SDO 1, 2, 3, 4, 10, 11, 12, and 17). Regarding the 2021-25 SP, we highlight the institution's SAs for this four-year period: 1 - IPC School; 2 - Territorial Insertion; 3 - Internationalization; 4 - Research; 5 - Social Responsibility and Solidarity, as well as its 13 SOs. In the SAs definition, the Institution aimed to assume the commitment in the implementation of the 17 SDOs, presenting, the relationship between SA and SDOs in Figure 3 (A4). This institutional commitment is further unfolded for the OUs by the articulation of their SPs with the IPC's SP, with example of the SPs of ESTeSC (A23), ESTGOH (A24), ISEC (A25) and INOPOL (A26). IPC's alignment with the Agenda can also be observed through the institution's accession, in February 2021, to the ODS Portugal Alliance (A27), an initiative of the UN Global Compact Network Portugal, or the accession, in October 2019, to the HEIS Commitment to Sustainable Development through the signing of the Letter of Intent for Sustainable Campus (A28). This commitment is an initiative of the Sustainable Campus Network and includes 8 action principles: 1) institutional commitment; 2) promotion of ethics for sustainability; 3) training offer for sustainability; 4) transdisciplinarity; 5) knowledge dissemination; 6) promotion of collaborative networks; 7) partnerships promotion; and 8) technology transfer. The IPC's concern to strengthen sustainability policy in its three main lines - environmental, social and economic - and the alignment with the SDOs seeks to induce efficiency gains, improve campus life quality and contribute to a better future for future generations, and is well evident in the set of projects and structures built by the institution in recent years. Examples of such include: i) the Occupational and Environmental Health Service (sSOA) that is responsible for providing occupational health services to workers and implementing environmental sustainability measures in the IPC (A29, A30); ii) the CCPS and INOPOL (missions already described in 2.1.1 Historical Memory); iii) the @GIR Project - Regional Innovation Offices that intends to link the IPC to the territories of the Region, focusing on the interior and creating spaces in the territory for the realization of joint actions, supporting knowledge transfer, the development of innovation projects, the promotion of integration actions for IPC students and unemployed people in the labor market and the qualification of companies and institutions in the Region; iv) the Coimbra iTec Association, whose mission is to articulate the IPC with the community, namely public and business institutions, by using the transversal valences of the IPC and its associates to create value and provide integrated solutions. The concern with the 2030 Agenda has also been instilled in the scope of training and teaching, and this concern was formalized in the 2019/2020 academic year in which the Curricular Unit Report (CUR) model became part of a field with the following description: In the approach to the programmatic contents of the UC, is the interconnection with the sustainable development objectives (SDOs) realized? This information provided by teachers was presented in a report (global by IPC + 1 report by TOU), in which it is evident the approach of themes related to the 2030 Agenda during the teaching process and how it occurs simultaneously with technical training, thus increasing the institution social responsibility and the personal consciousness of a generation that will be the active population in the short, medium and long term and that will transfer these concerns to their performance in the personal, social and professional areas. With the answers obtained in the academic years of 2019/20 and 2020/21, the number of CUR in which interconnection existence between the syllabus taught and the SDOs was calculated, seeking to identify which SDOs stand out most at the level of each TOU and respective courses (bachelor's | master's | CTESP) (A31). This methodology had already been adopted in an exercise of information systematization related to the academic year 2019/20 and whose results were presented in the 12th edition of the Quality Bulletin (QB) (A32).

2.1.5 Evidências

[A20 Relatórios de Avaliação do Ensino da UOE | PDF | 1.1 Mb](#)
[A21 Auscultação das entidades do território | XLSX | 51.9 Kb](#)
[A22 CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO PRR 2021-2026 | PDF | 2.7 Mb](#)
[A23 Plano Estratégico ESTESC | PDF | 484.5 Kb](#)
[A24 Plano Estratégico ESTGOH | PDF | 686.4 Kb](#)
[A25 Plano Estratégico ISEC | PDF | 2 Mb](#)
[A26 Plano Estratégico INOPOL | PDF | 1.6 Mb](#)
[A27 IPC como Membro Aliança ODS | PDF | 180.1 Kb](#)
[A28 Carta de Intenções para o Campus Sustentável | PDF | 1.3 Mb](#)
[A29 Despacho SP/186/2018 e Regulamento do sSOA IPC | PDF | 1 Mb](#)
[A30 P_07.09 – Saúde Ocupacional e Ambiental | PDF | 2.8 Mb](#)
[A31 Estudo sobre o contributo para os ODS no processo Ensino/Aprendizagem + Email de envio às UOE | PDF | 2.7 Mb](#)

2.1.6. Integridade acadêmica (PT)

O IPC regula a sua atuação ao nível da Integridade Acadêmica (IA) por via da utilização de instrumentos preventivos e proativos, de forma a conferir robustez de atuação neste domínio da atividade da Instituição. A nível da atuação preventiva, destacam-se os regulamentos transversais ao IPC, sendo os mesmos precisos em regulação da tramitação administrativa e processual, tais como: 1) regulamentos académicos de CTESP, 1º Ciclo e 2º Ciclo com normas de natureza disciplinar e de padronização de atuação (A33); 2) Estatuto Disciplinar do Estudante (EDEIPC) (A34); 3) Código de Ética e Conduta (CECIPC) (A35); 4) Comissão de Ética (CEIPC) (A36). Em matéria de Gestão Académica (GA) os regulamentos preveem a devida operacionalização na plataforma de GA, nomeadamente no que diz respeito à instrução de procedimento a adotar em situações de plágio ou fraude académica, estando harmonizados com as disposições do EDEIPC, e que enquadra o estudante na salvaguarda dos valores e princípios do IPC em matéria da sua atividade, e do seu contributo para o exercício de uma cidadania responsável e virtuosa. O atual estatuto (aprovado em Conselho Geral de 21.04.2023), que substitui o aprovado pelo Despacho nº 25077/2009, de 02.11, concretiza o disposto no artigo 75.º do RJIES, e constitui um instrumento decisivo para a promoção do mérito académico e dissuasão de práticas incompatíveis com os valores da ética académica, o respeito pela dignidade e pelo trabalho dos outros, a aceitação e valorização da diferença, o repúdio da violência física e psíquica, entre outros. O atual EDEIPC, prevê processos transparentes assegurando uma aplicação uniforme das garantias de defesa do estudante no decurso dos processos, como seja a concretização das diversas diligências processuais, o incremento da garantia do exercício do direito ao contraditório do estudante ou a clarificação das ações enquadráveis nas sanções disciplinares previstas e respetiva produção dos efeitos. O CECIPC do IPC determina um conjunto de disposições de natureza diversa e que concorrem para a concretização da missão e dos princípios da Instituição. Aplica-se a toda a comunidade IPC, abrangendo: titulares de órgãos de governo, dirigentes, investigadores, trabalhadores docentes e não docentes, alunos, bolseiros, estagiários e outros colaboradores, e tem por objetivos: a) contribuir para o correto, digno e adequado desempenho de funções públicas e prestação de serviço público; b) orientar os trabalhadores sobre o comportamento esperado em matéria de integridade no exercício das funções profissionais; c) definir uma política ativa de prevenção e combate a toda e qualquer forma de assédio e/ou discriminação; d) contribuir para a criação de ambientes de trabalho e de estudo felizes, integradores e atrativos. A CEIPC, órgão de natureza preventiva, multidisciplinar, independente e imparcial, atua face aos órgãos de gestão do IPC e das UO. A CEIPC tem por objetivo assegurar a observância e a promoção de padrões de atuação institucional de integridade e de qualidade ética na atividade do IPC. O seu domínio de atuação incide sobre, entre outros: 1) incidentes na conduta de investigadores, docentes e não docentes; 2) zelar pela observância do consentimento informado nas atividades de investigação científica; 3) questões de caráter ético solicitadas por UO ou membros do IPC; 4) promover a divulgação dos princípios gerais de ética na Instituição. A nível de atuação proativa, destacam-se: i) propriedades da plataforma de GA; ii) software de deteção de plágio URKUND. A plataforma de GA do IPC atua num princípio de interoperabilidade, e como tal, implementa mecanismos de autenticação integrados com os sistemas de autenticação centrais, facilitando a gestão centralizada dos utilizadores e das credenciais de acesso a todos os sistemas disponibilizados pelo IPC. A plataforma prevê três grandes grupos de utilizadores com permissões diferenciadas: i) funcionários administrativos, ii) docentes e iii) alunos, sendo que no caso dos docentes, as permissões são atribuídas no contexto da distribuição de serviço docente e no caso dos alunos, no contexto das matrículas que possuem. Para os funcionários administrativos existe um vasto conjunto de tarefas que são agregadas em grupos e cada funcionário com acesso à GA é associado a grupos específicos em função das tarefas que desempenha. Para além da garantia da integridade da informação académica, garante-se o princípio do não repúdio, uma vez que a plataforma de GA implementa mecanismos de auditoria e de registo de atividade, rastreando a autoria de atos. Adicionalmente, este mecanismo permite implementar procedimentos regulares de verificação e validação da legitimidade das ações que são realizadas na plataforma. Já no que diz respeito à robustez perante a falsificação de documentos emitidos digitalmente, a plataforma implementa mecanismos de chave digital que é gerada de forma unívoca e colocada em todos os documentos emitidos. Através desta chave os documentos podem ser validados e, posteriormente, ser verificado se cada um deles corresponde integralmente a um documento gerado na plataforma de GA. O IPC disponibiliza à sua comunidade, docentes e alunos, um sistema automático de deteção de plágio (URKUND) integrado na plataforma de GA onde são submetidos os relatórios, trabalhos, teses, dissertações e outros elementos de avaliação. A monitorização das situações de fraude foi integrada nos RUC e nos Relatórios de Avaliação de Curso (RAC) a partir do ano letivo de 2019/20. Anualmente, o Conselho Pedagógico (CP) das UOE no momento de reflexão sobre os resultados dos RAC percebem a incidência com que ocorrem situações de plágio e/ou fraude académica, conforme definição na regulamentação académica do IPC. As informações recolhidas são remetidas às UOE para tomada de conhecimento (A37). A atuação face a cada um dos casos de fraude decorre de acordo com o estipulado nos Regulamentos Académicos em vigor (A38).

2.1.6. Integridade acadêmica (EN)

The IPC regulates its Academic Integrity performance (IA) through the use of preventive and proactive instruments, in order to provide performance robustness in this field of the Institution's activity. In terms of preventive action, we highlight the transversal regulations of the IPC, which are precise in regulating administrative and procedural procedures, such as: 1) CTESP academic regulations, 1st Cycle and 2nd Cycle with standards of disciplinary nature and action standardization (A33); 2) Student Disciplinary Statute (EDEIPC) (A34); 3) Code of Ethics and Conduct (CECIPC) (A35); 4) Ethics Commission (CEIPC) (A36). In terms of Academic Management (GA), the regulations provide for the proper operationalization on the AM platform, in particular regarding the instruction of procedure to be adopted in situations of plagiarism or academic fraud. These are harmonized with EDEIPC provisions, and that frames the student in safeguarding the values and principles of the IPC in terms of their activity, and their contribution to the exercise of responsible and virtuous citizenship. The current statute (approved by the General Board on 21.04.2023), which replaces that approved by Order nº 25077/2009 of 02.11, implements the provisions of Article 75 of RJIES, and constitutes a decisive instrument for promoting academic merit and deterring practices incompatible with the values of academic ethics, respect for the dignity and work of others, acceptance and appreciation of difference, repudiation of physical and psychological violence, among others. The current EDEIPC foresees transparent processes ensuring a uniform application of student defense guarantees during processes, such as the implementation of various procedural steps, the increase in the guarantee of the students' right to be contradictory or the clarification of the actions included in the disciplinary sanctions provided for and respective production of effects. IPC's CECIPC determines a set of provisions of a diverse nature that contribute to the achievement of the institution's mission and principles. It applies to the entire IPC community, including: members of government bodies, leaders, researchers, teaching and non-teaching staff, students, scholarship holders, interns and other collaborators, and aims to: a) contribute to the correct, dignified and adequate performance of public functions and public service provision; b) guide workers on expected behavior in terms of integrity when carrying out professional functions; c) define an active policy to prevent and combat any form of harassment and/or discrimination; d) contribute to the creation of happy, integrative and attractive work and study environments. The CEIPC, a preventive, multidisciplinary, independent and impartial body, acts in relation to the management bodies of the IPC and OUs. The CEIPC aims to ensure compliance and promotion of institutional performance standards of integrity and ethical quality in IPC's activity. Its field of action concerns, among others: 1) conduct incidents of researchers, teachers and non-teaching staff; 2) ensure compliance with informed consent in scientific research activities; 3) ethical issues requested by OUs or IPC members; 4) promote the dissemination of the general principles of ethics in the institution. In terms of proactive action, we highlight: i) properties of the AM platform; ii) URKUND plagiarism detection software. IPC's AM platform operates on the principle of interoperability, and as such, implements authentication mechanisms integrated with central authentication systems, facilitating the centralized management of users and access credentials to all systems provided by the IPC. The platform provides for three large groups of users with different permissions: i) administrative staff, ii) teachers and iii) students. In the case of teachers, permissions are assigned in the context of teaching service distribution and in the case of students, in the context of the registrations they have. For administrative employees there is a wide range of tasks that are aggregated into groups and each employee with access to AM is associated with specific groups depending on the tasks they perform. In addition to ensuring academic information integrity, the principle of non-repudiation is guaranteed, since the AM platform implements audit and activity registration mechanisms, tracking the authorship of acts. In addition, this mechanism allows to implement regular procedures for verification and validation of the legitimacy of actions carried out on the platform. Regarding robustness against forgery of digitally issued documents, the platform implements digital key mechanisms that are uniquely generated and placed on all issued documents. Through this key the documents can be validated and subsequently it is possible to verify whether each of them fully corresponds to a document generated on the AM platform. The IPC provides its community, teachers and students with an automatic plagiarism detection system (URKUND) integrated in the AM platform where reports, papers, thesis and other evaluation elements are submitted. The monitoring of fraud situations was integrated into CURs and Course Assessment Reports (CAR) from the 2019/20 academic year. Annually, the Pedagogical Council (PC) of the TOUs, when reflecting on CAR results, perceive the incidence with which situations of academic plagiarism and/or fraud occur, as defined in IPC's academic regulation. The information gathered is sent to the TOUs for knowledge (A37). Action against each of the fraud cases takes place in accordance with the provisions of the Academic Regulations in force (A38).

2.1.6 Evidências

[A33a Regulamento Académico 1º Ciclo](#) | PDF | 1.9 Mb

[A33b Regulamento Académico 2º Ciclo](#) | PDF | 2.9 Mb

[A33b retific. Regulamento Académico 2º Ciclo](#) | PDF | 315.3 Kb

[A33c Regulamento Académico CTeSP](#) | PDF | 3 Mb

[A33c retific. Regulamento Académico CTeSP](#) | PDF | 321.1 Kb

[A35 Código de Ética e Conduta do IPC \(CECIPC\)](#) | PDF | 760 Kb

[A36 Comissão de Ética do IPC \(CEIPC\)](#) | PDF | 108.8 Kb

[A37 Tratamento de questões abertas dos RUC 2019/2020](#) | PDF | 253 Kb

[A38 Exemplos de iniciativas das UOE sobre integridade académica](#) | PDF | 3.1 Mb

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos (PT)

O respeito pelo valor da igualdade constitui um dos alicerces da atuação do IPC, encontrando-se vertido nos documentos institucionais, nomeadamente, no PE para 2021-25 e no PA para 2023. Especificamente no que diz respeito à igualdade de género (IG), o IPC estabeleceu uma Carta de Princípios (A39), onde assume o seu compromisso com a promoção da efetiva igualdade de tratamento, de oportunidades e de participação. Reconhecendo a relevância do princípio da IG enquanto princípio de cidadania e de justiça social, foi, durante o ano de 2022 desencadeado o processo de elaboração do Plano para a Igualdade de Género e não Discriminação (PIGnD) do IPC (A40). Este tem como objetivos genéricos reforçar a integração do princípio da igualdade de tratamento na cultura organizacional do IPC e promover, cada vez mais, uma efetiva igualdade de tratamento, de oportunidades e de participação. O PIGnD define os objetivos específicos a atingir em quatro áreas de intervenção – 1) governação, 2) gestão dos recursos humanos, 3) ensino/aprendizagem e investigação, e 4) conciliação da vida profissional/escolar com a vida familiar e pessoal - e estabelece as ações a realizar, após aprovação, para esse efeito. A fim de garantir uma maior adesão às iniciativas previstas no PIGnD, o documento foi colocado à apreciação prévia de toda a comunidade IPC. A aprovação do PIGnD ocorre em 2023 (A7). Refira-se que no diagnóstico efetuado para a elaboração do PIGnD, não foram detetadas assimetrias relevantes dentro da Instituição, verificando-se, designadamente, uma representação equilibrada de género ao nível dos cargos de gestão, o cumprimento da Lei nº 26/2019, de 28 de março, em todos os processos eletivos para os órgãos colegiais de governo do IPC, o acesso de mulheres, em condições de igualdade, a cargos de direção intermédia, a categorias de topo das carreiras docentes e não docentes, bem como a cargos de direções nas Associações de Alunos (AEst). No âmbito da promoção da IG no IPC, destaca-se a participação do IPC/ESEC no projeto de I&D KINDER: Combater estereótipos de género na educação e na primeira infância: construir uma Pedagogia Inclusiva na Educação Infantil (A41), aprovado em 2021, e a realização no ISCAC, também em 2021, das seguintes ações de formação: Formação de Públicos Estratégicos para Obtenção da Especialização em IG, e Formação de Formadores para Obtenção da Especialização em IG. É ainda de salientar que, em articulação com o PIGnD, o PA para 2023 prevê como contributo para o OE 8 (Promover a igualdade e a liberdade para aprender e ensinar, a saúde, a cultura e o desporto) a realização da promoção, pelo I2A, de um evento sobre a temática da IG e a não discriminação no domínio da Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação (IDT&I), e a promoção pelo ISEC de atividades que desmistifiquem o papel da mulher no domínio da engenharia, nomeadamente através da participação em iniciativas junto de escolas secundárias, à semelhança, aliás, de ações tradicionalmente já realizadas em anos anteriores (A42). Tal como referido no item anterior, em outubro de 2022 foi aprovado o CECIPC, o qual inclui normas relativas à inclusão, integração e não discriminação, e foi implementado o canal de denúncias através do qual podem ser participados comportamentos contrários às normas de conduta estabelecidas. A integração de grupos sociais mais desfavorecidos enquadra-se na missão dos SASIPC, que têm vindo a desenvolver e implementar diversos programas de apoio por forma a garantir o acesso, a frequência académica bem-sucedida e a integração, em igualdade de oportunidades, a todos os alunos do IPC. Neste âmbito, importa ter em consideração o que se encontra apresentado no ponto 3.4.2. e 3.4.4. e que esquematiza um conjunto de iniciativas que o IPC desenvolve e que, por opção de organização do presente documento e de cumprimento do princípio da não repetição, são amplamente retratados nesse momento. Com a preocupação de sermos uma Instituição mais inclusiva e acessível a pessoas com mobilidade condicionada ou reduzida, foram apresentadas candidaturas a dois Programas: i) Programa de Acessibilidades aos Serviços Públicos e na Via Pública, tendo sido obtido um financiamento de 176 mil euros, executado no decurso do ano de 2021; e ii) Programa de Acessibilidades aos Serviços Públicos e na Via Pública: Acessibilidades 360 Nº 2/C03-i02/2021 (Plano de Recuperação e Resiliência - PRR), no âmbito do qual foram apresentadas, durante o ano de 2022, 24 candidaturas relativas a 24 edifícios. Destas, já se encontram aprovadas 12 candidaturas, que serão executadas em 2023, estando as restantes em avaliação.

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos

Respect for the value of equality constitutes one of the foundations of IPC's action, found in institutional documents, namely, in the SP for 2021-25 and in the AP for 2023. Specifically with regard to gender equality (GE), the IPC established a Charter of Principles (A39), where it assumes its commitment to the promotion of effective equality of treatment, opportunities and participation. Recognizing the relevance of the GE principle as a principle of citizenship and social justice, in 2022 the process of drawing up IPC's Plan for Gender Equality and Non-Discrimination (PGEEnD) was launched (A40). Its generic objectives are reinforcing the integration of the equal treatment principle into IPC's organizational culture and increasingly promote effective equality of treatment, opportunities and participation. The PGEEnD defines the specific objectives to be achieved in four areas of intervention – 1) governance, 2) human resources management, 3) teaching/learning and research, and 4) professional/school life with family and personal life balance - and after approval establishes the actions to be carried out for this purpose. To guarantee greater adherence to the initiatives foreseen in the PGEEnD, the document was submitted to prior appreciation of the entire IPC community. The PGEEnD approval takes place in 2023 (A7). It should be noted that in the diagnosis carried out for the preparation of the PGEEnD, no relevant asymmetries were detected within the Institution. In fact, there was balanced gender representation at the level of management positions, compliance with Law nº 26/2019, of March 28, in all elective processes for IPC's collegiate governing bodies, the access of women, under equal conditions, to intermediate management positions, to top categories of teaching and non-teaching careers, as well as to leadership positions in the Students' Associations (AESt). As part of the promotion of GE at the IPC, we highlight the participation of IPC/ESEC in the KINDER R&D project: Combating gender stereotypes in education and early childhood: building an Inclusive Pedagogy in Children Education (A41), approved in 2021. In 2021, ISCAC held the following training actions: Training of Strategic Audiences to Obtain a Specialization in GE, and Training of Trainers to Obtain a Specialization in GE. It should also be noted that, in conjunction with PGEEnD, the AP for 2023 foresees as contribution to SO 8 (Promoting equality and freedom to learn and teach, health, culture and sport) the promotion by i2A of an event on the theme of GE and non-discrimination in the field of Research, Technological Development and Innovation (RTD&I), and the promotion by ISEC of activities that demystify the role of women in the field of engineering, namely through participation in initiatives with secondary schools, similar to actions traditionally carried out in previous years (A42). As mentioned in the previous item, in October 2022 the CECIPC was approved, which includes rules on inclusion, integration and non-discrimination, and a reporting channel was implemented through which behavior contrary to established rules of conduct can be reported. The integration of disadvantaged social groups is part of the SASIPC mission, which has been developing and implementing various support programs to guarantee access, successful academic attendance and integration, on equal terms, for all IPC students. In this context, it is important to consider what is presented in point 3.4.2. and 3.4.4. which outlines a set of initiatives that the IPC develops and which, due to the organization of this document and compliance with the principle of non-repetition, are broadly portrayed there. With the concern of being a more inclusive and accessible Institution for people with reduced or conditioned mobility, applications were submitted for two Programs: i) Program for Accessibility to Public Services and Public Roads, with the attainment of 176.000€ of funding, carried out during the year 2021; and ii) Program for Accessibility to Public Services and on Public Roads: Accessibility 360 Nº 2/C03-i02/2021 (Recovery and Resilience Plan - PRR), under which during 2022 24 applications were submitted to 24 buildings. Of these, 12 applications have already been approved, which will be carried out in 2023, with the rest in evaluation.

2.1.7 Evidências

[A39 Carta de Princípios | PDF | 819.5 Kb](#)

[A40 Plano para a Igualdade de Género e não Discriminação IPC | 2023-2025 | PDF | 960.3 Kb](#)

[A41 Hiperligação para Portal ESEC - Projeto Kinder | PDF | 300.6 Kb](#)

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (PT)

A publicitação de informação do IPC para as partes interessadas é realizada através de diversos meios digitais e físicos. O Processo_01.08 Gestão e Publicitação da Informação Institucional (A43) estabelece o mecanismo formal de controlo da disponibilização nos portais de cada tipo de informação institucional obrigatória, conforme previsto em diplomas legais. Este processo identifica para cada item a divulgar, os responsáveis pela verificação e garantia da atualidade da informação. Cada verificação realizada ao portal é alvo de registo em mapa próprio disponibilizado no portal do SIGQ (A44). Este mecanismo é operacionalizado nos SC, cabendo a cada UO fixar idêntico procedimento. Anualmente é medido o nº de ocorrências de informação desatualizada, reportada por terceiros (A87, pg 112). A comunicação institucional do IPC tem como objetivo unificar e fortalecer a identidade e imagem da Instituição, promovendo o diálogo e a interação com os seus vários públicos, quer internos (alunos, docentes e não docentes) quer externos (parceiros empresariais e institucionais, meios de comunicação social e sociedade em geral). Estes objetivos são concretizados através de ações, tais como a realização de eventos abertos à comunidade interna e externa, como conferências científicas e a celebração de dias comemorativos (Dia do IPC, Entrega de Cartas de Curso (A45), Receção ao novo estudante (A46), Jantar de Natal), e a realização de ações mediáticas com divulgação nas plataformas digitais e junto dos órgãos de comunicação social, as quais se traduzem numa maior notoriedade regional e nacional do IPC. Com vista à divulgação das diversas iniciativas e projetos desenvolvidos, foi criado o Jornal do IPC (A47) o qual é distribuído mensalmente junto da comunidade interna (email) e da comunidade externa (350 exemplares em papel são enviados a parceiros institucionais). Os destaques do jornal são divulgados nas redes sociais para um maior alcance em termos de público. São, ainda, desenvolvidas e distribuídas brochuras, revistas e livros institucionais (Ex. Livro dos 40 anos do IPC) de promoção da imagem do IPC. As redes sociais desempenham um papel importante, ao dar eco das diversas iniciativas realizadas, serviços prestados ou metas alcançadas pelo IPC, com a partilha de conteúdos informativos e multimédia adaptados a cada público específico e a cada rede social (Instagram, Facebook, LinkedIn, Youtube) com um forte investimento na inovação e na conceção de novos conteúdos. O BQ é também um instrumento de divulgação dos resultados obtidos com a aplicação de instrumentos integrados no SIGQ, nomeadamente de apresentação dos principais resultados dos diversos inquéritos, de evolução dos indicadores do SIGQ e dos objetivos da qualidade, bem como de divulgação de informação relevante para a gestão da qualidade. As edições do BQ encontram-se disponíveis no portal institucional do IPC, podendo assim ser consultadas quer pela comunidade interna, quer pela comunidade externa (A48)

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (EN)

The publication of IPC information to interested parties is carried out through various digital and physical means. The Process_01.08 Management and Publication of Institutional Information (A43) establishes the formal mechanism for controlling the availability of each type of mandatory institutional information on the portals, as stipulated in various legal diplomas. This process also identifies, for each item to be disseminated, those responsible for verifying and guaranteeing the relevance of the information. Each verification carried out to the portal's content is registered in a specific map made available on the SIGQ portal (A44). This mechanism is operationalized in the CS, with each OU responsible for establishing an identical procedure. The number of occurrences of outdated information reported by third parties is measured annually (A87, p. 112). IPC's institutional communication aims to unify and strengthen the Institution's identity and image, promoting dialogue and interaction with its various publics, both internal (students, teachers and non-teaching staff) and external (business and institutional partners, media and society in general). These goals are achieved through actions, such as holding events open to the internal and external community, for example, scientific conferences and the celebration of commemorative days (IPC Day, Delivery of Course Letters in joint ceremony with all TOUs (A45), Welcoming new student (A46), Christmas Dinner), and by carrying out of media actions with dissemination on digital platforms and in the media, which translate into greater regional and national notoriety for the IPC. With a view to publicizing the various initiatives and projects developed, the IPC Journal was created (A47), which is distributed monthly to the internal community (email) and the external community (350 paper copies are sent to institutional partners). The newspaper's highlights are published through the IPC's social networks for a greater public reach. Brochures, magazines and institutional books (eg IPC's 40th anniversary book) are also developed and distributed to promote the IPC's image. Social networks play an important role by promoting the various initiatives carried out, services provided or goals achieved by the IPC, with the sharing of informative and multimedia content adapted to each specific audience and each social network (Instagram, Facebook, LinkedIn, Youtube) having a strong investment in innovation and design of new content. The QB is also an instrument for disseminating the results obtained with the application of instruments integrated in the SIGQ, namely the presentation of the main results of various surveys, the evolution of the SIGQ indicators and the quality objectives, as well as dissemination of relevant information for quality management. QB editions are available on IPC's institutional portal, thus able to be consulted both by the internal and external community (A48).

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (PT)

O IPC é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial. A Instituição integra, conforme já apresentado em 2.1.1. Memória Histórica e prescrito no Artigo 20º dos Estatutos do IPC (A1a), 9 Unidades Orgânicas e 2 Serviços, com pessoal próprio, designadamente: 6 Unidades Orgânicas de Ensino (ESAC | ESEC | ESTeSC | ESTGOH | ISCAC | ISEC), 1 Unidade Orgânica de Investigação (i2A), 2 Unidades Orgânicas de Apoio (CCPS | INOPOL), os Serviços Centrais (SC) e os Serviços de Ação Social (SAS) (A49). A organização interna e os princípios que devem orientar as atividades próprias encontram-se fixadas em estatutos próprios de cada UO, garantindo o devido alinhamento com o estipulado em sede de Estatutos do IPC, de acordo com os quais, são órgãos: i) do IPC: o Conselho Geral (com as competências estatutariamente previstas no Art. 24º); o Presidente (com as competências estatutariamente previstas no Art. 35º); o Conselho de Gestão (com as competências estatutariamente previstas no Art. 38º); o Senado (criado pela alteração aos Estatutos do IPC datada de julho de 2021 e que representou uma alteração não só na designação ao anterior Conselho Consultivo, mas também na constituição do órgão e nas competências estatutariamente previstas no Art. 40º) e o Provedor do Estudante (com as competências estatutariamente previstas no Art. 43º); ii) das UOE – Art. 46º dos Estatutos do IPC – e conforme definido em Estatutos próprios (A50 a A55): o Conselho da UOE (anteriormente designado por Assembleia de Representantes da UOE); o Presidente; o CTC; o CP e o Conselho Administrativo; iii) da UOI – Art. 63º dos Estatutos do IPC – e conforme definido em Estatutos próprios (A56): o Diretor; o Conselho Científico e o Conselho Administrativo; iv) das UOA – Art. 74º-C dos Estatutos do IPC – e conforme definido em Estatutos próprios (A57 e A58): o Diretor e o Conselho Administrativo; v) dos Serviços Centrais – Art. 75º dos Estatutos do IPC: o Presidente, os Vice-Presidentes, os Pró-Presidentes e o Administrador exercem funções dirigentes, sendo coadjuvados por dirigentes intermédios de 2º e 3º grau, nos diversos departamentos e serviços, conforme disposto no Regulamento Interno dos SC (A59) e dispõem também de um Conselho Administrativo; vi) dos SASIPC – Art. 80º dos Estatutos do IPC – e conforme definido em Estatutos próprios (A60): o Presidente, o Conselho Administrativo e o Conselho de Ação Social.

Adicionalmente, à luz da já referida abertura para que cada UO defina estruturas internas adaptadas à sua natureza destaca-se a previsão de existência, nos respetivos estatutos, de um Conselho Estratégico para as duas UOA (CCPS | INOPOL) e para uma das UOE (ISEC), assim como a previsão de existência de um Conselho Consultivo para duas das UOE (ESAC | ESTGOH). Assim e no cumprimento das autonomias consagradas em sede estatutária do IPC, das UO e dos SAS, a relação entre a Presidência do IPC, a tutela e as suas UO e Serviços, baseia-se no princípio de que dispõem de capacidade de decisão e dos instrumentos necessários à concretização dos planos anuais de atividades e orçamento, aprovados em sede de Conselho Geral. A autonomia de gestão conferida estatutariamente, ou por delegação de competências, é concomitante com o princípio de responsabilização, traduzido na existência de mecanismos de monitorização, regulação e controlo, pelo Presidente do IPC e pelo Conselho de Gestão, que assegurem o cumprimento dos objetivos estratégicos, planos de atividades e orçamentos aprovados pelo Conselho Geral. Aos Conselhos Administrativos das UO e Serviços é atribuída a capacidade para, de acordo com as opções estratégicas e linhas gerais aprovadas pelo Conselho Geral e pelo Conselho de Gestão, e tendo por referência o plano anual de atividades e o orçamento aprovados pelo Conselho Geral: i) autorizar a realização e o pagamento de despesas de funcionamento até ao limite previsto no plano de atividades e orçamento aprovado no Conselho Geral para essa UO/Serviço; ii) gerir as receitas próprias cobradas pela UO/Serviço; e iii) gerir os orçamentos relativos a projetos e a prestações de serviço da responsabilidade da própria UO/Serviço. A gestão patrimonial e financeira do IPC é acompanhada e controlada por um Fiscal Único, designado, de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas, por despacho conjunto do ministro responsável pela área das finanças e do ministro da tutela, ouvido o presidente do IPC, e com as competências fixadas na lei-quadro dos institutos públicos (Art. 13º dos Estatutos do IPC). O Fiscal Único é o órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial do instituto, estando as suas competências definidas no Art. 28º da Lei-Quadro dos Institutos Públicos. Considerando as atuações transversais e as próprias de cada UO e Serviços, definidas pelos normativos supra referenciados, e no respeito pelo já referido princípio de responsabilização, o IPC implementou o processo de Gestão de Riscos como um processo transversal e integrado, que engloba a governação, a estratégia e o planeamento, a gestão, os relatórios, as políticas, os valores e a cultura, e que se encontra atualmente em vigor através do Plano de Gestão de Riscos 2021-2023 (PGR), aprovado em reunião do Conselho de Gestão de 03.12.2020 (A61). O PGR resultou de um processo colaborativo com a participação dos responsáveis sectoriais de todas as UO do IPC, bem como dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores designados para o efeito em cada uma das áreas constituintes. Encontram-se definidas as seguintes áreas para gestão de riscos: 1.1. Académica; 1.2. Recursos Humanos; 1.3. Património, infraestruturas e equipamentos; 1.4. Aquisição de bens e serviços; 1.5. Orçamental e financeira; 1.6. Proteção de dados e segurança da informação; 1.7. Informação e comunicação; e 1.8. Benefícios concedidos. A implementação das medidas previstas em cada área de risco enquadra-se na autonomia prevista estatutariamente para as diversas UO, sendo de destacar a identificação de adoção de soluções idênticas, entre as UO que apresentam ações desenvolvidas, para implementação das medidas previstas no PGR, o que poderá indiciar a possibilidade de adoção de protocolos de atuação comuns nas diferentes UO do IPC e a adoção de estratégias e planos de implementação comuns. Decorrente da aplicação do PGR já elaborados os reports do grau de implementação das medidas preventivas do risco, cuja informação foi recolhida junto das UOE/UOI/SC/SAS com recurso a questionários estruturados de acordo com as áreas de risco, os processos e as medidas preventivas previstas no Plano. Estes instrumentos foram elaborados pelo Departamento do Planeamento, Auditoria e Qualidade (DPAQ) com a colaboração dos chefes de divisão dos departamentos dos SC do IPC. Para o ano de 2021, foi aferido o grau de implementação das medidas preventivas previstas no PGR do IPC, permitindo à Instituição perceber quais as medidas em curso, as medidas implementadas na totalidade ou identificar as que não seriam aplicáveis a determinada UO, sendo que estes resultados podem ser consultados no Relatório de execução do PGR do IPC (A62). Em outubro de 2022, foi analisado o grau de implementação das medidas previstas no PGR 2021-2023 para os processos de risco elevado, cujo resultado se encontra disponível no Relatório de avaliação intercalar do PGR - IPC e

SASIPC (A63). Considera-se assim, a título de conclusão, que este mecanismo assegura um eficaz controlo interno das atividades identificadas pelas áreas de atuação da Instituição, observando as autonomias estatutariamente definidas e as realidades próprias de cada UO/Serviços.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (EN)

The IPC is a legal person governed by public law, endowed with statutory, pedagogical, scientific, cultural, administrative, financial, disciplinary and patrimonial autonomy. The Institution integrates, as already presented in 2.1.1. Historical Memory and set in Article 20 of the IPC Statutes (A1a), 9 Organic Units and 2 Services, with their own staff, namely: 6 Teaching Organic Units (ESAC | ESEC | ESTeSC | ESTGOH | ISCAC | ISEC), 1 Research Organic Unit (i2A), 2 Support Organic Units (CCPS | INOPOL), the Central Services (SC) and the Social Action Services (SAS) (A49). The internal organization and the principles that should guide their own activities are set out in the statutes of each OU, ensuring due alignment with the stipulated in the IPC Statutes. According to these, the bodies are: i) of the IPC: General Board (with the powers statutorily provided for in Article 24); President (with the powers statutorily provided for in Article 35); Management Board (with the powers statutorily provided for in Article 38); Senate (created by amendment to the IPC Statutes from July 2021 and which represented a change not only in the designation of the previous Advisory Board, but also in the constitution of the body and in the powers statutorily provided for in Article 40) and Student Ombudsman (with powers statutorily provided for in Article 43); ii) of TOUs – Art. 46 of the IPC Statutes – and as defined in its own Statutes (A50 to A55): the TOU Board (formerly known as the Assembly of TOU Representatives); the president; the CTC; the CP and the Administrative Board; iii) of ROUs – Art. 63 of the IPC Statutes – and as defined in its own Statutes (A56): the director; the Scientific Board and the Administrative Board; iv) of SOUs – Art. 74-C of the IPC Statutes – and as defined in its own Statutes (A57 and A58): the Director and Administrative Board; v) Central Services – Art. 75 of the IPC Statutes: the President, the Vice-Presidents, the Pro-Presidents and the Administrator exercise leadership functions, and are assisted by intermediate directors of 2nd and 3rd degree in the various departments and services, as provided for in the Internal Regulation of the SC (A59) and also have an Administrative Board; vi) of SASIPC – Art. 80 of the IPC Statutes – and as defined in its own Statutes (A60): the President, the Administrative Board and the Social Action Board. Additionally, in light of the aforementioned openness for each OU to define internal structures adapted to their nature, it is worth highlighting the forecast of the existence, in the respective statutes, of a Strategic Board for the two SOUs (CCPS | INOPOL) and for one of the OUs (ISEC), as well as the forecast for the existence of an Advisory Board for two of the TOUs (ESAC | ESTGOH). Thus, and in compliance with the autonomies established in the Statutes of IPC, OUs and SAS, the relationship between the Presidency of the IPC, the tutelage and its OUs and Services, is based on the principle that they have the capacity to decide and the instruments necessary for the implementation of the annual plans of activities and budget, approved by the General Board. The management autonomy conferred by the statute, or by delegation of powers, is concomitant with the principle of accountability, translated into the existence of monitoring, regulation and control mechanisms, by the IPC President and by the Management Board, which ensure the fulfillment of strategic objectives, activity plans and budgets approved by the General Board. The Administrative Boards of the OUs and Services are assigned the capacity to, in accordance with the strategic options and general guidelines approved by the General Board and the Management Board, and with reference to the annual plan of activities and the budget approved by the General Board: i) authorize the execution and payment of operating expenses up to the limit provided for in the activity plan and budget approved by the General Board for that OU/Service; ii) manage own revenues collected by the OU/Services; and iii) manage budgets related to projects and services provided by the OU/Service itself. IPC's asset and financial management is monitored and controlled by a Single Auditor, appointed from among statutory auditors or statutory auditors' firms, by joint order of the minister responsible for the area of finance and the supervising minister, after hearing the IPC president, and with competences set out in the framework law for public institutes (Art. 13 of the IPC Statutes). The Statutory Auditor is the body responsible for controlling the legality, regularity and good financial and asset management of the institute, with its powers defined in Art. 28 of the Framework Law on Public Institutes. Considering the transversal actions and those of OUs and Services, defined by the aforementioned regulations, and in compliance with the aforementioned principle of accountability, the IPC implemented the Risk Management process as a transversal and integrated process, which encompasses governance, strategy and planning, management, reports, policies, values and culture, which is currently in force through the 2021-2023 Risk Management Plan (RMP), approved at a meeting of the Management Board of 12.03.2020 (A61). The RMP resulted from a collaborative process with the participation of sector managers from all IPC OUs, as well as middle managers and other workers designated for the purpose in each of the constituent areas. The following risk management areas are defined: 1.1. Academic; 1.2. Human Resources; 1.3. Heritage, infrastructure and equipment; 1.4. Acquisition of goods and services; 1.5. Budgetary and financial; 1.6. Data protection and information security; 1.7. Information and communication; and 1.8. Benefits granted. The implementation of the measures provided for in each risk area falls within the autonomy statutorily provided for the various OUs, with emphasis on identifying the adoption of identical solutions, among the OUs that have developed actions, for the implementation of the measures provided for in the RMP, which may indicate the possibility of adopting common action protocols in the different OUs of the IPC and the adoption of common strategies and implementation plans. As a result of the RMP application, reports on the degree of risk preventive measures implementation have already been prepared, whose information was collected from the UOE/UOI/SC/SAS using structured questionnaires according to the risk areas, processes and preventive measures provided for in the Plan. These instruments were prepared by the Planning, Auditing and Quality Department (DPAQ) with the collaboration of the division heads of the SC departments of the IPC. For the year 2021, the implementation degree of the preventive measures provided for in the RMP of the IPC was assessed, allowing the Institution to understand which measures are in progress, which measures have been fully implemented or to identify those which would not be applicable to a given OU, and these results can be found in the IPC RMP Execution Report (A62). In October 2022, the implementation degree of the measures provided for in the RMP 2021-2023 for high-risk processes was analyzed, the result of which is available in the Interim Evaluation Report of the RMP - IPC and SASIPC (A63). We therefore conclude that this mechanism ensures effective internal control of the activities identified by the Institution's areas of action, observing the statutorily defined autonomies and the realities of each OU/Services.

2.2.1 Evidências

[A49_ Organograma IPC](#) | PDF | 200 Kb

[A50_ Estatutos ESAC](#) | PDF | 2.1 Mb

[A51_ Estatutos ESEC](#) | PDF | 2.8 Mb

[A52_ Estatutos ESTESC](#) | PDF | 1.6 Mb

[A53_ Estatutos ESTGOH](#) | PDF | 3.2 Mb

[A54_ Estatutos ISCAC](#) | PDF | 2.6 Mb

[A55_ Estatutos ISEC](#) | PDF | 3.5 Mb

[A56_ Estatutos i2A](#) | PDF | 501.1 Kb

[A57_ Estatutos INOPOI](#) | PDF | 745.2 Kb

[A58_ Estatutos CCPS](#) | PDF | 760.6 Kb

[A59_ Regulamento Interno dos SC](#) | PDF | 1.3 Mb

[A60_ Estatutos SAS](#) | PDF | 910.9 Kb

[A61_ Plano de Gestão de Riscos 2021-2023](#) | PDF | 1.2 Mb

[A62_ Relatório de Execução do Plano de Gestão de Riscos IPC 2021](#) | PDF | 1.5 Mb

[A63_ Relatório de avaliação intercalar do Plano de Gestão de Riscos IPC e SASIPC 2022](#) | PDF | 775.7 Kb

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (PT)

A participação das diferentes partes interessadas encontra-se formalmente e primeiramente assegurada pela participação dos diversos corpos internos nos órgãos de gestão, conforme composição prevista em sede de estatutos. Quanto às partes interessadas externas, o escrutínio da atuação dos órgãos de gestão do IPC e a oportunidade de auscultação encontram-se garantidos pela integração de membros externos no Conselho Geral e no Conselho Estratégico para a Qualidade. A constituição de cada um dos órgãos de gestão do IPC é a seguinte: i) Conselho Geral - 18 professores e investigadores; 6 alunos; 1 trabalhador não docente; e 10 personalidades externas; ii) Conselho de Gestão - Presidente do IPC; 1 Vice-Presidente do IPC, designado pelo Presidente; Administrador do IPC; 2 Presidentes de UOE, por proposta dos seus pares; e como convidados, sem direito a voto: restantes Presidentes das UOE (4); Diretor do i2A; 1 aluno (proposto pelas AEst); 1 trabalhador não docente; iii) Senado - Presidente do IPC; Provedor do estudante; Presidentes/Diretores das UO; Presidentes dos CTC das UOE; Presidentes dos CP das UOE; Presidentes das AEst das UOE (6 alunos); 2 trabalhadores não docentes. Ao nível das UOE: i) docentes, alunos e não docentes participam nos Conselhos de Escola; ii) os docentes são membros únicos dos CTC; e iii) os CP integram, em paridade, docentes e alunos. A principal evidência da participação das diversas partes encontra-se nas atas de registo das reuniões realizadas. Internamente, é ainda de salientar que o processo de avaliação setorial permite que as diversas áreas de trabalho das UO e Serviços do IPC façam chegar aos seus dirigentes informação sobre as atividades desenvolvidas e a existência de condições para a execução de um trabalho de qualidade, o que contribui para a concretização das estratégias definidas quer nos PE respetivos, quer nos PA, concorrendo para o cumprimento dos eixos de missão com a qualidade desejada (A64). Conforme estabelecido na Política da Qualidade (PQ) do IPC, o SIGQ integra mecanismos para fomentar o envolvimento e a participação ativa das partes interessadas relevantes no funcionamento da Instituição, e auscultar de forma permanente as suas necessidades e expectativas, procurando aumentar a satisfação das mesmas. Esta preocupação encontra-se expressa: i) no tratamento e divulgação de informação prestada por interlocutores que mantêm relação com a instituição, nomeadamente através de resposta a inquéritos e relatórios: a) inquérito de avaliação da perceção dos estudantes face às unidades curriculares (UC) e ao desempenho dos docentes, da satisfação com o curso e com o funcionamento da UOE que frequentam e da perceção da qualidade dos serviços, das instalações e dos recursos disponíveis [Mod.240]; b) inquérito de satisfação dos docentes sobre o ensino/aprendizagem e a adequação dos recursos didáticos e pedagógicos e infraestruturas de apoio [Mod.241]; c) Inquérito de Auscultação Anual aos Trabalhadores [Mod.624]; d) Inquérito aos Recém Diplomados [Mod.299A]; e) Inquérito aos Diplomados [Mod.299B]; f) Inquérito às Entidades de Estágio; g) Inquérito de satisfação com o processo de mobilidade internacional; h) Sistema de Avaliação in time dos serviços que prestam apoio direto aos alunos; h) RUC; e i) RAC (A65). ii) na conceção de ciclos de estudos com base numa abordagem planeada e sistemática, fundamentada em conhecimento técnico e científico, garantindo a satisfação dos requisitos educativos e profissionais e incluindo neste processo a auscultação formal das PI relevantes e a comparação com outros cursos de referência (A66); iii) na aferição das necessidades e expectativas de entidades parceiras e da comunidade envolvente. Todos os dados recolhidos em processos de auscultação são registados em relatório próprio, os quais são alvo de divulgação interna e disponibilização no portal do SIGQ. Por fim, consideramos ser de destacar a participação de alunos e experts (externos) nas auditorias internas realizadas no âmbito do SIGQ. Desde 2019 que têm vindo a ser integrados experts externos, destacando-se a participação de trabalhadores (docentes e não docentes) de outras IES; e desde 2020 foram integrados alunos, a quem foi facultada formação específica. Reconhecendo como crítica a falta de interesse e motivação dos alunos para a participação ativa nas atividades de gestão ou outras atividades da Instituição, prevê-se, no plano pedagógico das Orientações Gerais do IPC (A19), realizar atividades que estimulem o envolvimento dos alunos nos órgãos de gestão e outras tarefas. O IPC considera que o aluno é um ativo precioso, também, no que diz respeito ao seu envolvimento no prosseguimento de uma atuação focada na participação, no envolvimento e na responsabilização do aluno na vida da Instituição. Por esta razão, importa precisar que para além da presença formal dos alunos nos órgãos de governo da Instituição, designadamente, no Senado, no Conselho de Gestão, no Conselho Geral e nos CP, no funcionamento do SIGQ, estão previstas ações de formação para alunos, sobre o exercício de responsabilidade que existirá sobre a sua função dentro da Instituição. A previsão de formação junto dos alunos que representam os seus pares nos órgãos de governo da Instituição maximiza a massa crítica interna existente, contribuindo para o aperfeiçoamento sistemático do funcionamento da Instituição no seu todo. De igual modo, a participação dos alunos será ampliada noutros contextos, como os de voluntariado, ou em serviços de apoio à comunidade, e que, considerando o alcance de tal participação, tanto a Instituição, como o aluno e a comunidade saem engrandecidos. Os mecanismos de divulgação anteriormente referidos têm assumido um papel fundamental na disseminação da informação concorrendo para estimular uma maior participação na vida da Instituição.

2.2.2. Participação da comunidade acadêmica e dos elementos externos (EN)

The participation of different interested parties is formally and primarily ensured by the participation of the various internal bodies in the management bodies, according to the composition provided for in the statutes. As for external interested parties, the performance scrutiny of IPC's management bodies and the opportunity for consultation are guaranteed by the integration of external members in the General Board and in the Strategic Board for Quality. The composition of each of the IPC's management bodies is: i) General Board - 18 teachers and researchers; 6 students; 1 non-teaching worker; and 10 external personalities; ii) Management Board - IPC President; 1 IPC Vice-President, designated by the President; IPC Administrator; 2 Presidents of TOUs, by proposal of their peers; and as guests, without voting rights: remaining TOUs Presidents (4); i2A Director; 1 student (proposed by the AEst); 1 non-teaching worker; iii) Senate - IPC President; Student Provider; OUs Presidents/Directors; Presidents of TSCs of TOUs; Presidents of PCs of TOUs; Presidents of the AEst of TOUs (6 students); 2 non-teaching workers. At the TOU level: i) teachers, students and non-teaching staff participate in School Boards; ii) teachers are sole members of TSCs; and iii) the PC includes, on an equal basis, teachers and students. The main participation evidence of the various parties is found in the minutes recording the meetings held. Internally, it should also be noted that the sectoral evaluation process allows the different work areas of the OUs and Services of the IPC to send their directors information on the activities carried out and the existence of conditions for carrying out quality work, which contributes to the implementation of strategies defined both in the respective SPs and in the APs, contributing to the fulfillment of the mission axes with desired quality (A64). As established in the IPC Quality Policy (QP), the SIGQ integrates mechanisms to encourage the involvement and active participation of relevant interested parties in the Institution's operation, and permanently listen to their needs and expectations, seeking to increase their satisfaction. This concern is expressed: i) in the treatment and dissemination of information provided by interlocutors who maintain a relationship with the institution, namely through responses to surveys and reports: a) survey to assess the students' perception of curricular units (CU) and the performance of teachers, satisfaction with the course and with the functioning of the TOU they attend and the perception of services, facilities and available resources quality [Mod.240]; b) teacher satisfaction survey on teaching/learning and the adequacy of didactic and pedagogical resources and support infrastructure [Mod.241]; c) Annual Employees Survey [Mod.624]; d) Recent Graduates Survey [Mod.299A]; e) Graduates Survey [Mod.299B]; f) Internship Entities Survey; g) Satisfaction survey with the international mobility process; g) In-time Assessment System for services that provide direct support to students; h) CUR; i) RAC (A65). ii) in the design of study cycles based on a planned and systematic approach, founded on technical and scientific knowledge, ensuring the satisfaction of educational and professional requirements and including in this process the formal consultation of the relevant IP and the comparison with other reference courses (A66); iii) in assessing the needs and expectations of partner entities and the surrounding community. All data collected in consultation processes are recorded in a specific report, which are subject to internal dissemination and available on the SIGQ portal. Finally, we consider the participation of students and (external) experts in the internal audits carried out within the scope of the SIGQ worth noting. Since 2019, external experts have been integrated, highlighting the participation of workers (teaching and non-teaching) from other HEIs; and since 2020 students with specific training have also been integrated. Recognizing as critical the students' lack of interest and motivation for active participation in management activities or other activities of the Institution, the pedagogical plan of the General Guidelines of the IPC (A19) foresees to carry out activities that encourage student involvement in management bodies and other tasks. The IPC considers students to also be a precious asset in regards to their involvement in the continuation of an action focused on the participation, involvement and responsibility of the student in the life of the Institution. For this reason, it is important to specify that, in addition to the formal presence of students in the Institution's governing bodies, namely, in the Senate, in the Management Board, in the General Board and in the PC, in the functioning of the SIGQ, training actions are planned for students on the exercise of responsibility that will exist on their function within the Institution. The provision of training for students who represent their peers in the Institution's governing bodies maximize the existing internal critical mass, contributing to the systematic improvement of the functioning of the Institution as a whole. Likewise, student participation will be expanded in other contexts, such as volunteer work or in community support services, and considering the scope of such participation, both the Institution, the student and the community are greatly enhanced. The previously mentioned dissemination mechanisms have assumed a fundamental role in information dissemination, contributing to encourage greater participation in the life of the Institution.

2.3.1. Política de qualidade (PT)

Com a tomada de posse do Presidente do IPC em julho de 2017, deu-se início à concretização do OE 5 (PE 2017-21) de implementar e certificar o SIGQ, num modelo centralizado, mas respeitador das autonomias estatutárias, tendo como objetivo fundamental garantir um modelo de gestão e de cultura organizacional de excelência, fortalecendo a imagem do IPC no panorama europeu e internacional. A homologação do SIGQ à data de 08.11.2018, decorrente da aprovação pelo Conselho de Gestão (A67) da versão 0 do Manual da Qualidade (MQ) (A68) e da documentação que integra os 7 MP que o constituem, formalizou a sua entrada em funcionamento. De referir, todavia, que o IPC deu início ao desenho do SIGQ no último quadrimestre de 2017, desenvolvendo-se os trabalhos de implementação, adaptação e otimização nos exercícios de 2018 e 2019, ano em que o IPC manifestou, junto da A3ES, o interesse em integrar o processo de certificação. O SIGQ foi submetido a um processo de certificação em 2020, tendo obtido decisão de acreditação condicional, pelo Conselho de Administração, a 01.07.2021. A PQ do IPC foi então definida e estabelecida aquando da elaboração da primeira versão do MQ e em simultâneo com a primeira versão do SIGQ, tendo sido aprovada pelo Presidente do IPC, em conjunto com a sua equipa de gestão e as equipas diretivas das UO, ouvidos o Conselho de Gestão e o Conselho Consultivo do IPC. Na definição da PQ foi considerado o compromisso fundamental da prossecução dos objetivos de melhoria dos eixos de missão do IPC, procurando a contribuição de todas as PI e promovendo uma cultura institucional assente em práticas de melhoria contínua, de eficácia e eficiência. É de salientar que a PQ foi desde sempre alvo de divulgação em todas as publicações realizadas pelo Gabinete da Qualidade (GQ), e.g. o BQ (A69) ou outro tipo de materiais elaborados para efetuar a divulgação de processos da qualidade (A70). Em 2021, e volvidos aproximadamente 3 anos desde o início da implementação do SIGQ, importava ouvir a comunidade sobre o compromisso fixado para garantir a qualidade das atividades e do funcionamento que dão corpo à missão da Instituição. Durante o mês de março de 2021 foi solicitado à comunidade académica, a resposta a um breve questionário, que, entre outras questões, permitisse aferir o reconhecimento de práticas concretizadoras da PQ em vigor. No Relatório de Avaliação de Aspectos Estruturantes do SIGQ (A71) é possível verificar que, para a questão "Concorda que o IPC introduza na Política para a Qualidade um compromisso com os ODS?", a maioria dos respondentes (85.9%) indicou concordar. Durante o ano de 2022 e após nova eleição do Presidente do IPC foi desencadeado um processo de reflexão sobre o SIGQ. A reflexão que tem vindo a ser realizada em torno dos diferentes constituintes/dimensões do SIGQ, é representativa de que a Instituição possui hoje uma maturidade de relação com o seu SIGQ, e experiência institucional de atuação orientada sob os seus pressupostos de funcionamento, e que habilita a atuar sobre o sistema de forma criteriosa e orientada. O primeiro momento de reflexão incidiu sobre os elementos estruturantes do SIGQ, plasmados no MQ, nomeadamente: i) a PQ; ii) a constituição da estrutura documental do SIGQ; iii) a constituição da estrutura de responsabilidades do SIGQ; iii) a adequação das opções estratégicas e plano de ação para o quadriénio 2017-2021; e iv) a metodologia de definição dos objetivos para a qualidade do desempenho institucional (A72). Num segundo momento, e já com o suporte das alterações preconizadas ao MQ, foi revisto o MP01 (Gestão estratégica, governação e garantia da qualidade), cuja nova edição foi aprovada em sede de Conselho de Gestão a 20.12.2022 (A73). Processo de revisão semelhante está a ser realizado para cada um dos restantes 6 MP, prevendo-se que a nova edição de cada um deles seja aprovada até ao final de 2023. Considera-se que a política institucional para a qualidade definida para o IPC se encontra bem sedimentada nos processos e instrumentos que integram o SIGQ, que cobrem na globalidade todos os eixos de missão, bem como as áreas de suporte, refletindo o compromisso institucional da gestão de topo com a garantia da qualidade e a implementação de mecanismos de melhoria contínua. Por fim, referir que o compromisso assumido no eixo nº 5 da PQ está concretizado pela alteração realizada à estrutura documental do SIGQ, na qual foi adicionado o Macroprocesso Complementar (MPC). Neste novo MP estão integradas as normas internas orientadoras e promotoras de um funcionamento administrativo eficaz e eficiente do IPC, tais como: i) Gestão Orçamental e Financeira; ii) Compras e Aproveitamento; iii) Gestão de Ofertas e Doações; iv) Sistema de Controlo Interno; v) Gestão da documentação interna e sua divulgação; vi) Ética e Conduta; e vii) Igualdade de género e não discriminação.

2.3.1. Política de qualidade (EN)

With the inauguration of the IPC President in July 2017, the implementation of SO 5 (PE 2017-21) began in regards of implementing and certifying the SIGQ, in a centralized model respectful of statutory autonomies. Its fundamental objective was ensuring a management model and organizational culture of excellence, strengthening the IPC image in the European and international panorama. The approval of the SIGQ on 08.11.2018, resulting from the approval by the Management Board (A67) of version 0 of the Quality Manual (QM) (A68) and the documentation that integrates the 7 MP that constitute it, formalized its entry into operation. It should be noted, however, that the IPC started designing the SIGQ in the last four months of 2017, with implementation, adaptation and optimization work being carried out in 2018 and 2019, the year in which the IPC expressed, together with the A3ES, the interest in joining the certification process. The SIGQ underwent a certification process in 2020 and obtained a conditional accreditation decision by the Board of Directors on 7/1/2021. The QP of the IPC was then defined and established when the first version of the QM was drawn up and simultaneously with the first version of the SIGQ, having been approved by the IPC President, together with his management team and the management teams of the OUs, after hearing the Management Board and the Advisory Board of the IPC. In defining the QP, the fundamental commitment to pursue the objectives of improving IPC's mission axes was considered, seeking the contribution of all IPs and promoting an institutional culture based on practices of continuous improvement, effectiveness and efficiency. It should be noted that QP has always been publicized in all publications produced by the Quality Office (QO), eg QB (A69) or other types of materials designed to disseminate quality processes (A70). In 2021, and approximately 3 years after the beginning of the implementation of the SIGQ, it was important to hear the community about the commitment established to guarantee the activities and functioning quality that embody the Institution's mission. During the month of March 2021, the academic community was asked to respond to a brief questionnaire, which, among other questions, would allow assessing the recognition of practices that implement the QP in force. In the SIGQ Structuring Aspects Assessment Report (A71) it is possible to verify that, for the question "Do you agree that the IPC introduces a commitment to the SDOs in the Quality Policy?", the majority of respondents (85.9%) indicated that they agreed. During 2022 and after a new election of the IPC President, a process of reflection on the SIGQ was triggered. The reflection that has been carried out around the different constituents/dimensions of the SIGQ is representative of the fact that the Institution today has a mature relationship with its SIGQ, and institutional action experience guided by its operating premises, and that enables to act on the system in a judicious and guided way. The first moment of reflection focused on the structuring elements of the SIGQ, reflected in the QM, namely: i) the PQ; ii) constitution of the documental structure of the SIGQ; iii) constitution of the SIGQ responsibilities structure; iii) adequacy of strategic options and action plan for the 2017-2021 quadrennium (A72). In a second moment, and already with the support of the recommended changes to the QM, the MP01 (Strategic management, governance and quality assurance) was revised, whose new edition was approved by the Management Board on 20.12.2022 (A73). A similar review process is being carried out for each of the remaining 6 MP, with the new edition of each of them expected to be approved by the end of 2023. It is considered that the quality institutional policy defined for the IPC is well established in the processes and instruments that make up the SIGQ, which globally cover all mission axes, as well as support areas, reflecting the institutional commitment of management with quality assurance and the implementation of continuous improvement mechanisms. Finally, it should be mentioned that the commitment assumed in axis nº 5 of the QP is fulfilled by the change made to the SIGQ document structure, in which the Complementary Macroprocess (CMP) was added. This new MP incorporates the internal norms that guide and promote an effective and efficient administrative functioning of the IPC, such as: i) Budgetary and Financial Management; ii) Purchasing and Procurement; iii) Management of Offers and Donations; iv) Internal Control System; v) Management of internal documentation and its dissemination; vi) Ethics and Conduct; and vii) Gender equality and non-discrimination.

2.3.1 Evidências

[A64 Relatórios setoriais entre 2019 e 2022 | PDF | 2.8 Mb](#)

[A65 Informação às UOE \(04.11.2020\) para integração de alunos nas comissões de avaliação de curso e que desencadeou alteração ao P. 02.05 contemplando de forma objetiva esta norma | PDF | 146 Kb](#)

[A66 Ficha de controlo da conceção, alteração ou revisão de ciclo de estudos – CTESP Controlo de Operações e Manutenção nas Agroindústrias | PDF | 257 Kb](#)

[A67 Ata nº 16/2018 do Conselho de Gestão \(08.11.2018\) | PDF | 58.7 Kb](#)

[A68 Manual da Qualidade – versão 0 \(08.11.2018\) | PDF | 431.6 Kb](#)

[A69 Boletim da Qualidade 7ª Edição julho2020 | PDF | 3.2 Mb](#)

[A70 Guia do Estudante 2020 | PDF | 1.5 Mb](#)

[A71 Relatório Avaliação Aspectos Estruturante SIGQ - Abril 2021 | PDF | 614.4 Kb](#)

[A72 DESPACHO SC/184/2022 - Aprovação das alterações ao MQ – 03.06.2022 | PDF | 829.7 Kb](#)

[A73 DESPACHO SC/184/2022 - Aprovação das alterações ao MQ – 03.06.2022 | PDF | 2.1 Mb](#)

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (PT)

O IPC assenta o modelo organizacional do seu SIGQ na intervenção dos órgãos de gestão e estruturas internas estatutariamente previstos, com as respetivas competências, e nos múltiplos atores que integram a comunidade académica e que se distribuem pelos diversos níveis organizacionais, com diferentes graus de responsabilidade. A responsabilidade máxima sobre o SIGQ é do Presidente do IPC, conforme expresso no Art. 35º dos Estatutos do IPC, podendo por delegação de competências, atribuir a coordenação central a um membro da Presidência do IPC. Atualmente esta responsabilidade está delegada (A74). A estrutura de responsabilidades inicialmente estabelecida, e aprovada em sede de Conselho de Gestão a 02.05.2019, cumpriu o propósito de dar suporte direto à definição e implementação do SIGQ, descentralizando o sistema e aumentando o nível de participação da comunidade (A75). Com a consolidação do SIGQ, o modelo inicialmente estabelecido para a estrutura de responsabilidades do SIGQ veio a manifestar-se ineficaz, tornando-se relevante que a representação do responsável pela qualidade em cada UO, bem como que o representante em cada Grupo Coordenador (GCMP) ficasse associado às responsabilidades estatutárias. Neste sentido, atualmente, a verticalidade de responsabilidade e atuação no SIGQ encontra-se associada às competências previstas em sede de estatutos do IPC e das suas UO e Serviços e demais regulamentos aplicáveis, havendo uma relação direta entre o cargo/competência fixado estatutariamente e a sua afetação à estrutura de responsabilidades do SIGQ (A72). A título de exemplo a figura de Responsável da Qualidade (RQ) passou a estar associada por inerência ao dirigente máximo de cada UO e Serviço. A nível estratégico, o SIGQ integra desde junho de 2022 o Conselho Estratégico para Qualidade (CEQ), de natureza consultiva, e designado pelo Presidente do IPC, fazendo uso das suas competências. O órgão é presidido pelo Presidente do IPC ou em quem delegar e é constituído por: i) Membro da Presidência do IPC com competência delegada para a coordenação central do SIGQ; ii) O dirigente máximo de cada UO e Serviço, ou em quem este delegar; iii) O estudante proposto pelas AEst para participar nas reuniões do Conselho de Gestão; iv) 2 membros externos convidados. Atualmente encontram-se designados como membros externos a Professora Doutora Manuela Frederico e o Engenheiro José Morais (A76). A coordenação operacional do SIGQ encontra-se atribuída ao GQ nos termos do Regulamento Interno dos SC (A59). No âmbito do SIGQ encontram-se ainda previstas a Comissão de Estatística e a Bolsa de Auditores Internos (BAI), como estruturas de suporte. Os principais responsáveis pelas ações previstas no âmbito de atuação de cada MP são os que os estatutos do IPC e das suas UO e Serviços preveem e encontram-se claramente expressos em cada MP (A77), bem como na matriz de responsabilidade de cada MP (A78).

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (EN)

The IPC bases the organizational model of its SIGQ on the intervention of the statutory management bodies and internal structures, with their respective competences, and on the multiple actors that make up the academic community and distributed across the different organizational levels, with different degrees of responsibility. The ultimate responsibility for the SIGQ rests with the IPC President, as expressed in Art. 35 of the IPC Statutes, being able, by delegation of powers, to assign central coordination to a member of the IPC Presidency. This responsibility is currently delegated (A74). The structure of responsibilities initially established, and approved by the Management Board on 05/02/2019, fulfilled the purpose of directly supporting the definition and implementation of the SIGQ, decentralizing the system and increasing the level of community participation (A75). With the consolidation of the SIGQ, the model initially established for the structure of responsibilities of the SIGQ turned out to be ineffective, thus it became relevant that the representation of the person responsible for quality in each OU, as well as the representative in each Coordinating Group (MPCG) was associated with statutory responsibilities. In this sense, currently, the verticality of responsibility and performance in the SIGQ is associated with the competences provided for in the IPC statutes and its OU and Services and other applicable regulations, with a direct relationship between the position/competence established in the statutes and its allocation to the structure of responsibilities of the SIGQ (A72). By way of example, the person Responsible for Quality (RQ) became inherently associated with the top manager of each OU and Service. At a strategic level, since June 2022, SIGQ has been part of the Strategic Council for Quality (SCQ), of advisory nature, and appointed by the IPC President, making use of its powers. The body is presided over by the IPC President or whomever he delegates and comprises of: i) Member of the Presidency of the IPC with competence delegated for the central coordination of the SIGQ; ii) The top manager of each OU and Service, or to whom he/she delegates; iii) The student proposed by the AEst to participate in the Management Board meetings; iv) 2 invited external members. Professor Manuela Frederico and Engineer José Morais are currently designated as external members. (A76). The operational coordination of SIGQ is assigned to the QO under the terms of the Internal Regulation of the SC (A59). Within the scope of SIGQ, the Statistical Commission and the Internal Auditors' Exchange (IAE) are also foreseen as support structures. Those primarily responsible for the actions foreseen within the scope of action of each MP are those that the IPC statutes and its OUs and Services provide for and are clearly expressed in each MP (A77), as well as in the responsibility matrix of each MP (A78).

2.3.2 Evidências

[A74 Delegação de competências Vice-Presidente Prof. Doutor Daniel Gomes](#) | PDF | 329.5 Kb

[A75 Aprovação da 1ª estrutura de responsabilidades associada ao SIGQ](#) | PDF | 2.6 Mb

[A76 Despacho de nomeação membros externos do CEQ](#) | PDF | 763.5 Kb

[A77 MP01 - Gestão Estratégica, Governação e Garantia da Qualidade](#) | PDF | 582.9 Kb

[A78 Matriz de responsabilidades estatutárias no âmbito do MP01 - Gestão Estratégica, Governação e Garantia da Qualidade](#) | XLSX | 56.9 Kb

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (PT)

Para a prossecução dos objetivos fixados para o IPC, contribuem, além da legislação enquadradora, os documentos estratégicos apresentados pelo Presidente eleito, os regulamentos internos, a documentação do SIGQ, bem como os resultados obtidos pelo desempenho dos MP. De referir que o SIGQ se encontra estruturado, em resposta aos referenciais da A3ES, por 7 MP, dos quais 3 incidem exclusivamente sobre os eixos de missão: ensino/aprendizagem (MP02), investigação e transferência de conhecimento (MP04) e relação com a comunidade (MP05). A estes 3 agregamos o MP03 da internacionalização como uma das missões do IPC. Esta organização do SIGQ é promotora de contributos para a concretização da estratégia institucional. Conforme referido no item 2.3.1. faz também parte do SIGQ o MPC (A79 + A72). A evolução do SIGQ é evidenciada pela constante atualização e revisão de processos, destacando a existência de processos que no período de vigência já sofreram até 7 revisões, sendo disso exemplo o processo que descreve a emissão de cartas de curso, certidões de registo e certidões e declarações (P_02.12) (A80). Os objetivos estratégicos em vigor no período em avaliação, operacionalizados anualmente pelos PA, especificam as ações e padrões de qualidade decorrentes dos eixos de desenvolvimento estratégico do IPC e que se encontram estreitamente relacionados com o desenvolvimento esperado dos eixos de missão, bem como, os seus responsáveis, as metas a alcançar e os prazos de cumprimento esperado. No âmbito do SIGQ, para além do MQ, é com o MP01 (Gestão Estratégica, Governação e Garantia da Qualidade) que o IPC organiza e sistematiza as atividades de gestão da Instituição, consubstanciando os quesitos do Ref. 1 da A3ES em articulação com os mecanismos formais e legais de gestão do IPC enquanto Instituição pública com dever de prestação de contas. O MP01 enquanto norma interna orientadora, reguladora e integradora de todos os quadrantes de atividade do IPC, teve na sua génese implícitos três princípios, que ao longo destes 4 anos se têm vindo a demonstrar eficazes, uma vez que é agora inquestionável que as execuções dos processos têm vindo a contribuir para: i) consolidar o compromisso dos órgãos de gestão com o delinear de uma estratégia exigente mas realista e acompanhada de mecanismos de controlo e medição da sua concretização e respetiva publicitação, conforme exigência legal e contribuindo para a transparência da gestão; ii) harmonizar a estrutura organizativa e funcional para suporte ao cumprimento da estratégia e a criação de uma cultura organizacional integradora e potenciadora dos contributos de todos; e iii) melhorar a comunicação interna e externa. São de salientar as metodologias integradas no SIGQ e que se constituíram como novas práticas, de execução anual, e que são exemplificativas de que este responde aos propósitos para os quais foi implementado, contribuindo de forma inequívoca para a autonomia institucional, incrementando a capacidade de atuação imediata para correção ou melhoria da atuação da instituição e/ou do seu desempenho/resultados, designadamente: i) Realização de auditorias internas ao SIGQ (A81); ii) Medição do desempenho do SIGQ através de uma carteira de indicadores (A82); iii) Monitorização dos objetivos da qualidade (A83); iv) Elaboração de relatórios periódicos de monitorização sistemática dos fluxos de atividade do IPC (A84); v) Elaboração de relatórios setoriais (A85); vi) Controlo e gestão de reclamações, sugestões e elogios (A86); vii) Avaliação do desempenho Formativo, destacando-se a elaboração de Relatórios (RUC; RAC; e Relatório de Avaliação do Ensino da UO – RAEUO); viii) Relatório de revisão do SIGQ (RRSIGQ) (A87); ix) Outras informações decorrentes do tratamento de dados recolhidos em instrumentos integrados no SIGQ. Com o cumprimento dos processos referidos, o IPC garante que detém mecanismos de sinalização das instâncias que apresentam desvios relativamente aos procedimentos integrados no SIGQ e ao cumprimento legal e que estas situações são devidamente reportadas, acompanhadas e corrigidas. Acresce a este mecanismo a participação do IPC das edições do U-Multirank institucional e por área científica. Também este exercício tem permitido ao IPC identificar os seus pontos fortes e pontos fracos em comparação com outras IES nacionais e internacionais. A análise dos resultados obtidos é parte integrante dos Relatórios de Revisão do SIGQ (A87 – Anexo 4) e a divulgação desta participação à comunidade é realizada em sede de Boletim da Qualidade (A32 – pg.34 e 35). Considerando que o PE e o PA são os guias de orientação da Instituição, é verificada anualmente a sua execução. Esta avaliação é realizada através da análise aos Relatórios Setoriais e aos RA. Em ambos os documentos, a sinalização de situações de desvio é realizada por recurso à medição dos indicadores associados aos objetivos estratégicos e respetivas ações previstas. Adicionalmente, e numa lógica de final de ciclo (ano), é de realçar que o Relatório de Revisão do SIGQ permite identificar de forma clara e transparente as principais instâncias de qualidade deficiente, bem como os seus responsáveis. Este relatório constitui um anexo ao RA e é uma fonte de dados para o mesmo. Deste Relatório, decorre a elaboração de um mapa de correções ou ações de melhoria cuja oportunidade de implementação é da responsabilidade do Presidente do IPC. A cada responsável pela implementação de ações cabe o seu acompanhamento. As decisões decorrentes da análise dos dados referidos são registadas em ata de reunião dos órgãos com competência sobre a matéria em análise. O Portal do SIGQ do IPC é o local de disponibilização de toda a documentação do sistema, bem como o repositório dos registos decorrentes da atividade desenvolvida na Instituição no âmbito de cada processo.

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (EN)

In addition to the framework legislation, the strategic documents presented by the President-elect, the internal regulations, the SIGQ documentation, as well as the results obtained by the performance of the MPs contribute to pursue the objectives set for the IPC. It should be noted that the SIGQ is structured, in response to the A3ES references, by 7 MP, of which 3 focus exclusively on mission axes: teaching/learning (MP02), research and knowledge transfer (MP04) and relationship with the community (MP05). To these 3 we add the MP03 of internationalization as one of the IPC missions. This SIGQ organization is a promoter of contributions to the implementation of the institutional strategy. As mentioned in item 2.3.1., the MPC is also part of the SIGQ (A79 + A72). The evolution of the SIGQ is evidenced by the constant updating and revision of processes, highlighting the existence of processes that have already undergone up to 7 revisions during the period in which they are in force, an example of which is the process that describes the issuance of course letters, registration certificates and certificates and statements (P_02.12) (A80). The strategic objectives in force during the evaluation period, annually operationalized by the APs, specify the actions and quality standards arising from the strategic development axes of the IPC and are closely related to the expected development of the mission axes, as well as those responsible, the goals to be achieved and expected compliance deadlines. Within the scope of SIGQ, in addition to the QM, it is with MP01 (Strategic Management, Governance and Quality Assurance) that the IPC organizes and systematizes the Institution's management activities, consolidating the requirements of Ref. 1 of the A3ES in conjunction with the formal and legal management mechanisms of the IPC as a public institution with an accountability duty. MP01, as an internal norm that guides, regulates and integrates all areas of IPC activity, had three implicit principles in its genesis, which have proven to be effective over these 4 years, since it is now unquestionable that the execution of processes has contributed to: i) consolidate the commitment of the management bodies with the outline of a demanding but realistic strategy, accompanied by control and measurement mechanisms for its implementation and respective publicity, in accordance with legal requirements and contributing to management transparency; ii) harmonize the organizational and functional structure to support compliance with the strategy and the creation of an organizational culture that integrates and enhances everyone's contributions; iii) improve internal and external communication. It is worth noting the methodologies integrated into the SIGQ that constituted as new practices, of annual implementation, and which exemplify that SIGQ responds to the purposes for which it was implemented, unequivocally contributing to institutional autonomy, increasing the action capacity for immediate correction or improvement of the institution's action and/or its performance/results, namely: i) Carrying out internal audits to the SIGQ (A81); ii) Measuring SIGQ performance through a portfolio of indicators (A82); iii) Monitoring of quality objectives (A83); iv) Elaboration of periodic systematic monitoring reports of the IPC's activity flows (A84); v) Elaboration of sectoral reports (A85); vi) Control and management of complaints, suggestions and compliments (A86); vii) Evaluation of Formative performance, highlighting the elaboration of Reports (CUR; CAR; and Teaching Assessment Report of the OU – TAROU); viii) SIGQ review report (RRSIGQ) (A87); ix) Other information resulting from the processing of data collected in instruments integrated in SIGQ. By complying with the aforementioned processes, the IPC guarantees that it has signaling mechanisms for instances that present deviations in relation to the procedures integrated in the SIGQ and legal compliance and that these situations are duly reported, monitored and corrected. Added to this mechanism is the participation of the IPC in editions of the institutional U-Multirank and by scientific area. This exercise has also allowed the IPC to identify its strengths and weaknesses in comparison with other national and international HEIs. The analysis of the results obtained is an integral part of the SIGQ Review Reports (A87 - Annex 4) and the dissemination of this participation to the community is carried out in the Quality Bulletin (A32 - page 34 and 35). Considering that the SP and the AP are the Institution's guidelines, their execution is verified annually. This assessment is carried out through the analysis of Sectoral Reports and ARs. In both documents, the signaling of situations of deviation is carried out by measuring the indicators associated with the strategic objectives and respective planned actions. Additionally, and in line with the end of the cycle (year), it should be noted that the SIGQ Review Report makes it possible to clearly and transparently identify the main instances of poor quality, as well as those responsible for them. This report constitutes an annex to the AR and is a data source for it. From this Report, a map of corrections or improvement actions is drawn up, of which the opportunity for implementation is the responsibility of the IPC President. It is up to each person responsible for implementing actions to monitor them. The decisions arising from the analysis of the referred data are recorded in minutes of the meeting of the bodies with competence over the matter under analysis. The SIGQ Portal of the IPC is the place where all system's documentation is made available, as well as the records repository arising from the activity carried out in the Institution within the scope of each process.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (PT)

A integração do SIGQ na orgânica do IPC é garantida, desde logo, pela correlação entre as competências decisórias no âmbito do SIGQ e as associadas aos órgãos e cargos estatutariamente previstas. O SIGQ é uma ferramenta que dota o IPC de informação para que o processo decisório seja baseado em factos e dados. A estrutura de responsabilidades afeta ao SIGQ dá o suporte logístico, sendo facilitadora da conceção, gestão e execução dos mecanismos de garantia de qualidade e da sua interação com a gestão, governação e funcionamento aos mais variados níveis do IPC. A execução das atividades previstas no SIGQ, bem como a obrigatoriedade de demonstração da resposta aos referenciais da A3ES têm contribuído de forma inequívoca para o desenvolvimento do IPC e por este motivo é considerado que o SIGQ está a ser eficaz interagindo com a gestão e governação. São exemplo as situações reportadas à A3ES no follow up do processo de certificação (A88), no qual se descrevem os incrementos institucionais consequentes do SIGQ, como seja o impulsionar a elaboração anual do Plano de Formação para docentes e de relatório de avaliação da mesma ou a divulgação pública da produção científica dos docentes e das estatísticas de empregabilidade dos diplomados. Destacamos ainda como relevante os resultados decorrentes das metodologias integradas no SIGQ reportados no item 2.3.3. e a tomada de decisão e atuação sobre os mesmos. A medição dos indicadores definidos no SIGQ (disponíveis nos RRSIGQ desde 2019) impactam na governação da instituição pela medição do cumprimento de ações e prazos estabelecidos em processos, nomeadamente nos processos de gestão estratégica e governação, permitindo, face aos resultados obtidos, ajustar práticas ou atuar na correção de situações identificadas com desvios significativamente negativos. A relação da estrutura documental do SIGQ com o funcionamento quotidiano da Instituição evidencia-se pela interligação com as normas procedimentais internas e que, com a criação do MPC é reforçada passando a garantir espaço para a definição de normas enquadradoras não previstas. Destaca-se a revisão anual do SIGQ na qual se reúne informação sobre as alterações ocorridas durante o ano e que demonstram a eficácia do sistema e o impacto deste na instituição, nomeadamente, pela verificação: i) da adequação da PQ; ii) dos resultados das auditorias internas; iii) do follow up às revisões anteriores; iv) da avaliação do desempenho dos MP e dos resultados dos mecanismos de garantia da qualidade neles previstos; e v) os resultados da avaliação da satisfação das PI. A SWOT integrada no relatório resulta da apreciação que os membros de cada GCMP realizam à informação que lhes diz diretamente respeito. Esta metodologia garante a tomada de conhecimento do desempenho de cada MP e participação na sua avaliação. O RRSIGQ é remetido ao Presidente do IPC para que seja constituído anexo do RA, podendo este ser alvo de análise nos órgãos de gestão que se pronunciam sobre o RA.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (EN)

The integration of the SIGQ in the organic structure of the IPC is guaranteed, from the outset, by the correlation between the decision-making competences within the scope of the SIGQ and those associated with the statutory bodies and positions. SIGQ is an organized tool that provides the IPC with useful information so that the decision-making process is based on facts and data. The responsibilities' structure assigned to the SIGQ provides logistical support, facilitating the design, management and implementation of quality assurance mechanisms and their interaction with the management, governance and operation at the most varied levels of the IPC. The execution of the activities planned within the scope of the SIGQ, as well as the obligation to demonstrate response to the A3ES benchmarks, have unequivocally contributed to the development of the IPC and for this reason it is considered that the SIGQ is being effective in interacting with the management and governance. Examples of this are the situations reported to A3ES in the follow up of the SIGQ certification process (A88), which describes the institutional increases resulting from SIGQ, such as boosting the annual preparation of the Training Plan for teachers and its assessment report or the public dissemination of scientific production of teachers and statistics on the employability of graduates. Also relevant are the results resulting from the methodologies integrated in the SIGQ reported in item 2.3.3. and the decision making and acting over them. The measurement of the indicators defined in the SIGQ (available in the RRSIGQ since 2019) impact on the Institution's governance by measuring the fulfillment of actions and deadlines established in processes, namely in strategic management and governance processes, allowing, in view of the results obtained, to adjust practices or act in the correction of situations identified with significantly negative deviations. The relationship between the SIGQ's documental structure and the institution's day-to-day operation is evident in the interconnection with the internal procedural norms and which is reinforced with the creation of the MPC, starting to guarantee space for the definition of unforeseen framework norms. We also highlight the annual review of the SIGQ through which information is gathered on the changes that occurred during the year and that demonstrate the effectiveness of the system and its impact on the institution, namely by verifying: i) the adequacy of the QP; ii) the results of internal audits; iii) follow-up of previous revisions; iv) evaluating the performance of the MPs and the results of the quality assurance mechanisms provided for therein; and v) the results of the PI satisfaction assessment. The SWOT analysis integrated in the report results from the assessment that the members of each MPCG make of the information that directly concerns them. This methodology guarantees knowledge of each MP performance and par

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (PT)

Conforme referido no item 2.2.2. do guião, o SIGQ prevê um conjunto de processos de auscultação aos membros da comunidade académica, focados na recolha de opiniões sobre diversas matérias, disponibilizando aos órgãos dirigentes informação que os capacita para a tomada de decisão. Dos processos de auscultação previstos realça-se aquele que é o mais representativo da participação da comunidade académica (P_02.05|A109) e que tem demonstrado capacidade de provocar alterações/melhorias no processo de ensino/aprendizagem, integrando a auscultação de alunos, docentes, orientadores de estágio nas instituições de acolhimento e diplomados, prevendo que sobre os resultados sejam realizados diferentes momentos de reflexão com o envolvimento de diversas PI, nomeadamente, pela discussão: i) por curso, sob orientação do Diretor/Coordenador de Curso; ii) em sede de reunião do CP; iii) pública, no Dia da Qualidade das UOE; iv) de forma agregada para a UOE, pela Comissão de Avaliação, na elaboração do RAEUO. Dos relatórios que resultam deste processo (RUC|RAC|RAEUO) faz parte integrante a análise SWOT e para cada ponto fraco é apresentada proposta de plano(s) de ação. Neste processo, salienta-se que o mecanismo de participação dos alunos por via da auscultação por inquérito tem sido desafiante. Ao longo do tempo a Instituição têm se debatido pela participação representativa dos alunos neste exercício semestral nem sempre bem-sucedido e com taxas de resposta reduzidas. No espaço temporal de funcionamento do SIGQ e de aplicação dos inquéritos pedagógicos aos alunos, foram diversas as iniciativas e desenvolvimentos informáticos realizados, nomeadamente: 1) Integração no SIGQ de subprocesso com definição da metodologia de aplicação dos inquéritos, centrando a responsabilidade no docente em contexto de sala de aula; 2) Campanhas de divulgação nas redes sociais com vídeos em que participaram alunos, presidentes dos CP e vice-presidente para a Qualidade (A89); 3) Campanhas de divulgação transmitidas em ecrãs existentes em espaços sociais de cada UO; 4) Emails e notificações via Inforestudante; 5) Flyers de divulgação (A90); 6) Informação no Guia do Estudante; 7) Divulgação de taxas de resposta em edições do Boletim da Qualidade (A91); 8) Auscultação aos alunos sobre o motivo da reduzida adesão aos inquéritos e na sequência destes resultados foi realizado o desenvolvimento de funcionalidade que permite o acesso aos inquéritos (disponíveis no portal do SIGQ) com credenciação direta no Inforestudante, plataforma com a qual estão mais familiarizados; desenvolvimento da funcionalidade de avaliar, em simultâneo, docentes da mesma UC ou o mesmo docente em tipologias diferentes numa mesma UC; 9) Cada UOE realiza ações de sensibilização aos alunos. Das atividades referidas, a mais eficaz foi a definição do Subprocesso, uma vez que no ano letivo em que entrou em vigor o indicador % de inquéritos preenchidos por estudantes registou as mais elevadas taxas de respostas (A82, pg.28)

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (EN)

As mentioned in point 2.2.2. of this guide, SIGQ foresees a set of consultation processes for academic community members, focused on gathering opinions on various relevant matters so that governing bodies are equipped with information that enables them to make decisions. Of the foreseen consultation processes, we highlight the one most representative of academic community participation (P_02.05 | A109) and which has demonstrated ability to provoke changes/improvements in the teaching/learning process, integrating the auscultation of students, teachers, internship supervisors in the host institutions and graduates, foreseeing that different moments of reflection on results will be carried out with the involvement of several IPs, namely, by discussion: i) per course, under the guidance of the Course Director/Coordinator; ii) at a PC meeting; iii) public, on the Quality Day of each TOU; iv) in aggregate form for the TOU, by the Assessment Commission, at the time of drawing up the TAROU. The reports resulting from this process (CUR, CAR and TAROU) are an integral part of SWOT analysis and for each weakness a plan of action is presented. In this process, it is important to point out that the mechanism for student participation via auscultation by survey has been challenging. Over time, the Institution and its directors have struggled for representative student participation in this half-yearly exercise not always successful and with low response rates. In the timeframe in which SIGQ operates and the application of pedagogical surveys to students, there were several initiatives and computer developments carried out, namely: 1) Integration in the SIGQ of a subprocess with definition of the survey application methodology, centering the responsibility on the teacher in classroom context; 2) Publicity campaigns on social networks with videos in which students, PC presidents and vice-president for Quality participated (A89); 3) Campaigns broadcast on existing screens in social spaces in each OU; 4) Emails and notifications via Inforestudante; 5) Dissemination flyers (A90); 6) Information present in the Student Guide; 7) Dissemination of response rates in editions of the Quality Bulletin (A91); 8) Listening to students to understand the reason for reduced adherence to the surveys, and following these results, the development of a functionality was carried out that allows access to surveys (available on the SIGQ portal) with direct accreditation on Inforestudante, the platform they are most familiar with; development of the functionality to evaluate, simultaneously, teachers from the same CU or the same professor in different typologies in the same CU; 9) Each TOU carries out awareness actions to students. Of the activities mentioned, the most effective was the definition of the Subprocess, since in the academic year in which it came into force, the indicator % of surveys completed by students recorded the highest response rates (A82 p. 28).

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (PT)

O IPC dispõe de diversos sistemas de informação (SI) que otimizam os processos de gestão da Instituição, sendo que os critérios neste domínio são competência dos órgãos de gestão do IPC e das suas UO. Grande parte das tarefas quotidianas da Instituição, sejam as relacionadas com as áreas de missão do IPC, sejam as relacionadas com os serviços de suporte, estão apoiadas por SI, sendo ao Departamento de Tecnologias de Informação e Comunicação (DTIC) a quem cabe a responsabilidade de gestão, manutenção e atualização dos mesmos. Nos últimos anos tem sido feito um grande investimento, tanto a nível de equipamentos, como também de software para melhorar o desempenho das aplicações informáticas do IPC. Desta forma, foram sendo criadas ou adquiridas aplicações informáticas com vista a melhorar os processos de funcionamento do IPC. São disso exemplos a Gestão Documental, que permite orientar a Instituição num caminho paper-free, e a ferramenta de tickets, que organiza o helpdesk a milhares de utilizadores. No entanto, mais importante, e com um investimento significativo de desenvolvimento, é a camada de interoperabilidade criada de forma transversal a praticamente todas as aplicações do IPC, e que garantem, entre outras funcionalidades, informação estandardizada entre aplicações e mecanismos de autenticação comum. Consegue-se desta forma um desenvolvimento mais rápido de novas aplicações, e em particular, a localização única da informação, que estava até agora replicada em várias aplicações, eventualmente de forma dessincronizada. Destacam-se, pela importância estratégica, os seguintes SI: - Sistema de Gestão Académica (ERP SGA): integra os sistemas que gerem os processos relacionados com frequência dos cursos do IPC e avaliação dos alunos. Integra com o módulo de Geração de Horários onde se encontram os horários das turmas, das UC e dos docentes. Alimenta a informação divulgada no portal institucional do IPC no que diz respeito à oferta formativa e à produção científica dos docentes. - ERP de Gestão Financeira e Recursos Humanos (ERP Financeiro e RH): integra os sistemas relacionados com gestão financeira, logística, RH, gestão de projetos e portal Employee Self-Service (ESS). Integra com o módulo de Gestão de Assiduidade. Alimenta a informação relativa ao corpo docente e não docente o portal institucional do IPC. - Business Intelligence (BI): permite a gestão e personalização de dashboards a partir dos dados relativos às áreas de RH, Financeira, Logística e GA, com informação para apoio à tomada de decisão. - Portal de Apoio ao SIGQ (Portal SIGQ): integra a estrutura documental do SIGQ e 4 módulos com serviço de tickets: i) inquéritos pedagógicos; ii) relatórios pedagógicos (com pré-preenchimento da quase totalidade de indicadores neles previstos); iii) acompanhamento e medição dos indicadores de desempenho do SIGQ; e iv) avaliação da satisfação com os serviços de apoio direto aos alunos.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (EN)

The IPC has several information systems (IS) that optimize the Institution's management processes, and the criteria in this domain are responsibility of IPC's management bodies and its OUs. A large part of the Institution's daily tasks, whether those related to the IPC's mission areas or to support services, are supported by IS, with the Department of Information and Communication Technologies (DICT) being responsible for managing, maintaining and updating them. In recent years, a large investment has been made both in terms of equipment and software to improve the performance of the IPC's IT applications. In this way, computer applications were created or acquired with a view to improving the IPC's operating processes. Examples of this are Document Management, which allows the Institution to follow a paper-free path, and the ticket tool, which organizes helpdesk for thousands of users. However, more important, and with a significant development investment, is the interoperability layer created across virtually all IPC applications, which guarantee, among other functionalities, standardized information between applications and common authentication mechanisms. This achieves a faster development of new applications, and in particular, the unique location of the information, which until now was replicated in several applications, eventually in a desynchronized way. The following SI stand out due to their strategic importance: - Academic Management System (ERP AMS): integrates the systems that manage the processes related to IPC course attendance and student assessment. It integrates with the Schedule Generation module where the schedules of classes, CUs and teachers can be found. It feeds the information disclosed on the institutional portal of the IPC regarding training offer and scientific production of teachers. - Financial Management and Human Resources ERP (Financial and HR ERP): integrates systems related to financial management, logistics, HR, project management and the Employee Self-Service (ESS) portal. Integrates with the Attendance Management module. The institutional portal of the IPC feeds information regarding the teaching and non-teaching staff. - Business Intelligence (BI): allows the management and customization of dashboards based on data relating to the areas of HR, Finance, Logistics and AM, with information to support decision-making. - SIGQ Support Portal (SIGQ Portal): integrates the documental structure of SIGQ and 4 modules with ticket service: i) pedagogical surveys; ii) pedagogical reports (with pre-completion of almost all the indicators foreseen therein); iii) follow-up and measurement of SIGQ performance indicators; and iv) satisfaction assessment with direct student support services.

2.3.6 Evidências

[A79 Manual da Qualidade Versão 1 – 21.07.2019 | PDF | 1.4 Mb](#)
[A80 P. 02.12 - Emissão de Certidões, Cartas de Curso e Declarações | PDF | 1,015 Kb](#)
[A81 Programas de auditoria interna ao SIGQ – 2019 a 2022 | PDF | 1.1 Mb](#)
[A82 Indicadores de desempenho do SIGQ – Monitorização 2021 | PDF | 991.9 Kb](#)
[A83 Monitorização dos objetivos da qualidade do IPC – quadriénio 2017-2021 | PDF | 666.4 Kb](#)
[A84 Relatório periódico de Gestão de Recursos Humanos – 2º semestre 2019 + Ata nº 25/2020 do Conselho de Gestão \(17.09.2020\) | PDF | 1.9 Mb](#)
[A85 Relatório de Avaliação Anual Setorial 2021 – Departamento de Planeamento e Auditoria | SC | PDF | 652.2 Kb](#)
[A86 Relatório de reclamações, sugestões e elogios - 2021 | PDF | 189.3 Kb](#)
[A87 Relatório de revisão do SIGQ 2021 | PDF | 2.3 Mb](#)
[A88 Relatório de Follow Up - Auditoria Ao Sistema Interno De Garantia Da Qualidade ASIGQ/20/000001 | PDF | 641.8 Kb](#)
[A89 Vídeos de divulgação dos inquéritos pedagógicos | PDF | 118.7 Kb](#)
[A90 Manifeito de divulgação dos inquéritos pedagógicos | PDF | 830.5 Kb](#)
[A91 Boletim da Qualidade Edição nº 4 dezembro 2019 | PDF | 1.2 Mb](#)

2.4.1. Forças (PT)

O IPC reconhece como pontos fortes da sua estratégia e governança a organização que tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos 6 anos no que diz respeito à estratégia e governança, nomeadamente, pelo esforço de alinhamento dos documentos estratégicos e de gestão. Os 2 PE estabelecidos para o período em avaliação, a par com os mecanismos que operacionalizam a Política da Qualidade são fatores internos relevantes no desenvolvimento da instituição. São ainda forças internas que moldam o IPC enquanto organização: i) A diversidade e multidisciplinaridade de áreas de conhecimento; ii) A cooperação com as Associações de Estudantes; iii) A criação do Conselho Estratégico para Qualidade. Há características que contribuem para a qualidade do IPC enquanto IES e, mesmo sendo reforçados nos itens de avaliação seguintes, são referidos neste item como pontos fortes e que marcam a diferença na instituição no período em avaliação face a anos transatos: • A criação do Grupo de Trabalho oriundo do Senado, integrando os Presidentes dos CTC e CP das UOE e pelo elemento da Presidência do IPC com o pelouro dos assuntos académicos, para elaboração das Linhas gerais de orientação no plano científico, pedagógico; • A qualificação do corpo docente; • O papel crescente de I&D na comunidade; • A contratação de investigadores para dinamizar atividades de I&D na instituição; • A ligação ao território; • A rede de parcerias nacionais e internacionais; • Os SI e sua interoperabilidade.

2.4.1. Forças (EN)

The IPC recognizes as strengths of its strategy and governance the organization that it has been developing over the last 6 years regarding strategy and governance, namely, the effort to align strategic and management documents. The 2 SP established for the period under assessment, along with the mechanisms that operationalize IPC's commitment to quality, are relevant internal factors in the institution's development. Internal forces that shape IPC as an organization are, for instance: i) The diversity and multidisciplinary of knowledge areas; ii) The cooperation with Student Associations; iii) The creation of the Strategic Council for Quality. Generally speaking, IPC has characteristics that contribute to its quality as an HEI and, even though reinforced in the following assessment items, they are listed in this item as strengths, and which make the difference in the institution in the period under assessment compared to previous years: • The creation of the Working Group originated from the Senate, comprising the Presidents of the TSCs and PCs of the TOUs and by the IPC Presidency member responsible for academic matters, to draw up the Institution's general guidelines in the scientific and pedagogical plan; • The qualification of the faculty; • The growing role of R&D in the community; • Hiring researchers to foster R&D activities in the institution; • The connection to the territory; • The network of national and international partnerships; • The IS.

2.4.2 Fraquezas (PT)

No âmbito da estratégia e governança, o IPC reconhece a dificuldade em obter equilíbrio na definição de estratégias comuns de médio longo prazo e partilhadas com as diferentes UO e com as quais todas as partes interessadas se revejam. Parte desta fraqueza decorre da forças internas de resistência à mudança face à complexidade e transição de paradigmas que se impõe às IES da atualidade. Estruturalmente identifica-se a dificuldade de integrar estatutariamente a formalização de órgãos/estruturas existentes e em funcionamento na Instituição, tais como, as estruturas de responsabilidades no âmbito do SIGQ (Estatutos IPC) e o Conselho Estratégico (Estatutos do ISCAC). Desta decorre a fragilidade da integração e legitimação entre a estrutura organizativa e funcional formal e a estrutura de responsabilidades do SIGQ. Quanto a fragilidades relacionadas com a capacidade de desenvolvimento dos eixos de missão, são de destacar: • O envelhecimento do corpo docente e PND e dificuldade de renovação; • A existência de modelos educativos tradicionais em alguns CE ou UC; • As insuficientes estruturas ao nível da investigação; • A dificuldade de consolidação das atividades científicas; • A insuficiente participação dos docentes em atividades de I&D; • A dispersão da investigação; • A insuficiente participação dos docentes em atividades de internacionalização; • A dificuldade de participação de PI nos processos internos (ex. processos de auscultação a estudantes e entidades externas).

2.4.2. Fraquezas (EN)

Within the scope of strategy and governance, the IPC recognizes the difficulty in achieving balance in the definition of common medium and long-term strategies shared with the different OUs and with which all interested parties identify. Part of this weakness stems from the internal strengths of resistance to change in view of the complexity and transition of paradigms that are imposed on HEIs today. Structurally, we identify the difficulty of formally integrating the formalization of bodies/structures that exist and are in operation in the Institution, such as the responsibility structures within the scope of the SIGQ (IPC Statutes) and the Strategic Council (ISCAC Statutes). From this stems the fragility of the integration and legitimation between the formal organizational and functional structure and the structure of responsibilities of the SIGQ. As for weaknesses related to the development capacity of the mission axes, we highlight the following: • The aging of the teaching and PND and the difficulty of renewal; • The existence of inadequate educational models in some study cycles or curricular units; • Insufficient research structures; • The difficulty of consolidating scientific activities; • Insufficient participation of teachers in R&D activities; • Research dispersion; • Insufficient participation of teachers in internationalization activities; • The difficulty of stakeholders participation in internal processes (eg inquiry processes with students and entities).

2.4.3. Oportunidades (EN)

In the current local, national and international context in which the IPC interacts and is integrated in, several factors arise as opportunities for its development and for increasing its quality as an HEI: • Agenda 2023 as a driving force for integrating SDOs into all mission axes; • The ongoing RJIES review, namely the possibility of awarding doctor's degrees; • The impact of the A3ES Strategic Plan 2021 to 2024 on HEIs, namely through the items "Inclusion and social qualification and lifelong learning"; • Impact of the external assessment process (SIGQ certification; institutional assessment) on the institutional strategy; • The Recovery and Resilience Plan (PRR); • The European Universities initiative under the Erasmus+ programme; • Participation in the integrated strategy for the development of the Center Region; • The appeal of the city of Coimbra for attracting students; • Need for qualification of the active population in the region; • Reinforcement of cooperation in the youth field (youth empowerment and participation, associativism and volunteering, non-formal education actions, youth associative cooperation); • Field work opportunities: local communities, NGO, companies and other organizations: external openness will make research more effective and with a greater impact on sustainability; • Increased opportunities for cooperation in teaching and research (national and international).

2.4.3. Oportunidades (PT)

No atual contexto local, nacional e internacional em que o IPC se integra e interage são diversos os fatores que se apresentam como oportunidades para o seu desenvolvimento e para o incremento da sua qualidade enquanto IES: • A Agenda 2023 como impulsionadora da integração dos ODS em todos os eixos de missão; • A revisão em curso ao RJIES, nomeadamente na possibilidade de atribuição do grau de Doutor; • O impacto nas IES do Plano Estratégico 2021 a 2024 da A3ES, nomeadamente pelos itens "Inclusão e qualificação social e aprendizagem ao longo da vida"; • Impacto do processo de avaliações externas (certificação SIGQ; avaliação institucional) na estratégia institucional. • O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). • A iniciativa Universidades Europeias no âmbito do programa Erasmus+; • A participação na estratégia integrada para o desenvolvimento da Região Centro; • A atratividade da cidade de Coimbra para captação de estudantes; • Necessidade de qualificação da população ativa da região; • Reforço da cooperação no domínio da juventude (empoderamento e participação jovem, associativismo e voluntariado, ações de educação não formal, cooperação associativa juvenil); • Oportunidades de trabalho de campo: comunidades locais, ONG, empresas e outras organizações: abertura ao exterior fará com que a investigação seja mais efetiva e com maior impacto na sustentabilidade; • Aumento das oportunidades de cooperação no ensino e na investigação (nacional e internacional).

2.4.4. Ameaças (EN)

IPC identifies as threats from the external context in which it interacts and that can impact and limit the levels of planned development: i) HEIs' dependence on market laws that reinforce the institution's dependence on educational projects rooted in the need for mass search for students (versus job creation: increase in productive employment and dignified work for citizens); ii) Competition with other HEIs; iii) Demographic evolution; iv) Change in the access conditions to Higher Education, which can translate into a significant reduction in the number of new students and the consequent need to review/adapt the educational and/or scientific project; v) Financial constraints; vi) The prolonged recessive effects due to the pandemic and current geopolitical crisis in Europe; vii) The current version of the RJIES does not encourage active participation in the strategic management and governance activities of the institutions by the various interested parties, being more notorious regarding the representativeness of Students.

2.4.4. Ameaças (PT)

O IPC identifica como ameaças do contexto externo em que interage e que podem impactar e limitar os níveis de desenvolvimento planeados: i) A dependência das IES das leis do mercado que reforçam a dependência da instituição de projetos educativos enraizados na necessidade de busca massificada de alunos (versus geração de emprego: aumento do emprego produtivo e do trabalho digno para os cidadãos); ii) Concorrências com outras IES; iii) Evolução demográfica; iv) A alteração das condições de acesso ao Ensino Superior, que se pode traduzir numa redução significativa do número de novos alunos e na consequente necessidade de revisão/adaptação do projeto educativo e/ou científico; v) A recente alteração das condições de acesso ao Ensino Superior, que se pode traduzir numa redução significativa do número de novos alunos e resultar em significativos vi) Os constrangimentos de ordem financeira; vii) Os efeitos recessivos prolongados devido à pandemia e atual crise geopolítica na Europa; viii) A atual versão do RJIES não é estimuladora da participação ativa nas atividades de gestão estratégica e governança das instituições pelas diversas partes interessadas, sendo mais notório no que diz respeito à representatividade dos Estudantes.

3. Ensino

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (PT)

A gestão (conceção, alteração e extinção) da oferta formativa, está assente nos princípios fixados na missão e atribuições do IPC. A missão determina características base dos cursos a ministrar pelo IPC: i) preparar os alunos para a inserção no mundo de trabalho e para um desempenho profissional de sucesso; ii) formar profissionais com competências de resolução de problemas, de trabalho cooperativo e de liderança, desenvolvendo-lhes o compromisso com o comportamento ético e com o respeito pelos outros e pela sociedade, preparando-os para serem cidadãos exigentes, informados, produtivos, responsáveis e ativamente envolvidos no desenvolvimento cultural, educacional, económico, científico, social e político. As atribuições remetem para a realização de CE visando a atribuição de graus académicos, bem como de cursos: i) pós-secundários; ii) pós-graduados; iii) e outros, nos termos da lei. As propostas de novos CE seguem uma tramitação que: i) obriga à pronúncia de órgãos colegiais, como sejam os departamentos ou áreas científicas proponentes, os CP e CTC e o Senado do IPC; ii) garante que a diversidade de forças da Instituição converge com os desígnios estratégicos vigentes, concorrendo para a inovação da oferta formativa. Este procedimento é prescrito no MP02 (Ensino/Aprendizagem) que, em resposta ao Ref. 2 da A3ES, institui que a conceção de CE deve: i) ser planeada e sistemática; ii) fundamentada em conhecimento técnico e científico; iii) garantir a satisfação dos requisitos educativos e profissionais; iv) incluir a auscultação das partes interessadas relevantes e a comparação com outros cursos de referência; e v) garantir a adequação dos CE às expectativas e necessidades do mercado de trabalho (A92+A93+A94+A95). Na análise SWOT do Relatório de Revisão ao SIGQ 2019 (A96) foi identificado como ponto fraco no cumprimento do MP02 a existência de PEst de licenciatura que não contemplam uma componente de estágio; bem como, no âmbito do cumprimento do MP04 (Investigação, Desenvolvimento e Inovação), o ponto forte de existência de UC de Estágio/Projeto na maioria dos cursos de algumas UOE se afiguram como determinante para a integração dos alunos no mercado de trabalho. Como ação de melhoria ao ponto fraco foi identificada a realização de um estudo sobre a viabilidade de integrar uma componente de estágio em todos os PEst dos cursos. Este estudo foi realizado e remetido às UOE para análise e contributos de melhoria, sendo que a versão final (A97) integrou os contributos recebidos. Neste estudo foram, no âmbito do Planeamento da Oferta Formativa e Inovação Curricular, analisadas as UC de todas as licenciaturas. Foi também realizada uma auscultação aos alunos inscritos nas licenciaturas sobre algumas características das disciplinas com componente de estágio. Entre 2021 e 2022 foram preconizadas alterações a PEst para integração de estágio (Ex: Licenciatura de Engenharia Informática - ESTGOH e o Mestrado em Análise de Dados e Sistemas de Apoio Decisão – ISCAC). Há, ainda, a salientar que as decisões relativas à gestão da oferta formativa são tomadas com base num conjunto de ações em que há lugar a análise dos indicadores de procura/acesso dos cursos, nomeadamente: 1) Conselho de Gestão (A98): análise do relatório periódico académico relativo ao 2º semestre do ano letivo (A99). 2) Conselho de Gestão e Senado: análise de indicadores para fixação anual de vagas para o CNAES. 3) Principais partes interessadas em cada CE e pelas presidências de cada UOE: processo de Avaliação do Desempenho Formativo - na avaliação anual de cursos (A100) e na avaliação da qualidade do ensino na UOE (A101); Tomando em consideração a agregação dos cursos por área de estudo (AE 2 dígitos) conforme classificação nacional das áreas de educação e formação (CNAEF) e os resultados de 4 indicadores monitorizados anualmente para as licenciaturas, nomeadamente: i) a procura (candidatos 1ª opção/vagas); ii) o nº total de alunos inscritos nos cursos; iii) a integração profissional dos diplomados na sua área de formação até 12 meses após a conclusão do curso; iv) a dispersão dos cursos no território NUT 2; e considerando estratégicos os cursos de reconhecida especialização, em particular os da AE 21-Artes ou de CE relevantes para territórios de menor pressão demográfica (ESTGOH), o IPC identifica como domínios de formação estratégicos, de especial relevância e de especial qualidade os seguintes: i) critério “procura”: cursos com índice de candidatos em 1ª opção pelo total de vagas 1ª fase CNAES, superior a 0,5, nos últimos 4 anos letivos: Ciências Empresariais (10 cursos-AE34); Saúde (6 cursos-AE72); Serviços Pessoais (3 cursos-AE 81); Artes (2 cursos-AE21); Informática (2 cursos-AE48); Serviços Sociais (2 cursos-AE76); Formação de Professores (1 curso-AE14); Informação e Jornalismo (1 curso-AE32); Direito (1 curso-AE38); Engenharia e Técnicas Afins (1 curso-AE52); e Ciências Veterinárias (1 curso-AE64); ii) critério “total inscritos nos cursos”: os cursos das AE 34 - Ciências Empresariais, 72 - Saúde e 48 - Informática são os que registam sistematicamente maior representatividade no número total de inscritos; iii) critério “empregabilidade”: cursos com mais de 75% de diplomados empregados na sua área de formação até 12 meses após a conclusão do curso (de entre os diplomados empregados da amostra): Saúde (6 cursos-AE72); Engenharia e Técnicas Afins (5 cursos-AE52); Ciências Empresariais (4 cursos-AE34); e Informática (2 cursos-AE48); iv) critério de “concentração ou dispersão dos CE” - considerando a NUT 2 e incluindo todas as IES públicas (politécnicas ou universitárias), localizadas no distrito de Coimbra e limitófes (Aveiro, Viseu, Guarda, Leiria e Castelo Branco) - esta análise demonstra distinção da oferta formativa do IPC, desde logo: i) 14 licenciaturas em funcionamento em 2021/2022 (Ciências Florestais e Recursos Naturais – AE62; Estudos Musicais Aplicados – AE21; Gastronomia – AE81; Gerontologia Social – AE76; Língua Gestual Portuguesa - AE22; Audiologia – AE72; Saúde Ambiental – AE85; Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território; Gestão de Bioindústrias; Comércio e Relações Económicas Internacionais; Contabilidade e Auditoria; e Marketing e Negócios Internacionais - AE34; Bioengenharia – AE52; e Engenharia Informática (Curso Europeu) – AE 48) não têm nenhum curso congénere ou afim nas IES do território referido; ii) destacam-se 7 licenciaturas por terem cursos congéneres ou afins apenas numa IES Politécnica do território, nomeadamente, Enfermagem Veterinária (AE 64), Engenharia Agro-Pecuária (AE 62), Animação Socioeducativa (AE 76), Arte e Design (AE 21), Ciências Biomédicas Laboratoriais, Dietética e Nutrição e Farmácia (AE 72). São 5 as licenciaturas que têm maior concentração territorial, com cursos em 3 ou mais politécnicos e nas 3 universidades do território (Aveiro, Coimbra e Beira Interior): Engenharia Informática (ESTGOH), Engenharia Informática (ISEC) – AE48; Gestão (ESTGOH) – AE34; Engenharia Civil (ISEC), Engenharia Eletrotécnica (ISEC) – AE58. Estes cursos serão os que representam na oferta formativa do IPC uma menor diferenciação entre os dois subsistemas de ensino, no entanto, constituem inegavelmente matéria própria do subsistema politécnico. Destes 5 cursos destacam-se os de formação em competências digitais e ciência de dados que muito têm sido valorizados na fixação de vagas no CNAES, por ser área prioritária e estratégica. Perante os dados apresentados o IPC reconhece como domínios estratégicos de formação (sem prejuízo da existência de cursos que individualmente e não pertencendo a estas AE também registam valores relevantes nos indicadores referidos): a Saúde, as Ciências Empresariais, a Informática e as

Relatório Avaliação Institucional

Engenharias e Afins. A estes associam-se os cursos da AE 21-Artes e os cursos da ESTGOH, dada a sua relevância para o território em que se encontra implantada. No IPC não existem estratégias ou linhas de orientação formalmente estabelecidas para a integração de multidisciplinaridade e competências transversais nos PEst, para além das preconizadas pelo processo de Bolonha, bem como, pelas Orientações Gerais nos Planos Científico e Pedagógico do IPC (A19) que identificam, para futuro, a necessidade de estabelecer mecanismos de articulação interdisciplinar. Com base no princípio de que a experiência do aluno poderá ser ampliada, se considerado o desenvolvimento de mecanismos de articulação interdisciplinar entre cursos, eventualmente, prevendo a opção de concretizar ECTS do seu percurso escolar noutros cursos da mesma ou de outra escola do IPC. É ainda de referir que, para identificar a concretização de mecanismos de integração e valorização da multidisciplinaridade, foi incluído no modelo de RUC (2022/23), um campo para a identificação de ações interdisciplinares ou interdepartamentais concretizadas na lecionação das UC. Com a retenção desta informação ficarão os órgãos, com competência para o efeito, capacitados para a tomada de decisão.

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (EN)

The management (conception, alteration and extinction) of the training offer, is based on the principles set out in the IPC's mission and attributions. The mission determines the basic characteristics of the courses to be offered by the IPC: i) preparing students for labor market insertion and for successful professional performance; ii) training professionals with problem-solving, cooperative work and leadership skills, developing their commitment to ethical behaviour and respect for others and society, thus preparing them to be demanding, informed, productive, responsible and actively involved citizens in the cultural, educational, economic, scientific, social and political development of the community. The attributions refer to the realization of SC aiming at awarding academic degrees, as well as: i) post-secondary; ii) postgraduate; iii) and other courses, under the terms of the law. Proposals for new SCs follow a procedure that: i) obliges collegial bodies to speak out, such as departments or proponent scientific areas, the PCs and TSCs and the IPC Senate; ii) guarantees that the Institution's strengths diversity converges with the current strategic plans, contributing to the innovation of the training offer. This procedure is prescribed in MP02 (Teaching/Learning) which, in response to Ref. 2 of A3ES, establishes that the design of SCs must: i) be planned and systematic; ii) based on technical and scientific knowledge; iii) ensure that educational and professional requirements are met; iv) include consultation with relevant interested parties and comparison with other reference courses; and v) ensure that SCs are adapted to the expectations and needs of the labor market (A92+A93+A94+A95). The SWOT analysis of the 2019 SIGQ Review Report (A96) identified as a weak point in compliance with MP02 the existence of PESt for a degree that does not include an internship component. Within the scope of compliance with MP04 (Research, Development and Innovation), it identified as a strong point the existence of Internship/Project CUs in most courses of some TOUs, which appears to be decisive for student integration in the labor market. As an action to improve the weak point, a study was carried out on the viability of integrating an internship component in all PESt courses. This study was carried out and sent to TOUs for analysis and contributions for improvement, and the final version (A97) included the contributions received. In this study, within the scope of Training Offer and Curriculum Innovation Planning, the CUs of all degrees were analyzed. Students enrolled in bachelors degrees were also consulted on some characteristics of subjects with an internship component. Between 2021 and 2022, changes were preconized to PESt for internship integration (eg: Bachelor's in Computer Engineering - ESTGOH and Master's in Data Analysis and Decision Support Systems - ISCAC). It should also be noted that the decisions regarding training offer management are taken based on a set of actions in which there is an analysis of demand/access indicators for courses, namely: 1) Management Board (A98): analysis of the academic periodical report for the 2nd semester of the academic year (A99); 2) Management Board and Senate: analysis of indicators for annual fixing of vacancies for the CNAES. 3) Main interested parties in each SC and by the presidencies of each TOU: Formative Performance Assessment process - in the annual course assessment (A100) and in the teaching quality assessment at the TOU (A101); Taking into account the aggregation of courses by area of study (SA 2 digits) according to national classification of education and training areas (CNAEF) and the results of 4 indicators annually monitored for degrees, namely: i) demand (1st option candidates /vacancies); ii) the total number of students enrolled in courses; iii) the professional integration of graduates in their area of training up to 12 months after course completion; iv) courses dispersion in NUT 2 territory; and considering courses of recognized specialization as strategic, in particular those of SA 21-Arts or from relevant SCs to territories with less demographic pressure (ESTGOH), the IPC identifies the following as strategic training domains, of special relevance and of special quality: i) "demand" criterion: courses with a rate of candidates in 1st option for the total vacancies 1st phase CNAES, higher than 0.5, in the last 4 academic years: Business Sciences (10 courses-SA34); Health (6 courses-SA72); Personal Services (3 courses-SA 81); Arts (2 courses-SA21); Informatics (2 courses-SA48); Social Services (2 courses-SA76); Teacher Training (1 course-SA14); Information and Journalism (1 course-SA32); Law (1 course-SA38); Engineering and Related Techniques (1 course-SA52); and Veterinary Sciences (1 course-SA64); ii) "total enrolled in courses" criterion: the courses of SA 34 - Business Sciences, 72 - Health and 48 - Computing are the ones that systematically record the greatest representation in the total number of enrollments; iii) "employability" criterion: courses with more than 75% of graduates employed in their training area up to 12 months after completing the course (among the employed graduates in the sample): Health (6 courses-SA72); Engineering and Related Techniques (5 courses-SA52); Business Sciences (4 courses-SA34); and Informatics (2 courses-SA48); iv) "concentration or dispersion of SCs" criterion - considering NUT 2 and including all public HEIs (polytechnic or university), located in the district of Coimbra and neighboring areas (Aveiro, Viseu, Guarda, Leiria and Castelo Branco) - this analysis demonstrates distinction in the IPC training offer, from the outset: i) 14 bachelors operating in 2021/2022 (Forestry Sciences and Natural Resources – SA62; Applied Musical Studies – SA21; Gastronomy – SA81; Social Gerontology – SA76; Portuguese Sign Language - SA22; Audiology – SA72; Environmental Health – SA85; Regional Development and Spatial Planning; Bioindustries Management; Trade and International Economic Relations; Accounting and Auditing; and Marketing and International Business - SA34; Bioengineering – SA52; and Computer Engineering (European Course) – SA 48) do not have any similar course at the HEIs of the referred territory; ii) 7 bachelors stand out because they have similar courses only in a Polytechnic HEI in the territory, namely, Veterinary Nursing (SA 64), Agro-Livestock Engineering (SA 62), Socio-Educational Animation (SA 76), Art and Design (SA 21), Biomedical Laboratory Sciences, Dietetics and Nutrition and Pharmacy (SA 72). There are 5 bachelors that have greater territorial concentration, with courses in 3 or more polytechnics and in the 3 universities of the territory (Aveiro, Coimbra and Beira Interior): Computer Engineering (ESTGOH), Computer Engineering (ISEC) – SA48; Management (ESTGOH) – SA34; Civil Engineering (ISEC), Electrical Engineering (ISEC) – SA58. These courses represent less differentiation between the two teaching subsystems in the IPC training offer, however, they undeniably constitute subject matter of the polytechnic subsystem. Of these 5 courses, we highlight digital skills training and data science, which have been highly valued in securing vacancies at CNAES, as it is a priority and strategic area. In view of the data presented, the IPC recognizes as strategic areas of training (without prejudice to existent courses that individually and not belonging to these SAs also register relevant values in the referred indicators): Health, Business Sciences, Informatics and Engineering and the like. In association with these are the

courses of SA 21-Arts and ESTGOH courses, given their relevance to the territory in which it is located. At the IPC, there are no formally established strategies or guidelines for the integration of multidisciplinary and transversal skills in PEst, beyond those recommended by the Bologna process, as well as by the General Guidelines in the Scientific and Pedagogical Plans of the IPC (A19) that identify, for the future, the need to establish interdisciplinary articulation mechanisms. Based on the principle that student experience can be expanded, considering the development of interdisciplinary articulation mechanisms between courses, possibly providing for the option of implementing ECTS from their academic path in other courses of the same or other IPC school. It should also be noted that, to identify the implementation of mechanisms for integrating and valuing multidisciplinary, a field was included in the CUR model (2022/23), for the identification of interdisciplinary or interdepartmental actions implemented in the teaching of CUs. By retaining this information, the competent bodies will be empowered to take decisions.

3.1.2. Organização da oferta educativa (PT)

A oferta formativa do IPC segue os normativos legais para esta matéria, e em particular o DL nº 74/2006, enquadrando-a nas recomendações e orientações europeias e nacionais dos últimos anos, designadamente no que diz respeito ao aumento da formação superior de âmbito profissionalizante, através de CE curtos no ensino superior politécnico. Conforme quesito do ensino politécnico, o IPC ministra cursos de licenciatura e mestrado e em linha com o alargamento e reforço de atuação requerido para este subsistema de ensino em matéria de formação, o IPC ministra ainda cursos de formação superior de natureza profissionalizante (CTeSP). Toda a oferta formativa ativa no IPC pode ser consultada no portal institucional (A102). Para além dos cursos referidos, o IPC agrega na sua oferta formativa outras tipologias de formação própria de ensino superior, tais como cursos de pós-graduação ou outros devidamente caracterizados no Regulamento de Cursos não Conferentes de Grau do IPC (A103). A oferta formativa do IPC garante o prosseguimento de estudos, sendo preocupação central a garantia do prosseguimento até ao nível de cursos de mestrado. Para esta realidade contribui a criação de cursos de todos os níveis dentro da mesma área de formação ou em áreas de formação afins. Desde 2017 até 2021 foram criados 11 CTESP (ESAC-3; ESEC-3; ESTGOH-3; ISCAC-1; ISEC-1) e conforme registado nos indicadores do item 1.5.3., no mesmo período, foram criadas 6 novas licenciaturas e 10 novos mestrados. A atualidade, praticidade e empregabilidade torna-se uma preocupação visível no PE IPC 2017-21 onde se assumiu o OE1 de ajustamento da oferta formativa às tendências de mercado com a reestruturação da oferta formativa. Também a prática de auscultação anual aos diplomados fornece informação relevante para a gestão dos cursos. Com base nesta informação e considerando o mesmo período temporal, foi realizado um movimento de extinção de 13 CE como resposta ao ajustamento à procura e à adequação ao mercado de trabalho: 4 licenciaturas e 9 mestrados. A oferta formativa do IPC, considerando o agrupamento de cursos por AE, já referido, e considerando os cursos de licenciatura, de mestrado e os CTeSP, apresentava a seguinte distribuição no ano letivo 2021/22: 14-Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação: 8 cursos (ESEC); 21-Artes: 4 cursos (ESEC); 22-Humanidades: 1 curso (ESEC); 32-Informação e Jornalismo: 1 curso (ESEC); 34-Ciências Empresariais: 26 cursos (1 curso parceria ESAC+ISCAC; 2 cursos ESEC; 8 cursos ESTGOH; 1 curso parceria ESEC+ESTGOH; 14 cursos ISCAC); 38-Direito: 2 cursos (ISCAC); 42-Ciências da Vida: 1 curso (ESAC); 46-Matemática e Estatística: 1 curso (ISCAC); 48-Infarmática: 10 cursos (5 cursos ESTGOH; 2 cursos ISCAC; 3 cursos ISEC); 52-Engenharia e Técnicas Afins: 20 cursos (1 curso ESAC; 19 cursos no ISEC); 54-Indústrias Transformadoras: 3 cursos (ESAC); 58 – Arquitetura e Construção: 3 cursos (ISEC); 62-Agricultura, Silvicultura e Pescas: 9 cursos (ESAC); 64- Ciências Veterinárias: 1 curso (ESAC); 72-Saúde: 9 cursos (ESTeSC); 76-Serviços Sociais: 4 cursos (ESEC); 81: Serviços Pessoais: 5 cursos (ESEC); 85-Proteção do Ambiente: 5 cursos (3 cursos ESAC; 1 curso parceria ESEC+ESTeSC; 1 curso (ESTeSC); 86-Serviços de Segurança – 1 curso (ISEC). Esta distribuição destaca dois grandes grupos CNAEF (considerando apenas 1 dígito), pelo número de cursos que agregam, as Ciências Sociais, Comércio e Direito (CNAEF 3 – 29 cursos), com 25,4% da totalidade dos cursos que constituem a oferta formativa do IPC e 22,8% no grande grupo Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção (CNAEF 5 – 26 cursos). A Saúde e Proteção Social (CNAEF 7 – 13 cursos) e Serviços (CNAEF 8 – 11 cursos) são respetivamente os 3º e 4º grandes grupos com maior número de cursos na oferta formativa do IPC. É também de realçar a existência de dois cursos ministrados no ISEC em áreas prioritárias e estratégicas para Portugal (tecnologias e energia) designadamente, o Curso Europeu de Engenharia Informática, que atribui uma dupla titulação, e o curso (em associação) Erasmus Mundus Master Course in Sustainable Transportation and Electrical Power Systems (EMMC STEPS). Estes dois cursos são também exemplo de oferta formativa conjunta com redes de IES estrangeiras. Na perspetiva da multidisciplinaridade destacam-se cursos que reúnem sinergias de áreas científicas de diferentes UOE da Instituição, nomeadamente, a licenciatura em Turismo e Espaços Rurais e Naturais (ESEC+ESAC); Licenciatura em Gastronomia (ESAC+ESEC+ESTESC+ESTGOH+ Escola de Hotelaria de Turismo de Coimbra); Mestrado e Educação para a Saúde (ESEC+ESTESC); Mestrado em Marketing e Comunicação (ESEC+ESTGOH); e Mestrado em Gestão de Empresas Agrícolas (ESAC+ISCAC). Por fim, e a título de planeamento futuro, referir que as Orientações Gerais nos Planos Científico e Pedagógico para o IPC (A19), preveem o estudo de oportunidades de reorganização da oferta formativa. Neste âmbito, deverá o IPC identificar oportunidades de renovação da oferta formativa nas suas diferentes UO, fazendo uso da capacidade instalada ao nível científico e pedagógico dos professores. Importa, para tal, identificar os critérios em torno dos quais se deverá nortear este processo, devendo em qualquer circunstância, reger-se pela defesa máxima do superior interesse do aluno no processo de formação.

3.1.2. Organização da oferta educativa (EN)

IPC's training offer follows the legal regulations for this matter, and in particular DL n° 74/2006, framing it in the European and national recommendations and guidelines of recent years, namely with regard to the increase in vocational higher education, through short SCs in polytechnic higher education. Regarding polytechnic education, IPC offers bachelor's and master's degrees and in line with the action expansion and reinforcement required for this educational subsystem in terms of training, the IPC also offers higher education courses of professional nature (CTeSP). The entire training offer active at the IPC can be consulted on the institutional portal (A102). In addition to the aforementioned courses, the IPC adds to its training offer other types of higher education training, such as postgraduate courses or others duly characterized in the Regulation of Non-Degree-Granting Courses of the IPC (A103). IPC's training offer guarantees the continuation of studies, having as central concern the guarantee of continuation up to the level of master's degrees. The creation of courses at all levels within the same training area or in similar training areas contributes to this reality. From 2017 to 2021, 11 CTEsP were created (ESAC-3; ESEC-3; ESTGOH-3; ISCAC-1; ISEC-1) and, as recorded in the indicators in item 1.5.3., in the same period, 6 new bachelor's and 10 new master's degrees were created. Up-to-dateness, practicality and employability become a visible concern in the SP IPC2017-21 where the SO1 of adjusting the training offer to market trends was assumed with the training offer restructuring. The practice of annual consultation with graduates also provides relevant information for courses management. Based on this information and considering the same time period, 13 SCs were phased out in response to demand adjustment and labor market adaptation: 4 bachelor's and 9 master's degrees. IPC's training offer, considering the already mentioned grouping of courses by SA, and considering bachelor's, master's and CTeSP degrees, presented the following distribution in the academic year 2021/22: 14-Training of Teachers/Trainers and Sciences Education: 8 courses (ESEC); 21-Arts: 4 courses (ESEC); 22-Humanities: 1 course (ESEC); 32-Information and Journalism: 1 course (ESEC); 34-Business Sciences: 26 courses (1 ESAC+ISCAC partnership course; 2 ESEC courses; 8 ESTGOH courses; 1 ESEC+ESTGOH partnership course; 14 ISCAC courses); 38-Law: 2 courses (ISCAC); 42-Life Sciences: 1 course (ESAC); 46-Mathematics and Statistics: 1 course (ISCAC); 48-Informatics: 10 courses (5 ESTGOH courses; 2 ISCAC courses; 3 ISEC courses); 52-Engineering and Related Techniques: 20 courses (1 ESAC course; 19 courses at ISEC); 54-Manufacturing Industries: 3 courses (ESAC); 58 – Architecture and Construction: 3 courses (ISEC); 62-Agriculture, Silviculture and Fisheries: 9 courses (ESAC); 64- Veterinary Sciences: 1 course (ESAC); 72-Health: 9 courses (ESTeSC); 76-Social Services: 4 courses (ESEC); 81: Personal Services: 5 courses (ESEC); 85-Environmental Protection: 5 courses (3 ESAC courses; 1 ESEC+ESTeSC partnership course; 1 course (ESTeSC)); 86-Security Services – 1 course (ISEC). This distribution highlights two large CNAEF groups (considering only 1 digit), by the number of courses they aggregate, Social Sciences, Trade and Law (CNAEF 3 - 29 courses), with 25.4% of all courses that make up IPC's training offer and 22.8% in the large Engineering, Manufacturing and Construction group (CNAEF 5 – 26 courses). Health and Social Protection (CNAEF 7 – 13 courses) and Services (CNAEF 8 – 11 courses) are respectively the 3rd and 4th major groups with the highest number of courses in IPC's training offer. It should also be noted that there are two courses taught at ISEC in priority and strategic areas for Portugal (technologies and energy), namely the European Computer Engineering Course, which grants a double degree, and the (associated) Erasmus Mundus Master Course in Sustainable Transportation and Electrical Power Systems (EMMC STEPS). These two courses are also an example of joint training offer with foreign HEI networks. From a multidisciplinary perspective, we highlight courses that bring together synergies of scientific areas from different TOUs of the Institution, namely, the bachelor's in Tourism and Rural and Natural Spaces (ESEC+ESAC); Gastronomy Bachelor's (ESAC+ESEC+ESTESC+ESTGOH+ Coimbra Hotel and Tourism School); Education for Health Master's (ESEC+ESTESC); Marketing and Communication Master's (ESEC+ESTGOH); and Agricultural Business Management Master's (ESAC+ISCAC). Finally, and by way of future planning, it is worth noting that the General Guidelines in the Scientific and Pedagogical Plans for the IPC (A19) provide for the study of opportunities to reorganize the training offer. In this context, the IPC should identify opportunities for renewing the training offer in its different OUs, making use of the teachers' installed capacity at the scientific and pedagogical level. To this end, it is important to identify the criteria around which this process should be guided, which must, under any circumstances, be governed by the maximum defense of the student's best interest in the training process.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Os princípios orientadores da oferta formativa do IPC, encontra-se igualmente expresso nos estatutos e nas estratégias de cada UOE. i) A oferta formativa da ESAC centra-se nas áreas da Agricultura e Silvicultura, tendo vindo a diversificar-se, não só resultado da baixa procura por estas áreas, mas também com o objetivo de colmatar lacunas em áreas do saber em que dispõe de capacidade humana e material. Foram criadas as Licenciaturas de Turismo em Espaços Rurais e Naturais (parceria com a ESEC) e em Enfermagem Veterinária, que têm apresentado elevada procura. Em resultado das necessidades do mercado, evidenciadas pela oferta de bolsas por empresas do setor florestal, introduziu-se um novo CTeSP em Operações Florestais. Ainda com o objetivo de ultrapassar a baixa procura pelos seus cursos na área da agricultura, a ESAC apresentou duas propostas de novas Licenciaturas - Agronomia e Zootecnia - que os resultados do CNA de 2022/23 mostram ter maior atratividade. Dispondo dos recursos humanos e materiais necessários, a ESAC reforçará as condições que lhe permitam estar na primeira linha da abertura de Doutoramentos. ii) A pluridisciplinaridade dos cursos da ESEC, traduzida na oferta de formações de várias áreas disciplinares (Educação, Línguas, Artes, Ciências Sociais e Empresariais, Serviços), está orientada para o exercício da profissão, privilegiando um modelo de formação teórico-prático, em contextos reais de intervenção, visível nos PEst. São linhas gerais de orientação pedagógica-científica, as definidas nos planos de ação (2018-22; 2022-26), dos quais: a) PEst alinhados com as necessidades dos contextos profissionais; b) Diversificação da oferta formativa (CTeSP; Mestrados); c) Criação de condições para ensino a distância; d) Ambientes de aprendizagem ricos, imbuídos de uma cultura de exigência ética, não circunscritos à sala de aula, caracterizados por metodologias de ensino/aprendizagem diversificadas: ativas, colaborativas, interdisciplinares, investigação, práticas laboratoriais, participação em eventos científicos, IPP, estágios e trabalhos de campo. iii) A ESTeSC oferece formação de 1º ciclo nas áreas de: Audiologia, Fisioterapia, Saúde Ambiental, Ciências Biomédicas Laboratoriais, Dietética e Nutrição, Farmácia, Fisiologia Clínica e Imagem Médica e Radioterapia. Esta oferta é desenvolvida de acordo com a estratégia institucional, justificando-se com a procura dos alunos e com as necessidades socioprofissionais. O acompanhamento dos diplomados da ESTeSC, através da rede Alumni (A104) dá também feedback quanto à satisfação e aproximação da oferta formativa às necessidades socioprofissionais atuais e futuras. A UOE oferece formação avançada, de 2º ciclo, pós-graduações e/ou microcredenciação, conforme exposto no item 3.3.4. do presente relatório. Na vertente científica são áreas predominantes as equivalentes às áreas de formação e transversalmente é assumida uma faceta onde a interdisciplinaridade é crucial (projetos multidisciplinares com interseção de saberes). iv) A ESTGOH, enquanto UOE localizada numa zona geográfica distinta, tem procurado conciliar a oferta de cursos generalistas e de elevada procura a nível nacional, com a oferta de cursos que promovem uma forte ligação à Região em que a Escola se insere. Destes, destacam-se a Licenciatura em Gestão de Bioindústrias, com forte ligação à BLC3 – Campus de Tecnologia e Inovação, sediada em Oliveira do Hospital (sublinha-se a colaboração no acolhimento de alunos na realização do seu projeto final de curso e a lecionação de UC por investigadores da BLC3), e a Licenciatura em Gestão do Território, que aproveita as particularidades do território circundante para a realização de trabalho de campo e exploratório (A105 e A106). Em 2021/22, no âmbito da parceria entre a ESTGOH/IPC e a Deloitte (A107), arrancou o CTeSP em Tecnologias Informáticas - Programa BrightStart, que visa a formação para a empregabilidade através da transferência contínua de working skills. v) A oferta formativa do ISCAC tem sido desenvolvida considerando os desafios da sociedade, procurando auscultar os seus stakeholders para perceber a evolução desses desafios e as necessidades do mercado profissional (o ISCAC reúne regularmente o Conselho Estratégico com representação de vários sectores). As alterações mais recentes incluem a criação da Licenciatura em Ciência de Dados para a Gestão (acresce ao Mestrado em Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão, já na 6.ª edição), bem como as propostas de Licenciatura em Assessoria de Gestão e do Mestrado profissionalizante em Inteligência Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento (financiado pelo PRR). Internacionalmente, o ISCAC está envolvido num Erasmus Mundus Design Measures (Master in Digital Technologies and Multimodal Communication in Public Administration) para criação de Mestrado em Plataformas Digitais para a Administração Pública. Realiza mestrados em colaboração com outras UOE/IPC e Instituições (Gestão de Empresas Agrícolas com a ESAC e Liderança e Políticas Públicas com Univ. Cabo Verde). vi) A oferta formativa do ISEC traduziu-se em 2021/22 em 31 cursos em funcionamento dos quais: i) 12 cursos conferentes do grau de licenciatura; ii) 10 cursos conferentes do grau de mestre; e iii) 8 cursos conferentes de diploma de TeSP. Importa igualmente fazer referência a que entre o ano letivo 2016/17 e 2021/22 foram realizadas 6 alterações de denominação de cursos, resultantes da adequação às necessidades de mercado. A procura pela oferta formativa do ISEC, comparando as oscilações de colocados a nível nacional, com as variações de inscritos nos diferentes ciclos de estudos, demonstra que o ISEC acompanha a tendência nacional de diminuição de procura dos últimos anos, embora a diminuição da procura de licenciaturas e mestrados se encontre abaixo dos valores de redução a nível nacional. Nos CTeSP, em tendência contrária, verifica-se um aumento no número de inscritos.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

The guiding principles of IPC's training offer are also expressed in the statutes and strategies of each TOU. i) ESAC's training offer focuses on Agriculture and Forestry areas, having been diversifying, not only because of low demand for these areas, but also with the aim of filling gaps in areas of knowledge in which it has human capacity and material. Degrees in Tourism in Rural and Natural Spaces (partnership with ESEC) and in Veterinary Nursing were created, which have been in high demand. As a result of market needs, evidenced by grants offer by companies in the forestry sector, a new CTeSP in Forestry Operations was introduced. Still with the goal of overcoming low demand for its courses in the area of agriculture, ESAC presented two proposals for new Degrees - Agronomy and Animal Science - and the results of the 2022/23 CNA show them to be more attractive. With the necessary human and material resources, ESAC will promote actions that allow it to be at the forefront of Doctorates opening. ii) The pluridisciplinarity of ESEC's degrees, translated into the provision of training in various disciplinary areas (Education, Languages, Arts, Social and Business Sciences, Services), is oriented towards the exercise of the profession, favoring a theoretical-practical training model in real contexts of intervention, visible in the PEst. These are general lines of pedagogical-scientific guidance, defined in the action plans (2018-22; 2022-26): a) PEst aligned with professional contexts needs; b) Diversification of the training offer (CTeSP; Masters); c) Creation of conditions for distance learning; d) Rich learning environments, imbued with a culture of ethical demand, not confined to the classroom, characterized by diverse teaching/learning methodologies: active, collaborative, interdisciplinary, research, laboratory practices, participation in scientific events, IPP, internships and field work. iii) ESTeSC offers 1st cycle training in the areas of: Audiology, Physiotherapy, Environmental Health, Biomedical Laboratory Sciences, Dietetics and Nutrition, Pharmacy, Clinical Physiology and Medical Imaging and Radiotherapy. This offer is developed in accordance with institutional strategy, justified by student demand and socio-professional needs. ESTeSC graduates follow-up done through the Alumni network (A104) also gives feedback regarding the satisfaction and approximation of the training offer to current and future socio-professional needs. The TOU offers 2nd cycle advanced training, postgraduate and/or micro-accreditation, as explained in item 3.3.4. of this report. In the scientific field, areas equivalent to training areas are predominant and, transversally, interdisciplinarity is deemed as crucial (multidisciplinary projects with knowledge intersection). iv) ESTGOH, as a TOU located in a distinct geographical area, has sought to reconcile the offer of generalist courses with high demand at national level, by offering courses that promote a strong connection to the Region in which the School operates. Of these, we highlight the Management of Bioindustries Degree, with a strong connection to BLC3 – Campus of Technology and Innovation, based in Oliveira do Hospital (emphasis placed on the collaboration in welcoming students in carrying out their final course project and the teaching of CUs by researchers from BLC3), and the Territory Management Degree, which takes advantage of the particularities of the surrounding territory to carry out field and exploratory work (A105 and A106). In 2021/22, under the partnership between ESTGOH/IPC and Deloitte (A107), the CTeSP in Information Technologies - BrightStart Program started, which aims at employability training through continuous transfer of working skills. v) ISCAC's training offer has been developed considering society's challenges, seeking to listen to its stakeholders to understand the evolution of these challenges and professional market needs (ISCAC regularly meets the Strategic Council with representation from various sectors). The most recent changes include the creation of the Data Science for Management Degree (in addition to the Data Analysis and Decision Support Systems Master's Degree, now in its 6th edition), as well as proposals for a Management Advisory Degree and a Professional Master's Degree in Logistics Intelligence and Supply Chain Management (financed by the PRR). Internationally, ISCAC is involved in an Erasmus Mundus Design Measures (Master in Digital Technologies and Multimodal Communication in Public Administration) to create a Digital Platforms for Public Administration Master's. It holds master's degrees in collaboration with other TOUs/IPC and Institutions (Agricultural Business Management with ESAC and Leadership and Public Policy with Univ. Cabo Verde). vi) In 2021/22, ISEC's training offer resulted in 31 courses, of which: i) 12 bachelor's-awarding degrees; ii) 10 master's-awarding degrees; and iii) 8 TeSP diploma-awarding courses. It is also important to mention that between academic years 2016/17 and 2021/22, 6 changes were made to the names of courses, resulting from adaptation to market needs. The demand for ISEC's training offer, comparing placement oscillations at national level with the enrollment variations in different study cycles, demonstrates that ISEC follows the national trend of decreasing demand in recent years, although the decrease in demand for bachelors and masters is below the reduction values at national level. In CTeSP, on the other hand, there is an increase in the number of subscribers.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (PT)

O PE do IPC para o quadriênio 2021-25 sinaliza a questão das metodologias pedagógicas como uma preocupação para a Instituição tornando-a observável pela definição da iniciativa estratégica "Promover abordagens e metodologias pedagógicas inovadoras e adequadas aos contextos de ensino e aprendizagem" no âmbito do OE 2 - Melhorar a oferta formativa e a qualidade do ensino. A definição das metodologias de ensino recai, não excluindo a importância que têm as orientações dos órgãos competentes para o efeito, sobre a autonomia de ação dos docentes, os quais estabelecem em sede de Ficha de Unidade Curricular (FUC) as respetivas metodologias de ensino e avaliação. As FUC seguem os circuitos de validação e aprovação formalmente estabelecidos. Os Regulamentos Académicos (A33a+A33b+A33b_Retific.+A33c+A33c_Retific.) definem a FUC como o documento discriminativo de cada UC, onde está sintetizado o seu modo de funcionamento, conteúdos, metodologias de ensino/aprendizagem e de avaliação e outros elementos previstos no modelo aprovado para uso no IPC, sendo pública e acessível a toda a comunidade escolar. A FUC (edição) é anualmente preenchida pelo docente responsável por essa UC, sendo a sua validação e aprovação definida no âmbito das autonomias pedagógica, científica e administrativa da UOE. A FUC (edição), sendo um documento público, deve ser disponibilizada na plataforma de GA, até ao final da primeira semana letiva. O período de validade das FUC é determinado pelos órgãos próprios de cada UOE. Este processo de elaboração e aprovação de FUC encontra-se previsto (P_02.06) no SIGQ (A108) e contribui para três objetivos definidos para o MP02 (Ensino/Aprendizagem), nomeadamente: i) a definição de metodologias de avaliação que garantem a verificação dos conhecimentos e competências a adquirir pelos alunos; ii) a disponibilização aos alunos de percursos flexíveis de aprendizagem; e iii) a definição de metodologias que garantem o sucesso escolar dos alunos. Recentemente (novembro de 2022), e conforme já foi referido, foram estabelecidas as Orientações Gerais para o desenvolvimento da atividade do IPC nos planos Científico e Pedagógico (A19), sendo que as orientações de natureza pedagógica se encontram agrupadas em torno de 3 grandes grupos: 1) Capacitação Pedagógica dos Professores; 2) Estruturais e Organizativas; 3) Aperfeiçoamento da Qualidade Pedagógica e da Experiência Académica do estudante. No que concerne à capacitação pedagógica dos professores existe uma aposta em formação que impulsiona formatos de ensino consequentes com a matriz de trabalho Politécnica e centrados no aluno e no seu envolvimento no processo de aprendizagem. Aponta também para a diferenciação que a existência de um Laboratório de Metodologia Pedagógica pode trazer para a realização de formações assentes em novos modelos de atuação pedagógica ajustados à realidade e diversidade educativa com que os professores se deparam atualmente. A Instituição deverá, ainda, ponderar, no seu todo, a existência de estruturas de apoio às aulas nas suas diferentes UO com o pendor de atuação orientado para facilitar o trabalho administrativo e burocrático dos professores e libertando-os para o exercício Pedagógico e Científico. Por fim, destacar a recomendação que identifica a necessidade de fazer evoluir a solução existente de plataforma de ensino a distância. O IPC deverá considerar a aquisição de desenvolvimentos da atual plataforma de ensino a distância ou a aquisição de nova plataforma, avaliando, para tal, o estado de existência dos atuais recursos pedagógicos internos ao serviço da Instituição, e ponderar se os mesmos se encontrarão esgotados num espaço temporal diminuto. Deste modo, importa garantir a existência de uma plataforma facilitadora de cursos híbridos não conferentes de grau, de lecionação a distância, e de forma a contribuir para diversificar a oferta formativa existente nas diferentes UOE. A implementação destas orientações é, na sua essência, e em virtude da autonomia estatutariamente estabelecida, competência das UOE. São também de assinalar as orientações no plano científico que impactam no ensino e na forma como este é operacionalizado, nomeadamente através de recomendações como: i) potenciar a tipologia de investigação (aplicada) em proximidade com empresas e comunidade envolvente; e ii) apoiar o envolvimento de alunos em projetos de investigação/estímulo à participação em atividades de investigação científica e no desenvolvimento tecnológico. As orientações suprarreferidas assumem-se como um compromisso institucional assente na produção de atividades de ensino e aprendizagem no IPC com recurso a práticas pedagógicas científicas com elevado registo de performance.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (EN)

IPC's SP for the 2021-25 quadrennium highlights the issue of pedagogical methodologies as a concern for the Institution, making it observable through the definition of the strategic initiative "Promoting innovative pedagogical approaches and methodologies, appropriate to teaching and learning contexts" within the scope of the SO 2 - Improve the training offer and the education quality. The definition of teaching methodologies falls, not excluding the importance of guidelines of the competent bodies for this purpose, on the action autonomy of teachers, who establish in the Curricular Unit Sheet (CUS) the respective teaching methodologies and assessment. The CUS follow formally established validation and approval circuits. The Academic Regulations (A33a+A33b+A33b_Retific.+A33c+A33c_Retific.) define the CUS as the discriminative document of each CU, which summarizes its mode of operation, contents, teaching/learning and evaluation methodologies and other elements foreseen in the model approved for use in the IPC, which is public and accessible to the entire school community. The CUS (edition) is filled out annually by the professor responsible for that CU, and its validation and approval is defined within the scope of the pedagogical, scientific and administrative autonomy of the TOU. The CUS (edition), as a public document, must be made available on the AM platform by the end of the first school week. The period of validity of the CUS is determined by the bodies of each TOU. This CUS preparation and approval process is foreseen (P_02.06) in the SIGQ (A108) and contributes to three goals defined for MP02 (Teaching/Learning), namely: i) the definition of assessment methodologies that guarantee verification of the knowledge and skills to be acquired by students; ii) providing students with flexible learning paths; and iii) the definition of methodologies that guarantee the academic success of students. Recently (November 2022), and as already mentioned, the General Guidelines were established for the development of IPC's activity in the Scientific and Pedagogical plans (A19), and the pedagogical guidelines are grouped around 3 large groups: 1) Pedagogical Training of Teachers; 2) Structural and Organizational; 3) Improvement of the Pedagogical Quality and Academic Experience of the student. Regarding the pedagogical training of teachers, there is a commitment to training that promotes teaching formats consistent with the Polytechnic work matrix and centered on students and their involvement in the learning process. It also points to the difference that the existence of a Pedagogical Methodology Laboratory can bring to the realization of training based on new models of pedagogical action adjusted to the reality and educational diversity that teachers face today. The Institution should also consider the existence of support structures for classes in its different OUs with a focus on action aimed at facilitating the administrative and bureaucratic work of teachers and freeing them up for Pedagogical and Scientific exercise. Finally, it should highlight the recommendation that identifies the need to evolve the existing distance learning platform solution. The IPC should consider the acquisition of developments on the current distance learning platform or the acquisition of a new platform, evaluating, for this purpose, the existence state of current internal pedagogical resources at the service of the Institution, and consider whether they will be exhausted in a small time frame. In this way, it is important to guarantee the existence of a platform that facilitates hybrid courses that do not confer a degree, of distance learning, and in order to contribute to the diversification of the existing training offer in the different TOUs. The implementation of these guidelines is, in essence, and due to the statutorily established autonomy, competence of the TOU. Reference should also be made to the scientific guidelines that impact teaching and the way it is implemented, namely through recommendations such as: i) boosting the type of (applied) research in proximity to companies and the surrounding community; and ii) supporting the involvement of students in research projects/encouraging participation in scientific research activities and technological development. The aforementioned guidelines are seen as an institutional commitment based on the production of teaching and learning activities at the IPC using scientific pedagogical practices with a high record of performance.

3.2.1. Evidências

[A92_MP_02 - Gestão da oferta formativa, do ensino e das aprendizagens](#) | PDF | 1.1 Mb
[A93_P_02.01 - Conceção, aprovação e registo da oferta formativa conferente de grau](#) | PDF | 239.6 Kb
[A94_P_02.02 - Alteração a ciclos de estudos conferentes de grau](#) | PDF | 140.3 Kb
[A95_P_02.03 - Conceção, aprovação, registo, alteração e extinção de oferta formativa não conferente de grau](#) | PDF | 196.2 Kb
[A96 Relatório de Revisão Anual ao SIGQ 2019](#) | PDF | 2 Mb
[A97 Estudo sobre a viabilidade de integrar uma componente de estágio em todos os planos de estudos dos cursos ministrados no IPC](#) | PDF | 402.5 Kb
[A98 Ata nº 2/2020 Conselho de Gestão \(23.01.2020\)](#) | PDF | 1.2 Mb
[A99 Relatório Periódico Gestão Académica 2º semestre 2020](#) | PDF | 1.4 Mb
[A100 Relatório de Avaliação de Curso da Licenciatura de Língua Gestual Portuguesa – Ano Letivo 2021/2022](#) | PDF | 447.2 Kb
[A101 Relatório de Avaliação do Ensino da UO - ESTGOH Ano Letivo 2019/2020](#) | PDF | 896.5 Kb
[A102 Divulgação oferta formativa](#) | PDF | 254.8 Kb
[A103 Despacho n.º 5051/2017 Regulamento de Cursos não Conferentes de Grau do IPC](#) | PDF | 201.8 Kb
[A104 Rede Alumni ESTESC](#) | PDF | 673.9 Kb
[A105 Protocolo de colaboração com a entidade Geopark Estrela](#) | PDF | 144.9 Kb
[A106 Projeto premiado no âmbito do programa Eco-Escolas de desenvolvimento em articulação com a Câmara Municipal de um Eco-Trilho no Concelho de Oliveira do Hospital](#) | PDF | 1.1 Mb
[A107 Acordo de parceria entre a ESTGOH/IPC e a Deloitte](#) | PDF | 285.3 Kb
[A108_P_02.06 - Elaboração de Fichas de Unidades Curriculares](#) | PDF | 253.5 Kb

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (PT)

Na execução do P_02.05 (Avaliação do Desempenho Formativo), formalizado no SIGQ (A109) para responder ao Ref. 5 da A3ES (Monitorização contínua e revisão periódica de cursos), são aplicados semestralmente inquéritos pedagógicos através dos quais os alunos emitem opinião sobre a forma como as UC são ministradas. Os resultados por docente/UC são integrados nos RUC, instrumento através do qual os docentes responsáveis das UC avaliam semestralmente o funcionamento e resultados destas, e as situações relevantes analisadas de forma conjunta em sede de RAC, destacando-se a relevância dos indicadores de sucesso educativo como sinalizadores da adequação das metodologias pedagógicas. Os relatórios pedagógicos (RUC, RAC e RAEUO) constituem-se como instrumentos de autoavaliação/reflexão, mas também têm sido importantes instrumentos de recolha de informação junto dos docentes, o que permite que a Instituição operacionalize matérias de forma harmonizada, não evidenciáveis diretamente e numa linguagem comum a toda a Instituição. Disso são exemplo as matérias consideradas no âmbito do Ref. 3 da A3ES (Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante). Nesta lógica o IPC já definiu um elenco de estratégias pedagógicas de ensino/aprendizagem reconhecidas internamente com carácter inovador, resultante da análise da informação cedida pelos docentes no item "Foram utilizadas práticas pedagógicas inovadoras relativamente aos processos de ensino/aprendizagem em cada UC ministrada" do RUC. Este item foi integrado no modelo RUC no ano letivo de 2019/20 com a intenção de recolher informação, a qual, em conjunção com as teorias mais atuais de inovação pedagógica, permitiu estabelecer o referido elenco, garantindo a capacidade de atuar na promoção de uma estratégia de ensino/aprendizagem ajustado às necessidades dos alunos (A110). Esta informação recolhida até ao ano letivo 2021/22 em formato de texto livre foi analisada pela Pró-Presidente (com o pelouro da Valorização Profissional e Inovação Pedagógica) a qual apresentou a proposta de categorização colocada a apreciação dos CTC e que passa a integrar o modelo de RUC no ano letivo 2022/23 em formato de check-list, prevendo as seguintes práticas pedagógicas: Exposição de conteúdos (lecture); Perguntas aos alunos durante a exposição; Utilização de plataformas digitais de interação (Mentimeter, Kahoot, Socrative ou outras); Demonstrações em aula; Trabalhos individuais/Resolução de exercícios, em aula; Trabalhos em pequenos grupos, em aula; Debates/discussões, em aula; Resolução de casos de estudo, em aula; Gravação de vídeos para visionamento fora das aulas; Problem-based learning; Project-based learning; Flipped learning; ou outros a designar pelo docente. Também em sede de RUC, no item 4.4. (Para a melhoria das suas competências pedagógicas gostaria que lhe fosse disponibilizada formação de capacitação pedagógica? Indique em que áreas considera relevante a existência de formação especificamente dirigida a docentes do ensino superior), os docentes indicam áreas de formação que consideram relevantes para a sua valorização/capacitação pedagógica, as quais são avaliadas e integradas, conforme exposição no item 6.1. do presente relatório, no Plano de Valorização Pedagógica de Docentes pelo Gabinete de Valorização Profissional e Inovação Pedagógica (GAVIP).

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (EN)

In the execution of P_02.05 (Training Performance Assessment), formalized in the SIGQ (A109) to respond to Ref. 5 of the A3ES (Continuous Monitoring and Periodic Review of Courses), pedagogical surveys are applied every semester through which students give their opinion on how CUs are taught. The results per professor/CU are integrated into the CUR, an instrument through which the teachers responsible for the CUs evaluate their functioning and results every semester, and the relevant situations analyzed jointly in the CAR, highlighting the relevance of success indicators as indicators of pedagogical methodologies. The pedagogical reports (CUR, CAR and TAROU) are instruments for self-assessment/reflection, but they have also been important instruments for collecting information from teachers, which allows the Institution to operationalize matters in a harmonized way, not directly evident and in a language common to the whole Institution. Examples of this are the matters considered under Ref. 3 of the A3ES (Student-Centered Teaching, Learning and Assessment). In this logic, the IPC has already defined a list of pedagogical teaching/learning strategies recognized internally with an innovative nature, resulting from the analysis of the information provided by the teachers in the item "Innovative pedagogical practices were used in relation to the teaching/learning processes in each CU taught" of the CUR. This item was integrated in the CUR model in the 2019/20 academic year with the intention of collecting information, which, in conjunction with the most current theories of pedagogical innovation, allowed to establish said list, ensuring the ability to act in promoting a teaching/learning strategy adjusted to students needs (A110). This information, collected up to the 2021/22 academic year in free text format, was analyzed by the Pro-President (responsible for Professional Enhancement and Pedagogical Innovation) who presented the categorization proposal placed for consideration by the TSC and which becomes part of the CUR model in the academic year 2022/23 in check-list format, providing for the following pedagogical practices: Content exposition (lecture); Questions to students during exposition; Use of digital interaction platforms (Mentimeter, Kahoot, Socrative or others); In-class demonstrations; Individual assignments/Resolution of exercises, in class; Work in small groups, in class; Debates/discussions, in class; Resolution of case studies, in class; Video recording for viewing outside of class; Problem-based learning; Project-based learning; flipped learning; or others to be designated by the teacher. Also in the CUR, in item 4.4. (To improve your pedagogical skills, would you like to have pedagogical training available? Indicate in which areas you consider relevant the existence of training specifically aimed at higher education teachers), the teachers indicate areas of training they consider relevant for their development /pedagogical training, which are evaluated and integrated, as explained in item 6.1. of this report, in the Teachers' Pedagogical Enhancement Plan by the Professional Enhancement and Pedagogical Innovation Office (GAVIP).

3.2.2. Evidências

[A109_P_02.05 - Avaliação do Desempenho Formativo | PDF | 3.7 Mb](#)

[A110 Comunicação às UOE da informação reportada pelos docentes em sede de RUC | PDF | 1.4 Mb](#)

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (PT)

Numa abordagem informal, mas de grande relevância no processo de ensino/aprendizagem, o IPC começa por destacar a participação dos alunos na definição das metodologias de ensino e das metodologias de avaliação, o que acontece sob a responsabilidade e autonomia de atuação de cada docente, nomeadamente, pela discussão realizada com cada turma sobre o que está previsto em sede de FUC (edição), havendo flexibilidade para proceder a alterações no arranque do ano letivo. Por outro lado, e também sob a responsabilidade de cada docente, o próprio funcionamento das aulas, com recurso a metodologias diferenciadas, estimula o envolvimento e participação contínua dos alunos, valorizando a sua criatividade e sentido crítico. Os alunos têm assento nos CP de cada UOE, onde têm a oportunidade de discutir assuntos de natureza pedagógica, nomeadamente as metodologias de ensino/aprendizagem, quer aquando da aprovação das FUC, quer da discussão dos resultados do RAC, podendo apresentar propostas de alteração e sugestões de melhoria. Todos os alunos são convidados a participar no Dia da Qualidade da UOE, momento privilegiado para refletir e apresentar propostas relativamente a todos os aspetos científicos e pedagógicos do curso que frequentam. Essas propostas podem ser integradas no próprio RAC. De destacar, ainda no âmbito do processo de avaliação anual dos cursos, que através da participação dos alunos nos inquéritos pedagógicos, é também garantida a aferição da sua perceção no que concerne às UC e aos docentes que as lecionam, nomeadamente no que diz respeito às práticas pedagógicas utilizadas. As respostas aos referidos inquéritos, permitem a identificação de pontos fortes e fracos no processo de ensino, o que possibilita a proposta e/ou implementação de melhorias em áreas referenciadas como menos positivas. Há UOE que preveem nos seus estatutos a existência de estruturas, nas quais integram alunos que têm a possibilidade de contribuir para a determinação das orientações pedagógicas a implementar e/ou rever (ESAC – Comissão Coordenadora de Curso; ESTESC - Unidade Científico-Pedagógica (UCP); ISEC – Comissão Pedagógica de Curso). De referir também que, em cumprimento do previsto nos regulamentos académicos do IPC e de cada UOE, todas as UC preveem tipos de avaliação, caracterizadas pela ocorrência de vários momentos de avaliação, nomeadamente de caráter eminentemente prático, ao longo do período letivo, e que mais não visa do que envolver o aluno de forma permanente e ativa no processo de aprendizagem. São diversas as UC que assumem nas suas FUC, metodologias pedagógicas de ensino ativo e centrado no estudante, tais como o problem-based learning e o problem-based research. O desenvolvimento de competências específicas ou transversais pela realização de atividades extracurriculares, devidamente reconhecidas em sede de Suplemento ao Diploma é estimulado pelos docentes. Em anexo ao P_02.12 (A80) encontra-se publicada a lista de atividades aprovadas pelas UOE e aplicável a todos os alunos do IPC. A Comissão de Curso, no âmbito do RAC, analisa anualmente, o indicador N.º de estudantes por atividades para registo em Suplemento ao Diploma (atividades previstas no P_02.12). Neste enquadramento, ressalva-se também o estímulo ao voluntariado durante o processo de formação dos alunos, havendo reporte de promoção de ações de voluntariado ativo pelos docentes em sede RUC. Anualmente, é remetida informação que sistematiza os dados por UOE para que a tomada de decisão nos órgãos competentes sobre esta matéria possa ser informada (A110). Conforme exposto no relatório de follow up do processo ASIGQ, apresentado à A3ES em julho de 2022, o IPC aderiu à plataforma Transforma Portugal disponibilizando aos seus alunos a possibilidade de obter um currículo social devidamente validado, aderindo às iniciativas de voluntariado disponibilizados na referida Plataforma. Estas estratégias de incentivo à participação em atividades fora do PEst formal consubstanciam-se em mecanismos de autonomização dos alunos e de enriquecimento da sua capacidade crítica face ao seu percurso no ensino superior.

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (EN)

In an informal approach, but of great relevance in the teaching/learning process, the IPC first highlights student participation in the definition of teaching and assessment methodologies, which happen under the responsibility and autonomy of each teacher, namely, through the discussion held with each class on what is foreseen in the CUS (editing), with flexibility to make changes at the start of the academic year. On the other hand, and under the responsibility of each teacher, the functioning of classes using different methodologies encourages the involvement and continuous participation of students, valuing their creativity and critical sense. Students have a seat in the PC of each TOU, where they have the opportunity to discuss pedagogical nature matters, namely teaching/learning methodologies, either when approving the CUS or discussing the results of the CAR and may present proposals for changes and improvement suggestions. All students are invited to participate in the TOU Quality Day, a privileged moment to reflect and present proposals regarding all scientific and pedagogical aspects of the course they attend. These proposals can be integrated into the CAR itself. Still within the scope of the annual course assessment process, it should be noted that through student participation in pedagogical surveys, it is also guaranteed the assessment of their perception with regard to the CU and the teachers who teach them, namely with regard to the pedagogical practices used. The answers to these surveys allow the identification of strengths and weaknesses in the teaching process, which enables proposing and/or implementing improvements in areas referred to as less positive. There are TOUs that foresee the existence of Course Commissions in their statutes, in which students integrated have the possibility of contributing to the determination of pedagogical guidelines to be implemented and/or reviewed (ESAC - Course Coordinating Commission; ESTESC - Scientific-Pedagogical Unit (SPU); ISEC - Course Pedagogical Commission). It should also be noted that, in compliance with the provisions of the academic regulations of the IPC and of each TOU, all CUs provide for types of assessment, characterized by the occurrence of various assessment moments, namely of an eminently practical nature, throughout the academic period, and that it only aims to involve the student in a permanent and active way in the learning process. There are several CUs that assume in their CUS pedagogical methodologies of active and student-centered teaching, such as problem-based learning and problem-based research. The development of specific or transversal skills by carrying out extracurricular activities, duly recognized in the Diploma Supplement, is encouraged by teachers. The list of activities approved by the TOU and applicable to all IPC students is published, attached to P_02.12 (A80). The Course Commission, within the scope of the CAR, annually analyzes the indicator No. of students per activities for registration in the Diploma Supplement (activities provided for in P_02.12). Within this framework, emphasis is also placed on encouraging volunteering during students' training process, with reports of active volunteering actions promotion by teachers at CURs. Annually, information that systematizes the data by TOU is sent so that decision-making in the competent bodies on this matter can be informed (A110). As explained in the follow-up report of the ASIGQ process, presented to A3ES in July 2022, IPC joined the Transforma Portugal platform, providing its students with the possibility of obtaining a duly validated social curriculum, adhering to volunteering initiatives made available on said Platform. These strategies to encourage participation in activities outside the formal PEst are embodied in mechanisms for empowering students and enriching their critical capacity in view of their path in higher education.

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Nas formações ministradas pela ESAC existe estágio curricular que permite aos alunos, de forma orientada, aplicar os conhecimentos adquiridos. Nos regulamentos académicos da UOE está prevista a avaliação contínua, sendo uma prática generalizada a realização de trabalhos práticos, tirando partido das suas infraestruturas (laboratórios, oficinas, exploração). Para efeitos de avaliação são elaborados os respetivos relatórios, contribuindo para o trabalho autónomo dos alunos e a aplicação dos conhecimentos. Existem também várias UC integradoras dos conhecimentos adquiridos. Os alunos desempenham um papel relevante na definição das metodologias de ensino, contribuindo para garantir a sua adequação. Para além da sua participação no CP, que aprecia as FUC, onde são expressas as metodologias de ensino, está também prevista a participação na Coordenação do Curso e na elaboração do RAC. Os cursos da ESEC contemplam a realização de um estágio ou similar, contando com uma rede de parceiros alargada. Em quase todas as UC os alunos optam por avaliação contínua ou por exame. As tarefas de avaliação adotam metodologias que estimulam a autonomia do aluno: trabalhos práticos, de pesquisa e revisão bibliográfica, trabalhos de campo, participação em projetos, trabalhos de grupo, trabalhos escritos individuais, apresentações e discussões em aula, portfólios, resolução de problemas, práticas laboratoriais, testes, trabalhos interdisciplinares, visitas de estudo, espetáculos e exposições. Cada curso promove eventos extracurriculares que trazem exemplos e soluções de sucesso em contexto profissional, social e cultural. Algumas atividades procuram envolver diversas áreas disciplinares (CO Meets; I Love We). Para valorizar o trabalho do aluno, foram aprovados os Prémios Leonor Riscado e Virginia Coutinho. A informação obtida através dos relatórios pedagógicos da ESTeSC destacam a componente prática em contexto clínico, com base nas suas componentes teórico-práticas, o que afirma uma substantiva adequabilidade entre a academia, a transferência de conhecimento para e na sociedade. As práticas pedagógicas utilizadas em sala/laboratório acompanham a prática dos estágios curriculares, dos projetos/desafios/problemas e da aprendizagem em equipa e partilhada entre a comunidade académica e a prática em contexto real de trabalho. O corpo docente profissional interrelaciona o ensino com a prática clínica. De realçar o Projeto de Educação pelos Pares como motor de participação ativa na comunidade escolar. Os estatutos e regulamentos reconhecem a participação dos alunos nos órgãos de decisão que regulam a elaboração das FUC, possibilitando-lhes participar na definição das metodologias de ensino de cada UC. A participação dos alunos é também assegurada através dos inquéritos pedagógicos, cujos resultados são integrados nos RUC, e analisados em sede de RAC onde integram a comissão responsável pela sua elaboração e discussão (UCP e Dia da Qualidade). Na ESTGOH, todas as UC preveem a possibilidade de aprovação pelo método de avaliação contínua/periódica, em benefício do envolvimento permanente e ativo dos alunos no processo de aprendizagem. Em termos de metodologias concretas de ensino e/ou avaliação, são muito diversas destacando-se: desenvolvimento de projetos; estudos de mercado; gamificação; participação de especialistas em aula; visita a entidades locais; aluno protagonista; sala de aula invertida; role-play; prática ajustada a contexto real. É transversal o estímulo à participação contínua, ao sentido crítico, à criatividade e à autonomia. Como exemplo relevante de multidisciplinaridade destaca-se o projeto Eco-Trilhos desenvolvido nas UC de Ecossistemas e de Sistemas de Informação Geográfica da atual LGT e Ecologia Industrial da LGB e que conduziu ao desenvolvimento, em articulação com a CMOH, de um Eco-Trilho no Concelho (A106). O ISCAC tem procurado diversificar as metodologias de ensino/aprendizagem bem como incluir os alunos em atividades de investigação e de ligação às empresas. Alguns cursos trabalham maioritariamente com desafios baseados em resolução de problemas e metodologia de projeto. A participação dos alunos em jogos de simulação e em visitas de estudo a empresas e a conferências têm sido apoiadas pela UOE como forma de diversificar as aprendizagens e promover networking. As licenciaturas com estágio incluem já a vertente prática, tendo sido a preparação para o estágio objeto de reflexão no sentido de promover módulos de formação que assegurem uma melhor preparação dos alunos para o mercado laboral e maior facilidade na escrita do relatório. Os docentes têm sido encorajados a diversificar as suas práticas pedagógicas, através de formação interpares e de ofertas à medida das necessidades identificadas. Têm sido também promovidas reuniões de coordenação pedagógica em cada CE para identificar e replicar as melhores práticas. No ISEC, a participação dos alunos nas metodologias de ensino verifica-se através: i) da participação nos inquéritos pedagógicos, com a aferição da sua perceção sobre as UC, os docentes e às práticas pedagógicas que empregam; ii) pela sua integração em órgãos de gestão como o CP e as Comissões de Curso, nos quais estes contribuem para a determinação das orientações pedagógicas a implementar. As respostas aos inquéritos, permitem identificar pontos fortes e fracos no ensino oferecido, o que possibilita a proposta de melhorias. As taxas de resposta a estes inquéritos ainda não alcançaram os níveis desejados para se considerar assegurada a representatividade necessária. Da atuação do CP destaca-se: i) o estudo sobre o sobredimensionamento das turmas para aferir potenciais causas que levam a que o número de alunos inscritos nas turmas/UC seja muito superior ao número presencial em aula; ii) promoção de formação pedagógica para os docentes (jornadas pedagógicas, ações de formação previstas no plano de formação do órgão e workshops por cada área disciplinar).

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

In the training provided by ESAC there is a curricular internship that allows students, in a guided manner, to apply acquired knowledge. The academic regulations of the TOU provide for continuous assessment, with practical work being carried out in general, taking advantage of its infrastructure (laboratories, workshops, exploration). For evaluation purposes, the respective reports are prepared, contributing to autonomous student work and knowledge application. There are also several CUs that integrate acquired knowledge. Students play an important role in defining teaching methodologies, helping to ensure their suitability. In addition to its participation in the PC, which appreciates the CUS, where teaching methodologies are expressed, participation in Course Coordination and in CAR preparation is also planned. ESEC courses include an internship or similar, with a wide network of partners. In almost all CUs, students opt for continuous assessment or exam. Assessment tasks adopt methodologies that encourage student autonomy: practical work, research and literature review, field work, participation in projects, group work, individual written work, presentations and class discussions, portfolios, problem-solving, laboratory practices, tests, interdisciplinary work, study visits, shows and exhibitions. Each course promotes extracurricular events that bring successful examples and solutions in a professional, social and cultural context. Some activities seek to involve several disciplinary areas (CO Meets; I Love We). To appreciate student work, the Leonor Riscado and Virginia Coutinho Awards were approved. The information obtained through the ESTeSC pedagogical reports highlight the practical component in a clinical context, based on its theoretical-practical components, which affirms a substantive suitability between the academy, the knowledge transfer to and in society. The pedagogical practices used in the classroom/laboratory accompany the practice of curricular internships, projects/challenges/problems and team learning shared between the academic community and real work context practice. The professional faculty interrelates teaching with clinical practice. The Peer Education Project should be highlighted as an engine for active participation in the school community. The statutes and regulations recognize student participation in the decision-making bodies that regulate the elaboration of the CUS, allowing them to participate in the definition of the teaching methodologies of each CU. Student participation is also ensured through pedagogical surveys, the results of which are integrated into the CUR, and analyzed in the CAR where they form part of the commission responsible for their preparation and discussion (Scientific-Pedagogical Unit -SPU and Quality Day). At ESTGOH, all CUs foresee the possibility of approval by method of continuous/periodic assessment, in benefit of the permanent and active involvement of students in the learning process. Teaching and assessment methodologies are very diverse, with emphasis on: project development; market research; gamification; participation of experts in class; visits to local entities; protagonist student; flipped classroom; roleplay; practice adjusted to the real context. The incentive to continuous participation, critical thinking, creativity and autonomy is transversal. As a relevant example of multidisciplinary, we highlight the Eco-Trails project developed in the CUs of Ecosystems and Geographic Information Systems of the current LGT and Industrial Ecology of LGB, which led to the development, in conjunction with CMOH, of an Eco-Trail in the Region (A106). ISCAC has sought to diversify teaching/learning methodologies as well as include students in research activities and connection to companies. Some courses work mainly with challenges based on problem-solving and project methodology. Student participation in simulation games and study visits to companies and conferences have been supported by the TOU as a way of diversifying learning and promoting networking. Degrees with internships already include a practical aspect, and internship preparation was object of reflection in order to promote training modules that ensure better student preparation for labor market and greater ease in writing the report. Teachers have been encouraged to diversify their teaching practices through peer training and offers tailored to identified needs. Pedagogical coordination meetings have also been promoted in each SC to identify and replicate best practices. At ISEC, student participation in teaching methodologies is verified through: i) participation in pedagogical surveys, with assessment of their perception of the CU, the teachers and the pedagogical practices they employ; ii) for its integration into management bodies such as the PC and Course Commissions, in which they contribute to the determination of pedagogical guidelines to be implemented. The answers to the surveys allow to identify strengths and weaknesses in the teaching offered, which makes it possible to propose improvements. Response rates to these surveys have not yet reached the desired levels to consider the necessary representativeness assured. Of the PC's activities, the following stand out: i) study on the oversizing of classes to assess potential causes that lead to the number of students enrolled in classes/CUs being much higher than the presential number in class; ii) promotion of pedagogical training for teachers (pedagogical days, training actions provided for in the body's training plan and workshops for each subject area).

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (PT)

Considerando a aprendizagem ao longo da vida (FCLV) tem havido uma crescente oferta a nível de formação não graduada ministrada no IPC, com elevados critérios de qualidade, similares aos da formação graduada. Em 2017, foi aprovado o Regulamento de Cursos Não Conferentes de Grau (A103), com o propósito de uniformizar regras e princípios a aplicar aos cursos desta natureza, necessidade decorrente desta tipologia de formação complementar recair sobre o domínio da autonomia das UOE. Também a frequência de cursos de licenciatura constitui oportunidade de FCLV, nomeadamente de upskilling e reskilling, quando consideradas as vias de acesso diferenciadas para: i) cidadãos > 23 anos com uma média anual de 97 novos alunos, aproximadamente 54% de uma média de 181 vagas disponibilizadas por ano letivo; ii) titulares de Diploma de Especialização Técnica (DET), com uma média de 23 novos inscritos por ano letivo, correspondente a cerca de 62% das vagas disponibilizadas para este concurso; iii) titulares de Diploma TeSP com uma média de 77 inscritos pela 1ª vez por ano e uma percentagem média de ocupação de vagas de 140%; iv) ou titulares de outros cursos superiores (TOCS) com uma média anual de 53 inscritos pela 1ª vez por ano letivo e uma percentagem média de ocupação de vagas de 56%; v) bem como, o reingresso. Os dados apresentados têm como período de referência os últimos 6 anos letivos - 2017/18 a 2022/23. Todos os mestrados oferecidos proporcionam uma via de especialização nas respetivas áreas de formação, prevendo-se a admissão de detentores de um currículo profissional relevante, que seja reconhecido pelo órgão competente como atestando capacidade para a realização do CE. Contudo, esta formação não é expressiva na população em idade ativa considerando que nos últimos 6 anos letivos ingressaram em cursos de mestrado 1176 alunos com mais de 30 anos. Verifica-se que as AE (CNAEF 2 dígitos) em que mais alunos, diferenciados do perfil tradicional, com idade superior a 30 anos, frequentam cursos de mestrado são: as Ciências Empresariais (34), em que representavam 8,7% dos 4098 alunos que ingressaram; e na área da Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação (14), em que dos 1584 alunos correspondiam a 4,5%. Nas restantes áreas estes valores são residuais. Por sua vez, conforme introduzido pela alteração ao DL nº 74/2006 preconizada pelo DL nº 107/2008, a possibilidade de inscrição em disciplinas isoladas, por parte de qualquer interessado, com a garantia, em caso de aprovação, de certificação e ainda de creditação, se e quando ingressar em curso que as integre, reveste-se também de uma oportunidade de FCLV. Com a recente vigência do PRR (Impulso Jovens STEAM e Impulso Adulto) a gestão descentralizada da formação enquadrada neste conceito de FCLV alterou-se, não a substituindo, face à necessidade de apresentação de uma candidatura integradora de todas as áreas de saber da Instituição. Neste sentido, a estratégia institucional definida para o atual quadriênio relativa à FCLV visou em primeira instância a identificação dos principais players regionais que pudessem contribuir, das mais diversas formas, para consubstanciar, informar e enriquecer essa mesma estratégia. Este trabalho resultou em sinergias com 37 entidades públicas e privadas. Logrou-se conseguir que esta seleção fosse ampla e representativa abarcando realidades tão díspares como Câmaras Municipais, Organismos Públicos, Associações (em boa medida com carácter de solidariedade social), Escolas e Centros de Formação, Empresas e Grupos Empresariais de relevo e que se afirmam como verdadeiras âncoras regionais, com assinalável expressão nacional e internacional. Estas instituições contribuíram para a identificação de outros parceiros considerados relevantes no âmbito da: i) promoção destinada à captação de alunos nacionais e/ou estrangeiros; ii) identificação de formandos da própria Instituição; iii) disponibilização de infraestruturas e/ou equipamentos; iv) disponibilização de recursos humanos para ministrar formação especializada; v) criação de vagas para estágios e empregabilidade; vi) organização de eventos conjuntos (Ex: feiras de promoção de cursos, workshops, dias abertos, entre outros); vii) ou de outras formas úteis ou oportunas de colaboração. O levantamento das necessidades formativas (A21) identificou mais de uma centena de áreas que contribuirão de forma determinante para a supressão das necessidades do território e dos recursos humanos das organizações. O supramencionado levantamento deu origem a uma extensa lista de formações organizadas em 5 grandes áreas: Administração Pública e Serviços; Florestas, Ambiente e Agroalimentar; Artes e Design; Indústria e Tecnologia Digital; Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo e, cumulativamente, foram também distribuídas por 4 tipologias de cursos (CTeSP, mestrado, pós-graduação e microcredenciação). O desenvolvimento dos planos curriculares incluindo a definição de resultados de aprendizagem, conteúdos e competências, envolvendo as entidades externas revelou-se uma metodologia válida na aproximação ao tecido produtivo que poderá em breve traduzir-se numa melhoria significativa da oferta formativa com resultados na empregabilidade, bem como, no reconhecimento dos profissionais nas empresas e na satisfação dos alunos. Na fase de execução do projeto será avaliada a metodologia tendo em vista a simplificação das interações com as instituições, a definição de estratégias de melhoria da satisfação dos formandos e a integração da metodologia na criação de outras formações designadamente na definição de uma nova oferta formativa de CTeSP, integrada no projeto de criação de uma escola de CTeSP, conforme já referido no item 2.1.4.

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (EN)

Considering lifelong learning (FCLV), there has been a growing supply of non-graduate training provided at IPC, with high quality criteria, similar to those of graduate training. In 2017, the Regulation for Non-Degree-Awarding Courses was approved (A103), with the aim of standardizing rules and principles to be applied to courses of this nature, a need resulting from this type of complementary training falling under the domain of the TOUT's autonomy. The attendance of degree courses is also an FCLV opportunity, namely for upskilling and reskilling, when considering the differentiated access routes for: i) citizens > 23 years old with an annual average of 97 new students, approximately 54% of an average of 181 vacancies made available by academic year; ii) holders of a Technical Specialization Diploma (TSD), with an average of 23 new applicants per academic year, corresponding to approximately 62% of the vacancies made available for this procedure; iii) TeSP Diploma holders with an average of 77 enrollments for the 1st time per year and an average percentage of occupation of vacancies of 140%; iv) or holders of other higher education courses (HOHEC) with an annual average of 53 enrollments for the 1st time per academic year and an average percentage of vacancies occupied by 56%; v) as well as re-entry. The data presented have as reference period the last 6 academic years - 2017/18 to 2022/23. All Master's degrees offered provide a path of specialization in the respective areas of training, with the admission of holders of a relevant professional curriculum, which is recognized by the competent body as attesting to the capacity to carry out the SC. However, this training is not significant in the working-age population, considering that in the last 6 academic years, 1176 students over 30 years old entered master's courses. It appears that the SAs (CNAEF 2 digits) in which more students different from the traditional profile and aged over 30 attend master's courses are: Business Sciences (34), in which they represented 8.7% of the 4098 students who joined; and in the area of Training of Teachers/Trainers and Educational Sciences (14), in which they corresponded to 4.5%. of 1584 students. In other areas these values are residual. In turn, as introduced by amendment to DL nº 74/2006 advocated by DL nº 107/2008, the possibility of enrolling in isolated disciplines by any interested party, with the guarantee, in case of approval, of certification and even accreditation, if and when they enroll in a course that integrates them, is also an FCLV opportunity. With the recent effectiveness of the PRR (Youth Impulse STEAM and Adult Impulse), the decentralized management of training within this FCLV concept has changed, not replacing it, given the need to present an application that integrates all areas of knowledge of the Institution. In this sense, the institutional strategy defined for the current quadrennium regarding the FCLV aimed, in the first instance, at identifying the main regional players that could contribute, in the most diverse ways, to substantiate, inform and enrich that same strategy. This work resulted in synergies with 37 public and private entities. It was possible to ensure that this selection was broad and representative, covering realities as disparate as Town Halls, Public Organisms, Associations (to a large extent with a social solidarity character), Schools and Training Centers, Companies and Business Groups of importance and that affirm themselves as true regional anchors, with remarkable national and international expression. These institutions contributed to the identification of other partners considered relevant in the context of: i) promotion aimed at attracting national and/or foreign students; ii) identification of trainees from the Institution itself; iii) provision of infrastructure and/or equipment; iv) provision of human resources to provide specialized training; v) creation of vacancies for internships and employability; vi) organization of joint events (eg fairs to promote courses, workshops, open days, among others); vii) or other useful or timely forms of collaboration. The survey of training needs (A21) identified more than a hundred areas that will contribute decisively to suppressing the needs of the territory and human resources of organizations. The aforementioned survey gave rise to an extensive list of courses organized into 5 major areas: Public Administration and Services; Forests, Environment and Agrifood; Arts and Design; Industry and Digital Technology; Health, Aging, Sports and Tourism and, cumulatively, were also distributed by 4 types of courses (CTeSP, master's, postgraduate and micro-accreditation). The development of curricular plans, including the definition of learning outcomes, contents and competences involving external entities, proved to be a valid methodology in approaching the productive fabric that could soon translate into a significant improvement in the training offer with results in employability, as well as recognition of professionals in companies and student satisfaction. During the project's execution phase, the methodology will be evaluated with a view to simplifying interactions with institutions, defining strategies to improve trainees' satisfaction and integrating the methodology in the creation of other training courses, namely in defining a new training offer for CTeSP, integrated in the project to create a CTeSP school, as already mentioned in item 2.1.4.

3.3.1. Evidências

[sem evidências]

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (PT)

Conforme previsto no Regulamento de Cursos Não Conferentes de Grau (A103), e considerando que estes são a principal área de intervenção na Instituição ao nível da FCLV, que atribuem diplomas ou certificados e visam a formação continuada, a aquisição ou aprofundamento de conhecimentos em determinadas áreas culturais, científicas e técnicas, a abertura de novos domínios científicos, o desenvolvimento de competências profissionais, tecnológicas e artísticas em áreas especializadas. A formação não graduada assume no IPC as seguintes tipologias: a) Cursos de pós-graduação, com um mínimo de 30 ECTS, que visam o aprofundamento de conhecimentos e o desenvolvimento de competências, para cuja frequência se exige a titularidade de uma formação conferente de grau académico superior ou a posse de um currículo escolar, científico ou profissional reconhecido como equivalente pelos CTC das UOE que aprovaram a formação; b) Cursos de formação contínua, que podem ser creditados noutras formações superiores, desde que contemplem um mínimo de horas totais de formação e ECTS, e que visa a atualização e desenvolvimento de competências pessoais e profissionais; c) Cursos livres de duração variada, que visam a promoção cultural, científica e cívica, não sendo necessário que os formandos sejam sujeitos a avaliação e que lhes seja atribuída uma classificação final; d) Cursos de preparação para o acesso ao ensino superior, visando o desenvolvimento de competências e a promoção de condições que potenciem o sucesso no acesso ao ensino superior, e que são regulados pelos órgãos competentes das UOE envolvidas na sua concretização. Toda a formação não graduada ministrada no IPC pode ser consultada no portal institucional do IPC e nos portais de cada uma das UOE. De entre as tipologias previstas no referido Regulamento, considerando o período de referência 2017 a 2022, foram ministrados no IPC 45 cursos de formação não graduada, nomeadamente: Ano Zero; BIM - Criação e Gestão de Informação para a Construção; Curso Breve de Comunicação Digital: Produção e Gestão de Conteúdos para os Media Digitais; Curso Breve de Preparação para o Exame de Biologia do Concurso de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 anos; Curso de Antropometria ISAK - Technician restricted profile anthropometrist – Nível 1; Curso de Especialização em Gestão e Reabilitação de Infraestruturas Hidráulicas Urbanas; Curso de Formação em Proteção e Segurança Radiológica – Nível 2, no domínio das atividades médicas; Curso de Programação em C para Sistemas Embebidos; Curso Livre de Francês A2; Curso Livre de Alemão A1 + A2; Curso Livre de Espanhol A1 + A2; Curso Livre de Francês A1+A2+B1+B2; Curso Livre de Inglês A1+A2+B1+B2+C1+C2; Curso Livre de Italiano A1+A2+B1; Curso Livre de Língua Gestual Portuguesa A1+A2; Curso Livre de Português para estrangeiros A1+A2; Formação Especializada em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor; Formação Especializada em Educação Especial - Domínio de Intervenção Precoce na Infância; Microcredenciação em Engenharia Genética; Microcredenciação em Intervenção em Audiologia Infantil; Pós-Graduação em Bacteriologia Clínica: do diagnóstico laboratorial à terapêutica; Pós-Graduação em Dispositivos Médicos; Pós-Graduação em Educação de Adultos e Desenvolvimento Local; Pós-Graduação em Educação e Lazer; Pós-Graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor; Pós-Graduação em Educação Especial - Domínio de Intervenção Precoce na Infância; Pós-Graduação em Electroencefalografia (EEG); Pós-Graduação em Ensino a Distância para o Ensino Superior; Pós-Graduação em Gestão Integrada de Destinos Turísticos; Pós-Graduação em Gestão Turística e Hoteleira; Pós-Graduação em Habitat Urbano Sustentável; Pós-Graduação em Health Data Science; Pós-Graduação em Integração Sensorial; Pós-Graduação em Investigação Clínica em Serviços de Saúde; Pós-Graduação em Jogo e Motricidade na Infância; Pós-Graduação em Nutrição Clínica; Pós-Graduação em Nutrição e Performance Desportiva; Pós-Graduação em Nutrição, Alimentação Coletiva e Restauração; Pós-Graduação em Patologia Digital; Pós-Graduação em Processos Industriais de Fabrico Assistido por Computador; Pós-Graduação em Redes Urbanas Inteligentes; Pós-Graduação em Ressonância Magnética; Pós-Graduação Nutrição e Metabolismo em Pediatria; Pós-Graduados em Ressonância Magnética. Estes 45 cursos de formação não graduada foram frequentados por 2328 alunos, destacando-se os seguintes por registarem o maior número de inscritos (67%): Curso Livre de Inglês A1+A2+B1+B2+C1+C2 (368 inscritos) da ESEC; Curso Livre de Português para estrangeiros A1+A2 (260 inscritos) da ESEC; Ano Zero (241 inscritos) do ISEC; Curso Livre de Francês A1+A2+B1+B2 (157 inscritos) da ESEC; Curso Breve de Comunicação Digital: Produção e Gestão de Conteúdos para os Media Digitais (126 inscritos) da ESEC; Pós-Graduação em Nutrição e Metabolismo em Pediatria (112 inscritos) da ESTeSC; Curso Livre de Alemão A1 + A2 (108 inscritos) da ESEC; Curso Livre de Francês A2 (100 inscritos) da ESEC; e Pós-Graduação em Nutrição Clínica (98 inscritos) da ESTeSC. Com o propósito de corresponder ao desafio que o DL nº 65/2018 trouxe face ao DL nº 74/2006, abrindo a oportunidade de criação de mestrados com duração normal de um ano, seguindo as melhores práticas internacionais, quando estes revelem forte orientação profissionalizante e estejam exclusivamente destinados para a formação de alunos que demonstrem ter experiência profissional prévia, o IPC viu aprovado o Mestrado em Inteligência, Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento, ministrado pelo ISCAC, e que funcionou pela 1ª vez no ano letivo 2022/23 (A111), com um total de 15 alunos.

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (EN)

As provided for in the Regulation of Non-Degree Awarding Courses (A103), and considering that these are the main intervention area in the Institution at an FCLV level, which award diplomas or certificates and aim at continuing education, the acquisition or deepening of knowledge in certain cultural, scientific and technical areas, the opening of new scientific domains, the development of professional, technological and artistic skills in specialized areas. Non-graduate training takes on the following typologies at IPC: a) Postgraduate courses, with a minimum of 30 ECTS, aimed at deepening knowledge and developing skills. To attend it is required to hold training awarding an higher academic degree or possess an academic, scientific or professional curriculum recognized as equivalent by the TSC of the TOU that approved the training; b) Continuous training courses, which can be credited in other higher education courses, provided that they include a minimum of total hours of training and ECTS, and which aim at updating and developing personal and professional skills; c) Free courses of varying duration, aimed at cultural, scientific and civic promotion, and it is not necessary for trainees to be subject to evaluation and to be assigned a final classification; d) Courses to prepare for higher education access, aimed at developing skills and promoting conditions that enhance successful access to higher education, and which are regulated by the competent bodies of the TOU involved in their implementation. All non-graduate training provided at IPC can be consulted on the institutional portal of the IPC and on the portals of each TOU. Among the typologies provided for in said Regulation, considering the reference period 2017 to 2022, 45 non-graduate training courses were taught at the IPC, namely: Year Zero; BIM - Creation and Management of Information for Construction; Short Course in Digital Communication: Content Production and Management for Digital Media; Brief Preparation Course for the Biology Exam of Access Contest to Higher Education for People over 23 years of age; ISAK Anthropometry Course - Technician restricted profile anthropometrist – Level 1; Specialization Course in Management and Rehabilitation of Urban Hydraulic Infrastructures; Training Course in Radiological Protection and Safety – Level 2, in the field of medical activities; C Programming Course for Embedded Systems; French Open Course A2; German Open Course A1 + A2; Spanish Open Course A1 + A2; French Open Course A1+A2+B1+B2; English Open Course A1+A2+B1+B2+C1+C2; Italian Open Course A1+A2+B1; Portuguese Sign Language Open Course A1+A2; Portuguese Open course for foreigners A1+A2; Specialized Training in Special Education - Cognitive and Motor Domain; Specialized Training in Special Education - Field of Early Intervention in Childhood; Microaccreditation in Genetic Engineering; Microaccreditation in Child Audiology Intervention; Graduate Studies in Clinical Bacteriology: from laboratory diagnosis to therapy; Postgraduation in Medical Devices; Postgraduation in Adult Education and Local Development; Postgraduation in Education and Leisure; Postgraduation in Special Education - Cognitive and Motor Domain; Postgraduation in Special Education - Field of Early Intervention in Childhood; Post-Graduation in Electroencephalography (EEG); Postgraduation in Distance Learning for Higher Education; Postgraduation in Integrated Management of Tourist Destinations; Postgraduation in Tourism and Hotel Management; Postgraduation in Sustainable Urban Habitat; Postgraduation in Health Data Science; Postgraduation in Sensory Integration; Postgraduation in Clinical Investigation in Health Services; Postgraduation in Play and Motricity in Childhood; Postgraduation in Clinical Nutrition; Postgraduation in Nutrition and Sports Performance; Postgraduation in Nutrition, Food Service and Restoration; Postgraduation in Digital Pathology; Postgraduation in Computer-Aided Manufacturing Industrial Processes; Postgraduation in Intelligent Urban Networks; Postgraduation in Magnetic Resonance; Postgraduation in Nutrition and Metabolism in Pediatrics; Post-graduates in Magnetic Resonance. These 45 non-graduate training courses were attended by 2328 students, with the following standing out for registering the highest number of enrollments (67%): English Open Course A1+A2+B1+B2+C1+C2 (368 enrolled) at ESEC; Portuguese Open course for foreigners A1+A2 (260 enrolled) at ESEC; Year Zero (241 enrolled) at ISEC; French Open Course A1+A2+B1+B2 (157 enrolled) at ESEC; Short Course in Digital Communication: Production and Management of Content for Digital Media (126 enrolled) at ESEC; Postgraduation in Nutrition and Metabolism in Pediatrics (112 enrolled) at ESTeSC; German Open Course A1 + A2 (108 enrolled) at ESEC; French Open Course A2 (100 enrolled) at ESEC; and Postgraduation in Clinical Nutrition (98 enrolled) at ESTeSC. With the purpose of responding to the challenge that DL nº 65/2018 brought in relation to DL nº 74/2006, opening up the opportunity to create master's degrees with a normal duration of one year, following the best international practices, when these reveal a strong professional orientation and are exclusively intended for the training of students who demonstrate previous professional experience, the IPC saw the approval of the Intelligence, Logistics and Supply Chain Management Master's, taught by ISCAC, and which operated for the 1st time in the academic year 2022/23 (A111), with a total of 15 students.

3.3.2. Evidências

[A111 Edital de candidatura a mestrado ano letivo 2022/2023](#) | PDF | 664.9 Kb
[A112 Regulamento de Creditações do IPC](#) | PDF | 1.4 Mb
[A113 Knowledge Factory – Language and Culture School \(KF\) ESEC](#) | PDF | 852.8 Kb
[A114 Escola de Educação Sênior ESEC](#) | PDF | 136 Kb
[A115 P 06.09 - Atribuição do título de especialista](#) | PDF | 648.9 Kb
[A116 Relatório de Atividades IPC 2021](#) | PDF | 3.2 Mb
[A117 Caderno de Monitorização dos Objetivos da Qualidade para o quadriénio 2017-2021](#) | PDF | 619.1 Kb
[A118 Relatório Periódico Gestão Académica 2ºSEM 2021](#) | PDF | 1.3 Mb
[A119 Caderno de Monitorização dos Objetivos da Qualidade para o quadriénio 2017-2021](#) | PDF | 326.1 Kb
[A120 Relatório de Reunião das Comissões de Acompanhamento para a Integração dos estudantes do 1º ano](#) | PDF | 275 Kb
[A121 Ação Social](#) | PDF | 639.8 Kb
[A122 Regulamento dos GAE](#) | PDF | 281.7 Kb
[A123 Objetivos do MP02](#) | PDF | 421.3 Kb
[A124 P 02.13 - Estratégia de sinalização de indicadores de insucesso e de abandono escolar](#) | PDF | 263 Kb
[A125 Boletim da Qualidade 5ª edição – janeiro 2020](#) | PDF | 599.5 Kb
[126 Relatórios Anuais GAE ISCAC](#) | PDF | 2.4 Mb
[A127 Resultados Inquéritos - Avaliação do impacto Pandemia SARS-CoV-2 por COVID-19](#) | PDF | 3.4 Mb
[A128 Boletim da Qualidade 16ª edição julho 2022](#) | PDF | 3.3 Mb
[A129 Boletim da Qualidade 10ª edição maio 2021](#) | PDF | 2 Mb
[A130 RAEUO ISCAC 2019/2020](#) | PDF | 897 Kb
[A131 Relatórios de Atividades SAS 2019 a 2021](#) | PDF | 3.2 Mb
[A132 Regulamento de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Específicas](#) | PDF | 674.8 Kb
[A133 Regulamento prémio atleta](#) | PDF | 122 Kb
[A134 Estatuto de Estudante Atleta](#) | PDF | 660.4 Kb
[A135 Estatuto estudante praticante atividades artísticas](#) | PDF | 262.5 Kb
[A136 Dia Aberto ESTGOH](#) | PDF | 71.1 Kb
[A197 Relatórios Periódicos Gestão Académica 1º e 2º semestre 2022](#) | PDF | 1.7 Mb

3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (PT)

O IPC, face ao desafio da Declaração de Bolonha, adequou a sua atuação face aos novos princípios e normativos legais, reconhecendo e valorizando diferentes formas de aprendizagem, formal (ensino/formação) e não formal (experiência profissional). Em 2013 aprova, pelo Despacho n.º 9832/2013, o seu Regulamento de Creditação (A112) com o objetivo de regular a sua atuação nos CE que ministra, com vista ao ajustamento face às normas do DL n.º 74/2006 que determinam o reconhecimento do resultado da mobilidade dos alunos entre cursos e estabelecimentos de ensino superior e o reconhecimento de competências adquiridas (Art. 44.º DL n.º 74/2006). Considerando a matéria deste item 3.3.3., enumeram-se as 3 opções de creditação previstas no Regulamento suprarreferido (n.º 3 do Art. 1.º): “f) Pode creditar outra formação não abrangida pelas alíneas anteriores, até ao limite de um terço do total dos créditos do CE; g) Pode creditar experiência profissional devidamente comprovada, até ao limite de um terço do total dos créditos do CE, sem prejuízo do disposto na alínea seguinte; h) Pode creditar experiência profissional até ao limite de 50 % do total dos créditos de CTESP nas situações em que o estudante detenha mais do que cinco anos de experiência profissional devidamente comprovada.” Os dados dos últimos 4 anos letivos (2019/20 a 2022/23) demonstram que foram atribuídas as seguintes creditações por experiência profissional: a) 11 processos em mestrados: 6 (54,5%) foram atribuídos na ESAC; b) 132 creditações em licenciaturas, atribuídas no âmbito de ingressos pelos concursos especiais e reingressos, nomeadamente: 69 creditações nos TOCS; 34 creditações no concurso para >23 anos; 14 creditações a titulares de DET; 7 creditações em mudança de par Instituição/curso; 7 em reingressos; e 1 no concurso para alunos internacionais. Estes processos de creditação distribuem-se pelas UOE: ESAC - 72; ESTeSC - 30; ISEC - 14; ISCAC - 11 e ESEC - 5. c) Não existe registo de creditação de experiência profissional a alunos que ingressaram num CTESP. No âmbito das creditações por experiência profissional considera-se relevante assinalar que a maior atribuição de créditos decorre da creditação UC de estágio e/ou projeto. Dos 7 processos de creditação registados nos 4 anos de referência o intervalo de créditos situa-se entre 15 e 40 ECTS. Os créditos atribuídos nas restantes tipologias de UC situam-se entre 3 e 8 ECTS. Considerando as 442 creditações atribuídas com base em outra formação, verifica-se que, no período de referência, destacam-se maioritariamente: a) 217 processos (113 na ESEC e 90 no ISCAC) de creditação a alunos que ingressaram em mestrados; b) 148 registos de creditação atribuídos a alunos que ingressaram em licenciaturas na ESTeSC por via do concurso >23 anos. O intervalo de créditos atribuído por uma creditação de outra formação localiza-se entre os 2 e os 10 ECTS.

The IPC, faced with the challenge of the Bologna Declaration, adapted its action to new legal principles and regulations, recognizing and valuing different forms of learning, formal (teaching/training) and non-formal (professional experience). In 2013, it approves by Dispatch no. 9832/2013 its Crediting Regulation (A112) the aim of regulating its performance in the SCs it manages, with a view to adjusting it to the rules of DL n.º 74/2006 that determine the recognition of results of student mobility between courses and higher education establishments and the recognition of acquired skills (Art. 44.º DL n.º 74/2006). Considering the matter of this item 3.3.3., we list the 3 crediting options provided for in the aforementioned Regulation (n.º 3 of Art. 1.º): “f) It may credit other training not covered by the preceding subparagraphs, up to a third of the total SC credits; g) It may credit duly proven professional experience, up to the limit of one third of the total SC credits, without prejudice to the provisions of the following paragraph; h) Professional experience may be credited up to 50% of the total CTESP credits in situations where the student has more than five years of duly proven professional experience.” Data from the last 4 academic years (2019/20 to 2022/23) show that the following credits were awarded for professional experience: a) 11 master's processes: 6 (54.5%) were awarded at ESAC; b) 132 accreditations in bachelor's courses, awarded within the scope of admissions through special competitions and re-entries, namely: 69 accreditations in HOHECs; 34 credits in the contest >23 years; 14 credits to DET holders; 7 credits in institution/course pair change; 7 in re-entries; and 1 in the contest for international students. These accreditation processes are distributed by TOU: ESAC - 72; ESTeSC - 30; ISEC - 14; ISCAC - 11 and ESEC - 5. c) There is no record of crediting professional experience to students who entered a CTESP. Within the scope of accreditations for professional experience, it is considered relevant to point out that the highest allocation of credits stems from CUs internship and/or project accreditation. Of the 7 crediting processes registered in the 4 reference years, the range of credits is between 15 and 40 ECTS. The credits awarded in the remaining CU typologies are between 3 and 8 ECTS. Considering the 442 accreditations awarded based on other training, it appears that, in the reference period, the following stand out: a) 217 accreditation processes (113 at ESEC and 90 at ISCAC) for students who enrolled in master's degrees; b) 148 accreditation records attributed to students who enrolled in bachelor's at ESTeSC via the >23 years contest. The range of credits awarded for accreditation from another training course is located between 2 and 10 ECTS.

3.3.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

O reconhecimento de aprendizagens não formais e informais ocorre na ESAC sobretudo ao nível da creditação. Para que possam desenvolver competências transversais os alunos e diplomados são estimulados a participar no Poliempreende. São também incentivados a participar no projeto Link Me Up - 1000 ideias, que promove o empreendedorismo com vista ao aumento da qualidade do emprego e à criação de empresas inovadoras. É relevante o facto de cerca de 40% dos alunos atualmente inscritos nos cursos de mestrado, terem data de nascimento anterior a 1994, demonstrando o interesse destas formações junto de profissionais das áreas de formação ou de áreas afins, cuja admissão está prevista nos editais. A ESAC oferece regularmente vários cursos de curta duração nos seus domínios de especialidade, como sejam o curso de credenciação em fogo técnico (reconhecido pelo ICNF), entre outros. É possível o reconhecimento da experiência profissional através da realização de Provas do Título de Especialista. A ESEC criou a Knowledge Factory – Language and Culture School (KF), uma unidade de prestação de serviços (A113), que pretende oferecer à comunidade cursos não conferentes de grau (pós-graduações, cursos livres, cursos breves, formação especializada) que visam a formação contínua, aquisição ou aprofundamento de conhecimentos e de competências profissionais, tecnológicas e artísticas em áreas especializadas. A KF encontra-se a preparar condições para implementar o ensino a distância de forma a satisfazer necessidades de novos públicos, designadamente daqueles que residem fora da área geográfica da ESEC. Assim, este ano letivo, após formar os docentes em metodologias de desenvolvimento curricular para este ensino, a KF iniciará a oferta de pós-graduações e microcredenciações em b-learning. A ESEC mantém desde 2012 o projeto Escola de Educação Sénior, desenvolvido em parceria com o Instituto IHumanus (A114). Este projeto destina-se a cidadãos + 60 anos e pretende ser um polo de aprendizagens significativas Conforme documentado no PE 2021-25 e no PA para 2022, a ESTeSC assume como prioritária a oferta de formação avançada, conferente e não conferente de grau. Atualmente oferece 5 mestrados, e diversas pós-graduações e microcredenciações nas áreas fundamentais da sua ação, e em estreita articulação com stakeholders, nomeadamente Ordens e Associações Profissionais, entidades empregadoras e municípios, com forte enraizamento na Região. No âmbito dos mecanismos de reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais, a ESTeSC rege-se por mecanismos normativos definidos a nível central que se reverteram em mecanismos internos mais específicos como seja a designação de Comissões para efeito de creditações, o Regulamento que define o processo para atribuição do Título de Especialista no IPC (consultar a respeito P_06.09_Atribuição de Título Especialista – A115), a importância de haver prescritas regras de reconhecimento de curricula profissionais, independente de currículo académico, atestando a possibilidades, por exemplo, para realização do 2.º CE (e.g., Regulamento Académico 2.º CE IPC) . O ISCAC disponibiliza uma vasta oferta formativa não graduada direcionada para as necessidades do mercado e respondendo às solicitações dos parceiros. Esta formação é reconhecida pelo mercado e organismos de certificação (nomeadamente CMVM). O ISCAC dinamiza, também, cursos breves e intensivos desenvolvidos com parceiros específicos e promovidos nas suas próprias instalações e remotamente. No que respeita aos mestrados, existiam, em 2021/22, 12 mestrados em funcionamento, os quais esgotaram as vagas disponíveis. Todos os mestrados proporcionam uma via de especialização nas formações de base. Os mestrados funcionam em horário pós-laboral, permitindo a conciliação com a vida profissional e a frequência dos ciclos de estudo por alunos residentes noutras geografias. A frequência dos mestrados por profissionais permite trazer para o contexto académico os desafios reais do quotidiano laboral. O ISEC oferece pós-graduações, cursos técnicos, ano zero e unidades curriculares isoladas como FCLV ou potenciadora desta FCLV. Alguns exemplos de formação realizada no ISEC no período de referência a esta autoavaliação são: i) Pós-Graduação em Habitat Urbano Sustentável; ii) Pós-Graduação em Redes Urbanas Inteligentes; iii) Especialização em Gestão e Reabilitação de Infraestruturas Hidráulicas Urbanas; iv) Curso de SolidWorks; v) Identificação de Bactérias Filamentosas e Protozoários em Estações de Tratamento de Águas Residuais; vi) Aferição do Funcionamento de Estações de Tratamento de Águas Residuais pela Monitorização da Componente Microbiológica; vii) TMA – Técnico de Manutenção de Aeronaves; viii) Pós-Graduação em Processos Industriais de Fabrico Assistido Por Computador; ix) Apostar em cursos de formação na área da TI tal como o programa de reconversão profissional em parceria com a empresa Critical Software. A procura pelos cursos de mestrado do ISEC tem registado um aumento significativo do número de candidatos na maioria das áreas científicas com oferta ao nível deste ciclo de estudos. O total de inscritos pela primeira vez nos diferentes ciclos de estudos, assim como na oferta complementar tem-se mantido estável ao longo dos últimos anos, registando apenas ligeiras variações que podem ser motivadas por questões de natureza diversa como pandemia, diminuição de capacidade económica das famílias ou alteração da procura na área de engenharia no mercado.

The recognition of non-formal and informal learning takes place at ESAC mainly at the level of accreditation. So they can develop transversal skills, students and graduates are encouraged to participate in Poliempreende. They are also encouraged to participate in the Link Me Up - 1000 ideas project, which promotes entrepreneurship with the aim to increase job quality and create innovative companies. It is relevant that around 40% of students currently enrolled in Master's courses have a date of birth prior to 1994, demonstrating the interest of these training courses among professionals in training areas or related areas, whose admission is foreseen in public notices. ESAC regularly offers several short courses in its areas of expertise, such as the certification course in technical fire (recognized by the ICNF), among others. It is possible to recognize professional experience by taking Specialist Title Tests. ESEC created the Knowledge Factory – Language and Culture School (KF), a service provision unit (A113), which intends to offer the community non-degree courses (postgraduate courses, open courses, short courses, specialized training) aimed at continuous training, acquisition or deepening of knowledge and professional, technological and artistic skills in specialized areas. KF is preparing conditions to implement distance learning in order to satisfy new audiences needs, namely those residing outside the geographic area of ESEC. Thus, this academic year, after training teachers in curriculum development methodologies for this teaching, KF will start offering postgraduate courses and micro-accreditations in b-learning. ESEC has maintained the Senior Education School project since 2012, developed in partnership with the IHumanus Institute (A114). This project is aimed at citizens over 60 and aims to be a significant learning hub. As documented in the PE 2021-25 and in the PA for 2022, ESTeSC assumes as

a priority the offer of advanced training, awarding or not of degree. It currently offers 5 master's degrees, and several postgraduate courses and micro-accreditations in the fundamental areas of its action, and in close articulation with stakeholders, namely Professional Bodies and Associations, employers and municipalities with strong roots in the Region. Within the scope of mechanisms for recognizing and accrediting non-formal learning, ESTeSC is governed by normative mechanisms defined at a central level that have reverted into more specific internal mechanisms such as the designation of Commissions for the purpose of accreditations, the Regulation defining the process for attributing the Title of Specialist at IPC (consult about P_06.09_Assignment of Specialist Title-A115), the importance of having prescribed rules for the recognition of professional curricula, regardless of academic curriculum, attesting to possibilities, for example, for carrying out the 2nd SC (eg, Academic Regulation 2nd SC IPC). ISCAC provides a wide range of non-graduated training programs geared to market needs and responding to partner requests. This training is recognized by the market and certification bodies (namely CMVM). ISCAC also promotes short and intensive courses developed with specific partners and promoted in its own facilities and remotely. Regarding masters, there were 12 masters in operation in 2021/22, which exhausted the available places. All master's degrees provide a path of specialization in basic training. Master's programs work after working hours, allowing students residing in other places to reconcile work and study cycles. The attendance of masters by professionals allows bringing the real challenges of everyday work to the academic context. ISEC offers postgraduate courses, technical courses, year zero and isolated curricular units such as FCLV or that enhance this FCLV. Some examples of training carried out at ISEC in the reference period of this self-assessment are: i) Postgraduation in Sustainable Urban Habitat; ii) Postgraduation in Intelligent Urban Networks; iii) Specialization in Management and Rehabilitation of Urban Hydraulic Infrastructures; iv) SolidWorks course; v) Identification of Filamentous Bacteria and Protozoa in Wastewater Treatment Plants; vi) Measurement of the Operation of Wastewater Treatment Stations by Monitoring the Microbiological Component; vii) TMA – Aircraft Maintenance Technician; viii) Postgraduation in Computer-Aided Manufacturing Industrial Processes; ix) Invest in training courses in the IT area, such as the professional retraining program in partnership with Critical Software. There has been a significant increase in demand for ISEC Master's courses in the number of candidates in most of the scientific areas offered in this cycle of studies. The total number of first-time enrollees in the different study cycles, as well as in the complementary offer, has remained stable over the last few years, registering only slight variations that may be motivated by issues of a different nature, such as the pandemic, reduced economic capacity of families or changes in demand for engineering in the market.

Observações (se aplicável) (PT)

Na análise da distribuição dos alunos do IPC pelo género não existem diferenças significativas a realçar, considerando a instituição como um todo. Contudo, analisando por UOE, observa-se maior concentração de um dos géneros: na ESEC e na ESTeSC a maioria dos alunos é do género feminino; e no ISEC a população estudantil é maioritariamente do género masculino. Estas tendências têm-se mantido inalteradas ao longo dos 6 anos em avaliação. Quanto à nacionalidade, e de uma forma genérica, destaca-se como a 2ª nacionalidade com maior nº de alunos, a brasileira, embora particularizando se destaquem situações diferenciadoras. Por exemplo, alunos cabo-verdianos na ESAC; alunos são-tomenses na ESTGOH e alunos turcos no ISEC (mobilidade). A maior concentração de alunos, no que diz respeito à distribuição por grau no IPC, regista-se nas licenciaturas, sendo notório o aumento de alunos ao longo dos anos. Ao longo dos 6 anos o nº de alunos de CTESP e mestrado tem-se mantido estável. No que diz respeito a cursos conferentes do grau de mestre destaca-se o ISCAC pelo sucessivo aumento do nº de alunos. A forma de ingresso em licenciaturas mais representativa é a do regime geral de acesso, não havendo situações diferenciadoras a assinalar, à exceção do acesso por via do CE para titulares de diploma de CTeSP no ISEC e na ESTGOH. No que diz respeito à opção de ingresso dos estudantes colocados e matriculados é de registar os valores significativos de alunos que escolheram o IPC na sua 1ª opção. Também a taxa de colocação é favorável na sua globalidade, sendo, de forma estável, de ocupação total ou muito próxima do total para a ESTeSC, o ISCAC e a ESEC. O ISEC e a ESAC apresentam maior flutuação desta taxa nos anos em avaliação, e a ESTGOH é a UOE que tendencialmente apresenta menor índice de ocupação. Da análise de dados para o IPC, no que diz respeito à progressão de alunos, é notória a distribuição equitativa dos estudantes pelos anos curriculares na maioria dos cursos (igual ou inferior a 33% para licenciaturas de 3 anos curriculares e igual ou inferior a 25% para licenciaturas de 4 anos curriculares). Face à taxa de sucesso reporta-se que os valores reais do IPC refletem um aumento geral dos resultados para as graduações em cursos de licenciatura e mestrado no intervalo de tempo em análise. Assinala-se que este era um indicador de monitorização do OE "Promoção do Sucesso Académico" presente no PE IPC 2017-21 e para o qual se fixaram metas por tipologia de ciclos de estudos, nomeadamente: 55% (ou >) dos estudantes a concluir o curso de licenciatura no nº de anos previstos; 45% (ou >) para cursos de mestrado; e 50% (ou >) para CTeSP, as quais não foram atingidas. As taxas de abandono registadas globalmente para o IPC registam um ligeiro aumento de ano para ano, sendo tendencialmente superior nos mestrados. Os dados reportados são anualmente alvo de tratamento e análise interna através dos relatórios periódicos de GA (A197), bem como, nos RA e RAEUO.

Observações (se aplicável) (EN)

In the analysis of the distribution of IPC students by gender, there are no significant differences to highlight, considering the institution in its entirety. However, analyzing by TOU, there is a greater concentration of one gender: at ESEC and ESTeSC most students are female; and at ISEC the student population is mostly male. These trends have remained unchanged over the 6 years under review. As for nationality, and in a generic way, the Brazilian nationality stands out as the 2nd with the highest number of students, although when particularizing, differentiating situations stand out. For example, Cape Verdean students at ESAC; Sao Tome students at ESTGOH and Turkish students at ISEC (mobility). Regarding distribution by degree in IPC, the highest concentration of students is registered in bachelor's degrees, with a noticeable increase in students over the years. Over 6 years, the number of CTESP and master's students has remained stable. Regarding courses leading to a master's degree, ISCAC stands out due to the successive increase in the number of students. The most representative form of entry into bachelor's degrees is the general access regime, with no relevant differentiating situations to be noted, except for the access via CE for holders of a CTeSP diploma at ISEC and ESTGOH. Regarding the entry option of placed and enrolled students, it is worth noting the significant number of students who chose IPC as their 1st option. The placement rate is also favorable overall, with total or very close to total occupancy for ESTESC, ISCAC and ESEC. ISEC and ESAC show greater fluctuation of this rate in the years under evaluation, and ESTGOH is the TOU that tends to present the lowest occupancy rate. From the data analysis for IPC and regarding the progression of students, the equitable distribution of students across curricular years in most courses is notorious (equal to or less than 33% for 3-year bachelor's degrees and equal to or less than 25% for 4-year bachelor's degrees). In view of the success rate, it is reported that the actual IPC values reflect a general increase in the results for graduations in bachelor's and master's degrees in the time interval under analysis. It should be noted that this was a monitoring indicator of the SO "Promotion of Academic Success" present in SP IPC 2017-21 and for which targets were set by type of study cycle, namely: 55% (or >) of students completing a bachelor's degree in the number of years foreseen; 45% (or >) for master's degrees; and 50% (or >) for CTeSP. These goals were not achieved. Dropout rates registered globally for IPC register a slight increase from year to year, and tend to be higher in masters. The reported data are annually subject to treatment and internal analysis through periodic AM reports (A197), as well as in CAR and OUTAR.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (PT)

O IPC tem assumido como missão a construção de uma marca institucional unificada, que se pretende que seja de referência, projetando a Instituição no plano nacional e internacional do Ensino Superior. Esta estratégia tem por objetivo o aumento da notoriedade do IPC, incrementando um clima organizacional de envolvimento de toda a comunidade, quer seja através da divulgação da sua atividade, do desenvolvimento de projetos conjuntos com empresas e instituições, da prestação de serviços à comunidade ou através da investigação e da promoção do desporto e da cultura. Nesta estratégia destacam-se as ações de divulgação: i) da oferta formativa e captação de alunos nacionais e internacionais com o objetivo fulcral de captar novos alunos para frequentarem os cursos lecionados nas suas escolas; ii) da Instituição e a promoção da sua notoriedade através da realização de eventos internos e externos; e iii) de notícias sobre as principais atividades, projetos científicos e prémios conquistados. Esta é uma realidade decorrente dos PE em vigor no período de referência à presente autoavaliação, os quais contêm OE atinentes à atração de alunos. No PE de 2017-21 o OE3 (Aumentar a captação de alunos nacionais e internacionais), estabelecido no âmbito do EE 1 (Qualidade e Inovação no Ensino), objetiva a intenção de ampliar e aprofundar contextos nacionais e internacionais de captação de alunos, de modo a aumentar o número de candidaturas aos cursos, superando significativamente em número a oferta de vagas existentes e aumentar o número de alunos internacionais. O PE de 2021-25, mantém como estratégica, para o crescimento do IPC, a captação de alunos (OE1). As iniciativas estratégicas estabelecidas nos dois PE evidenciam a importância de planear ações de captação junto de públicos diversos. As taxas de execução dos indicadores e metas estabelecidos para os OE referidos encontram-se apresentados nos diversos RA anuais (A116 – Pág. 46), bem como, no Caderno de Monitorização dos Objetivos da Qualidade para o quadriénio 2017-21 (A117). O acompanhamento anual dos resultados da captação de alunos é também realizado em Relatório Periódico da GA (A118), bem como, alvo de reflexão no âmbito da avaliação anual de cursos. Na captação nacional, foi criado, no ano letivo 2018/19, o projeto P4me on the road para divulgação da oferta formativa junto das escolas secundárias e profissionais, alocando uma equipa própria, e com a colaboração de elementos das áreas da comunicação e pedagógica das escolas. Esta equipa começou por realizar sessões de esclarecimento sobre a oferta formativa, as formas de acesso ao ensino superior, os apoios sociais existentes e as atividades extracurriculares que os alunos podem realizar para aumentar as suas competências. Esta ação começou por ser centralizada nos distritos limítrofes tendo gradualmente aumentado para outros onde não era habitual a presença do IPC, com vista a chegar a um público mais alargado. A Instituição participa anualmente nas feiras educativas de maior relevância nacional – como a Qualifica e a Futurália - e noutras consideradas relevantes em municípios como Aveiro, Figueira da Foz, Leiria e Albufeira, a par de outras feiras de índole institucional e comercial que são consideradas também estratégicas para a notoriedade da marca e para o contacto com o tecido empresarial e alumni (Ex: EXPOFACIC, em Cantanhede). A participação nestas iniciativas é avaliada no que concerne aos seus resultados efetivos em termos de captação e de investimento financeiro e de recursos humanos, servindo esta análise para realizar ajustes à estratégia em curso. A situação extraordinária vivida com a pandemia por SARS-CoV-2 - COVID-19) e as consequentes limitações aos eventos presenciais, obrigaram à alteração da estratégia de captação de alunos, apostando numa (ainda mais) forte presença no digital, através das redes sociais (Instagram e Facebook) e da criação de conteúdos de vídeo específicos e dinamizando sessões de esclarecimento online, com o agendamento virtuais quer junto de escolas, quer em sessões abertas aos interessados através de inscrição. Esta nova realidade, apesar dos constrangimentos de várias ordens, acabou por ter aspetos positivos, tais como, chegar a públicos de outros pontos do país continental e das ilhas da Madeira e dos Açores. Ainda no âmbito da estratégia de captação de alunos, são habitualmente estabelecidas parcerias publicitárias com publicações em portais da especialidade, como é o caso da Fórum Estudante, Mais Superior, Ensino Magazine, entre outras. São também realizadas campanhas publicitárias em outras plataformas, como em muppis, cinemas, rádios e jornais regionais e nacionais. Com o objetivo de proporcionar uma experiência mais personalizada aos potenciais alunos, em 2021 iniciou-se uma ação em conjunto com a Forum Estudante – Academia de Verão P4me - online, que permitiu a 50 alunos do ensino secundário e profissional conhecerem de perto a realidade das UOE. No ano de 2022, foi possível trazer esta ação para o regime presencial permitindo a realização, durante uma semana, de diversas atividades pedagógicas nas UOE, conhecer os apoios sociais existentes, contactar com a área do desporto e do empreendedorismo e, ter uma experiência aproximada da realidade estudantil uma vez que os alunos ficaram alojados nas residências dos SAS e fizeram a grande maioria das refeições nas várias cantinas. Com a estratégia de captar os melhores alunos para o IPC, foi criada no ano letivo 2020/21, uma bolsa de mérito no valor da propina do 1º ano para alunos que ingressam pela primeira vez com média igual ou superior a 17 valores e que escolham o IPC como 1.ª opção, na 1ª fase do CNAES. O IPC tem vindo a apostar cada vez mais na captação de alunos internacionais para ingressar nas suas escolas e está empenhado em investir de maneira sólida para o crescimento do número destes alunos. Para tal, desde 2016/17, foi definida uma estratégia cujas linhas de execução passaram pela criação de canais de comunicação especificamente direcionados ao apoio aos alunos internacionais com o registo da marca “estudar em coimbra”. Neste âmbito foi também criado o email estudaremcoimbra@ipc.pt e linha de apoio no Whatsapp. A par destas ações tem sido efetuada publicidade nas redes sociais com público-alvo internacional definido, bem como, publicação de conteúdos digitais no âmbito da divulgação da oferta formativa e do concurso especial para alunos internacionais (brochuras, vídeos institucionais, tutoriais passo-a-passo de candidatura). À semelhança do que é feito para os alunos nacionais são realizadas sessões de captação/esclarecimento online direcionadas aos potenciais candidatos e visitas a estabelecimentos de ensino médio/secundário. Em março de 2018, o IPC participou, pela 1ª vez, no Salão do Estudante, que ocorre bianualmente no Brasil. A presença do IPC nesta Feira de Educação (participação integrada no Projeto Portugal Polytechnics, promovido pelo CCISP) tem-se vindo a repetir até ao presente, representando o evento de maior relevância do ponto de vista da captação de alunos internacionais em que o IPC marca presença. Adicionalmente, estas missões internacionais têm procurado a divulgação da capacidade instalada do IPC no âmbito de parcerias institucionais a estabelecer com outras IES, quer por meio do fomento de novos protocolos de cooperação a nível de estudos/estágios para alunos, quer de projetos de colaboração de docentes em redes de caráter científico. Ainda no

Relatório Avaliação Institucional

âmbito internacional, o IPC tem realizado vários tipos de publicidade (por ex. em autocarros no Brasil) e estabelecido parcerias de promoção junto de portais/redes direcionadas ao estudante internacional, com destaque para o mercado brasileiro (EduPortugal, Estude em Portugal). Importa realçar o empenho dos SC em trabalhar em articulação com os gabinetes de comunicação das UOE numa estratégia conjunta em todos os eventos e iniciativas que se considerem relevantes e pertinentes, tais como feiras, sessões de esclarecimento nas escolas, Academia de Verão da Fórum Estudante, eventos institucionais transversais à Instituição. O IPC sai fortalecido quando é reflexo da soma de todas as partes que o compõem. Um marco importante para a comunicação do IPC registou-se aquando do rebranding da sua marca. Este projeto teve início em 2019 e foi apresentado em 2020 com um evento destinado a mostrar a nova identidade visual, o novo site do IPC e a nova forma de comunicar. O crescimento do IPC e a vontade de evoluir e inovar, bem como a necessidade de conferir uma identidade transversal a todas as unidades que se afirmasse junto dos vários públicos estiveram na génese desta transformação. A nova identidade visual tem como características a contemporaneidade, fruto da necessidade de afirmação pública como uma entidade unitária e coerente, representativa da missão, dos valores, da natureza e da história do IPC e todas as suas UO.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (EN)

The IPC has taken on the mission of building a unified institutional brand intended to be a reference, projecting the Institution on the national and international level of Higher Education. This strategy aims to increase IPC's notoriety, increasing an organizational climate of involvement of the entire community, whether through publicizing its activity, developing joint projects with companies and institutions, providing services to the community or through research and promotion of sport and culture. In this strategy, we highlight the following dissemination actions: i) training offer and attraction of national and international students with the main goal of attracting new students to attend the courses taught in their schools; ii) of the Institution and its notoriety promotion through the organization of internal and external events; and iii) news about main activities, scientific projects and awards won. This is a reality arising from the SPs in force in the reference period of this self-assessment, which include SOs related to attracting students. The 2017-21 SP, SO3 (Increase the enrollment of national and international students), established within the scope of SA 1 (Quality and Innovation in Teaching), aims at expanding and deepening national and international contexts for attracting students, in order to increase the number of courses applications, significantly outnumbering the existing vacancies and increase the number of international students. The 2021-25 SP maintains the attraction of students (SO1) as strategic for the growth of the IPC. The strategic initiatives established in the two SPs highlight the importance of planning actions to attract different audiences. The performance rates of the indicators and targets established for the aforementioned SOs are presented in the various annual ARs (A116), as well as in the Quality Objectives Monitoring Notebook for the 2017-21 quadrennium (A117). The annual follow-up of student enrollment results is also carried out in AM's Periodic Report (A118), as well as subject of reflection within the scope of the annual courses assessment. In national recruitment, in the 2018/19 academic year, the P4me on the road project was created to disseminate the training offer to secondary and professional schools, allocating its own team, and with the collaboration of elements from the communication and pedagogical areas of schools. This team started by holding clarification sessions on the training offer, ways of accessing higher education, existing social support and extracurricular activities that students can undertake to increase their skills. This action was first centralized in neighboring districts and gradually increased to others where IPC's presence was not usual, with a view to reaching a wider audience. The Institution annually participates in educational fairs of greater national relevance - such as Qualifica and Futurália - and in others considered relevant in municipalities such as Aveiro, Figueira da Foz, Leiria and Albufeira, along with other fairs of an institutional and commercial nature that are also considered strategic for brand awareness and for contact with the business community and alumni (Ex: EXPOFACIC, in Cantanhede). Participation in these initiatives is evaluated regarding their effective results in terms of attracting and investing in financial and human resources, and this analysis is used to make adjustments to the current strategy. The extraordinary situation experienced by the pandemic SARS-CoV-2 - COVID-19 (COVID-19) and the consequent limitations on face-to-face events forced a strategy change for attracting students, focusing on an even stronger digital presence, through social networks (Instagram and Facebook) and the creation of specific video content, as well as promoting online clarification sessions, with virtual scheduling either with schools or in sessions open to interested parties through registration. This new reality, despite various constraints, turned out to have positive aspects, such as reaching audiences from other parts of the mainland country and the Madeira and the Azores islands. Also within the scope of student attraction strategy, advertising partnerships are usually established with publications in specialized portals, such as Fórum Estudante, Mais Superior, Ensino Magazine, among others. Advertising campaigns are also carried out on other platforms, such as muppis, cinemas, radio and regional and national newspapers. With the aim of providing a more personalized experience to potential students, in 2021 an action was started in conjunction with Forum Estudante – Summer Academy P4me - online, which allowed 50 secondary and professional education students to get to know up close the reality of TOUs. In 2022, it was possible to bring this action to in-person regime, which allowed various pedagogical activities in TOUs to be carried out for a week, as well as getting to know the existing social support, contacting the area of sport and entrepreneurship and having an approximate experience of the student reality since students stayed in the SAS residences and ate most of their meals in the various canteens. With the strategy of attracting the best students to the IPC, in the 2020/21 academic year, a merit scholarship was created in the amount of the 1st year tuition fee for students who enter for the first time with an average equal to or greater than 17 and who choose the IPC as their 1st option, in the 1st phase of the CNAES. The IPC has been focusing more and more on attracting international students to join its schools and is committed to investing solidly to increase the number of these students. To this end, since 2016/17, a strategy was defined whose execution lines included the creation of communication channels specifically aimed at supporting international students with the registration of the brand "estudar em coimbra" ("study in coimbra"). In this context, an email estudaremcoimbra@ipc.pt and WhatsApp helpline were also created. Alongside these actions, advertising has been carried out on social networks with a defined international target audience, as well as digital content publication within the scope of publicizing the training offer and the special contest for international students (brochures, institutional videos, step-by-step application tutorials). Similar to what is done for national students, online reception/clarification sessions are held for potential candidates and visits to middle/secondary education establishments. In March 2018, the IPC participated, for the 1st time, in the Salão do Estudante, which takes place biannually in Brazil. The presence of the IPC in this Education Fair (integrated participation in the Portugal Polytechnics Project, promoted by the CCISP) has been repeated until the present, representing the most relevant event from the point of view of attracting international students in which the IPC is present. Additionally, these international missions have sought to publicize IPC's installed capacity within the framework of institutional partnerships to be established with other HEIs, either through the promotion of new cooperation protocols at the level of studies/internships for students, or through collaborative projects of teachers in scientific networks. Still on an international level, the IPC has carried out various types of advertising (for example, on buses in Brazil) and established promotion partnerships with portals/networks aimed at international students, with emphasis on the Brazilian market (EduPortugal, Estude em Portugal). It is important to emphasize the SC's commitment to work in conjunction with the communication offices of TOUs in a joint strategy in

all events and initiatives that are considered relevant and pertinent, such as fairs, information sessions in schools, the Fórum Estudante Summer Academy, institutional events transversal to the Institution. The IPC is strengthened when it reflects the sum of all the parts that compose it. An important milestone for IPC's communication took place during the rebranding of its brand. This project started in 2019 and was presented in 2020 with an event designed to showcase the new visual identity, the new IPC website and the new way of communicating. IPC's growth and the will to evolve and innovate, as well as the need to provide a transversal identity to all units that would assert itself among the various publics, were at the root of this transformation. The new visual identity features contemporaneity, result of the need for public affirmation as a unitary and coherent entity, representative of the mission, values, nature and history of the IPC and all its OUs.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (PT)

O PE que vigorou entre 2017 e 2021 era incisivo na necessidade de desenvolver e munir o IPC de mecanismos capazes de impactar no sucesso académico, tendo fixado como OE2 a Promoção do Sucesso Académico. Os propósitos estabelecidos para este OE eram: i) promover estudos que permitam a compreensão dos fenómenos de insucesso académico e abandono escolar e que sustentem ações com vista à redução das mesmas; e ii) aumentar o número e a eficácia de ações direcionadas à minimização do insucesso académico e do abandono escolar. Estes propósitos vertidos em duas linhas orientadoras - Promoção do sucesso académico e Integração dos Alunos - foram monitorizadas anualmente ao longo do período de vigência do PE de referência (A119). Em 2021, fazendo o balanço dos indicadores referentes à promoção do sucesso académico verifica-se que: i) a meta de criação de Comissão de Acompanhamento para a Integração dos Alunos do 1.º Ano foi atingida no ano de 2019 (A120); e ii) que foi superada a meta de que mais de 5% dos docentes do IPC participassem em ações de formação pedagógica. Quanto aos 3 indicadores relativos à % de alunos que conclui o curso no número de anos previsto, verifica-se que: i) até 2020, inclusive, apenas no indicador referente aos CTESP foi superada a meta de 50% de alunos naquela condição; ii) para os ciclos de estudos de 1º ciclo e 2º ciclo a meta, maior ou igual a 55% e maior ou igual a 45% respetivamente, não foi atingida entre 2017 e 2020. Esta realidade levou à redefinição destas duas metas em 2021 - 44% para cursos de 1º ciclo e 25% para cursos de 2º ciclo - verificando-se que no final do quadriénio as metas fixadas para os 5 indicadores relativos à promoção do sucesso académico obtiveram desempenhos positivos. As medidas implementadas em cada UOE para cumprimento destas linhas orientadoras constam dos PA e a sua monitorização nos RA e são referenciadas no item 3.4.5. do presente relatório. O PE do IPC para 2021-25 continua a incidir sobre a necessidade de melhorar a oferta formativa e a qualidade de ensino (OE2), mantendo como indicadores de monitorização a % de alunos que conclui o curso no nº de anos previstos, fixando metas para o quadriénio superiores aos valores de referência do ano letivo 2019/20. Este é uma área com margem de melhoria no IPC, sendo mesmo uma das áreas de avaliação pelo U-Multirank (2019 a 2021) em que o IPC tem obtido desempenhos negativos, principalmente no que diz respeito aos mestrados. Este PE considera também como parâmetro de monitorização do mesmo OE o abandono escolar, tendo como meta a redução do abandono face aos valores registados no ano letivo 2019/20. Tal como referido anteriormente, o processo de alinhamento entre PE do IPC e PE das UOE deverá ser garantido, cabendo-lhes a identificação das medidas a implementar, o seu acompanhamento e a avaliação do seu impacto real. Os SAS assumem um papel importante na promoção do sucesso escolar dos alunos, através dos apoios sociais diretos - Bolsas de estudo da DGES, Apoio de Emergência (A2ES), Bolsa de Atividades de Apoio Social (BAAS), Programa de Apoio Social Informático (PASI) e Fundo Solidário Next - e dos apoios sociais indiretos (serviços de saúde da Clínica IPC, alojamento nas residências, alimentação nas cantinas/cafetarias, Academia de Líderes Ubuntu de Coimbra, Politécnico +Cultural, Apoio a Estudantes com Necessidades Educativas Específicas) (A121). É ainda de destacar, a criação em 2018 de um Gabinete de Apoio ao Estudantes (GAE) em cada UOE (A122), constituído por uma psicóloga, uma assistente social, um docente e um aluno, como estrutura de proximidade dos SAS junto dos alunos. De entre outras competências do GAE salientam-se as seguintes três: i) intervir em todos os casos em que os alunos solicitem a anulação da sua inscrição, na perspetiva de se verificar se são casos já identificados e em que se esgotaram as possíveis formas de apoio ou, não sendo, analisar o caso na perspetiva de ainda ser possível evitar o abandono. Esta análise passa a ser condição de deferimento do pedido de anulação de matrícula; ii) desenvolver estudos continuados sobre o abandono escolar e monitorizar a evolução dos fatores neles identificados; iii) apoiar os alunos com necessidades educativas especiais. O GAE exerce ação no âmbito do acolhimento, apoio e acompanhamento dos alunos do IPC portadores de deficiência ou doença da qual decorra qualquer necessidade ou incapacidade permanente ou temporária. Com o propósito de cumprir objetivos estabelecidos para o MP02 (A122), nomeadamente, definir metodologias que garantem o sucesso escolar dos alunos e identificar e atuar sobre as situações de abandono e insucesso escolar, encontra-se integrado neste MP o P_02.13 (A124) com o qual se pretende definir a estratégia de sinalização de indicadores de insucesso e de abandono escolar. Esta estratégia é centralizada no GAE e tem como propósito implementar, atempadamente, medidas corretivas/preventivas que invertam os casos de tendência para o insucesso e/ou abandono escolar (A125). De destacar a elaboração anual de um relatório por cada GAE (A126), com base nos resultados registados durante o ano letivo, o qual é apresentado ao Presidente da UOE que implementará, caso assim o entenda, as medidas preventivas e/ou corretivas que julgue necessárias e adequadas. É também de salientar que mantendo o mesmo compromisso institucional de atuar sobre o abandono, as Orientações Gerais nos Planos Científico e Pedagógico (A19) consideram como medida a implementar o estudo do abandono escolar no âmbito das atribuições existentes, apontando a utilidade do estudo sistemático dos fatores que determinam o abandono escolar do aluno, de modo a enriquecer a atuação da Instituição a este nível e de forma a estar mais capacitada perante a atuação preventiva deste fenómeno. Neste sentido, pode ser relevante desenvolver o robustecimento dos mecanismos que a Instituição já possui para compreender este fenómeno, designadamente, no quadro de uma atuação colaborativa entre UO, ObservaSAS, GAE, Departamento de Gestão Académica e GQ. Com efeito, tendo já a Instituição mecanismos de acompanhamento do aluno perfeitamente estabilizados por via do trabalho efetuado ao nível dos SAS, a par da monitorização de indicadores de qualidade académica junto do aluno, importará compreender em maior detalhe os fatores que determinam este fenómeno. Concretizando este intuito, a Instituição estará potencialmente mais bem preparada para acompanhar, atuar, e antecipar eventuais necessidades dos alunos durante o seu percurso estudantil. Os Regulamentos Académicos, através do seu capítulo de Avaliação de Conhecimentos, munem as UOE de ferramentas que permitem adaptar tipos e componentes de avaliação à realidade de cada UC. A diversidade e flexibilidade de tipos e componentes de avaliação de que cada docente dispõe permite que estes reajam, face aos resultados obtidos anualmente na eficácia formativa, alterando os pressupostos em sede de FUC.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (EN)

The SP that was in force between 2017 and 2021 was incisive in the need to develop and equip the IPC with mechanisms capable of impacting academic success, having established as SO2 the Promotion of Academic Success. The purposes established for this SO were: i) to promote studies that allow understanding the phenomena of academic failure and school dropout and that support actions with a view to their reduction; and ii) increase the number and effectiveness of actions aimed at minimizing academic failure and school dropout. These purposes, translated into two guidelines - Promotion of academic success and Student Integration - were monitored annually throughout the period of validity of the reference SP (A119). In 2021, taking stock of the indicators referring to academic success promotion, it appears that: i) the goal of creating a Monitoring Commission for the Integration of 1st Year Students was achieved in 2019 (A120); and ii) the goal of having more than 5% of IPC teachers participate in pedagogical training actions was surpassed. As for the 3 indicators related to the % of students who complete the course in the expected number of years, it appears that: i) by 2020, inclusive, the goal of 50% of students in that condition was exceeded only in the indicator referring to CTESP; ii) for the 1st cycle and 2nd cycle study cycles, the target, greater than or equal to 55% and greater than or equal to 45% respectively, was not reached between 2017 and 2020. This reality led to the redefinition of these two targets in 2021 - 44% for 1st cycle courses and 25% for 2nd cycle courses - and at the end of the quadrennium the targets set for the 5 indicators relating to academic success promotion achieved positive performances. The measures implemented in each TOU to comply with these guidelines are contained in the APs and their monitoring in the ARs and are referenced in item 3.4.5. of this report. IPC's SP for 2021-25 continues to focus on the need to improve the training offer and the education quality (SO2), maintaining as monitoring indicators the % of students who complete the course in the foreseen number of years, setting targets for the quadrennium higher than the reference values for the 2019/20 academic year. This is an area with room for improvement in the IPC, and it is even one of the areas evaluated by the U-Multirank (2019 to 2021) in which the IPC has obtained negative performances, mainly with regard to master's degrees. This SP also considers school dropout as a monitoring parameter for the same SO, with the goal of reducing dropout rates compared to the values recorded in the 2019/20 academic year. As previously mentioned, the process of alignment between IPC's SP and the SPs of TOUs should be guaranteed, with them identifying the measures to be implemented, as well as their monitoring and real impact assessment. SAS assume an important role in promoting student academic success through direct social support - DGES scholarships, Emergency Support (A2ES), Social Support Activities Scholarship (BAAS), Computerized Social Support Program (PASI) and Solidary Fund Next - and indirect social support (health services at the IPC Clinic, accommodation in residences, food in canteens/cafeterias, Leaders Academy Ubuntu of Coimbra, Polytechnic +Cultural, Support for Students with Specific Educational Needs) (A121). Also noteworthy is the creation in 2018 of a Student Support Office (SSO) in each TOU (A122), made up of a psychologist, a social worker, a teacher and a student, as a structure for bringing SAS closer to students. Among other powers of the SSO, the following three stand out: i) intervene in all cases in which students request the cancellation of their registration, with a view to verifying whether these are cases that have already been identified and in which the possible forms of support have been exhausted or, if not, analyze the case from the perspective of still being possible to avoid abandonment. This analysis becomes a condition for granting the registration cancellation request; ii) develop ongoing studies on school dropout and monitor the evolution of the factors identified therein; iii) support students with special educational needs. The SSO is active in terms of reception, support and follow-up of IPC students with a disability or illness from which any need or permanent or temporary disability arises. With the purpose of fulfilling objectives established for MP02 (A122), namely, defining methodologies that guarantee students' academic success and identifying and acting on situations of dropout and school failure, P_02.13 is integrated in this MP (A124) with which it is intended to define the signaling strategy of failure and school dropout indicators. This strategy is centralized in the SSO and aims to implement, in a timely manner, corrective/preventive measures that reverse the tendency towards school failure and/or dropout (A125). Of note is the annual preparation of a report by each SSO (A126), based on the results recorded during the academic year, which is presented to the President of the TOU who will implement, if desired, the preventive and/or corrective measures deemed necessary and appropriate. It should also be noted that while maintaining the same institutional commitment to act on abandonment, the General Guidelines in the Scientific and Pedagogical Plans (A19) consider as a measure to implement the study of school dropout within the scope of existing attributions, pointing out the usefulness of the systematic study of the factors that determine student dropout, in order to enrich the Institution's performance at this level and in order to be more qualified before the preventive action of this phenomenon. In this sense, it may be relevant to develop the strengthening of mechanisms that the Institution already has in order to understand this phenomenon, namely, within the framework of a collaborative action between the OU, ObservaSAS, SSO, Department of Academic Management and QO. Indeed, as the Institution already has perfectly stabilized mechanisms for student follow-up through the work carried out at the level of SAS, along with the monitoring of academic quality indicators with the student, it will be important to understand in greater detail the factors that determine this phenomenon. By fulfilling this aim, the Institution will potentially be better prepared to monitor, act, and anticipate possible student needs during their student journey. The Academic Regulations, through their Knowledge Assessment chapter, provide the TOU with tools that allow adapting assessment types and components to the reality of each CU. The diversity and flexibility of assessment types and components available to each teacher allows them to react, given the results obtained annually in terms of training effectiveness, changing premises based on CUS.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (PT)

Conforme exposto no item anterior, o IPC tem integradas diversas metodologias de monitorização e atuação com capacidade de impactar no sucesso escolar. A aplicação de procedimentos de monitorização sistemática e consequente melhoria contínua do desempenho no processo de ensino/aprendizagem é também um dos objetivos estabelecidos no âmbito do MP02. Neste âmbito, e em concreto no âmbito do P_02.05, cada UC avalia em sede de RUC os indicadores de: i) % de alunos reprovados face aos alunos avaliados; ii) % de alunos inscritos e não avaliados; iii) N^o de inscrições no ano curricular; e iv) n^o médio de inscrições até à conclusão do curso. Para os indicadores i) e ii) o docente tem de apresentar obrigatoriamente a sua reflexão quando: i) a % de alunos reprovados é >30% dos alunos avaliados; e ii) a % de alunos não avaliados >30% dos alunos inscritos, respetivamente. Esta informação é parte integrante do RAC e a Comissão de Avaliação de Curso realiza uma reflexão sobre as fundamentações apresentadas pelos docentes, podendo adicionar plano de atuação/recuperação. Acresce que a Comissão se encontra habilitada com a informação relativa ao n^o de vezes consecutivas (reincidência) em que a UC regista valores superiores a 30% de reprovações. Da análise global das UC lecionadas no IPC, e considerando a meta de % de alunos reprovados igual ou inferior a 30% dos alunos inscritos à UC e que se submeteram a avaliação, verificou-se que: em 2018/19, 89% das UC lecionadas no IPC registavam reprovações inferiores a 30% dos alunos avaliados; em 2019/20, 84% das UC registavam reprovações inferiores a 30% dos alunos avaliados; e em 2020/21, este valor cresce para 90%. Quanto ao indicador que monitoriza o n^o de alunos não avaliados observa-se que, nos três anos atrás referidos o comportamento terá sido fortemente influenciado pela situação de pandemia por COVID-19. Considerando que a meta para este indicador é de deter, por UC, menos de 15% dos alunos inscritos em situação de não comparência a nenhum momento de avaliação, verifica-se que: i) em 2018/19 a percentagem de UC que atingiam esta meta era de 96%; ii) em 2019/20, decresceu para 75%; e iii) em 2020/21 para 57%. A este propósito, e porque toda a comunidade percecionou as consequências da implementação dos planos de contingência em resposta à pandemia por COVID-19, no sucesso académico dos alunos, ainda que com caráter excepcional e transitório, com a adoção de novos métodos e procedimentos, nomeadamente através da implementação do ensino a distância, procedeu-se à auscultação da comunidade estudantil e do corpo docente do IPC. Esta auscultação, realizada por inquérito aplicado em abril de 2020, tinha como objetivo avaliar o impacto do modelo de ensino à distância, sendo um dos critérios de aferição a qualidade do processo ensino/aprendizagem atual face ao modelo presencial anterior. Os dados encontram-se apresentados em relatório próprio (A127), os quais foram divulgados a toda a comunidade académica do IPC. O sucesso académico é também aferido anualmente pelos indicadores relativos à conclusão dos cursos presentes nos RAC, nomeadamente, média aritmética das classificações de conclusão do curso e n.º médio de inscrições até à conclusão do curso. Em relação ao indicador média aritmética das classificações de conclusão do curso e considerando: i) o período temporal entre os anos letivos 2018/2019 e 2020/2021; ii) que a meta estabelecida é de conclusão com classificação > 14, observa-se que: a) na ESAC, ISCAC e ISEC a meta não é atingida na grande maioria das licenciaturas, registando-se a maior concentração no intervalo de classificações 11-14; b) quanto aos mestrados, verifica-se que em todas as UOE a tendência é para que os diplomados terminem com classificações > 14, sendo contudo de referenciar o crescimento de mestrados do ISCAC que em 2020/21 passaram a registar classificações médias de conclusão no intervalo de classificações 11-14; c) quanto aos CTESP, verifica-se que é a tipologia de cursos em que, de forma constante e generalizada às UOE, as médias de conclusão se localizam no intervalo 11-14. Quanto ao indicador n.º médio de inscrições até à conclusão do curso verifica-se que de forma generalizada no período de referência a tendência para cursos de licenciatura, mestrado e CTESP é de ser necessário mais uma inscrição (N+1) para além do n.º de anos do CE (N), não atingindo a meta fixada pelo IPC no P_02.05 de que este valor médio deve recair em N anos do curso. De destacar que: i) na ESTeSC entre os anos letivos de 2018/19 a 2020/21 todos os mestrados passaram a registar uma média de inscrições até à conclusão do curso em N anos; ii) a mesma tendência é registada na ESTGOH em que no ano letivo de 2020/21 a totalidade dos CTESP atinge o valor fixado para meta; iii) a grande maioria das licenciaturas do ISCAC e do ISEC registam um acréscimo de 2 inscrições para conclusão dos cursos (N+2); e iv) no ISEC esta realidade é extensível aos cursos de mestrado e CTESP [A128+A129+A130+A20 (pg. 11 a 12)]. Na avaliação anual do curso são também analisados indicadores que demonstram a taxa de abandono do curso no ano em avaliação, considerando as seguintes situações: não renovação de inscrição, anulação de inscrição, anulação de matrícula, desistência de inscrição e prescrição. Quando um curso regista mais de 10% de abandono, face aos alunos inscritos no curso, a Comissão de Avaliação adiciona ao RAC uma proposta de plano de atuação. Os CP têm a responsabilidade de analisar os planos de atuação sistematizando a informação relevante a remeter ao Presidente da UOE. De referir que nos anos letivos 2019/20 e 2020/21 aproximadamente 45% dos cursos com RAC submetido apresentavam plano de atuação. Ao Presidente da UOE compete, considerando a informação oriunda de todo o processo de avaliação de desempenho formativo, estabelecer planos de ação pertinentes e oportunos.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (EN)

As explained in the previous item, the IPC has several monitoring and performance methodologies with the capacity to impact school success. The application of systematic monitoring procedures and consequent continuous performance improvement in the teaching/learning process is also one of the objectives established within the scope of MP02. In this context, and specifically within the scope of P_02.05, each CU evaluates the indicators of: i) % of students who failed in relation to students evaluated; ii) % of students enrolled and not evaluated; iii) Number of enrollments in the academic year; and iv) average number of enrollments until course completion. For indicators i) and ii) the teacher must present their reflection when: i) the % of students who fail is >30% of the students evaluated; and ii) the % of students not evaluated > 30% of enrolled students, respectively. This information is an integral part of CAR and the Course Evaluation Commission reflects on the reasons presented by teachers, and may add an action/recovery plan. In addition, the Commission is qualified with information on the number of consecutive times (recurrence) in which the CU registers values greater than 30% of failures. From the global analysis of the CU taught at IPC, and considering the target of % of students failing equal to or less than 30% of students enrolled in the CU and who underwent evaluation, it was found that: in 2018/19, 89% of CU classes taught at the IPC recorded failures of less than 30% of evaluated students; in 2019/20, 84% of CU registered failures of less than 30% of evaluated students; and in 2020/21, this figure grows to 90%. As for the indicator that monitors the number of students not evaluated, it is observed that, in the three years mentioned above, behavior was strongly influenced by the COVID-19 pandemic situation. Considering that the target for this indicator is to hold, per CU, less than 15% of enrolled students in a situation of non-attendance at any assessment time, it appears that: i) in 2018/19 the percentage of CUs that reached this target was 96%; ii) in 2019/20, it decreased to 75%; and iii) in 2020/21 to 57%. In this regard, and because the entire community has perceived the consequences of implementing contingency plans in response to the COVID-19 pandemic, on the academic success of students, albeit exceptionally and transiently, with the adoption of new methods and procedures, namely through the implementation of distance learning, the student community and the IPC faculty were consulted. This consultation, carried out by survey applied in April 2020, aimed to assess the impact of the distance learning model, one of the criteria for measuring the quality of the current teaching/learning process compared to the previous in-person model. The data are presented in a separate report (A127), which were disseminated to the entire IPC academic community. Academic success is also measured annually by the indicators relating to the completion of courses present in the CARs, namely, the arithmetic mean of the course completion marks and the average number of enrollments up to the course completion. In relation to the arithmetic average indicator of the course completion classifications and considering: i) the time period between the academic years 2018/2019 and 2020/2021; ii) that the established target is completion with a grade > 14, it can be observed that: a) in ESAC, ISCAC and ISEC the target is not achieved in the vast majority of degrees, with the highest concentration being recorded in the range of grades 11-14; b) as for masters, it appears that in all TOUs the tendency is for graduates to end up with grades > 14. However, reference should be made to the growth of ISCAC masters, which in 2020/21 began to register average completion marks in the 11-14 classification range; c) as for CTESP, it is verified that it is the typology of courses in which, in a constant and generalized way to TOUs, the conclusion averages are in the interval 11-14. As for the indicator of average number of enrollments until course completion, it appears that in general, in the reference period, the tendency for bachelor's, master's and CTESP degrees is that one more enrollment (N+1) is required in addition to the number of years of SC (N), not reaching the target set by the IPC in P_02.05 that this average value should fall in N years of the course. It should be noted that: i) at ESTeSC, between the academic years 2018/19 to 2020/21, all masters began to register an average number of enrollments until course completion in N years; ii) the same trend is registered at ESTGOH where in the 2020/21 academic year all CTESP reach the target value; iii) the vast majority of ISCAC and ISEC degrees register an increase of 2 enrollments for course completion (N+2); [A128+A129+A130+A20 (p. 11 to 12)]. In the annual course assessment, indicators that demonstrate the course dropout rate in the year under evaluation are also analyzed considering the following situations: non-renewal of enrollment, cancellation of enrollment, withdrawal of enrollment and prescription. When a course registers more than 10% of dropouts, compared to students enrolled in the course, the Assessment Commission adds a proposal for an action plan to the CAR. The PCs are responsible for analyzing action plans, systematizing the relevant information to be sent to the President of the TOU. It should be noted that in the academic years 2019/20 and 2020/21 approximately 45% of the courses with submitted CAR had an action plan. It falls upon the President of the TOU to establish relevant and timely action plans, considering the information arising from the entire formative performance assessment process.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (PT)

Os SAS apresentam, por força dos seus estatutos, como missão “a execução de políticas de ação social escolar, através da prestação de apoios diretos e indiretos, e de serviços, por forma a garantir o acesso, a frequência académica bem-sucedida e a integração, em igualdade de oportunidades, a todos os alunos do IPC.” Contribuem para a promoção do bem-estar dos alunos, através da prestação de serviços e apoios, passando pela disponibilização de várias bolsas de estudo, serviços de alimentação e nutrição, alojamento, saúde e bem-estar, e ainda proporcionam o acesso à ação cultural e desportiva. As Bolsas (apoios sociais diretos) integram um conjunto de programas: i) as bolsas de estudo da DGES são geridas pelos SAS, assim como outros apoios (apoio complemento de alojamento e deslocação); ii) o Apoio A2ES pretende complementar os diversos formatos de apoio social direto e indireto, atribuindo apoios pecuniários, com reconhecida necessidade pontual, como por exemplo, o pagamento de prestações da propina, o pagamento das mensalidades de alojamento, concessão de refeições, transporte público, comparticipação de despesas inadiáveis de saúde e outros que se entenda conceder em situação de emergência; iii) a BAAS consiste num apoio aos estudantes, possibilitando-lhes, através do desenvolvimento de atividades a tempo parcial nos Serviços e nas UO do IPC, a obtenção de uma bolsa social individual, sob a forma de apoio pecuniário, senhas de refeição, pagamento do alojamento nas residências dos SAS e contribuição no pagamento de propinas; iv) o PASI consiste num empréstimo de computadores, prioritariamente aqueles alunos que apresentem carências económicas; e v) o Programa Politécnico+Cultural de acesso à cultura, constituindo-se numa medida de apoio social, destinada a promover o acesso dos alunos a atividades e programas culturais de distinta natureza, visando a promoção de uma dimensão complementar à formação académica para uma melhor integração. No alojamento em Residências de alunos os SAS dispõem de uma oferta de 374 camas, em dois complexos de residências, maioritariamente abrangendo estudantes bolseiros, sabendo que os bolseiros não colocados têm à disposição um complemento de alojamento da DGES atribuído pelos SAS. Os Serviços de Alimentação e Nutrição dispõe de serviços em 5 cantinas e 7 cafetarias distribuídas pelas UOE, que proporcionam uma alimentação de qualidade a um preço social para os alunos e restantes membros da comunidade académica, alinhado com uma política de promoção de alimentação saudável. Os Serviços de Saúde e Bem-Estar na Clínica, colocam à disposição dos alunos um Gabinete de Psicologia e de Apoio Psicopedagógico assim como consultas de medicina geral e familiar, medicina dentária, psiquiatria para além da psicologia clínica. Estes serviços integram ainda o apoio ao Programa dirigido aos alunos com dificuldades específicas de ensino e de atividades de promoção da saúde (A131 + A132). Os SAS integram ainda como parceiro o Fundo Solidário NEXT, coordenado pelo Instituto Universitário Justiça e Paz, que visa apoiar alunos do ensino superior com dificuldades económicas na prossecução dos seus estudos, alertando e mobilizando a comunidade académica e a população em geral para esta problemática. Para além destas atribuições, os SAS dinamizam um conjunto de projetos orientados para facilitar a integração dos alunos e o desenvolvimento de competências transversais: Projeto WISE-Programa Erasmus+; Academia de Líderes Ubuntu de Coimbra; mentorado; plano de formação para estudantes residentes. O IPC propõe-se estrategicamente a desenvolver um conjunto de iniciativas que concorrem para o enriquecimento da experiência dos alunos para além do desenvolvimento de competências pessoais e profissionais adstritas ao funcionamento dos CE. Nesse sentido, durante o período em apreço, apostou-se na promoção do Desporto para Todos enquanto forma de promoção de hábitos de vida saudáveis e de inclusão, desenvolvendo iniciativas de promoção do desporto junto de alunos, mas também de funcionários docentes e não docentes, como seja o Programa de Pausas Ativas ou de aulas de Pilates. No que diz respeito aos alunos, a promoção do Desporto tem como missão alargar a base de praticantes no âmbito do desporto competitivo e casual, consolidar as atividades desportivas e maximizar o rendimento desportivo e académico dos estudantes-atletas. Neste quadro constituíram-se equipas desportivas geridas em proximidade com as AEst no sentido de promover a participação dos alunos em diferentes modalidades desportivas em provas da FADU. Paralelamente, organizaram-se internamente campeonatos desportivos destinados à promoção do Desporto para Todos, denominada de IPC CUP, e que promovem modalidades coletivas e individuais como sejam as de badminton, ténis de mesa ou xadrez. Adicionalmente, ativámos o Ginásio, de acesso isento de pagamento, junto dos nossos alunos, registando um valor médio de 80 utilizadores por mês. Nesta infraestrutura desenvolvem-se as capacidades físicas dos funcionários docentes e não docentes, e dos alunos e estudantes-atletas através de acompanhamento específico e de promoção de hábitos de vida saudáveis. Foram ainda desenvolvidos protocolos de colaboração com entidades da Região atinentes à promoção do desporto junto dos alunos e de forma a gerar facilidades de prática desportiva alargada a mais modalidades e a mais praticantes, como seja o padel ou a canoagem. Ainda no domínio do desporto referir a existência de um Prémio Atleta (A133 + A134). O IPC tem desenvolvido também uma relevante atividade cultural através do CCPS onde têm sido promovidas atividades de práticas artísticas e eventos diversificados integrando os domínios da literatura, música e das artes plásticas. A participação de alunos em atividades artísticas é reconhecida através do estatuto de estudante praticante de atividades artísticas (A135).

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (EN)

SAS have, by virtue of their statutes, as a mission, “the implementation of school social action policies, through the provision of direct and indirect support, and services, in order to guarantee access, successful academic attendance and integration, on equal opportunities, to all IPC students.” They contribute to the promotion of student welfare through the provision of services and support, as well as various scholarships, food and nutrition services, accommodation, health and well-being, and also provide access to cultural sports action. Scholarships (direct social support) are part of a set of programs: i) DGES scholarships are managed by SAS, as well as other support (complementary support for accommodation and travel); ii) A2ES Support intends to complement the various forms of direct and indirect social support, providing financial support, with recognized specific need, such as payment of tuition fees, payment of monthly accommodation fees, concession of meals, public transport, reimbursement of unavoidable health expenses and others that may be granted in an emergency situation; iii) BAAS consists of supporting students, enabling them, through the development of part-time activities in the IPC Services and OUs, to obtain an individual social grant, in the form of pecuniary support, meal vouchers, payment of accommodation in SAS residences and contribution towards the payment of tuition fees; iv) PASI consists of a computer loan, giving priority to students with economic needs; and v) the Polytechnic+Cultural Program for culture access, constituting a measure of social support, aimed at promoting students' access to cultural activities and programs of a different nature, with a view to promoting a complementary dimension to academic training for better integration. In terms of accommodation in student residences, SAS have an offer of 374 beds, in two complexes of residences, mostly covering scholarship students, and scholarship holders who have not been placed have a complement of DGES accommodation available allocated by the SAS. The Food and Nutrition Services have services in 5 canteens and 7 cafeterias distributed by TOUs, which provide quality food at a social price for students and other members of the academic community, in line with a policy to promote healthy eating. The Clinic's Health and Wellness Services provide students with a Psychology and Psychopedagogical Support Office, as well as consultations in general and family medicine, dentistry, psychiatry, in addition to clinical psychology. These services also include support for the Program aimed at students with specific teaching difficulties and health promotion activities. (A131 + A132). SAS are also part of the Solidarity Fund NEXT, coordinated by the Instituto Universitário Justiça e Paz, which aims to support higher education students with economic difficulties in pursuing their studies, alerting and mobilizing the academic community and the population in general about this problem. In addition to these attributions, SAS promote a set of projects aimed at facilitating the integration of students and the development of transversal skills: Project WISE- Erasmus+ Programme; Coimbra Ubuntu Leaders Academy; mentorship; training plan for resident students. The IPC strategically proposes to develop a set of initiatives that contribute to the enrichment of the students' experience, in addition to the development of personal and professional skills linked to the functioning of SCs. In this sense, during the period in question, commitment was made to promote Sport for All as a way of promoting healthy lifestyles and inclusion habits, developing initiatives to promote sport among students, but also teaching and non-teaching staff, such as the Active Breaks Program or Pilates classes. Regarding students, sports promotion has the mission of expanding the base of practitioners in the field of competitive and casual sport, consolidating sport activities and maximizing athletic and academic performance of student-athletes. Within this framework, sports teams were set up, managed in close proximity to the AEst to promote student participation in different sports in FADU competitions. At the same time, sports championships were organized internally to promote Sports for All, called IPC CUP, which promote collective and individual sports such as badminton, table tennis or chess. Additionally, we activated the Gym, with free access to our students, registering an average value of 80 users per month. This infrastructure develops the physical abilities of teaching and non-teaching staff, and students and student-athletes through specific monitoring and the promotion of healthy lifestyle habits. Collaboration protocols were also developed with entities in the Region regarding sport promotion among students and in order to generate facilities for sports practice extended to more modalities and to more practitioners, such as padel or canoeing. The existence of an Athlete Award (A133 + A134) is also worth mentioning. IPC has also developed a relevant cultural activity through CCPS, where activities of artistic practices and diversified events have been promoted, integrating the domains of literature, music and visual arts. Student participation in artistic activities is recognized through the status of artistic activities student-practitioner (A135).

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

A ESAC divulga a sua oferta formativa e atividades recorrendo às redes sociais e através dos meios de comunicação social, mantendo uma presença regular nestes canais. A ESAC é presença regular em feiras e eventos da área da agricultura, reforçando a divulgação da sua oferta formativa nesta área. O sucesso escolar é monitorizado através dos resultados dos RUC, sendo sinalizadas as situações mais problemáticas, para as quais é necessária a apresentação de planos apreciados pelas Comissões dos Cursos. Tem sido prática da ESAC a criação de uma época extraordinária de exame para as UC em que o sucesso escolar é mais baixo. A ESAC tem apostado na renovação e manutenção dos seus espaços com o objetivo de melhorar as condições de conforto. Em parceria com a AEESAC, é promovida uma sessão de boas-vindas, para que os alunos se sintam acolhidos e integrados. É mantida uma proximidade com os alunos que permite o seu encaminhamento para o GAE, quando se justifique. Para além das ações do IPC de captação de alunos nacionais e internacionais, a divulgação da oferta formativa da ESEC é realizada em: site, redes sociais, jornais regionais, Revista Fórum Estudante, palestras nas escolas, organização de visitas à ESEC, comunicação via info-cursos@esec.pt, Academia de Verão I Love We. A ESEC tem níveis de eficiência formativa elevados. As taxas de sucesso são elevadas à maioria das UC. Caso uma UC apresente taxas de reprovação > 30%, o docente apresenta propostas de recuperação no RUC. A Comissão de Curso analisa as propostas em RAC, apresenta propostas/medidas de promoção da qualidade dos processos de ensino/aprendizagem e monitoriza a sua implementação. Estes planos de melhoria são discutidos com alunos e analisados pelo CP e Presidência. O GAE articula com o Diretor de Curso e docentes a integração de alunos com NEE. A ESEC dispõe de técnicos LGP que apoiam alunos surdos em aula. Os estudantes Erasmus têm acesso a um curso de língua portuguesa. A ESTeSC participa regularmente nas ações de captação de alunos nacionais e internacionais desenvolvidas pelo IPC, e promove, autonomamente, ações de divulgação presenciais envolvendo alunos do Ensino Secundário, tais como a Escola de Verão, o acolhimento de visitas a pedido das Escolas de Ensino Secundário da Região, ou a realização de palestras de divulgação nessas mesmas Escolas. A ESTeSC utiliza plataformas digitais e meios de comunicação social, para uma captação mais abrangente, tendo na sua organização interna um Gabinete de Comunicação dedicado a estas ações. A monitorização da eficácia formativa é feita com o recurso aos RUC e aos RAC, sendo que as taxas de sucesso são transversalmente elevadas. Ações corretivas são implementadas sempre que alguma UC apresente taxas de reprovação > 30%, em articulação entre os docentes titulares e o CP. O acolhimento dos novos estudantes é feito através de uma semana de integração (INTEGRESTES), com o envolvimento da comunidade educativa. Para captação de alunos, além das ações do IPC, a ESTGOH promove visitas a escolas secundárias e profissionais, participa em eventos locais, mantém painéis publicitários em zonas estratégicas e dinamiza as redes sociais. Em 2022 foi organizado o Dia Aberto (A136). As eventuais medidas de combate ao insucesso escolar são definidas pelo docente responsável no RUC, sendo, portanto, de aplicação ao caso concreto. Todas as UC preveem regime de avaliação contínua/periódica. Nos últimos anos, no final do 1.º semestre, é extraída informação do NONIO (ERP SGA) que permite aferir o grau de sucesso académico dos alunos medido em número de ECTS aprovados, informação analisada pelos Diretores de Curso e debatida em CP, que emite recomendações. Para benefício dos seus alunos, a ESTGOH tem protocolo com CMOH para uso das infraestruturas desportivas (piscina municipal interior, campo de ténis e pavilhão gimnodesportivo) e com o AEOH para participação no Programa Escola Ativa. O ISCAC procura captar alunos participando em feiras em diversas áreas geográficas, e recebendo escolas secundárias. Excetuando os anos da pandemia, o ISCAC organiza open days com atividades de acolhimento que permitem aos potenciais alunos conhecer a escola. Os alunos matriculados na escola dispõem de atividades de integração e acolhimento e de iniciativas lúdicas (comboio do ISCAC e caminhadas) que promovem a sua integração. Está a ser planeado um programa de tutorias em que alunos mais velhos e docentes apoiam os alunos do 1º ano e internacionais. O ISCAC acolhe regularmente exposições de arte e iniciativas culturais, apoiando também as atividades da AEst e a Tuna Mista do ISCAC. Para potenciar o sucesso nos estágios curriculares, o ISCAC vai realizar formações em escrita de relatórios académicos, pesquisa e gestão de bibliografia, apresentações em público, etc. Ademais, a UOE organiza regularmente visitas a empresas para que os alunos contactem com a realidade empresarial. No que concerne à promoção da oferta formativa, o ISEC desenvolve ações de divulgação através da sua presença nas redes sociais, organiza visitas de estudo de instituições de ensino ao campus, participa em feiras/iniciativas vocacionadas para esse efeito e promove dias abertos. Assume igualmente como preocupação a captação de estudantes do sexo feminino, dado que ao longo dos três últimos anos, tem ocorrido uma redução do nº de candidatas. Para reverter esta tendência, promove atividades para elevar e desmistificar o papel da mulher na engenharia, incentivando também a participação de engenheiras do ISEC em ações de promoção de Igualdade de Género. O sucesso escolar é também uma das preocupações do ISEC, motivo pelo qual o CP, dispõe de uma Comissão Eventual de Trabalho para o Aproveitamento Escolar, que atua na identificação, a partir da análise dos RAC, dos fatores determinantes para o (in)sucesso e abandono escolar, elaborando propostas de promoção do sucesso escolar a partir dos resultados obtidos.

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

ESAC disseminates its training offer and activities using social networks and through media, maintaining a regular presence in these channels. ESAC is a regular presence at fairs and events in the area of agriculture, reinforcing the dissemination of its training offer in this area. School success is monitored through the results of the CUR, with the most problematic situations being flagged, for which it is necessary to present plans considered by Course Commissions. It has been ESAC's practice to create an extraordinary examination period for the CUs in which academic success is lower. ESAC has invested in the renovation and maintenance of its spaces with the aim of improving comfort conditions. In partnership with AEESAC, a welcome session is held so that students feel welcomed and integrated. A close relationship with the students is maintained that allows their referral to the SSO, when justified. In addition to IPC's actions to attract national and international students, ESEC's training offer is disseminated on: website, social networks, regional newspapers, Fórum Estudante magazine, lectures in schools, organization of visits to ESEC, communication via info-cursos@esec.pt, I Love We Summer Academy. ESEC has high levels of training efficiency. Success rates are high for most CUs. If a CU presents failure rates > 30%, the teacher presents recovery proposals in the CUR. The Course Commission analyzes CAR proposals, presents proposals/measures to promote the teaching/learning processes quality and monitors their implementation. These improvement plans are discussed with students and analyzed by the Pc and Presidency. SSO articulates with the Course Director and teachers the integration of students with SEN. ESEC has PSL technicians who support deaf students in the classroom. Erasmus students have access to a Portuguese language course. ESTeSC regularly participates in actions to attract national and international students developed by the IPC, and autonomously promotes face-to-face dissemination actions involving Secondary Education students, such as the Summer School, hosting visits at the request of Secondary Education Schools of the Region, or holding dissemination lectures at these same Schools. ESTeSC uses digital platforms and social media for a broader capture, and has in its internal organization a Communication Office dedicated to these actions. Training effectiveness is monitored using CUR and CAR, and success rates are transversally high. Corrective actions are implemented whenever any CU presents failure rates > 30%, in articulation between the tenured teachers and the PC. The reception of new students is done through a week of integration (INTEGRESTES), with the involvement of the educational community. To attract students, in addition to IPC actions, ESTGOH promotes visits to secondary and professional schools, participates in local events, maintains advertising panels in strategic areas and promotes social networks. In 2022, the Open Day was organized (A136). Measures to combat school failure are defined by the responsible teacher at the CUR, and are therefore applicable to the specific case. All CUs provide for a continuous/periodic assessment regime. In recent years, at the end of the 1st semester, information is extracted from NONIO (ERP SGA) which allows assessing the degree of academic success of students measured in the number of approved ECTS, information analyzed by the Course Directors and debated in PC, which issues recommendations. For the benefit of its students, ESTGOH has a protocol with CMOH for the use of sports facilities (indoor municipal swimming pool, tennis court and sports pavilion) and with AEOH for participation in the Escola Ativa Program. ISCAC seeks to attract students by participating in fairs in different geographical areas, and by receiving secondary schools. Except for the pandemic years, ISCAC organizes open days with welcoming activities that allow potential students to know the school. Students enrolled at the school have integration and welcoming activities and recreational initiatives (ISCAC train and walks) that promote their integration. A mentoring program is being planned where older students and faculty support 1st year and international students. ISCAC regularly hosts art exhibitions and cultural initiatives, also supporting the activities of AEest and ISCAC's Tuna Mista. To enhance success in curricular internships, ISCAC will provide training in academic reports writing, research and management of bibliography, public presentations, etc. Furthermore, it regularly organizes visits to companies so that students can get in touch with the business reality. Regarding the training offer promotion, ISEC develops dissemination actions through its presence on social networks, organizes study visits by educational institutions to the campus, participates in fairs/initiatives dedicated to this purpose and promotes open days. It is also concerned with attracting female students, given that over the last three years, there has been a reduction in the number of female candidates. To reverse this trend, it promotes activities to elevate and demystify the role of women in engineering, also encouraging the participation of ISEC female engineers in actions about Gender Equality promotion. School success is also one of ISEC's concerns, which is why the PC has an Eventual Work Commission for School Development, which works to identify, based on the analysis of the CAR, the determining factors for (un)success and school dropout, preparing proposals to promote school success based on the results obtained.

Observações (se aplicável) (PT)

O IPC ausculta anualmente, desde 2016/17, os seus diplomados, vindo a realizar o esforço de aumentar as taxas de resposta por curso. A este respeito é de assinalar o ano de 2019/20 em que se obteve uma taxa de resposta, na maioria dos cursos, igual ou superior a 50% e no ano letivo de 2020/21 foi estipulada como meta obter resposta de 75% de diplomados de cada curso. Quanto aos resultados obtidos salienta-se que para a globalidade dos diplomados do IPC, respondentes aos inquéritos de auscultação, a taxa de empregabilidade (aproximadamente 18 meses após a conclusão do curso) tem registado um incremento entre os 62,4% em 2016/17 e os 69,8% em 2019/20. Analisando os resultados por UOE verifica-se as UOE que registam as taxas de empregabilidade mais elevadas são a ESTESC e o ISCAC. As restantes UOE registam taxas de empregabilidade superiores a 50%, sendo de salientar que as UOE que apresentam as taxas de empregabilidade mais baixas, são as que registam maior percentagem de diplomados exclusivamente em prosseguimento de estudos, não podendo ser considerados como desemprego. A título de exemplo na ESAC os diplomados em prosseguimento de estudos correspondem entre 2017/18 e 2019/20 a 33% ou mais dos diplomados. Considerando os valores de desemprego, conclui-se que os valores são bastante reduzidos entre os diplomados inquiridos, sendo que no ano 2019/20 e para a globalidade do IPC a percentagem de diplomados desempregados 18 meses após a conclusão do curso é de 6,8%. Observando os dados referentes ao indicador "Tempo decorrido até ao início do primeiro emprego remunerado como diplomado" verifica-se que o maior número de diplomados obteve emprego até 3 meses após a conclusão do curso, sendo que este valor é menos expressivo para os diplomados do ano letivo 2019/20, em que para obter a maioria dos diplomados é necessário considerar a obtenção de primeiro em emprego até 1 ano. Por fim, é relevante no que diz respeito ao acompanhamento da empregabilidade e da situação profissional dos diplomados perceber se a sua situação de emprego é compatível com a sua área de formação, sendo este um indicador presente no Plano Estratégico 2017-21 de monitorização do OE "Adequação das competências às expectativas do mercado de trabalho". Para este indicador foi fixada a meta de 60% de diplomados a trabalhar na sua área de formação ao final de um ano. A monitorização deste indicador demonstra que esta meta tem sido superada ao longo dos anos que integram o período de referência. Por UOE, verifica-se a mesma tendência, ou seja, a maioria dos inquiridos exercia no 1º emprego funções compatíveis com o curso em que se diplomaram. Destacam-se, pelas consecutivas percentagens superiores a 90%, a ESTESC e o ISEC, bem como em alguns dos anos do intervalo de referência a ESTGOH. Os resultados da auscultação aos diplomados por curso encontram-se disponível em infografia no portal institucional do IPC na página de cada um dos cursos (Ver Oferta Formativa).

Observações (se aplicável) (EN)

Since 2016/17, IPC has consulted its graduates annually, making an effort to increase the response rates per course. In this regard, a response rate equal to or greater than 50% was obtained in most courses in 2019/20 and in the academic year 2020/21, the goal was to obtain a response of 75% of graduates of each course. As for the results obtained, it should be noted that for all IPC graduates who responded to the surveys, the employability rate (approximately 18 months after completing the degree) has increased from 62.4% in 2016/17 to 69.8% in 2019/20. Analyzing the results by TOU, the TOU with the highest employability rates are ESTESC and ISCAC. The remaining TOUs register employability rates above 50%, and it should be noted that the TOUs with the lowest employability rates are those with the highest percentage of graduates exclusively pursuing further studies, which cannot be considered as unemployment. As an example, at ESAC, graduates in further studies correspond between 2017/18 and 2019/20 to 33% or more of graduates. Considering the unemployment values, we can conclude that the values are quite low among the surveyed graduates, and in the year 2019/20 and for the entire IPC, the percentage of unemployed graduates 18 months after completing the degree is 6.8%. Observing the data referring to the indicator "Time elapsed until the start of the first paid job as a graduate", the largest number of graduates obtained a job within 3 months of completing the degree. This value is less expressive for graduates of the academic year 2019/20, in which it was necessary to consider the obtainment of a first job up to 1 year for the majority of graduates. Finally, regarding the follow-up of employability and professional situation of graduates, it is important to understand whether their employment situation is compatible with their training area, which is an indicator present in the 2017-21 Strategic Plan for monitoring the SO "Adequacy of skills to the expectations of the labor market". For this indicator, a target of 60% of graduates working in their training area at the end of one year was set. The monitoring of this indicator demonstrates that this target has been surpassed over the years that make up the reference period. By TOU, the same trend can be seen, that is, the majority of respondents carried out functions in their 1st job compatible with the course in which they graduated. ESTESC and ISEC, with consecutive percentages above 90%, are especially noteworthy, as well as ESTGOH in some of the years of the reference interval. The results of the consultation with graduates by degree are available in infographics on IPC's institutional portal on the page of each of the courses (See Training Offer).

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (PT)

Um dos EE de atuação do INOPOL, a UOA responsável pelas áreas da inovação, empreendedorismo, valorização do conhecimento e empregabilidade diz respeito à Promoção da Empregabilidade (Eixo 4) dos alunos e diplomados da Instituição. Neste âmbito, o INOPOL exerce a sua ação nos domínios da capacitação para a empregabilidade, facilitação da inserção profissional dos alunos e diplomados e apoio ao seu plano de carreira. Num mundo em rápida transformação, e perante desafios sociais, económicos e ambientais cada vez mais complexos, o IPC entende ser fundamental apostar na inovação pedagógica e em programas e práticas de ensino/aprendizagem que permitam formar e capacitar os alunos com as denominadas competências para o futuro, que vão muito além dos conhecimentos técnicos e especializados. Nesse sentido, é missão do INOPOL: i) Desenhar e implementar programas que promovam a adequação das competências dos alunos às expectativas do mercado de trabalho e a capacitação dos diplomados para a integração profissional; ii) Conceber e operacionalizar ações e metodologias de aproximação às entidades empregadoras, potenciando o conhecimento sobre os diplomados das UOE; iii) Garantir, em articulação com as estruturas de promoção da empregabilidade existentes no IPC, o acompanhamento, mentoria e suporte aos diplomados no processo de procura ativa de emprego, gestão de carreira e integração profissional. A atratividade dos diplomados do IPC junto do mercado de trabalho constitui-se como um dos objetivos do INOPOL, na perspetiva em que traduz o reconhecimento pelas entidades empregadoras da qualidade da formação ministrada. Nessa medida, esta UOA atua no sentido de promover o desenvolvimento de competências transversais e assim contribuir para a adequação das competências dos alunos/diplomados às expectativas das entidades empregadoras, capacitando-os para a integração profissional e acompanhando o seu plano de carreira. Com vista a atingir o referido objetivo estratégico de fomentar a inserção profissional dos diplomados, o INOPOL tem vindo a desenvolver as seguintes iniciativas: i) Reformulação, otimização e implementação do Programa Trilhos (relançamento, com um novo formato, em 2022); ii) Promoção e desenvolvimento da rede “IPC +emprego” de instituições e empresas de referência da Região, enquanto estrutura de facilitação da empregabilidade; iii) Criação de uma rede de empresas de alumni; iv) Participação ativa nas atividades e programas do Consórcio Maior Empregabilidade (por exemplo, partilhando contributos para o Estudo “Levantamento de necessidades de apoio ao desenvolvimento de carreira de estudantes do ensino superior”, direcionado para alunos, alumni, empresas e gabinetes de promoção da empregabilidade, que visa identificar as principais necessidades de apoio por parte dos alunos e perceber quais as suas perceções relativamente aos serviços de carreira); v) Conceção, implementação e dinamização do Portal de Emprego do IPC; vi) Implementação do programa “SKILLS 3.0 – Conhecimento, Pedagogia e Empregabilidade”, com destaque para as seguintes atividades: o Estudos de diagnóstico e avaliação de impacto: Competências para o futuro e práticas inovadoras de ensino e aprendizagem; o Produção de ferramentas digitais para promoção da empregabilidade; o Produção de conteúdos digitais para promoção da empregabilidade (gamificação); o Realização de encontros, seminários e workshops de promoção da empregabilidade; o Sessões de Mentoria para a Empregabilidade; o Atividades de Imersão e de Experimentação para a Empregabilidade; vii) Incentivo ao envolvimento de alunos finalistas em ações complementares de formação em competências transversais, no contexto de programas desenvolvidos em articulação com o Observatório Académico do IPC, as demais UO e as entidades empregadoras; viii) Estabelecimento de parcerias com diversas entidades para a realização de projetos e/ou estágios por parte de alunos/diplomados; ix) Apostar na promoção e facilitação de programas que visem a qualificação dos alunos em competências transversais (comunicação, gestão emocional, mindset empreendedor, ferramentas de gestão de carreira e empregabilidade (marketing pessoal e redes sociais) e competências para o futuro (digitalização, data science, negócios “verdes” e sustentabilidade, objetivos de desenvolvimento sustentável, marketing digital, empreendedorismo social, etc.); x) Desenvolvimento de programas de incentivo à reconversão e requalificação profissional de diplomados em situação de desemprego ou subemprego, em parceria com entidades públicas, empresas e outras IES (como por exemplo, o programa UPskill – Digital Skills & Jobs); xi) Reforço das redes de alumni, promovendo o feedback, contributos e participação em atividades da Instituição. Em resultado da implementação desta estratégia, nos anos de 2021 e 2022 foram obtidos os seguintes resultados: • Taxa média de recém-diplomados registados no IEFP como desempregados: 6,43% (2021) e 5,33% (2022); • N.º de empresas na rede “IPC +emprego” (valor acumulado de 2021 e 2022): 208. Com o objetivo de estabelecer e intensificar uma relação com os ex-alunos, em 2021 o IPC lançou a sua Rede Alumni. Este projeto pretende facilitar o reencontro alargado de todos os diplomados e fomentar a sua aproximação às atividades de ensino, de investigação e culturais da Instituição, dinamizando atividades e maximizando as oportunidades de interação, através da realização de iniciativas culturais, científicas, sociais, entre outras. Os Alumni têm acesso a descontos e vantagens na Instituição e junto de diversos parceiros estratégicos, numa lista que pode ser consultada no site do IPC e que está em constante atualização. Esta iniciativa tem um duplo intuito: por um lado, reforça o sentimento de presença à Instituição e a sua representatividade no mundo do trabalho e por outro, reforça a ligação a potenciais candidatos a realizar outras formações na Instituição.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (EN)

One of INOPOL's SAs, the SOU responsible for the areas of innovation, entrepreneurship, knowledge valorization and employability, concerns the Promotion of Employability (Axis 4) of the Institution's students and graduates. In this context, INOPOL carries out its action in the areas of training for employability, facilitating the professional insertion of students and graduates and support for their career plan. In a rapidly changing world, and in the face of increasingly complex social, economic and environmental challenges, the IPC considers it fundamental to invest in pedagogical innovation and in teaching/learning programs and practices that allow training and qualifying students with the so-called competences for the future, which go far beyond technical and specialized knowledge. In this sense, INOPOL's mission is: i) To design and implement programs that promote the adaptation of students' skills to the expectations of the job market as well as the qualification of graduates for professional integration; ii) Conceive and put into practice actions and methodologies to approach employers, enhancing knowledge about TOUs graduates; iii) Ensure, in conjunction with the existing employability promotion structures at the IPC, monitoring, mentoring and support for graduates in the process of active job search, career management and professional integration. The attractiveness of IPC graduates in the labor market is one of INOPOL's goals, as it reflects the recognition by employers of the quality of training provided. To this extent, this SOU works to promote the development of transversal skills and thus contribute to adapting the skills of students/graduates to the expectations of employers, training them for professional integration and accompanying their career plan. With a view to achieving the aforementioned strategic objective of promoting the professional insertion of graduates, INOPOL has been developing the following initiatives: i) Reformulation, optimization and implementation of the Trilhos Program (re-release, with a new format, in 2022); ii) Promotion and development of the "IPC +emprego" network of leading institutions and companies in the Region, as a structure to facilitate employability; iii) Creation of an alumni companies network; iv) Active participation in the activities and programs of the Greater Employability Consortium (for example, sharing contributions to the study "Survey of needs to support the career development of higher education students", aimed at students, alumni, companies and offices for the promotion of employability, which aims to identify the main support needs of students and understand their perceptions regarding career services); v) Design, implementation and dynamization of the IPC Job Portal; vi) Implementation of the "SKILLS 3.0 – Knowledge, Pedagogy and Employability" program, with emphasis on the following activities: o Diagnostic studies and impact assessment: Skills for the future and innovative teaching and learning practices; o Production of digital tools to promote employability; o Production of digital content to promote employability (gamification); o Organization of meetings, seminars and workshops to promote employability; o Mentoring Sessions for Employability; o Immersion and Experimentation Activities for Employability; vii) Encouraging the involvement of senior students in complementary training actions in transversal skills, in the context of programs developed in conjunction with the IPC Academic Observatory, other OUs and employers; viii) Establishment of partnerships with various entities for carrying out projects and/or internships by students/graduates; ix) Investment in promoting and facilitating programs aimed at qualifying students in transversal skills (communication, emotional management, entrepreneurial mindset), career management and employability tools (personal marketing and social networks) and skills for the future (digitization, data science, "green" business and sustainability, sustainable development goals, digital marketing, social entrepreneurship, etc.); x) Development of programs to encourage the reconversion and professional requalification of unemployed or underemployed graduates, in partnership with public entities, companies and other HEIs (such as the UPskill program – Digital Skills & Jobs); xi) Reinforcement of alumni networks, promoting feedback, contributions and participation in the institution's activities. As a result of the implementation of this strategy, in 2021 and 2022 the following results were obtained: • Average rate of recent graduates registered at IEFEP as unemployed: 6.43% (2021) and 5.33% (2022); • Number of companies in the "IPC +emprego" network (accumulated value for 2021 and 2022): 208. With the aim of establishing and intensifying a relationship with former students, in 2021 IPC launched its Alumni Network. This project aims to facilitate the broad reunion of all graduates and to encourage their approach to the institution's teaching, research and cultural activities, fostering activities and maximizing opportunities for interaction, through the implementation of cultural, scientific and social initiatives, among others. Alumni have access to discounts and benefits at the Institution and with various strategic partners, in a list that can be consulted on the IPC website and which is constantly updated. This initiative has a double purpose: on one hand, it reinforces the sense of belonging to the Institution and its representativeness in the working world and, on the other hand, it reinforces the connection with potential candidates to undertake other training courses at the Institution.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Ainda que a ESAC não tenha uma estrutura formal destinada à divulgação de ofertas de emprego, que recebe de forma regular, estas são encaminhadas para a AEst, que as divulga junto do seu público-alvo. Muitas destas ofertas são enviadas por entidades com as quais a UOE tem protocolos de colaboração, nomeadamente no âmbito da realização de estágios. A existência de estágios curriculares em todos os cursos é um importante fator de promoção da empregabilidade dos diplomados da ESAC. Assim, estimulam-se os alunos finalistas a procurarem o seu próprio estágio, como preparação prévia na procura do 1º emprego. Verifica-se também, com alguma regularidade, e sobretudo ao nível dos cursos de 2º ciclo, que os alunos conseguem emprego no local onde realizam o seu estágio. O acompanhamento dos percursos profissionais dos alunos é realizado apenas informalmente, em particular pela utilização de redes sociais como o LinkedIn. Para promover a inserção profissional dos alunos a ESEC dispõe de uma estrutura (GAIEI) que apoia a gestão dos processos de estágio em articulação com o Diretor de Curso, orientadores e entidades de acolhimento de estágio. O estágio curricular, no último semestre do curso, tem-se revelado uma forma de integração no mercado de trabalho, dando origem em muitos casos a situações de estágio profissional e de emprego. Dispõe também de uma estrutura de apoio à carreira (GCRP) e tem como preocupação principal promover a integração dos alunos da ESEC no mercado de trabalho. Este serviço: i) divulga junto de potenciais empregadores as competências de diplomados; e ii) recolhe e divulga ofertas de estágio e emprego e informação sobre iniciativas e programas de apoio a emprego e estágio profissional, que se enquadram no perfil de alunos e diplomados; e iii) promove iniciativas que contribuem para a inserção na vida ativa através do Programa Trilhos. Nos Serviços de apoio Gestão Académica, Qualidade e Projetos I&D, a ESTeSC tem em funcionamento o GIPA, que é a estrutura facilitadora da transição para o contexto profissional, não só assegurando uma divulgação de todas as oportunidades de emprego, a nível nacional e internacional, mas também assumindo um papel de aconselhamento ativo quanto a questões sensíveis à inserção dos recém-licenciados no mercado de trabalho. Este Gabinete assegura a realização de ações de formação nestas matérias em articulação com os demais serviços da UOE e dinamiza a relação dos Alumni com a Escola, estando em preparação o 1º encontro de Alumni da história da ESTeSC, oportunidade de contacto direto entre os alunos e os futuros colegas profissionais. O Secretariado-Geral da ESTeSC assegura a relação institucional com as diversas entidades que acolhem os alunos em Ensino Clínico, muitas das quais se constituem como futuros empregadores. Desde 2021, como consequência de todas as licenciaturas passarem a incluir no seu PEst uma UC de estágio curricular/projeto, a ESTGOH dispõe de um Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais (GESP). Para além da celebração de todos os protocolos e acordos de estágio com as entidades de acolhimento, bem como de monitorização dos inquéritos de satisfação no final do período de estágios junto dessas entidades e dos próprios alunos, compete-lhe também a divulgação junto dos recém-diplomados das ofertas de estágio profissional e/ou emprego que cheguem à UOE por qualquer via de contacto. Em 2022 foi realizada a 1ª Feira de Emprego, numa estratégia de aproximação entre potenciais empregadores e os alunos da ESTGOH, destes em particular aqueles que se encontram no último ano do curso que frequentam ou são recém-diplomados. O ISCAC tem um Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais que gere a constituição e manutenção de protocolos com empresas para realização de estágios, bem como recebe, centraliza e divulga ofertas de emprego. Existe uma plataforma online em que as entidades parceiras se registam e podem fazer a divulgação direta das mesmas. O ISCAC organiza uma feira de emprego (Business Week) que recebe todos os anos dezenas de empresas (cerca de 70 na última edição) que promovem as oportunidades e recebem candidaturas dos alunos. Na Business Week são também organizados workshops e seminários que ajudam os alunos a desenvolver competências de abordagem ao mercado de trabalho. Verifica-se que muitos alunos, depois da realização dos estágios curriculares, são convidados a continuar nessas organizações. Na sua estratégia de desenvolvimento, o ISEC privilegia ter um papel ativo na transição dos seus alunos para o mercado de trabalho. A divulgação de ofertas de emprego, estágios ou bolsas e a realização de iniciativas que visem promover a empregabilidade dos recém-diplomados e a sua valorização, são preocupações sempre presentes e são asseguradas através da atividade do GIPA. Para além da potenciação da empregabilidade dos alunos, é também um objetivo importante deste serviço o fomento de uma estreita aproximação entre alunos e diplomados do ISEC e entidades empregadoras, enriquecendo a partilha de experiências entre todos. Adicionalmente, a UOE procura através da ação do GIPA: i) apoiar a procura ativa de emprego; ii) divulgar ofertas de emprego; iii) orientar alunos/diplomados; iv) realizar sessões com empresas; v) formalizar estágios; vi) promover ações de empreendedorismo; vii) estabelecer protocolos de colaboração; e viii) dinamizar a Rede Alumni. O estabelecimento de protocolos assume especial importância na medida em que aproxima o ISEC do mercado empresarial, reforçando a sua rede de parcerias, o que exponencia o leque de entidades de acolhimento para realização de estágios, que no caso da oferta formativa do ISEC se encontram integrados em PEst, traduzindo-se numa mais-valia para a formação prática e em contexto laboral dos alunos.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Although ESAC does not have a formal structure for the dissemination of job offers, which it receives on a regular basis, these are forwarded to AEst, which disseminates them to its target audience. Many of these offers are sent by entities with which the TOU has collaboration protocols, namely in the context of internships. The existence of curricular internships in all courses is an important factor in promoting the employability of ESAC graduates. Thus, finalist students are encouraged to seek their own internship as a prior preparation in the search for their 1st job. It is also verified, with some regularity, and above all at the level of 2nd cycle courses, that students get a job in the place where they carry out their internship. The monitoring of the students' professional paths is carried out only informally, in particular by using social networks such as LinkedIn. To promote the professional insertion of students, ESEC has a structure (GAIEI) that supports the management of internship processes in conjunction with the Course Director, advisors and internship host entities. The curricular internship, in the last semester of the course, has proved to be a way of integrating into the labor market, giving rise in many cases to situations of professional internship and employment. It also has a career support structure (GCRP) and its main concern is to promote the integration of ESEC students into the job market. This service: i) disseminates the qualifications of graduates to potential employers; and ii) collects and disseminates internship and job offers and information on initiatives and programs to support employment and professional internship, which fit the profile of students and graduates; and iii) promotes initiatives that contribute to an active life integration through the Trilhos Program. In the Academic Management, Quality and R&D Projects Support Services, ESTeSC operates GIPA, which is the structure that facilitates the transition to the professional context, not only ensuring the dissemination of all job opportunities at national and international level, but also assuming an active advisory role on issues sensitive to the insertion of recent graduates in the labor market. This Office ensures that training actions are carried out in these matters in conjunction with other services of the TOU and fosters the relationship between Alumni and the School, with preparations being made for the 1st Alumni meeting in the history of ESTeSC, an opportunity for direct contact between students and future professional colleagues. ESTeSC's General Secretariat ensures the institutional relationship with various entities that welcome students in Clinical Education, many of whom are future employers. Since 2021, as a result of all bachelors including a curricular/project internship in their PEst, ESTGOH has an Internships and Professional Opportunities Office (GESP). In addition to the conclusion of all protocols and internship agreements with host entities, as well as monitoring satisfaction surveys at the end of the internship period with these entities and the students themselves, it is also their responsibility to disseminate to newly graduates job and/or internship offers that arrive at the TOU by any means of contact. In 2022, the 1st Employment Fair was held, in a strategy of bringing potential employers closer to ESTGOH students, particularly those who are in the last year of the course they are attending or are recent graduates. ISCAC has an Internships and Career Opportunities Office that manages the establishment and maintenance of protocols with companies to carry out internships, as well as receives, centralizes and disseminates job offers. There is an online platform on which partner entities register and can directly promote them. ISCAC organizes a job fair (Business Week) that receives dozens of companies every year (about 70 in the last edition) that promote opportunities and receive applications from students. At Business Week, workshops and seminars are also organized to help students develop skills to approach the job market. It appears that many students, after carrying out curricular internships, are invited to continue in those organizations. In its development strategy, ISEC favors playing an active role in the transition of its students to the job market. The dissemination of job offers, internships or scholarships and the carrying out of initiatives aimed at promoting the employability of recent graduates and their valorization are ever-present concerns and are ensured through GIPA's activity. In addition to enhancing the employability of students, it is also an important goal of this service to encourage a close relationship between ISEC students and graduates and employers, enriching the sharing of experiences between all. Additionally, this TOU seeks through GIPA's action: i) to support active job search; ii) publicize job offers; iii) guide students/graduates; iv) hold sessions with companies; v) formalize internships; vi) promote entrepreneurship actions; vii) establish collaboration protocols; and viii) boost the Alumni Network. The establishment of protocols assumes special importance as it brings ISEC closer to the business market, reinforcing its partnerships network, which expands the range of host entities to carry out internships, which in the case of ISEC's training offer are integrated in PEst, translating into added value for students' practical and work-related training.

3.6.1. Forças (PT)

Reconhecem-se na instituição 4 forças no domínio Ensino: i) a capacidade de cooperação entre UO; ii) uma comunidade educativa motivada e comprometida com a missão da instituição e com a prestação de um serviço de qualidade; iii) o aumento da qualificação académica e estabilidade do corpo docente; e iv) a oferta formativa caracterizada por: a) um projeto educativo consolidado nas áreas de formação; b) a diversidade das áreas de formação e potencial de iniciativas de trabalho interdisciplinar; c) a componente prática; e d) o prosseguimento de estudos entre ciclos. Constituem-se como forças que se refletem na qualidade do Ensino os fatores infra: 1) Integração na gestão da oferta formativa da auscultação formal às partes interessadas relevantes; 2) Elevados índices de internacionalização; 3) Produção científica relevante e aumento da participação de alunos; 4) A relação com a comunidade que se traduz: a) na extensa rede de parcerias; e b) na forte ligação aos contextos profissionais e às comunidades locais, que se estende para além da realização dos estágios e das práticas de trabalho de campo, concretizando-se em iniciativas de cooperação (exemplo: a parceria com a Deloitte); 5) Investimento na atualização do parque tecnológico quer de apoio às aulas, quer pela integração dos processos académicos no NONIO em linha com a progressiva modernização de sistemas e serviços. Como resultado externo do desempenho no domínio do ensino realçam-se as elevadas taxas de empregabilidade.

3.6.1. Forças (EN)

[sem resposta]

3.6.2. Fraquezas (PT)

As principais limitações no domínio Ensino estão alinhadas com a reflexão realizada anualmente nos RAEUO, recaindo sobre: - Procura de ciclos de estudos: cursos com índices de procura reduzidos; licenciaturas com nº reduzido de candidatos CNA em 1ª opção; - Processos de auscultação: reduzidas taxas de resposta aos inquéritos pedagógicos (alunos); metodologia de auscultação às PI externas pouco consolidada; - Investigação: ausência de centros de investigação próprios acreditados pelo FCT; reduzida produção científica em diversas áreas de formação; ausência de um plano de comunicação para divulgação de trabalhos (científicos, técnicos e artísticos) elaborados por alunos; - Insucesso escolar: taxas de insucesso escolar recorrentes em algumas UC; - Corpo docente: envelhecido em algumas áreas de formação; insuficiente; desequilibrado entre % de docentes a tempo parcial face aos docentes em tempo integral em algumas UOE; com excesso de carga letiva em alguns cursos. - Internacionalização: existência de cursos com reduzida participação em atividades de internacionalização; - Instalações e Recursos: Instalações insuficientes em nº e dimensão para a oferta formativa em funcionamento limitando o crescimento das UOE; espaços laboratoriais limitados; equipamentos laboratoriais/parque tecnológico desatualizado face às evoluções tecnológicas em algumas áreas de ensino; espaços para trabalho autónomo limitados ou inexistentes; acervo bibliográfico insuficiente em algumas áreas de formação

3.6.2. Fraquezas (EN)

[sem resposta]

3.6.3. Oportunidades (PT)

As oportunidades que o contexto atual oferece de desenvolvimento da sua missão de Ensino são: Procura de ciclos de estudos: localização geográfica da instituição e tradições académicas da cidade; procura por parte de cidadãos de nacionalidade estrangeira; Oferta formativa: necessidade de capacitação de RH para fazer face a desafios globais nomeadamente na área da saúde, do ambiente, das engenharias e tecnologias de análise de dados; a integração na legislação de mestrados profissionais; potencial de parcerias com outras IES para aumento da oferta formativa de dupla titulação; programa Universidades Europeias; alargamento do espectro de áreas profissionais existentes no mercado; discriminação positiva pela tutela das escolas localizadas no interior; incentivos à disponibilização de FCLV (PRR ou outros programas de financiamento). Metodologias de ensino: Evolução das metodologias/ferramentas de ensino; oportunidades de capacitação para novas práticas pedagógicas mais consonantes com as exigências das sociedades e dos contextos profissionais; a experiência adquirida em ensino a distância impulsionada pela pandemia. Relação com comunidade: criação de consórcios com empresas/entidades que potenciem o desenvolvimento de projetos de investigação aplicada no âmbito das UC de projeto/estágio; parcerias promotoras de inovação social a novas respostas. Instalações e Recursos: programas de financiamento, como o PRR, para investimento em novas instalações e modernização de equipamentos.

3.6.3. Oportunidades (EN)

[sem resposta]

3.6.4. Ameaças (PT)

São apontadas como ameaças à execução da missão Ensino os seguintes fatores: Contexto: população envelhecida e decréscimo demográfico; rede de transportes insuficiente para a cidade de Oliveira do Hospital; contexto macroeconómico com impacto negativo nas oportunidades de acesso ao ensino superior e de sucesso académico por parte de alunos de meios socioeconómicos desfavorecidos; reduzida perspectiva e obtenção de postos de trabalho em Portugal razoavelmente remunerados, assim como perspectivas de progressão após investimento em formação; subfinanciamento do ensino superior. Procura de ciclos de estudos: visão desprestigiante do EP face ao universitário, com particular impacto a nível internacional; regras de fixação de vagas pela tutela limitam a abertura de vagas a outras vias de acesso destinadas a alunos não tradicionais; a alteração das condições de acesso ao Ensino Superior, que se pode traduzir numa redução significativa do número de novos alunos e resultar em constrangimentos de ordem financeira com impacto nos níveis de contratação de recursos humanos; Oferta formativa: potencial concorrência de outras IES da região em algumas áreas de formação; perfil de aprendizagem das novas gerações; aumento da oferta de FCLV gratuita em diversas tipologias de instituições de ensino e formação. Instalações e Recursos: volume de investimento necessário para aquisição de equipamento/tecnologia educativa; escassez de alojamento disponível e elevado custo da habitação -aluno deslocado

3.6.4. Ameaças (EN)

[sem resposta]

4. Investigação e Transferência de Conhecimento

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (PT)

A estratégia do IPC para a promoção da atividade científica e tecnológica passou pela criação da UOI, o Instituto de Investigação Aplicada (i2A), e de duas UOA, nomeadamente nas vertentes da transferência e do empreendedorismo, o INOPOL, e na vertente artística, o CCPS. O i2A integra e gere as estruturas responsáveis pela investigação, nomeadamente as suas Unidades de I&D financiadas pela FCT, um conjunto de outras estruturas organizadas em função de objetivos de investigação/prestação de serviços específicos e 6 laboratórios de I&D (A137). Contudo, a atividade científica e tecnológica é desenvolvida nas UOE onde se encontram os laboratórios (infraestruturas e equipamentos). O i2A definiu 6 prioridades no seu PE (A138) com o propósito de fortalecer o IPC nas condições necessárias para ministrar um ensino diferenciador baseado na experimentação, que gera alunos criativos, curiosos, empreendedores, bem como, para se tornar num Hub de inovação e desenvolvimento tecnológico que garante a sua sustentabilidade e competitividade. Esta abordagem holística e colaborativa, visando uma maior coesão institucional e ligação ao ensino e à sociedade, pretende aumentar e robustecer: i) o financiamento através de projetos competitivos e outros serviços; ii) a produção científica e outros outputs (patentes, modelos utilidade,...); iii) a equipa de professores/investigadores; e iv) modernizar as infraestruturas de investigação. As prioridades estratégicas definidas foram: 1. Produção Científica e Inovação; 2. Estruturas de I&D; 3. Captação de Recursos; 4. Redes, I&D; 5. Organização Interna e Capacidade de Gestão; e 6. Comunicação e Imagem. A Produção Científica e a Inovação são os dois principais indicadores associados à investigação e à sua qualidade, que se refletem no posicionamento institucional nos rankings internacionais (466º, rank SIR IBER 2022, 7467º rank global 2022). Para melhorar os indicadores de impacto, de excelência e de liderança da investigação, com o compromisso de promover a disseminação da cultura científica e o uso responsável e ético do conhecimento, têm-se realizado ações como: i) Atribuir apoio financeiro: a) à publicação de artigos em revistas internacionais indexadas à WoS ou à Scopus a trabalhadores e alunos (A139, A140; A141); b) para participação e apresentação oral de trabalhos científicos em conferências nacionais e internacionais indexadas à WoS ou à Scopus para trabalhadores e alunos (A139, A140); c) e logístico na organização de eventos científicos nacionais e internacionais (A144); ii) Rever e uniformizar as Normas de Afiliação Institucional (A142); iii) Disponibilizar no portal institucional a produção científica dos professores e investigadores (A143); iv) Implementar a ferramenta para deteção de plágio Urkund. Com prioridade 2 pretende-se robustecer o IPC em Unidades de I&D reconhecidas pela FCT, redefinir as atuais estruturas, pela clarificação dos seus objetivos e recursos, e melhorar a organização dos seus meios e equipas (professores e investigadores), procurando agregar e consolidar a sua massa crítica. As ações implementadas são: i) Elaboração do Regulamento das Estruturas e Unidades de I&D - natureza, procedimentos de criação, reorganização e extinção (A145); ii) Realização de inquéritos de diagnóstico aos professores e investigadores para caracterizar a sua integração em unidades de I&D reconhecidas pela FCT, o seu nível de publicação, definir áreas estratégicas de I&D e identificar os principais constrangimentos (A146); iii) Apoio na criação de Unidades de I&D para acreditação pela FCT; iv) Apoio na formalização de polos de Unidades I&D reconhecidos pela FCT, no IPC. A prioridade 3 visa aumentar o número e o financiamento de projetos, captação de recursos materiais e humanos altamente qualificados para a IDT&I, e promover a prestação de serviços à comunidade. As ações que têm vindo a ser implementadas são: i) Consolidação da equipa do i2A, especializada na identificação de financiamentos, no apoio à elaboração das candidaturas e na gestão administrativa/financeira de projetos de investigação; ii) Contratação de 7 investigadores ao abrigo do Contrato-Programa celebrado com a FCT (CEECINST/00077/2021) no âmbito do Procedimento Concursal de Apoio Institucional; iii) Atribuição de dispensas para investigação aplicada, 2 ETI por ano letivo (A147, A148); iv) Divulgação de oportunidades de financiamento – eventos, newsletter mensal e email (comunicacao.i2a@ipc.pt); v) Interação com o Gabinete de Interface com a Comunidade (GIC) que reforça a ligação com o território e promove a angariação de oportunidades de financiamento; vi) Promoção da interação entre professores/investigadores das UOE para partilha de recursos e potenciar projetos multidisciplinares. A prioridade 4 constitui-se como um instrumento para a transferência de conhecimento, para a identificação das tendências nacionais e internacionais de desenvolvimento e, em geral, potenciar o sucesso do ensino e da investigação. O reforço da ligação entre as IES nacionais e internacionais potenciam a obtenção de financiamento, a transferência do conhecimento e a aproximação às expectativas da sociedade. O i2A em colaboração com o GIC e o Gabinete das Relações Internacionais (RI) tem promovido a ligação institucional a nível regional, nacional e internacional, fortalecendo e criando parcerias estratégicas e mantendo canais de comunicação abertos com as estruturas relevantes para a investigação. As ações que têm sido desenvolvidas incluem: i) Realização de protocolos de colaboração institucional com empresas e centros de interface regionais; ii) Dinamização de um projeto SIAC- @GIR4Innovation como facilitador da transferência de conhecimento e mobilizar as empresas a investirem na I&D como motor de competitividade (A149); iii) Integração do consórcio da Universidade Europeia UniGreen (A150). Para a consolidação organizacional têm sido promovidas as seguintes ações: i) Digitalizar os serviços pelo recurso a sistemas integrados de apoio à decisão e à gestão, possibilitando o acesso à informação atualizada e em permanência (plataforma LabOrders - ainda em processo de implementação); ii) Apoiar a simplificação dos processos de gestão da IDT&I (revisão do MP04 do SIGQ – A151); iii) Coordenar e dinamizar a equipa de investigadores. Para a comunicação de ciência, estratégica na divulgação científica para o exterior, e simultaneamente para assegurar os mecanismos de comunicação interna, têm sido desenvolvidas ações como: i) Implementar o portal do i2A; ii) Realizar eventos para divulgar e disseminar o conhecimento científico e as dinâmicas de IDT&I, nomeadamente “i2AInvestiga” e “Webcycle i2A” (A152); iii) Criar material promocional sobre a investigação e disponibilização ao GIC para a sua divulgação e promoção (A153). A estratégia e políticas definidas têm permitido alcançar resultados positivos. Tem-se verificado um crescimento da produção científica, atingindo um total acumulado de 2247 referências indexadas à SCOPUS e de 1504 na WoS. Nos últimos seis anos, verificou-se um aumento de 64% nas referências indexadas à Scopus, de 291 em 2017 para 477 em 2022. As principais áreas de publicação são: Engenharias (16,5%), Ciências da Computação (15,9%), Saúde (6,7%), Ciências do Ambiente (6,5%), Ciências Sociais (6,4%), Agricultura e Ciências Biológicas (6,3%), que refletem um ajustamento às necessidades da Região e adequação à formação ministrada pelo IPC. Importa ainda realçar que a WoS regista um h-index de 51 para o total das publicações do IPC e uma média de 8,43 citações por artigo, o que soma um total de 12684 citações, constituindo um aumento de 58,5% face à última avaliação, e demonstrando a amplificação do impacto da

Relatório Avaliação Institucional

comunidade científica. Tem vindo a crescer também o nº de publicações com cooperação internacional englobando colaborações com instituições de mais de 30 países. Apesar do aumento da produção científica, não se tem verificado uma melhoria em termos de rankings a nível nacional e internacional, dada a competitividade entre IES. No rank dos Institutos Politécnicos o IPC passou da 5º para a 10º posição de 2017 para 2022 e em termos globais no rank nacional de 19º para 30º, tendo como referência os mesmos anos. Relativamente ao rank SIR IBER em 2017 o IPC ocupava a 148º posição, passando para a 466º em 2022, contudo esta diminuição pode ser explicada sobretudo porque em 2022 foi considerado um maior número de IES. São 119 os projetos I&D, nacionais e internacionais, geridos pelo i2A (A154) desde 2017, transversais às UO e de distintas linhas de financiamento: PDR, PT2020, FCT, Fundo Ambiental, Life, Interreg POCTEP, H2020. Envolve um financiamento total gerido pelo IPC de cerca de 15M€. Excetuando os protocolos estabelecidos especificamente ao nível da I&D entre cada UOE e entidades das suas áreas de atuação, em 2022, o IPC contava com 31 protocolos interinstitucionais no âmbito da I&D com instituições nacionais e 2 internacionais, transversais às UO.

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (EN)

IPC's strategy for promoting scientific and technological activity involved the creation of a ROU, the Applied Research Institute (i2A), and two SOUs, namely INOPOL in the fields of transfer and entrepreneurship, and the CCPS in the artistic field. i2A integrates and manages the structures responsible for research, namely its FCT-funded R&D Units, several other structures organized according to research objectives/provision of specific services and 6 R&D laboratories (A137). However, scientific and technological activity is carried out in the TOUs where the laboratories (infrastructures and equipment) are located. i2A defined 6 priorities in its SP (A138) with the purpose of strengthening the IPC in the necessary conditions to provide a differentiating teaching based on experimentation, which generates creative, curious, entrepreneurial students, as well as to become a Hub of innovation and technological development that guarantees its sustainability and competitiveness. This holistic and collaborative approach, aiming at greater institutional cohesion and connection to education and society, aims to increase and strengthen: i) funding through competitive projects and other services; ii) scientific production and other outputs (patents, utility models...); iii) a teachers/researchers team; and iv) modernize research infrastructure. The defined strategic priorities were: 1. Scientific Production and Innovation; 2. R&D structures; 3. Fundraising; 4. Networks, R&D; 5. Internal Organization and Management Capacity; and 6. Communication and Image. Scientific Production and Innovation are the two main indicators associated with research and its quality, which are reflected in the institutional position in international rankings (466^o, rank SIR IBER 2022, 7467^o global rank 2022). To improve impact, excellence and research leadership indicators, with a commitment to promoting the dissemination of scientific culture and the responsible and ethical use of knowledge, actions were carried out such as: i) Assign financial support: a) to publication of articles in international journals indexed to WoS or Scopus for workers and students (A139, A140; A141); b) for participation and oral presentation of scientific papers in national and international conferences indexed to WoS or Scopus for workers and students (A139, A140); c) and logistic in the organization of national and international scientific events (A144); ii) Review and standardize Institutional Affiliation Rules (A142); iii) Make scientific production of teachers and researchers available on the institutional portal (A143); iv) Implement the Urkund plagiarism detection tool. As second priority, the intention is to strengthen the IPC in R&D Units recognized by FCT, redefine the current structures by clarifying its objectives and resources, and improve the organization of its means and teams (teachers and researchers), seeking to aggregate and consolidate its critical mass. The implemented actions are: i) Elaboration of the Regulation of R&D Structures and Units - nature, procedures for creation, reorganization and extinction (A145); ii) Carrying out diagnostic surveys to teachers and researchers to characterize their integration in R&D units recognized by FCT, their level of publication, define strategic areas of R&D and identify the main constraints (A146); iii) Support in the creation of R&D Units for FCT accreditation; iv) Support in the formalization of centers of R&D Units recognized by FCT, at IPC. Priority 3 aims to increase the number and funding of projects, attract highly qualified material and human resources for RTD&I, and promote the provision of services to the community. The actions that have been implemented are: i) Consolidation of the i2A team, specialized in identifying funding, supporting the preparation of applications and administrative/financial management of research projects; ii) Hiring of 7 researchers under the Program Contract signed with FCT (CEECINST/00077/2021) within the scope of Institutional Support Tender Procedure; iii) Attribution of exemptions for applied research, 2 ETI per academic year (A147, A148); iv) Disclosure of funding opportunities - events, monthly newsletter and email (comunicacao.i2a@ipc.pt); v) Interaction with the Community Interface Office (GIC) which reinforces connection with the territory and promotes the raising of funding opportunities; vi) Promoting interaction between teachers/researchers of TOUs to share resources and enhance multidisciplinary projects. Priority 4 is an instrument for transferring knowledge, identifying national and international development trends and, in general, boosting the success of teaching and research. Reinforcing the link between national and international HEIs enhances the obtainment of funding, knowledge transfer and the approximation to society's expectations. i2A in collaboration with GIC and the International Relations Office (RI) has promoted institutional links at regional, national and international levels, strengthening and creating strategic partnerships and keeping communication channels open with relevant structures for research. Actions that have been taken include: i) Implementation of institutional collaboration protocols with companies and regional interface centers; ii) Promotion of a SIAC- @GIR4Innovation project as a facilitator of knowledge transfer and mobilizing companies to invest in R&D as a competitive engine (A149); iii) Integration of the UniGreen European University consortium (A150). For organizational consolidation, the following actions have been promoted: i) Digitalize services by using integrated decision and management support systems, enabling access to up-to-date and permanent information (LabOrders platform - still in the process of being implemented); ii) Support the simplification of RTD&I management processes (revision of MP04 SIGQ -A151); iii) Coordinate and foster the research team. For science communication, strategic in the dissemination of science abroad, and simultaneously to ensure internal communication mechanisms, actions have been developed such as: i) Implement the i2A portal; ii) Hold events to disseminate scientific knowledge and RTD&I dynamics, namely "i2AInvestiga" and "Webcycle i2A" (A152); iii) Create promotional material about research and make it available to GIC for its dissemination and promotion (A153). The defined strategy and policies have allowed achieving positive results. There has been an increase in scientific production, reaching an accumulated total of 2247 references indexed in SCOPUS and 1504 in WoS. In the last six years, there has been a 64% increase in references indexed to Scopus, from 291 in 2017 to 477 in 2022. The main areas of publication are: Engineering (16.5%), Computer Science (15.9%), Health (6.7%), Environmental Sciences (6.5%), Social Sciences (6.4%), Agriculture and Biological Sciences (6.3%), which reflect an adjustment to the needs of the Region and adaptation to the training provided by IPC. It should also be noted that WoS registers an h-index of 51 for the total number of IPC publications and an average of 8.43 citations per article, which adds up to a total of 12684 citations, constituting an increase of 58.5% compared to the last assessment, and demonstrating the amplification of the scientific community impact. The number of publications with international cooperation has also been growing, encompassing collaborations with institutions from more than 30 countries. Despite the increase in scientific production, there has not been an improvement in terms of rankings at national and international level, given the competitiveness between HEIs. In the ranking of

Polytechnic Institutes, IPC went from 5th to 10th from 2017 to 2022, and in global terms in the national rank from 19th to 30th, with the same years as reference. Regarding the SIR IBER rank, in 2017 IPC occupied the 148th position, moving to 466th in 2022, however this decrease can be explained mainly because in 2022 a greater number of HEIs was considered. There are 119 national and international R&D projects managed by i2A (A154) since 2017, transversal to the various OUs and different funding lines: PDR, PT2020, FCT, Environmental Fund, Life, Interreg POCTEP, H2020. It involves total funding managed by the IPC of around € 15M. Except for the protocols established specifically in terms of R&D between each TOU and entities in their areas of activity, in 2022, the IPC had 31 inter-institutional protocols in the field of R&D with national institutions and 2 international ones, transversal to all the OUs.

4.1.1. Evidências

- [A137 Hiperligação Portal IPC - Laboratórios](#) | PDF | 41 Kb
- [A138 Plano Estratégico i2A 2021-2025](#) | PDF | 784.1 Kb
- [A139 Despacho nº 12598/2020 – Regulamento de Apoio a Publicação Científica dos Professores e Investigadores do IPC](#) | PDF | 400.1 Kb
- [A140 Despacho n.º 5545/2020 - Regulamento de Apoio à Publicação Científica dos Estudantes do IPC](#) | PDF | 397.3 Kb
- [A141 Relatórios de Apoio à Produção Científica](#) | PDF | 416.5 Kb
- [A142 Normas de Afiliação Institucional](#) | PDF | 555.5 Kb
- [A143 Hiperligação Portal IPC - Produção científica de docentes e investigadores](#) | PDF | 350.4 Kb
- [A144 Apoio a eventos científicos](#) | PDF | 2.6 Mb
- [A145 Ata nº 3/2022 de Conselho Científico do i2A \(16/05/2022\)](#) | PDF | 3.9 Mb
- [A146 Resultados do Inquérito aos Professores e Investigadores do IPC 2021](#) | PDF | 1.8 Mb
- [A147 Regulamento Dispensa Serviço Docente Professores-IPC](#) | PDF | 479.8 Kb
- [A148 Despacho-Dispensa-Investigação-Aplicada-2022-2023](#) | PDF | 332.9 Kb
- [A149 Hiperligação Portal IPC - agir4innovation.ipc](#) | PDF | 170 Kb
- [A150 Hiperligação Portal IPC - UN|green](#) | PDF | 373.9 Kb
- [A151 MP04 em vigor](#) | PDF | 450.7 Kb
- [A152 Hiperligação Portal i2A - Investiga e Webcycle i2A](#) | PDF | 221.5 Kb
- [A153 Material promocional sobre investigação](#) | PDF | 1.5 Mb
- [A154 Hiperligação Portal IPC – projetos de I&D](#) | PDF | 520.7 Kb

4.1.2. Unidades de Investigação

[sem resposta]

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

A participação dos alunos na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística é sobretudo promovida pelas UOE, onde é possível o contacto dos alunos com a investigação aí desenvolvida, nomeadamente nas Unidades de I&D e laboratórios, nas condições compatíveis com as infraestruturas e os recursos humanos existentes. De um modo geral, a estrutura curricular dos cursos ministrados valoriza o contacto com práticas de investigação e/ou artísticas desde os primeiros semestres dos cursos de CTeSP, licenciatura e mestrado. As aulas de carácter prático e teórico-prático num elevado número de UC permitem o primeiro contacto com a investigação, que culmina, respetivamente, com o estágio, projeto/estágio e dissertações/projetos/estágios, onde se promove a realização de investigação aplicada, pela integração dos alunos em empresas ou noutras instituições, nomeadamente laboratórios, centros de I&D e centros de interface. Em grande parte dos cursos de licenciatura e mestrado, aliada a uma elevada componente prática e laboratorial é desenvolvida uma base científica sólida, através de aulas de projeto e seminários, principalmente nos últimos semestres dos cursos. Ao nível dos ciclos de estudo de mestrado, consoante a sua área científica, as dissertações/projetos/estágios promovem atividades de investigação aplicada e/ou desenvolvimento avançado. Por outro lado, as atividades desenvolvidas pelos alunos estão muitas vezes associadas às atividades de I&D dos professores responsáveis pela sua orientação e, por vezes os resultados obtidos têm dado origem a produção científica publicável, sendo prova disso as comunicações orais ou publicações científicas realizadas pelos alunos do IPC e apoiadas ao abrigo do Regulamento de Apoio à Publicação Científica (A155). Destaca-se também a participação e integração de alunos de CTESP, licenciatura, mestrado e doutoramento, em equipas de projetos de investigação científica aplicada do IPC e financiados por diversos programas, nomeadamente, PORTUGAL 2020 (CENTRO 2020 e COMPETE 2020), PDR2020, e HORIZONTE 2020, entre outros, através da atribuição de Bolsas de Iniciação à Investigação (BII) e de Bolsa de Investigação (BI) para licenciados ou mestres. Entre 2017 e 2022 havia um total de 150 bolsas de investigação, que simultaneamente estavam inscritos em ciclo de estudos ou cursos não conferentes de grau do IPC. Pela sua natureza de integração da investigação aplicada e do envolvimento dos alunos, salientam-se ainda as seguintes iniciativas: i) O “Verão com Ciência” que é uma iniciativa promovida pelo i2A desde 2020 em colaboração com o Centro de Investigação CERNAS e financiada pela FCT através da atribuição de bolsas para atividades presenciais de investigação científica. Este apoio tem o objetivo de estimular a iniciação à atividade científica contribuindo para a promoção da cultura científica e tecnológica e para a difusão e divulgação do conhecimento científico e técnico junto dos alunos de ensino superior durante o período não letivo, de verão. No âmbito da 1ª edição em 2020 estiveram envolvidos 18 alunos, 15 com BI. Em 2021, foram apenas atribuídas duas bolsas que funcionaram no polo do Cernas do IPViseu, e em 2022 foram atribuídas 7 BII. Estiveram também envolvidos professores e investigadores de várias UO do IPC (ESAC, ESEC, ESTeSC, ISEC e i2A) (A156+A157). ii) Projeto Link me Up – 1000 Ideias, dinamizado pelo INOPOL, reúne equipas que integram alunos de diversas áreas, empresas/organizações e professores. Ao longo de 8/10 semanas as equipas multidisciplinares de alunos, com possibilidade de usufruírem de bolsa, trabalham sobre problemas reais/desafios que as empresas/organizações colocam e para os quais se procuram respostas, numa perspetiva de apresentação de sugestões e de orientação estratégica futura. Durante essas semanas, as equipas procuram informação, discutem vários caminhos a seguir, culminando com a apresentação final e a entrega de um relatório. Estes projetos são alvo de reconhecimento e creditação nos PEst dos alunos do IPC (A158). O projeto é descrito com mais pormenor no item 4.2.2.; iii) Os Laboratórios integrados no i2A, recebem ainda alunos dos vários níveis de formação do IPC, alunos de doutoramento orientados por professores e investigadores do IPC e ainda alunos em mobilidade ERASMUS que desenvolvem as suas atividades de investigação no âmbito dos seus trabalhos finais de curso tais como Projeto, Estágio ou Teses (A159). O i2A tem também promovido webinars e colaborado na dinamização de encontros científicos com o objetivo de partilhar ideias, projetos e atividades de I&D entre professores, investigadores e alunos: i) O lançamento das iniciativas i2A WebCycle desde 2021 e i2Ainvestiga em 2022, que são ciclos de seminários online ou online/presenciais, dinamizados pelos professores do IPC com dispensa para investigação científica aplicada e pelos Investigadores do i2A, procuram sensibilizar e aproximar as equipas de investigação sediadas no IPC, da sua comunidade académica e da sociedade, nomeadamente dos stakeholders, das empresas e da sociedade civil. ii) Colaborou ainda na dinamização do 1.º Encontro de Doutorandos e Pós-Doutorados do CERNAS. A iniciativa surge como oportunidade para o reconhecimento dos jovens investigadores com ligação ao Centro de Investigação do IPC, que estão a realizar ou terminaram doutoramentos em colaboração com as mais conceituadas universidades europeias, apresentando os seus trabalhos num ambiente de reflexão (A160).

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

Students' participation in scientific research, technological development and artistic production is mainly promoted by TOUs, where it is possible for students to have contact with the research carried out there, namely in the R&D Units and laboratories, in conditions compatible with the infrastructures and existing human resources. In general, the curricular structure of the courses given values contact with research and/or artistic practices from the first semesters of the CTeSP, bachelor's and master's degrees. Practical and theoretical-practical classes in many CUs allow the first contact with research, which culminates, respectively, with the internship, project/internship and dissertations/projects/internships, where the realization of applied research is promoted through integration of students in companies or other institutions, namely laboratories, R&D centres and interface centres. In most bachelor's and master's degrees, combined with a high practical and laboratory component, a solid scientific base is developed through project classes and seminars, mainly in the last semesters of courses. At the level of master's study cycles, depending on their scientific area, the dissertations/projects/internships promote applied research activities and/or advanced development. On the other hand, the activities carried out by the students are often associated with R&D activities of the teachers responsible for their guidance, and sometimes the results obtained have given rise to publishable scientific production, proof of which are the oral communications or scientific publications carried out by IPC students and supported under the Regulation for Supporting Scientific Publication (A155). Also noteworthy is the participation and integration of CTESP, bachelors, masters and doctoral students in IPC applied scientific research project teams funded by various programs, namely, PORTUGAL 2020 (CENTRO 2020 and COMPETE 2020), PDR2020, and HORIZONTE 2020, among others, through the attribution of Research Initiation Scholarships (RIS) and Research Scholarships (RS) for graduates or masters. Between 2017 and 2022 there were a total of 150 research grants, which were simultaneously enrolled in IPC study cycles of or non-awarding degree courses. Due to their nature of integrating applied research and student involvement, the following initiatives should also be highlighted: i) "Summer with Science" is an initiative promoted by i2A since 2020 in collaboration with CERNAS Research Centre and funded by FCT through the award of scholarships for in-person scientific research activities. This support aims to encourage initiation into scientific activity, contributing to the promotion of scientific and technological culture and to the dissemination of scientific and technical knowledge among higher education students during the non-academic summer period. Within the scope of the 1st edition in 2020, 18 students were involved, 15 with Rf. In 2021, only two fellowships that operated at the Cernas pole of IPViseu were awarded, and in 2022, 7 RIFs were awarded. Teachers and researchers from several IPC OUs (ESAC, ESEC, ESTeSC, ISEC and i2A) were also involved (A156+A157). ii) Project Link me Up – 1000 Ideas, promoted by INOPOL, brings together teams that include students from different areas, companies/organizations and teachers. Throughout 8/10 weeks, multidisciplinary student teams, with the possibility of benefiting from a scholarship, work on real problems/challenges that companies/organizations pose and for which answers are sought, in a perspective of presenting suggestions and future strategic guidance. During these weeks, teams search for information, discuss various ways forward, culminating in the final presentation and report delivery. These projects are recognized and credited in the PEst of IPC students (A158). The project is described in more detail in item 4.2.2.; iii) The Laboratories integrated in i2A also receive students from various levels of IPC training, PhD students guided by IPC teachers and researchers and even students in ERASMUS mobility who develop their research activities within the scope of their final course work such as Project, Internship or Thesis (A159). i2A has also promoted webinars and collaborated in the promotion of scientific meetings with the aim of sharing ideas, projects and R&D activities between teachers, researchers and students: i) The launch of initiatives i2A WebCycle since 2021 and i2Ainvestiga in 2022, which are cycles of online or online/in-person seminars, promoted by IPC teachers with leave for applied scientific research and by i2A Researchers, seek to raise awareness and bring research teams based at IPC closer to its academic community and society, namely stakeholders, companies and civil society. ii) It also collaborated in promoting the 1st Meeting of Doctoral and Post-Doctoral Students at CERNAS. The initiative appears as an opportunity to recognize young researchers connected to the IPC Research Centre, who are carrying out or have completed doctorates in collaboration with the most renowned European universities, presenting their work in an reflecting environment (A160).

4.1.3. Evidências

[A155 Exemplo de publicação de estudante | PDF | 2.1 Mb](#)

[A156 Relatórios de atividades 2020 e 2021 do i2A | PDF | 1.6 Mb](#)

[A157 Hiperligação Portal IPC – Bolsas ID \(BII\) | PDF | 1.8 Mb](#)

[A158 Regulamento de atribuição de bolsas do IPC a estudantes no âmbito do projeto: Link Me Up — 1000 ideias | PDF | 507 Kb](#)

[A159 Relatório de Atividades de laboratório | PDF | 1.5 Mb](#)

[A160 Hiperligação Portal IPC – 1º Encontro de doutorandos e pós doutorados do CERNAS | PDF | 370.5 Kb](#)

4.1.4. Integridade da investigação (PT)

O IPC, as suas UO e Centros de Investigação regem a sua atividade científica através de princípios que levam os seus professores e investigadores a atuarem de forma responsável e ética no desenvolvimento dos seus trabalhos de investigação. De acordo com o nº 1 do Art. 9º do CECIPC (A35), “os membros da comunidade do IPC devem pautar a sua atuação por valores de isenção, integridade, competência científica e profissional e rigor académico nos processos de ensino, de aprendizagem, nas atividades de investigação e publicação científica e na prestação de serviços, preservando a boa imagem da Instituição, e acautelando o respeito pela criação intelectual, os direitos de autor e as condições de publicação dos resultados obtidos”, o que realça o compromisso do IPC em zelar pelo cumprimento dos requisitos da legislação nacional e comunitária, pela prossecução das boas práticas internacionais aplicáveis ao domínio da investigação científica. A instituição adere aos princípios elencados no Código Europeu de Conduta para a Integridade Científica, na Carta Europeia do Investigador e Código de Conduta para o Recrutamento de Investigadores. Para isso, foi constituída a CEIPC (A36), que sendo um órgão multidisciplinar e independente tem por objetivo zelar pela observância e promoção de padrões de integridade e qualidade ética na atividade científica e técnica das UOE, UOI e UOA que integram o IPC. A ação da CEIPC incide : 1) na conduta dos investigadores, professores e profissionais não docentes (PND), por forma a proteger e garantir a dignidade e integridade da pessoa humana da beneficência da justiça e da autonomia pessoal de todos os envolvidos, quer em projetos de investigação e/ou tratamento técnico, bem como no tratamento científico e técnico de qualquer matéria biológica de origem humana; 2) na proteção dos direitos dos animais não humanos objeto de investigação e tratamento técnico; e 3) na análise e reflexão sobre temas que envolvam questões de ética. E também de considerar que o IPC reconhecendo a relevância do princípio da igualdade de género (IG) enquanto princípio de cidadania e de justiça social, e não descurando o combate a todas as formas de discriminação, e a promoção da inclusão aprovou, em fevereiro de 2023 o seu PIGnD 2023-2025 (A40), que prevê na área de intervenção “Ensino, aprendizagem e investigação” promover a integração da temática da igualdade de género na investigação e no ensino e a igualdade de oportunidades na aprendizagem, e ainda ações ao nível de “capacitar docentes e investigadores/as para a integração na temática da IGnD na investigação, ensino e transferência de conhecimento”. Os professores e investigadores do IPC são incentivados a publicar os seus trabalhos em bases de dados bibliográficas que pugnam por critérios exigentes de avaliação e de garantia da qualidade das publicações, sendo escrutinadas e havendo uma revisão por pares. Bem assim, o IPC adotou a plataforma Urkund como ferramenta digital para deteção de plágio

4.1.4. Integridade da investigação (EN)

The IPC, its OUs and Research Centers govern their scientific activity through principles that lead its teachers and researchers to act responsibly and ethically in the development of their research work. According to paragraph 1 of Art. 9 of the CECIPC (A35), “the members of the IPC community must base their work on values of impartiality, integrity, scientific and professional competence and academic rigor in the teaching and learning processes, in research activities and scientific publication and in the provision of services, preserving the institution's good image, and safeguarding respect for intellectual creation, copyright and the conditions for publishing the results obtained”, which highlights IPC's commitment to ensuring compliance with the requirements of national and community legislation, the pursuit of good international practices applicable to the field of scientific research. The institution adheres to the principles listed in the European Code of Conduct for Scientific Integrity, the European Charter for Researchers and the Code of Conduct for Recruiting Researchers. For this purpose, the CEIPC (A36), as a multidisciplinary and independent body, aims to ensure the observance and promotion of integrity and ethical quality standards in the scientific and technical activities of TOUs, ROUs and SOUs that are part of the IPC. CEIPC's action focuses on: 1) the conduct of researchers, teachers and non-teaching professionals (PND), in order to protect and guarantee the dignity and integrity of the human person, the benefit of justice and the personal autonomy of all those involved, whether in research projects and/or technical treatment, as well as the scientific and technical treatment of any biological matter of human origin; 2) in the protection of rights of non-human animals subject to investigation and technical treatment; and 3) in the analysis and reflection on themes that involve questions of ethics. In February 2023, the IPC, recognizing the relevance of the gender equality principle (GE) as a principle of citizenship and social justice, and not neglecting the fight against all forms of discrimination, and the promotion of inclusion, approved the PIGnD 2023-2025 (A40), which foresees in the intervention area “Teaching, learning and research” promoting the integration of the gender equality theme in research and teaching and equal opportunities in learning, and also actions in terms of “training teachers and researchers for the integration of GEND themes in research, teaching and knowledge transfer”. IPC teachers and researchers are encouraged to publish their work in databases of bibliographic data that strive for demanding criteria of evaluation and quality guarantee of publications, which are scrutinized and subject to peer review. Likewise, IPC adopted the Urkund platform as a digital tool for plagiarism detection, available through the Academic Management Platform (NONIO) for the entire IPC community.

4.1.4. Evidências

[A35 Código de Ética e Conduta do IPC \(CECIPC\) | PDF | 760 Kb](#)

[A36 Hiperligação para Portal IPC sobre Comissão de Ética do IPC \(CEIPC\) | PDF | 108.8 Kb](#)

[A40 Plano para a Igualdade de Género e não Discriminação IPC | 2023-2025 | PDF | 960.3 Kb](#)

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

No ano de 2022 os professores da ESAC integravam as equipas de 34 projetos com financiamento externo, sendo o IPC a entidade coordenadora de 10 deles. A atividade no âmbito dos projetos proporciona na ESAC: i) a realização de diversos eventos de caráter científico, muitos deles abertos à participação dos alunos, a qual é encorajada; e ii) a realização de alguns dos trabalhos finais de curso (licenciatura e mestrado). Existem também diversas UC onde é feita a ligação à investigação através da revisão de literatura científica e da realização de trabalho experimental, sendo este um aspeto que se tem procurado estimular e sistematizar. Para potenciar a atividade científica, a ESAC concede de forma regular dispensas de serviço professores para realização de trabalhos científicos (2 por ano letivo), as quais são obrigatoriamente acompanhadas de um plano de trabalho, apreciado pelo CTC. Como estímulo à investigação, a ESEC criou condições para a criação de novos núcleos de investigação, com fundo de apoio à investigação: NICSH, NIEFI. Os professores integraram projetos de investigação financiados por entidades externas: AgeNortC; Blue Eyes; HCTourism; PROLEARN4ALL; SmartWalk; CovidPortaAberta; Agir4innovation; REFEPES; Skill4posCovid; Kinder; Limites Invisíveis; BE IN; TalentTOUR; CeGaS. A maioria das licenciaturas tem uma UC de investigação no PEStb e todos os mestrados incluem esta UC. Alguns professores envolvem alunos em projetos de investigação, resultando em publicações em coautoria (AgeNortC, Hypatiamat, UNICID), organização e apresentações em eventos científicos. A ESEC tem 1 Departamento dedicado às Artes. Nos últimos 6 anos identifica-se como produção artística: 30 exposições, atribuição, por entidades externas, de 24 prémios e menções honrosas a trabalhos de alunos (AD e CDM), 8 espetáculos de Teatro e 4 espetáculos musicais. A ESTeSC assume a investigação como um eixo programático fundamental, conforme o seu PE para 2021-25 e nos PA consequentes. A criação da Unidade de Investigação Aplicada (UIA) vem reforçar o contexto organizacional vocacionado para as atividades de alto nível no campo da ciência, em estreita articulação com o LABINSAÚDE, Laboratório de investigação multidisciplinar que agrega as áreas científicas em projetos de investigação intencionais, enraizados no território e com impacto, como são exemplo o projeto AGA@4life, VITASENIOR, entre outros. As estruturas de I&D da ESTeSC participam ainda no I2A. Diversos professores da ESTeSC integram centros de investigação acreditados pela FCT, sediados em contexto universitário, no âmbito dos quais orientam doutorandos e produzem outputs com impacto reconhecido, nacional e internacionalmente. De realçar ainda o facto de todos os PESt de 1º e 2º ciclos integrarem UC de Metodologias de Investigação e Estatística, bem como de Bioética. Todas licenciaturas da ESTGOH incluem uma UC de Estatística. Os mestrados afetos ao Departamento de Ciências Empresariais incluem uma UC de Análise de Dados Multivariada e outra de Seminário. De acordo com os registos do MP02, disponíveis no portal do SIGQ, no ano letivo 2019/20, 24,5% de todas as UC lecionadas na ESTGOH indicam na respetiva RUC que foram promovidas ações que estimulam a relação entre as atividades de investigação e o processo de ensino/aprendizagem. Esta percentagem aumentou para 41% no ano letivo 2020/21. Numa análise por níveis de formação, verifica-se que, nestes anos, é nas UC de mestrado que a percentagem é maior e menor nos CTeSP. Uma análise ao conteúdo dos RUC permite concluir que de entre as atividades de investigação mais promovidas no âmbito das UC assumem destaque as revisões de literatura/pesquisas bibliográficas. Com o intuito de desenvolver a atividade científica do ISCAC, foi dada continuidade ao programa de concessão de dispensas de serviço docente para a realização de trabalhos de investigação de qualidade reconhecida pelos pares, assim como, apoio financeiro à participação dos professores da nossa Escola em eventos científicos e técnicos de reconhecida relevância (conferências e seminários). O número de professores integrados em centros de investigação é elevado, pese embora fora do IPC, e tem potenciado o desenvolvimento de atividades científicas de relevo nas áreas de negócios empresariais, o core da UOE. Numa perspetiva de potenciar a investigação desenvolvida por professores do ISEC e enquanto estuda o potencial de implementação de polos de centros de investigação, em parceria com centros já existentes nos quais se encontram integrados investigadores da UOE, foram já criadas e colocadas em funcionamento, 2 unidades de investigação: RCM2 - Unidade de Investigação em Manutenção e Gestão de Ativos Físicos; e SUScita - Núcleo de investigação em SUSstentabilidade, Cidades e InTeligência UrbanA. Através da articulação com o I2A, o ISEC trabalha ativamente na melhoria das condições conducentes à publicação dos trabalhos dos seus professores em revistas científicas, com avaliação pelos pares, nas mais reconhecidas publicações da comunidade científica, assim como na promoção da realização de congressos e outros encontros de natureza científica. O ISEC procura assegurar: i) promoção de investigação aplicada realizada no ISEC, dando primazia à que envolve parceiros empresariais, potenciando o aumento neste processo de alunos em final de curso; ii) apoio à investigação, aplicada ou não, tendo como objetivo a atualização contínua dos professores e a inerente melhoria da qualidade do ensino; iii) aplicação, dentro das contingências orçamentais existentes, das regras já aprovadas em CTC para retoma da concessão de licenças sabáticas para atualização científica e técnica, nos termos do Estatuto da Carreira Docente; e iv) monitorização da atividade científica dos professores por forma a que se possa identificar as principais áreas de investigação de cada uma das áreas científicas e produzir documento de apresentação da atividade científica.

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

In 2022, ESAC teachers were part of teams of 34 externally funded projects, with IPC coordinating 10 of them. Activity within the scope of projects provides ESAC with: i) the holding of various scientific events, many of them open to student participation, which is encouraged; and ii) carrying out some of the final course work (bachelor's and master's degrees). There are also several CUs where the connection to research is made through scientific literature revision and the carrying out of experimental work, which is an aspect that has been sought to be stimulated and systematized. To enhance scientific activity, ESAC regularly grants service leaves to teachers to carry out scientific work (2 per academic year), which are necessarily accompanied by a work plan, appreciated by the TSC. As a research incentive, ESEC created conditions for the creation of new research groups, with a research support fund: NICSH, NIEFI. Teachers took part in research projects financed by external entities: AgeNortC; Blue Eyes; HCTourism; PROLEARN4ALL; SmartWalk; CovidPortaAberta; Agir4innovation; REFEPESSE; Skill4posCovid; Kinder; Limites Invisíveis; BE IN; TalentTOUR; CeGaS. Most bachelor's degrees have a research CU in PEStb and all masters include this CU. Some teachers involve students in research projects, resulting in co-authored publications (AgeNortC, Hypatiamat, UNICID), organization and presentations at scientific events. ESEC has 1 Department dedicated to the Arts. In the last 6 years it identifies itself as an artistic production: 30 exhibitions, attribution, by external entities, of 24 awards and honorable mentions to student works (AD and CDM), 8 theater shows and 4 musical shows. ESTeSC assumes research as a fundamental programmatic axis, according to its SP for 2021-25 and in the consequent APs. The creation of the Applied Research Unit (ARU) reinforces the organizational context dedicated to high-level activities in the field of science, in close articulation with LABINSAÚDE, a multidisciplinary research laboratory that brings together scientific areas in intentional research projects, rooted in the territory and with impact, such as the AGA@4life project, VITASENIOR, among others. ESTeSC's R&D structures also participate in i2A. Several ESTeSC teachers are part of research centers accredited by FCT, based in a university context, in which they supervise doctoral students and produce outputs with recognized impact, nationally and internationally. Also noteworthy is the fact that all PESt of 1st and 2nd cycles integrate CU Research Methodologies and Statistics, as well as Bioethics. All ESTGOH degrees include a CU in Statistics. The master's degrees allocated to the Business Sciences Department include a CU of Multivariate Data Analysis and a Seminar. According to MP02 records, available on the SIGQ portal, in the 2019/20 academic year, 24.5% of all CUs taught at ESTGOH indicate in the respective CUR that actions that stimulate the relationship between research activities and the teaching/learning process were promoted. This percentage increased to 41% in the 2020/21 academic year. In an analysis by training levels, it appears that, in recent years, it is in master's CUs that the percentage is higher, and lower in CTeSP. An analysis of CUR content allows us to conclude that among the research activities most promoted within the scope of the CU, literature reviews/bibliographic research stand out. With the aim of developing ISCAC's scientific activity, continuity was given to the program for granting leave from teaching services to carry out research quality work recognized by peers, as well as financial support for the participation of the School's teachers in scientific events and technical matters of recognized relevance (conferences and seminars). The number of teachers working in research centers is high, despite being outside IPC, and has boosted the development of relevant scientific activities in the areas of corporate business, the core of this TOU. With a view to enhancing research carried out by ISEC teachers and while studying the potential for implementing research center poles in partnership with existing centers in which researchers of this TOU are integrated, 2 research units have already been created and put into operation: RCM2 - Research Unit in Maintenance and Physical Assets Management; and SUScita - Research Group on Sustainability, Cities and Urban Intelligence. Through articulation with I2A, ISEC actively works to improve conditions conducive to the publication of its teachers' work in scientific journals, with peer review, in the most recognized publications of the scientific community, as well as promoting the holding of congresses and other scientific meetings. ISEC seeks to ensure: i) promotion of applied research carried out at ISEC, giving priority to the one involving business partners, boosting the increase in this process of students at the end of their course; ii) support for research, whether applied or not, with the goal of continuously updating teachers and inherently improving the quality of teaching; iii) application, within existing budget contingencies, of rules already approved by the TSC for resuming the granting of sabbaticals for scientific and technical updating, under the terms of the Teaching Career Statute; and iv) monitoring of the scientific activity of teachers in order to identify the main areas of research in each of the scientific areas and produce a document presenting scientific activity.

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (PT)

Um dos objetivos estratégicos nucleares na missão do IPC diz respeito à promoção, em todos os níveis da organização, de uma cultura empreendedora, de estímulo a práticas e processos de inovação, assim como de valorização e transferência para a sociedade do conhecimento gerado no seio da comunidade académica. A aposta contínua no desenvolvimento de competências de inovação e empreendedorismo dentro do universo IPC enquadra-se na estratégia global da Instituição de promover a empregabilidade e adequação das competências dos diplomados às expectativas do mercado de trabalho, assim como a respetiva capacitação para processos de integração profissional e desenvolvimento de carreira. O INOPOL Academia de Empreendedorismo, UOA de cariz transversal e multidisciplinar dentro do IPC, tem como missão desenvolver todas estas dimensões, i.e.: i) promover uma cultura de inovação e empreendedorismo; ii) estimular a transferência e a valorização do conhecimento; iii) potenciar a criação e crescimento de novas empresas, startups e spinoffs, de base científica e cariz inovador; e iv) gerir as estratégias adequadas a uma empregabilidade plena dos diplomados. De acordo com os seus Estatutos (A57), são atribuições do INOPOL, no contexto da sua missão e orientação estratégica: i) promover, dinamizar e gerir programas multidisciplinares de estímulo ao empreendedorismo, à inovação e à empregabilidade, em articulação com as demais unidades orgânicas do IPC; ii) promover, dinamizar e gerir programas de formação não conferente de grau, nos domínios da sua missão; iii) apoiar a cadeia de valor da inovação na comunidade IPC, promovendo a transferência e valorização do conhecimento; iv) gerir a propriedade intelectual (PI) do IPC (A161) e os processos de transferência de tecnologia e de valorização do conhecimento; v) fomentar e gerir a integração em redes, consórcios e projetos de estímulo ao empreendedorismo, à inovação e à empregabilidade; vi) reforçar a ligação entre o meio científico e tecnológico e a comunidade, em particular, o tecido empresarial; vii) prestar serviços de incubação de projetos de vocação empresarial e de empresas de base científica e cariz inovador; viii) fomentar a empregabilidade e a inserção profissional dos alunos e diplomados do IPC. A atividade do INOPOL tem por base 4 EE (A26) em torno dos quais esta UOA projeta o seu desenvolvimento (A9): Eixo 1 – Incubação de Empresas; Eixo 2 – Capacitação & Networking; Eixo 3 – Valorização do Conhecimento; e Eixo 4 – Promoção da Empregabilidade. O Eixo 3 – Valorização do Conhecimento, direcionado para a proteção e valorização do conhecimento científico e tecnológico produzido no seio da comunidade académica do IPC, assume-se como um domínio verdadeiramente estratégico no contexto da missão e trabalho desenvolvido por esta UOA. Nesse âmbito, o INOPOL assume como função apoiar transversalmente toda a cadeia de valor da inovação na comunidade IPC, gerindo os direitos de PI da instituição e os processos de transferência desse conhecimento para a sociedade e tecido empresarial. Para o efeito, disponibiliza a professores, investigadores, alunos, diplomados e demais colaboradores um conjunto alargado de mecanismos de fomento e serviços de apoio associados às várias etapas do processo de proteção de invenções, tecnologias e/ou resultados de investigação, assim como na procura das melhores soluções e estratégias para a respetiva valorização económica, nomeadamente: i) prestação de informação sobre PI e o enquadramento legal aplicável; ii) apoio nas pesquisas em bases de dados de PI; iii) apoio na preparação de pedidos das diferentes modalidades de PI; iv) formalização e gestão dos processos de atribuição de direitos de PI; v) apoio ao diagnóstico da utilização dos ativos de PI; vi) disponibilização de modelos de acordos de transferência de tecnologia; vii) apoio em processos de licenciamento de tecnologias; e viii) apoio na criação de spinoffs. Neste particular, o INOPOL definiu como OE para o quadriénio 2021-25 impulsionar a proteção e valorização do conhecimento gerado no IPC, privilegiando essencialmente as seguintes dimensões: i) promoção de ações de disseminação e difusão de novos conhecimentos e tecnologias geradas no âmbito do ecossistema de I&D+I do IPC para o tecido empresarial, potenciando a transferência de produtos, serviços e/ou processos inovadores; ii) reforço do portfólio de direitos de PI e de empresas spinoff geradas na comunidade IPC, promovendo e incentivando uma cultura de proteção, gestão e valorização económica do conhecimento produzido na instituição e sensibilizando alunos, professores, investigadores e empreendedores para a transformação de ideias inovadoras em projetos empresariais; iii) criação e desenvolvimento de mecanismos de auscultação regular dos agentes económicos da Região, de forma a identificar desafios e necessidades potencialmente supráveis pelas equipas de investigadores e restante comunidade académica do IPC; iv) contribuição para uma mudança de paradigma e para o fomento da ligação entre as entidades do Sistema Científico e Tecnológico e o tecido empresarial potenciando, desta forma, a investigação aplicada orientada para as necessidades e desafios da Região, e o consequente aumento da competitividade das suas organizações; e v) reforço da participação em redes, consórcios e projetos na área da valorização do conhecimento e transferência de tecnologia, potenciando oportunidades de partilha de experiências e boas práticas entre os stakeholders da Região (Instituições de Ensino, Centros de Interface, Unidades de I&D, Parques Tecnológicos, Incubadoras e Empresas). Concretamente, o objetivo do INOPOL passa por dar sequência ao caminho que tem vindo a ser percorrido no sentido de sensibilizar a comunidade do IPC para a importância da proteção, valorização e transferência do conhecimento produzido no contexto da sua atividade profissional, assim como no fortalecimento dos mecanismos de apoio disponíveis nesse âmbito para professores, investigadores e empreendedores, nomeadamente através das seguintes iniciativas: i) potenciar o projeto Mind2Market – Proteger para Valorizar a Propriedade Intelectual do IPC; ii) executar as ações e programas previstos no âmbito do projeto InovC+: Ecossistema de Inovação Inteligente da Região Centro; iii) dinamizar e potenciar ações e iniciativas de sensibilização, orientação, apoio e aconselhamento técnico especializado à proteção de PI; iv) expandir o conhecimento relativo a redes de transferência de conhecimento científico e tecnológico, através de benchmarking a redes colaborativas nacionais e internacionais e participação em eventos nos domínios da inovação e transferência de tecnologia; v) reforçar as iniciativas de disseminação e difusão de novos conhecimentos e informação sobre as tecnologias geradas no âmbito da I&D+I produzida no IPC para o ecossistema regional e para o tecido empresarial; vi) realizar iniciativas de Tech Scouting para identificação precoce de resultados de investigação com potencial comercial; vii) promover a identificação de desafios de I&D+I (realização de diagnósticos de inovação) de empresas e instituições da Região potencialmente supráveis pelos centros de investigação e tecnologia do IPC; viii) continuar a estimular o desenvolvimento de projetos de ignição e provas de conceito dentro da comunidade académica; e ix) reforçar os mecanismos internos de acompanhamento, mentoring e coaching em

Relatório Avaliação Institucional

processos de proteção e transferência de tecnologia. Em resultado da implementação desta visão estratégica, políticas e metodologias no domínio da valorização e transferência de conhecimento e tecnologia, no período 2017-22 foram obtidos os seguintes resultados: i) 56 registos de PI; ii) 8 projetos de ignição/provas de conceito promovidos; iii) criação do portfólio de direitos de propriedade industrial do IPC (A162); iv) definição dos procedimentos internos para a proteção, gestão e valorização da PI; v) criação do Regulamento de Empresas Spin-Off do IPC (A163).

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (EN)

One of the core strategic objectives in IPC's mission concerns the promotion, at all levels of the organization, of an entrepreneurial culture, fostering innovative practices and processes, as well as valuing and transferring to society the knowledge generated within the academic community. The continuous commitment to the development of innovation and entrepreneurship skills within the IPC universe is part of the Institution's overall strategy of promoting employability and adequacy of graduates' skills to labor market expectations, as well as respective training for professional integration processes and career development. INOPOL Entrepreneurship Academy, a SOU with a transversal and multidisciplinary nature within IPC, has the mission of developing all these dimensions, i.e: i) promoting a culture of innovation and entrepreneurship; ii) encourage knowledge transfer and valorization; iii) boost the creation and growth of new companies, startups and spinoffs, scientifically based and innovative; and iv) manage appropriate strategies for the full employability of graduates. According to its Statutes (A57) and in the context of its mission and strategic orientation, INOPOL's aims to: i) promote, foster and manage multidisciplinary programs to encourage entrepreneurship, innovation and employability, in conjunction with the other organic units of IPC; ii) promote, foster and manage non-degree training programs in the fields of its mission; iii) support the innovation value chain in the IPC community, promoting knowledge transfer and valorization; iv) manage the intellectual property (IP) of IPC (A161) and technology transfer and knowledge valorization processes; v) encourage and manage integration in networks, consortia and projects to encourage entrepreneurship, innovation and employability; vi) reinforce the link between the scientific and technological environment and the community, in particular, the business fabric; vii) provide incubation services for business projects and companies with scientific base and innovative nature; viii) promote the employability and professional insertion of IPC students and graduates. INOPOL activity is based on 4 SAs (A26) around which this SOU projects its development (A9): Axis 1 – Business Incubation; Axis 2 – Training & Networking; Axis 3 – Knowledge Valorization; and Axis 4 – Employability Promotion. Axis 3 – Knowledge Valorization, aimed at protecting and valuing scientific and technological knowledge produced within the IPC academic community, is assumed to be a truly strategic domain in the context of the mission and work carried out by this SOU. In this context, INOPOL assumes the role of supporting the entire innovation value chain in the IPC community, managing the institution's IP rights and the processes of transferring this knowledge to society and the business fabric. To this end, it provides teachers, researchers, students, graduates and other employees with a wide range of promotion mechanisms and support services associated with the various stages of the process of protecting inventions, technologies and/or research results, as well as in the search of the best solutions and strategies for respective economic valuation, namely: i) provision of information on IP and applicable legal framework; ii) support for searches in IP databases; iii) support in the preparation of requests for different types of IP; iv) formalization and management of IP rights allocation processes; v) support for the diagnosis of IP assets use; vi) provision of models of technology transfer agreements; vii) support in technology licensing processes; and viii) support in spinoffs creation. In this regard, INOPOL defined as SO for the 2021-25 quadrennium to promote the protection and valorization of knowledge generated at IPC, focusing essentially on the following dimensions: i) promotion of actions for the dissemination and diffusion of new knowledge and technologies generated within IPC's R&D+I ecosystem for the business fabric, enhancing the transfer of innovative products, services and/or processes; ii) reinforcement of the portfolio of IP rights and spinoff companies generated in the IPC community, promoting and encouraging a culture of protection, management and economic valuation of knowledge produced in the institution and raising awareness among students, teachers, researchers and entrepreneurs for the transformation of innovative ideas in business projects; iii) creation and development of mechanisms for regularly consulting economic agents in the Region, in order to identify challenges and needs that can potentially be overcome by research teams and the rest of IPC's academic community; iv) contribution to a paradigm shift and to the promotion of links between entities of the Scientific and Technological System and the business fabric, thus enhancing applied research oriented towards the needs and challenges of the Region, and the consequent increase in the competitiveness of their organizations; and v) strengthening participation in networks, consortia and projects in the area of knowledge valorization and technology transfer, fostering opportunities for sharing experiences and good practices among stakeholders in the Region (Educational Institutions, Interface Centers, R&D Units, Technology Parks, Incubators and Companies). Specifically, INOPOL's objective is to continue the path that has been taken in order to raise awareness in the IPC community of the importance of protecting, valuing and transferring the knowledge produced in the context of its professional activity, as well as strengthening the support mechanisms available in this context for teachers, researchers and entrepreneurs, namely through the following initiatives: i) boost the project Mind2Market – Protect to Value IPC Intellectual Property; ii) carry out actions and programs foreseen within the scope of the project InovC+: Smart Innovation Ecosystem of the Center Region; iii) foster and enhance awareness-raising actions and initiatives, guidance, support and specialized technical advice on IP protection; iv) expand knowledge regarding scientific and technological knowledge transfer networks, through benchmarking in national and international collaborative networks and participation in events in the fields of innovation and technology transfer; v) reinforce initiatives for the dissemination and diffusion of new knowledge and information on technologies generated within the scope of R&D+I produced at IPC for the regional ecosystem and for the business fabric; vi) carry out Tech Scouting initiatives for the early identification of research results with commercial potential; vii) promote the identification of R&D+I challenges (conducting innovation diagnoses) of companies and institutions in the Region potentially suppleable by IPC's research and technology centres; viii) continue to stimulate the development of ignition projects and proofs of concept within the academic community; and ix) reinforce internal monitoring, mentoring and coaching mechanisms in technology protection and transfer processes. As a result of the implementation of this strategic vision, policies and methodologies in the field of valuing and transferring knowledge and technology, the following results were obtained in the period 2017-22: i) 56 IP registrations; ii) 8 Ignition projects/proofs of concept promoted; iii) creation of IPC's industrial property rights portfolio (A162); iv) definition of internal procedures for the protection, management and enhancement of IP; v) creation of IPC's Spin-Off Companies Regulation (A163).

4.2.1. Evidências

[A57_Estatutos INOPOL | PDF | 745.2 Kb](#)

[A161_Regulamento de Propriedade Intelectual do IPC | PDF | 210.3 Kb](#)

[A26_Plano Estratégico INOPOL | PDF | 1.6 Mb](#)

[A9_Plano de Atividades INOPOL 2022 | PDF | 1.3 Mb](#)

[A162_Hiperligação Portal IPC - Portfólio de direitos de PI do IPC | PDF | 753.8 Kb](#)

[A163_Regulamento de Empresas Spin-Off do IPC | PDF | 568.5 Kb](#)

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

Em todos os eixos de atuação o INOPOL procura fomentar a participação em redes, consórcios e projetos multidisciplinares em parceria com outros agentes do ecossistema de inovação e empreendedorismo (IES, Entidades Públicas, Autarquias, Centros de Investigação, Associações Empresariais, Incubadoras ou aceleradoras, empresas, etc.), potenciando sinergias, a partilha de experiências e boas práticas, aprendizagens e oportunidades de crescimento. A participação em redes, consórcios e projetos multidisciplinares é importante e central no quadro da afirmação do INOPOL enquanto instituição de referência na promoção do empreendedorismo, inovação, valorização do conhecimento e empregabilidade, afirmando-se como um dos OE definidos para 2021-25. Neste âmbito, pretende-se estimular, desenvolver e alargar as múltiplas parcerias estratégicas já existentes, designadamente através da seguinte abordagem: i) manter e potenciar a participação nos consórcios/projetos Poliemprende, Link me up – 1000 ideias, Inovação Pedagógica – Aprendizagem com base em processos de cocriação (A164), InovC+: Ecossistema de Inovação Inteligente da Região Centro, SKILLS 3.0|Conhecimento, Pedagogia & Empregabilidade, UPSkill – Digital Skills & Jobs e no concurso de ideias de negócio ARRISCA C para criação de spinoffs; ii) estabelecer e dinamizar novas parcerias com entidades relevantes. Destacam-se algumas das iniciativas mais relevantes promovidas em rede/parceria nos domínios da promoção da inovação, empreendedorismo, valorização do conhecimento e empregabilidade: - Poliemprende: a maior rede de promoção do empreendedorismo em 21 IES Politécnicas a nível nacional, que envolve toda a comunidade académica e conta com o apoio de diversos agentes do ecossistema empreendedor nacional. Este programa visa, através de um concurso de ideias e de planos de negócio, alavancar e premiar projetos desenvolvidos por alunos, diplomados e professores/investigadores, com o objetivo de promover a cultura empreendedora, o espírito de iniciativa e o enriquecimento curricular dos participantes, fomentando o desenvolvimento de projetos de vocação empresarial e a criação de novas empresas de cariz inovador; - Link me up (A165): Programa de Cocriação de Inovação dinamizado por uma rede de 13 IES Politécnicas nacionais que promove a criação e desenvolvimento de ecossistemas de inovação e empreendedorismo e a transferência de conhecimento, juntando alunos, professores e empresas/organizações em equipas multidisciplinares na resolução de problemas e desafios reais destas entidades. O projeto aplica o modelo Demola, criado pela Demola Global, uma organização internacional finlandesa que facilita projetos de cocriação entre IES e entidades públicas e privadas. O programa prevê, entre outros, atividades de mentoria e coaching para apoio à resolução de desafios empresariais, consolidação de planos de negócios e implementação do projeto empresarial e também a dinamização de atividades de imersão em ambiente empresarial; - InovC+ (A166): ações de estímulo, sensibilização e capacitação para o empreendedorismo, inovação e valorização de resultados de I&D+, através da promoção e organização de eventos para alunos, empreendedores, professores e investigadores do IPC (webinars, palestras, conferências e seminários; encontros regionais/reuniões estratégicas de networking; concursos de ideias de negócio; ações de formação e capacitação; visitas técnicas a unidades de investigação, laboratórios, centros tecnológicos, escolas, empresas e incubadoras); - Mind2Market (A167): programa que visa a proteção e valorização do conhecimento científico e tecnológico gerado na comunidade académica do IPC, através da sua proteção por direitos de propriedade industrial e posterior transferência para a sociedade; - SKILLS 3.0 (A168): projeto que visa implementar ações que contribuirão para a melhoria da qualidade pedagógica e das aprendizagens, através de práticas pedagógicas ativas, imersivas e experienciais, criando um ecossistema favorável à promoção da transferência de tecnologia e conhecimento e da empregabilidade. Este ecossistema irá, em sinergia com os projetos PRR Impulso, permitir aos alunos, professores e outros atores responder às necessidades atuais e desenvolver competências para os desafios do futuro; - UPSkill: programa de incentivo à reconversão e requalificação profissional de diplomados em situação de desemprego ou subemprego de modo que, após o adequado período formativo, possam ser integrados em empresas que tenham necessidades de quadros nas áreas das tecnologias digitais. O programa prevê a colaboração das IES Politécnicas enquanto polos de formação nas vertentes tecnológicas a abranger pelo programa e é nesse contexto que o IPC participa na 2.ª edição do programa, que tem a Deloitte como empresa parceira (ação de formação na tecnologia Datawarehouse/BI para titulares de licenciatura pós-bolonha). Importa referir também alguns dos protocolos de colaboração/parceria celebrados pelo INOPOL entre 2017-22: Turismo de Portugal; Instituto do Emprego e Formação Profissional (Medida Empreende XXI); IAPMEI (incubadora certificada na medida StartUP Visa); IPN Incubadora (incubadora de empresas do Instituto Pedro Nunes); ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários; e Conselho Empresarial do Centro/Câmara de Comércio e Indústria do Centro. Destaca-se ainda a inclusão do INOPOL nas seguintes redes: Rede de Inovação da Imprensa Nacional Casa da Moeda; RIERC – Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro; e RNI – Rede Nacional de Incubadoras e Aceleradoras. Em resultado da implementação destas políticas, no período 2017-22 foram obtidos os seguintes resultados: i) 42 parcerias institucionais estabelecidas nos domínios da promoção da inovação, empreendedorismo e empregabilidade; e ii) 6 programas/projetos em consórcio/rede de promoção da inovação, empreendedorismo e empregabilidade.

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

In all areas of action, INOPOL seeks to encourage participation in networks, consortia and multidisciplinary projects in partnership with other agents in the innovation and entrepreneurship ecosystem (HEIs, Public Entities, Municipalities, Research Centers, Business Associations, Incubators or accelerators, companies, etc.), fostering synergies, sharing experiences and good practices, knowledge and opportunities for growth. Participation in multidisciplinary networks, consortia and projects is important and central in INOPOL's affirmation as a reference institution in the promotion of entrepreneurship, innovation, knowledge valorization and employability, asserting itself as one of the SO defined for 2021-25. In this context, it aims to foster, develop and expand the multiple existing strategic partnerships, namely through the following approach: i) maintain and enhance participation in consortia/projects such as Polyenterprise, Link me up – 1000 ideas, Pedagogical Innovation - Learning based on co-creation processes (A164), InovC+: Smart Innovation Ecosystem of the Center Region, SKILLS 3.0|Knowledge, Pedagogy & Employability, UPskill – Digital Skills & Jobs and in RISK C, a business ideas contest for creating spinoffs; ii) establish and promote new partnerships with relevant entities. Some of the most relevant initiatives promoted in network/partnership in the fields of promoting innovation, entrepreneurship, valuing knowledge and employability are: - Poliempreende: the largest network for entrepreneurship promotion in 21 Polytechnic HEIs nationwide, which involves the entire academic community and has the support of various agents of the national entrepreneurial ecosystem. This program aims, through a contest of ideas and business plans, to leverage and reward projects developed by students, graduates and teachers/researchers, with the aim of promoting an entrepreneurial culture, a spirit of initiative and enriching the curriculum of the participants, encouraging the development of entrepreneurial projects and the creation of new companies of an innovative nature; - Link me up (A165): Innovation Co-creation Program driven by a network of 13 national Polytechnic HEIs that promote the creation and development of innovation and entrepreneurship ecosystems and knowledge transfer, bringing together students, teachers and companies/organizations in multidisciplinary teams to solve problems and challenges of these entities. The project applies the Demola model, created by Demola Global, a Finnish international organization that facilitates co-creation projects between HEIs and public and private entities. Among others, the program provides mentoring and coaching activities to support the resolution of business challenges, consolidation of business plans and implementation of the business project, as well as the promotion of immersion activities in a business environment; - InovC+(A166): actions to foster, raise awareness and train for entrepreneurship, innovation and results valorization of R&D+I, through the promotion and organization of events for IPC students, entrepreneurs, teachers and researchers (webinars, lectures, conferences and seminars; regional meetings/strategic networking meetings; business idea contests; training and capacity building actions; technical visits to research units, laboratories, technology centers, schools, companies and incubators); - Mind2Market(A167): program aimed at protecting and valuing the scientific and technological knowledge generated in IPC's academic community, through its protection by industrial property rights and subsequent transfer to society; - SKILLS 3.0(A168): project that aims to implement actions that will contribute to the improvement of pedagogical quality and learning through active, immersive and experiential pedagogical practices, creating an ecosystem favorable to the promotion of technology and knowledge transfer and employability. This ecosystem will, in synergy with the PRR Impulso projects, allow students, teachers and other actors to respond to current needs and develop skills for future challenges; - UPskill: program to encourage the reconversion and professional retraining of unemployed or underemployed graduates so that, after the appropriate training period, they can be integrated into companies that have a need for staff in the areas of digital technologies. The program foresees the collaboration of Polytechnic HEIs as training centers in the technological aspects to be covered by the program and it is in this context that IPC participates in the 2nd edition of the program, which has Deloitte as a partner company (training action in Datawarehouse technology/RF for post-bologna degree holders). It is also important to mention some of the collaboration/partnership protocols signed by INOPOL between 2017-22: Turismo de Portugal; Institute for Employment and Vocational Training (Measure Empreende XXI); IAPMEI (incubator certified in the StartUP Visa measure); IPN Incubadora (incubator of companies from Instituto Pedro Nunes); ANJE - National Association of Young Entrepreneurs; and Business Council of the Center/Central Chamber of Commerce and Industry. Also noteworthy is the inclusion of INOPOL in the following networks: Innovation Network of Imprensa Nacional Casa da Moeda; RIERC – Network of Business Incubators in the Center Region; and RNI – National Network of Incubators and Accelerators. As a result of the implementation of these policies, the following results were obtained in the period 2017-22: i) 42 institutional partnerships established in the fields of promoting innovation, entrepreneurship and employability; and ii) 6 programs/projects in consortium/network to promote innovation, entrepreneurship and employability.

4.2.2. Evidências

[A164_Ficha do Projeto “Inovação Pedagógica” | PDF | 179.2 Kb](#)

[A165_Ficha do Projeto “Link me up” | PDF | 296.7 Kb](#)

[A166_Ficha do Projeto “InovC+” | PDF | 99 Kb](#)

[A167_Ficha do Projeto “Mind2Market” | PDF | 171.7 Kb](#)

[A168_Ficha do Projeto “SKILLS 3.0” | PDF | 221.9 Kb](#)

[A169_Hiperligação Portal IPC - Empresas/projetos incubados no INOPOL | PDF | 391.8 Kb](#)

[A170_Negócio por um Dia | JPG | 41.3 Kb](#)

[A171_Protocolo estabelecido entre ESTGOH e Amazing Evolution Unipessoal, S.A. | PDF | 119 Kb](#)

[A172_Protocolo estabelecido entre ESTGOH e Portugal Green Travel – Licenciatura em Marketing | PDF | 131.2 Kb](#)

[A173_Protocolo estabelecido entre ESTGOH e Portugal Green Travel - Licenciatura em Gestão | PDF | 123.8 Kb](#)

[A174_Contrato de prestação de serviços de um professor da ESTGOH a uma entidade chinesa | PDF | 223.8 Kb](#)

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (PT)

No que se refere às políticas e práticas de fomento do empreendedorismo empresarial e social, importa sobretudo ter em consideração os EE da atividade do INOPOL que se reportam ao Eixo 1 - Incubação de Empresas e ao Eixo 2 - Capacitação & Networking. No âmbito da Incubação de Empresas, o INOPOL procura afirmar-se no seio da comunidade académica do IPC, mas também do ecossistema de empreendedorismo e inovação da Região, como uma estrutura de excelência e capacitada para a incubação de ideias, projetos e empresas inovadoras. Neste contexto, assumem caráter prioritário as empresas spinoff oriundas do IPC e empresas startup com forte ligação a esta instituição, seja através de alunos, diplomados, professores, investigadores ou por via de projetos I&DT em copromoção. Para esse efeito, o INOPOL disponibiliza um conjunto de valências aos promotores de projetos de vocação empresarial e empresas que integram o seu universo de incubação, nomeadamente: espaço físico para instalação devidamente infraestruturado; serviços de logística (receção, copa, sala de reuniões/formação, gestão de correspondência, internet, limpeza e segurança); assessoria em matéria de PI; acompanhamento tutorial na elaboração do plano de negócio; consultoria técnica especializada na fase de constituição e arranque da empresa; acesso privilegiado a centros de I&D e laboratórios; acesso a rede de contactos e parceiros; ligação a programas e fontes de financiamento; acesso a ações de formação/capacitação e eventos; mailing list com informação de interesse; presença no website do INOPOL; e divulgação em eventos. Em termos estratégicos, o INOPOL delineou para o período 2021-25 os seguintes objetivos: i) ampliar, de forma sustentada, o número de projetos e/ou empresas em incubação (física e virtual); ii) reforçar o catálogo de serviços prestados aos empreendedores/promotores durante a fase nascente dos seus projetos; iii) estabelecer uma rede abrangente de parcerias institucionais na área do empreendedorismo e inovação, extraindo valor para os projetos incubados e reforçando a capacidade de angariação de novos projetos/empresas; iv) promover a aproximação a entidades que atuem no âmbito do apoio ao empreendedorismo, com vista à inserção do INOPOL em redes, projetos e consórcios de relevo no ecossistema nacional e internacional; e v) dinamizar a marca INOPOL enquanto incubadora de empresas. Para atingir essas metas, propõe-se a prosseguir, entre outras, as seguintes iniciativas: i) potenciar o crescimento da incubadora, com o objetivo de preencher o atual espaço existente e o potencial espaço de expansão; ii) aumentar o número de parcerias com entidades que prestem serviços complementares, não disponibilizados no contexto de intervenção do INOPOL; iii) criar uma rede de mentoria e de Business Angels; iv) aumentar a aposta na divulgação do INOPOL junto das várias UOE do IPC, nomeadamente no contexto de UC; e v) continuar a premiar projetos vencedores de concursos de ideias de negócio promovidos ou coorganizados pelo IPC com um período de incubação gratuita no INOPOL. Já no que se refere ao domínio da Capacitação & Networking, enquanto UOA, o INOPOL assume-se como uma estrutura vocacionada para a promoção, dinamização e gestão de ações e programas de capacitação para a inovação, empreendedorismo, transferência de conhecimento e empregabilidade. Sendo o âmbito de atuação do INOPOL transversal a todo o universo IPC, as iniciativas desenvolvidas neste domínio direcionam-se a toda a sua comunidade, mas também aos empreendedores com projetos ou empresas em incubação no INOPOL e a todos os agentes do ecossistema de inovação e empreendedorismo da Região. Neste EE, o INOPOL tem como objetivo continuar a promover projetos, programas e iniciativas que despertem e capacitem a comunidade do IPC para competências-chave do mundo do empreendedorismo, inovação e empregabilidade, assim como reforçar metodologias de interação regular com a comunidade académica e com a Rede Alumni, potenciando o alcance, valor e impacto das suas iniciativas de âmbito formativo. Concretamente, o INOPOL propõe-se a: i) dar continuidade às ações de capacitação de professores do ensino superior e profissional, no âmbito do projeto Inovação Pedagógica – Aprendizagem com base em processos de Cocriação de Inovação; ii) dar continuidade e alargar o âmbito do ciclo de webinars “Let’s Talk”, iniciativa mensal promovida pelo INOPOL com o propósito de sensibilizar a comunidade de empreendedores, alunos, professores e investigadores para temas-chave do mundo do empreendedorismo e da inovação; iii) potenciar a participação ativa de profissionais externos de relevo em eventos organizados pelo INOPOL; iv) aumentar o número e formatos (iniciativas de sensibilização, workshops, conferências, webinars, eventos de networking, encontros regionais, seminários, visitas técnicas, mostras tecnológicas, etc.) das ações e programas organizados pelo INOPOL; v) Reforçar a realização de projetos e programas formativos em parceria com outras entidades do ecossistema de empreendedorismo e inovação; e vi) promover a crescente qualificação e capacitação dos recursos humanos afetos ao INOPOL nos domínios da gestão de processos de inovação, empreendedorismo, gestão de propriedade intelectual e transferência de conhecimento e tecnologia. Da implementação destas políticas, no período 2017-22 foram obtidos os seguintes resultados: i) 120 ações de promoção do empreendedorismo, inovação, valorização do conhecimento e empregabilidade; ii) 3600 alunos, diplomados, professores, investigadores, bolseiros e técnicos capacitados; iii) 7 novas empresas startup e spinoff promovidas pelo IPC; iv) 111 projetos de vocação empresarial apoiados; e v) 18 empresas/projetos incubados no INOPOL (A 169).

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (EN)

Regarding policies and practices for promoting business and social entrepreneurship, it is especially important to take into account the SAs of INOPOL's activity that relate to Axis 1 - Business Incubation and Axis 2 - Training & Networking. Within the scope of Business Incubation, INOPOL seeks to assert itself within the IPC academic community, but also within the region's entrepreneurship and innovation ecosystem, as a structure of excellence and capable of incubating innovative ideas, projects and companies. In this context, priority is given to spinoff companies from the IPC and startup companies with a strong connection to this institution, whether through students, graduates, teachers, researchers or through R&D projects in co-promotion. For this purpose, INOPOL provides a set of valences to promoters of business projects and companies that are part of its incubation universe, namely: physical space for installation with proper infrastructure; logistics services (reception, pantry, meeting/training room, correspondence management, internet, cleaning and security); IP advice; tutorial follow-up in the elaboration of the business plan; technical consultancy specialized in the incorporation and start-up phase of the company; privileged access to R&D centers and laboratories; access to a network of contacts and partners; linking to funding programs and sources; access to training actions and events; mailing list with information of interest; presence on the INOPOL website; and promotion at events. In strategic terms, INOPOL outlined the following objectives for the 2021-25 period: i) to sustainably expand the number of projects and/or companies in incubation (physical and virtual); ii) reinforce the catalog of services provided to entrepreneurs/promoters during the nascent phase of their projects; iii) establish a comprehensive network of institutional partnerships in the area of entrepreneurship and innovation, extracting value for the incubated projects and reinforcing the ability to attract new projects/companies; iv) promote the approximation to entities that act in the context of supporting entrepreneurship, with a view to inserting INOPOL in relevant networks, projects and consortia in the national and international ecosystem; and v) boost the INOPOL brand as a business incubator. In order to achieve these goals, it aims to pursue, among others, the following initiatives: i) boost the incubator growth with the goal of filling the current existing space and the potential space for expansion; ii) increase the number of partnerships with entities that provide complementary services, not available in the context of INOPOL's intervention; iii) create a mentoring and Business Angels network; iv) increase the focus on the dissemination of INOPOL among the various TOUs of IPC, namely in the context of CUs; and v) continue to reward winning projects in business ideas contests promoted or co-organized by the IPC with a free incubation period at INOPOL. Regarding the field of Training & Networking, as a SOU, INOPOL asserts itself as a structure dedicated to the promotion, dynamization and management of actions and training programs for innovation, entrepreneurship, knowledge transfer and employability. Since INOPOL's scope of action is transversal to the entire IPC universe, the initiatives developed in this domain are aimed at its entire community, but also at entrepreneurs with projects or companies incubated at INOPOL and at all agents in the innovation and entrepreneurship ecosystem of the Region. In this SA, INOPOL aims to continue to promote projects, programs and initiatives that awaken and empower the IPC community with key skills in the world of entrepreneurship, innovation and employability, as well as to reinforce methodologies for regular interaction with the academic community and with the Alumni Network, enhancing the scope, value and impact of its training initiatives. Specifically, INOPOL proposes to: i) continue training actions for higher and professional education teachers, within the scope of project Pedagogical Innovation – Learning based on Innovation Co-creation processes; ii) continue and expand the scope of the "Let's Talk" webinar cycle, a monthly initiative promoted by INOPOL with the purpose of raising awareness among the community of entrepreneurs, students, professors and researchers to key themes in the world of entrepreneurship and innovation; iii) foster the active participation of relevant external professionals in events organized by INOPOL; iv) increase the number and formats (awareness initiatives, workshops, conferences, webinars, networking events, regional meetings, seminars, technical visits, technology shows, etc.) of actions and programs organized by INOPOL; v) Reinforce the implementation of projects and training programs in partnership with other entities in the entrepreneurship and innovation ecosystem; and vi) promote the increasing qualification and training of human resources assigned to INOPOL in the areas of management of innovation processes, entrepreneurship, intellectual property management and knowledge and technology transfer. From the implementation of these policies, the following results were obtained in the period 2017-22: i) 120 actions to promote entrepreneurship, innovation, knowledge valorization and employability; ii) 3600 students, graduates, teachers, researchers, fellowship holders and trained technicians; iii) 7 new startup and spinoff companies promoted by the IPC; iv) 111 business projects supported; and v) 18 companies/projects incubated at INOPOL (A169).

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Muitos dos projetos desenvolvidos por professores da ESAC têm como parceiros associações empresariais e de desenvolvimento local, com o objetivo de transferir e disseminar o conhecimento e o desenvolvimento de soluções adequadas às necessidades dos setores de atividade envolvidos. É também relevante o facto de a ESAC ser procurada para prestação de serviços à comunidade, como consultoria ou desenvolvimento de produtos. Em 2021 foi contratualizado o montante de aproximadamente 134 mil euros, correspondente a 17 prestações de serviço à comunidade. A participação dos professores e PND da ESAC nestas atividades é reconhecida e estimulada, existindo a possibilidade de ressarcimento. O PESt da generalidade das licenciaturas da ESAC inclui a UC de Gestão Empresarial e Empreendedorismo. Os alunos são também estimulados a participar no concurso Poliemprende, tendo equipas que integram elementos da ESAC já recebido diversos prémios. A ESEC procura transferir o conhecimento e desenvolver iniciativas de caráter educativo, científico e artístico em articulação com a comunidade envolvente e com os seus parceiros. Os eventos científicos são abertos à comunidade estudantil e à comunidade envolvente. Os estágios curriculares e os projetos de intervenção, de natureza participativa, têm sobretudo um propósito educativo e social (e.g. Letras Prá Vida, Limites Invisíveis, Viajar com Livros, Design for Them, Hypatiamat, etc.) e visam a partilha de conhecimento científico aplicado em contexto específico e a definição conjunta de soluções ajustadas às necessidades locais com as comunidades envolventes e com os parceiros. A ESTeSC valoriza a transferência de conhecimento e o desenvolvimento de iniciativas com forte inserção no território. A atividade clínica decorrente das formações de 1º e 2º ciclos são desenvolvidos em estreita articulação com estruturas de acolhimento da Região, como Hospitais, Empresas, IPSS, entre outras. A prestação de serviços encontra respaldo na recém-criada Unidade de Prestação de Serviços, havendo diversas ações regularmente desenvolvidas com entidades locais, destacando-se a parceria com a Cáritas Diocesana de Coimbra, com a implementação do Quiosque da Saúde, no âmbito do programa InterReg-SHAFE-EU. Os eventos científicos da UOE são abertos à comunidade estudantil e à comunidade envolvente, havendo uma interligação estreita com organizações científicas e profissionais nas áreas disciplinares da ESTeSC. As atividades de I&D têm ainda resultado em patentes e contratos de licenciamento industrial e comercial (e.g. Vitabox). Na ESTGOH, nas Licenciaturas em Contabilidade e Administração, Marketing e Gestão existe uma UC de Empreendedorismo e Criação de Negócios. Também a Licenciatura em Gestão do Território integra no seu PESt uma UC de Projeto de Empreendedorismo Territorial. No âmbito destas UC destaca-se a atividade denominada de "Negócio por um Dia", que apela à capacidade empreendedora dos alunos na idealização de um negócio viável e diferenciado, a implementar durante o período de um dia (A170). Os alunos têm participado em projetos que envolvem a prestação de serviços a entidades externas, nomeadamente no âmbito do protocolo estabelecido em 2021 com a Amazing Evolution Unipessoal, S.A. (A171) e em 2022 com a Portugal Green Travel (A172 + A173). Também o projeto Eco-Trilhos, desenvolvido no âmbito de diversas UC da atual Licenciatura em Gestão do Território, consiste num exemplo de transferência de conhecimento para a sociedade. Do mesmo modo, também o contrato de prestação de serviços de um professor da ESTGOH a uma entidade chinesa pode ser incluído neste ponto (A174). A transferência de conhecimento, em articulação com o ensino e a investigação, reflete, o relacionamento do ISCAC com a sociedade em geral e as empresas em particular. A Cooperação bilateral regular entre entidades, no seu contexto social, cultural e económico, é o alicerce desta transferência de conhecimento educacional, técnico e científico. Integra, por isso, entre outras, a educação e a formação contínua, que inclui todas as atividades desenvolvidas no âmbito da formação e desenvolvimento de competências ao longo da vida, bem como a transposição para a sociedade de todo o conhecimento resultante da investigação científica realizada, através da participação em projetos de investigação, prestação de serviços à comunidade, realização de estágios em entidades parceiras, entre outros. O ISEC tem apostado na potenciação da ligação da atividade dos seus laboratórios aos projetos de investigação e desenvolvimento das empresas, tendo já em funcionamento nas suas instalações o laboratório Fikalab, resultante de uma parceria com a empresa Critical Software e o laboratório Altice Lab, resultante de uma parceira estabelecida com a empresa Altice. Encontra-se em processo de formalização a ligação do laboratório de Máquinas Elétricas do ISEC ao departamento de estudos e projetos da empresa EFAPEL. Em 2016 foi criado o laboratório de inovação (Fikalab) com o intuito de conceber projetos inovadores, pensados por colaboradores ambiciosos e dedicados à construção de um futuro tecnológico. A título experimental já foram implementados alguns projetos (piloto) em entidades externas e outros utilizados para promoção internacional do IPC, nomeadamente os resultantes do FikaLab Challenge (iniciativa promovida por este laboratório): i) CASH (Controlo Automático de Sistemas Hidropónicos); ii) Blockchain for IoT: An AI and Smart Contracts Approach; iii) DaSLaV (Data Station Land Vehicle); e iv) GrapeChain, entre outros.

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Many of the projects developed by ESAC professors have business associations and local development as partners, with the aim of transferring and disseminating knowledge and the development of adequate solutions to the needs of activity sectors involved. Also relevant is the fact that ESAC is sought after to provide services to the community, such as consultancy or product development. In 2021, the amount of approximately 134.000 euros was contracted, corresponding to 17 services provided to the community. Participation of ESAC teachers and PND in these activities is recognized and encouraged, with the possibility of reimbursement. The PESt of most ESAC degrees include the CU of Business Management and Entrepreneurship. Students are also encouraged to participate in the Poliempreende contest, and teams that integrate ESAC members have already received several awards. ESEC seeks to transfer knowledge and develop educational, scientific and artistic initiatives in conjunction with the surrounding community and its partners. Scientific events are open to the student community and the surrounding community. Curricular internships and intervention projects, of a participatory nature, have above all an educational and social purpose (eg Letras Pró Vida, Limites Invisíveis, Viajar com Livros, Design for Them, Hypatiamat, etc.) and aim at sharing applied scientific knowledge in a specific context and the joint definition of solutions tailored to local needs with the surrounding communities and partners. ESTeSC values knowledge transfer and development of initiatives with a strong presence in the territory. The clinical activity resulting from the 1st and 2nd cycle training is developed in close articulation with host structures in the Region, such as Hospitals, Companies, IPSS, among others. The provision of services is supported by the newly created Service Provision Unit, with several actions regularly developed with local entities, with emphasis on the partnership with Caritas Diocesana de Coimbra, with the implementation of the Health Kiosk within the scope of the InterReg - SHAFE-EU program. Scientific events are open to the student and surrounding community, with close interconnection with scientific and professional organizations in the disciplinary areas of ESTeSC. R&D activities have also resulted in patents and industrial and commercial licensing agreements (e.g. Vitabox). At ESTGOH, there is an Entrepreneurship and Business Creation CU in the Accounting and Administration, Marketing and Management Bachelor's Degrees. The Territorial Management Degree also includes a CU in Territorial Entrepreneurship Project in its PESt. Within the scope of these CUs, we highlight the activity "Business for a Day", which appeals to the entrepreneurial capacity of students in the idealization of a viable and differentiated business, to be implemented during the period of one day (A170). Students have participated in projects involving services provision to external entities, namely within the scope of the protocol established in 2021 with Amazing Evolution Unipessoal, S.A. (A171) and in 2022 with Portugal Green Travel (A172 + A173). The Eco-Trilhos project, developed within the scope of several CUs of the current Territorial Management bachelor's degree, is also an example of transferring knowledge to society. Likewise, the contract for the provision of services of a teacher from ESTGOH to a Chinese entity can be included in this point (A174). Knowledge transfer, in conjunction with teaching and research, reflects ISCAC's relationship with society in general and companies in particular. Regular bilateral cooperation between entities in their social, cultural and economic context is the foundation of this educational, technical and scientific knowledge transfer. Therefore, it includes, among others, education and continuous training, which includes all activities carried out within the scope of lifelong training and skills development, as well as the transfer to society of all knowledge resulting from the scientific research carried out, through participation in research projects, provision of services to the community, carrying out internships in partner entities, among others. ISEC has focused on enhancing the link between its laboratories' activities and the companies' research and development projects, with the Fikalab laboratory already in operation at its facilities, resulting from a partnership with the company Critical Software and the Altice Lab laboratory, resulting from an established partnership with the Altice company. The link between ISEC's Electrical Machines laboratory and the studies and projects department of EFAPEL is in the process of being formalized. In 2016, the innovation laboratory (Fikalab) was created with the aim of conceiving innovative projects, designed by ambitious employees and dedicated to building a technological future. On an experimental basis, some (pilot) projects have already been implemented in external entities and others used for IPC's international promotion, namely those resulting from the FikaLab Challenge (initiative promoted by this laboratory): i) CASH (Automatic Control of Hydroponic Systems); ii) Blockchain for IoT: An AI and Smart Contracts Approach; iii) DaSLaV (Data Station Land Vehicle); and iv) GrapeChain, among others.

4.3.1. Forças (PT)

São fatores de força no âmbito do desenvolvimento da missão I&D e Transferência de Conhecimento (TC) do IPC a criação de: 1) estruturas de apoio à I&D, à produção artística e à TC - i2A, INOPOL e CCPS – sendo de destacar os ganhos com a interação entre estas UO; 2) GIC (@GIR) que reforça a ligação com o território e promove a angariação de oportunidades de financiamento em articulação com as UO referidas em 1); 3) núcleos de investigação e fundos de apoio de estímulo à I&D; 4) apoios à publicação e divulgação científica; e 5) estruturas e mecanismos promotores da IA. São também pontos fortes: i) o reforço de investimento para incremento da I&D e TC; ii) a consolidação de uma equipa de investigadores; iii) as dispensas para investigação aplicada; iv) as parcerias com entidades nacionais e internacionais de vários setores com impacto na aprovação de projetos de I&D; v) a participação estratégica e assídua em redes, consórcios e projetos multidisciplinares (nacional e internacional); vi) as elevadas taxas de execução de projetos financiados; vii) o aumento das publicações indexadas à Scopus ou WOS; e viii) a forte aposta na realização de ações de esclarecimento de proteção de PI nos seus domínios de direitos de autor e conexos e de direitos de propriedade industrial, nas dimensões de registo de patentes, modelos de utilidade ou marcas; e ix) a presença assídua em projetos de inovação e empreendedorismo.

4.3.1. Forças (EN)

[sem resposta]

4.3.2. Fraquezas (PT)

Face à informação reportada foram identificadas fraquezas agrupadas nas seguintes dimensões: Institucional: ausência de centros de investigação acreditados pela FCT; dificuldade de alinhamento e unidade institucional da estratégica para a I&D; deficiente comunicação entre a comunidade IPC e desta com a sociedade, relativamente à investigação desenvolvida; utilização incorreta das regras da afiliação institucional. Recursos financeiros: investimento interno e externo para as atividades de investigação insuficiente. Recursos humanos: escassez de condições internas para o exercício da docência - exigência no desempenho de funções letivas (elevada carga horária) e organizacionais dificultam a dedicação a atividades de I&D - aliadas ao envelhecimento dos docentes origina desmotivação e inércia destes profissionais para participação em I&D e cooperação nacional e internacional; reduzido nº de recursos humanos dedicados exclusivamente à investigação, incluindo alunos de doutoramento e pós-doutorados; falta de atratividade na captação de recursos humanos jovens para a instituição; elevado nº de docentes doutorados não integrados em Unidades de I&D e dispersão de docentes doutorados por Unidades I&D externas ao IPC. Produção científica: reduzido nº de publicações científicas considerando o corpo docente global. Relação ensino/aprendizagem e investigação: reduzido envolvimento de alunos em atividades de I&D e de produção artística; e difícil mobilização dos alunos para projetos.

4.3.2. Fraquezas (EN)

[sem resposta]

4.3.3 Oportunidades (PT)

O contexto externo em que se enquadra a atuação do IPC no seu eixo de missão de I&D e TC abre um conjunto de oportunidades ao seu desenvolvimento, nomeadamente pela: 1) disponibilização de recursos financeiros, através de programas de financiamento externo para Projetos e Bolsas de Investigação (PRR, Pt 2030 e Horizonte Europa, entre outras); 2) criação de programas de promoção do emprego científico; 3) abertura governamental para discussão sobre alteração legal das regras de atribuição de graus no Ensino Superior, admitindo a possibilidade do EP ministrar doutoramentos. 4) abertura de processos para reconhecimento pela FCT de novas estruturas de I&D; 5) integração em redes internacionais e aumento de oportunidades de cooperação no ensino, investigação e desenvolvimento tecnológico; 6) integração numa região com forte potencial de aproximação às entidades/empresas, de criação de sinergias no âmbito de redes, consórcios e projetos multidisciplinares e de resposta a novos desafios sociais que reclamam soluções inovadoras; 7) existência de requisitos legais dos projetos financiados que obrigam a co-promoção entre as IES e as empresas; 8) crescente sensibilidade das empresas e organizações para matérias de inovação e tecnologia; 9) existência de políticas governamentais de apoio ao empreendedorismo, criação de empresas e valorização do conhecimento produzido no ensino superior; 10) existência de mecanismos de incentivo e apoio ao empreendedorismo (concurso de ideias de negócio)

4.3.3. Oportunidades (EN)

[sem resposta]

4.3.4. Ameaças (PT)

Da reflexão interna realizada sobre o eixo de missão I&D e TC, identificam-se ameaças localizadas na organização do sistema de ensino superior português que provoca instabilidade nas políticas da investigação no ensino superior, apresentando um quadro legal globalmente desfavorável à evolução competitiva das IES, nomeadamente, pela: i) concorrência entre o subsistema universitário e politécnico e com outras entidades no ecossistema de inovação e empreendedorismo (designadamente incubadoras); ii) não atribuição de doutoramentos pelo subsistema politécnico; iii) proximidade geográfica do IPC a instituições do sistema universitário; iv) suborçamentação estatal, que implica a afetação de verbas com base em pressupostos maioritariamente assentes em número de alunos, minorando as exigências associados ao processo de investigação e à relação desta com os processos de ensino/aprendizagem, bem como criando grande dependência de financiamento externo para as atividades de I&D e TC, considerando os constrangimentos financeiros associados aos períodos de transição de quadros comunitários; v) elevada competitividade na captação de financiamento para atividades de I&D e TC; vi) vasta oferta a nível nacional de centros de investigação com histórico de I&D. Considera-se também como ameaça a ausência de uma cultura de formação dos jovens em inovação e empreendedorismo nos níveis de ensino que antecedem o ensino superior.

4.3.4. Ameaças (EN)

[sem resposta]

5. Internacionalização e Cooperação

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (PT)

A Internacionalização tem representado um EE fundamental da governação do IPC e alinha-se pelo quadro estratégico da cooperação europeia no domínio da educação e formação (EF) cujos objetivos são: 1) tornar a aprendizagem ao longo da vida e a mobilidade uma realidade; 2) melhorar a qualidade, versatilidade e a eficácia da educação e formação; 3) promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa e 4) incentivar a criatividade e a inovação, incluindo o espírito empreendedor. Em consonância com esta visão, e no prosseguimento das metas estabelecidas para a construção do Espaço Europeu de Educação EEE, as prioridades estratégicas do IPC enquadram o planeamento, desenvolvimento e implementação de um conjunto de ações a fim de dar resposta aos desafios identificados na nova agenda da União Europeia (UE) em prol do ensino superior. A política de governação do IPC assenta, assim, no reconhecimento de que lhe compete, como IES, desempenhar um papel crucial no reforço e eficácia da interligação existente entre os quatro elementos da hélice do conhecimento - educação, investigação, sociedade e inovação. No quadro dos objetivos do subsistema do ensino superior politécnico, o IPC assume como missão primordial a promoção de um ensino de qualidade, inclusivo e aberto a novos talentos provenientes de todas as origens, representando um papel crucial como elevador social para os estudantes oriundos das classes mais desfavorecidas. O IPC mantém ainda o compromisso de globalmente alcançar os ODS da Agenda 2030, nomeadamente no que respeita às metas definidas para o ODS 4 de uma educação de qualidade e acessível a todos. O reforço da internacionalização do IPC passa pelo crescimento e fortalecimento das parcerias e projetos com os países do Programa Erasmus+ enquanto, para outras regiões, contempla o desenvolvimento e aprofundamento das relações já existentes com IES de países parceiros, e, em particular, o estabelecimento de novas parcerias em novos países, ampliando a área de intervenção e acrescentando bandeiras (A175), a fim de gerar oportunidades para projetos de educação e investigação. A intervenção nesta área, no quadriénio 2017-21, foi contextualizada pelo quadro estratégico para a cooperação europeia e teve como pilar central o Programa ERASMUS+ (A176). As principais realizações inscreveram-se nos objetivos traçados de consolidação e reforço da posição internacional da instituição e na captação de novas linhas e oportunidades disponíveis nas várias ações chave dos programas europeus. As prioridades abrangeram ainda o reforço da cooperação fora do contexto europeu, com foco particular nos países de língua oficial portuguesa e América Latina. Ainda no quadro das orientações estratégicas definidas, e sendo transversal às atividades de ensino, investigação e interação com a sociedade, a política de internacionalização do IPC tem como prioridades: 1) promover, de forma alargada e inclusiva, a mobilidade internacional de estudantes, docentes e staff, a fim de a tornar uma componente regular da formação e uma realidade acessível a todos; 2) prosseguir, alargar e aprofundar a cooperação internacional tendo em vista o reforço dos laços entre a educação, a investigação aplicada e a sociedade; 3) potenciar as sinergias em parcerias e projetos internacionais na perspetiva de um crescimento sustentável assente nas competências de excelência e no desenvolvimento da capacidade de inovação; 4) implementar a transformação digital e a adoção de práticas sustentáveis e amigas do ambiente, nomeadamente com a aplicação dos standards europeus previstos nas iniciativas Erasmus Without Paper (EWP) e European Student Card (ESC); e 5) fomentar a intervenção cívica e a consciencialização da cidadania europeia dos beneficiários e participantes nas ações e projetos internacionais. A implementação da internacionalização é desenvolvida em vários eixos privilegiando o espaço europeu para a criação de projetos de mobilidade, de educação, de investigação e transferência para a sociedade. Dos vários eixos de internacionalização destacam-se: i) a promoção da ligação aos países lusófonos, aproveitando as oportunidades associadas às relações de proximidade e à língua comum e potenciando os projetos coliderados entre instituições europeias que tenham como beneficiários países em desenvolvimento; ii) o incremento e desenvolvimento de relações com o espaço ibero americano, reforçando a presença da instituição nas redes de intervenção e investigação; iii) o reforço das ligações à diáspora lusa; iv) as atividades de captação de estudantes internacionais; e v) a aposta na mobilidade de estudantes, de docentes e PND enquanto forma de crescimento individual, profissional e de estudos. Com base nestes compromissos, o IPC pretende ser uma instituição com identidade e notoriedade internacional, de forma que seja procurada para a continuação de estudos e/ou experiências internacionais que comportem, a título de exemplo, o intercâmbio em estudos. Nos quadriénios 2017-21 e 2021-25, o IPC regista um grande aumento do número de mobilidades, Outgoing (A177) e Incoming (A178), nas diferentes tipologias previstas – estudantes para estudos (SMS), estudantes para estágios (SMT), docentes para ensino (STA) e pessoal para formação (STT). Para além do tradicional intercâmbio Erasmus na Europa, o IPC, apostou ainda na captação de financiamento para mobilidades com países parceiros, fora da UE, no contexto do subprograma International Credit Mobility (ICM) (A179), que tem permitido aprofundar e alargar a cooperação internacional com novas parcerias em novos países, ampliando a área de intervenção e gerando oportunidades para futuros projetos de formação e investigação. O IPC afirmou também a sua ação de internacionalização em países da América Latina e países lusófonos, através da sua participação em eventos específicos da área e mais recentemente através da adesão à FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional), a maior associação de IES no Brasil. De ressaltar que o IPC é a primeira Instituição de Ensino Superior portuguesa que integra esta associação. Na área de projetos internacionais, o IPC prossegue com uma estratégia de crescimento e consolidação da participação institucional, quer como parceiro quer como coordenador, em projetos de cooperação e inovação que contribuam para o reforço dos laços entre a educação, as empresas, a sociedade e o território. Atualmente, desde 2020 e ao longo da vigência do novo quadro programa 2021/27 o IPC é coordenador do Consórcio Erasmuscentro (A180), o primeiro consórcio de mobilidades Erasmus criado em Portugal que abrange, geograficamente, o centro de Portugal e que integra, para além do IPC os Politécnicos de Castelo Branco, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém, Viseu e Tomar. É ainda uma das 8 IES que compõem “The Green European University – UNlgreen” (A181), aprovada pela Comissão Europeia no quadro da abertura de candidaturas à Iniciativa Universidades Europeias, no âmbito do Programa Erasmus+. A UNlgreen pretende ser a principal universidade europeia na área da Agricultura Sustentável, Biotecnologia Verde e Ciências do Ambiente e da Vida, onde os alunos e a comunidade académica vão desenvolver conhecimento e competências para se tornarem agentes ativos na transição para uma economia neutra em termos climáticos e, ao mesmo tempo, eficiente na utilização de recursos. Presentemente conta com cerca de duas dezenas

Relatório Avaliação Institucional

de projetos em curso envolvendo um total de 110 parceiros de 39 países, mais especificamente: - 6 Projetos de mobilidade individual - KA103, KA131, KA107 e KA171; - 9 Parcerias de Cooperação (Cooperation Partnership) – sendo 1 direcionado para a área da transformação digital; - 5 projetos de Reforço de Capacidade no domínio do ensino superior (CBHE-Capacity Building in Higher Education) - sendo 1 direcionado para a área da transformação digital; - 1 aliança de competências sectoriais (SSA- Sector Skills Alliance); - 1 Universidade Europeia (UNiGreen); - 1 Parcerias de excelência — mestrados conjuntos Erasmus Mundus. As metas e os objetivos relativos à internacionalização definidos no PE para o quadriénio 2017-21 foram atingidos na sua totalidade sendo que, foram também já alcançadas as metas e objetivos definidos para o quadriénio 2021-25.

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (EN)

Internationalization has represented a fundamental SA of IPC's governance and is aligned with the strategic framework of European cooperation in the field of education and training (ET) whose objectives are: 1) to make lifelong learning and mobility a reality; 2) improve the quality, versatility and effectiveness of education and training; 3) promote equality, social cohesion and active citizenship and 4) encourage creativity and innovation, including an entrepreneurial spirit. In line with this vision, and in pursuit of the goals established for the construction of the EEA European Education Area, IPC's strategic priorities frame the planning, development and implementation of a set of actions in order to respond to the challenges identified in the new agenda of the European Union (EU) in favor of higher education. IPC's governance policy is thus based on the recognition that, as an HEI, it is responsible for playing a crucial role in reinforcing and effectively interconnecting the four elements of the knowledge helix - education, research, society and innovation. Within the framework of goals of the polytechnic higher education subsystem, the IPC assumes as its primary mission the promotion of quality education, inclusive and open to new talents from all origins, playing a crucial role as a social elevator for students from underprivileged classes. IPC is still committed to globally achieving the SDOs of the 2030 Agenda, namely regarding the targets set for SDO 4 of quality education accessible to all. The reinforcement of IPC's internationalization involves the growth and strengthening of partnerships and projects with the Erasmus+ Programme countries while, for other regions, it contemplates the development and deepening of the already existing relations with HEIs of partner countries, and, in particular, the establishment of new partnerships in new countries, expanding the area of intervention and adding flags (A175), in order to generate opportunities for education and research projects. Intervention in this area, in the 2017-21 quadrennium, was contextualized by the strategic framework for European cooperation and had the ERASMUS+ Programme as its central pillar (A176). The main achievements were inscribed in the objectives outlined for consolidating and strengthening the institution's international position and capturing new lines and opportunities available in the various key actions of the European programs. Priorities also included strengthening cooperation outside the European context, with a particular focus on Portuguese-speaking countries and Latin America. Still within the framework of the defined strategic guidelines, and being transversal to teaching, research and interaction activities with society, IPC's internationalization policy has the following priorities: 1) to promote, in a broad and inclusive way, the international mobility of students, teachers and staff, in order to make it a regular training component and a reality accessible to all; 2) to pursue, expand and deepen international cooperation with a view to strengthening ties between education, applied research and society; 3) enhance synergies in partnerships and international projects in the perspective of sustainable growth based on excellent skills and the development of innovation capacity; 4) implement digital transformation and the adoption of sustainable and environmentally friendly practices, namely with the application of the European standards foreseen in the Erasmus Without Paper (EWP) and European Student Card (ESC) initiatives; and 5) foster civic intervention and awareness of European citizenship of the beneficiaries and participants in international actions and projects. The implementation of internationalization is developed on several axes, privileging the European space for the creation of mobility, education, research and transfer projects to society. Of the various axes of internationalization, the following stand out: i) the promotion of links with Portuguese-speaking countries, taking advantage of opportunities associated with close relations and the common language and promoting co-led projects between European institutions that have developing countries as beneficiaries; ii) the increase and development of relations with the Ibero-American space, reinforcing the institution's presence in intervention and research networks; iii) strengthening links with the Portuguese diaspora; iv) activities to attract international students; and v) the focus on student mobility, of teachers and PND as a form of individual, professional and study growth. Based on these commitments, IPC intends to be an institution with an international identity and reputation, so that it is sought after for the continuation of studies and/or international experiences that include, for example, study exchanges. In the quadrenniums 2017-21 and 2021-25, IPC registers a large increase in the number of mobilities, Outgoing (A177) and Incoming (A178), in the different typologies foreseen – students for studies (SMS), students for internships (SMT), teachers for teaching (STA) and staff for training (STT). In addition to the traditional Erasmus exchange in Europe, IPC also invested in attracting funding for mobility with partner countries outside the EU, in the context of the International Credit Mobility (ICM) subprogram (A179), which has made it possible to deepen and expand international cooperation with new partnerships in new countries, expanding the area of intervention and generating opportunities for future training and research projects. IPC also affirmed its internationalization action in Latin American and Portuguese-speaking countries through its participation in specific events in the area and more recently through its membership of FAUBAI (Brazilian Association of International Education), the largest association of HEIs in Brazil. It should be noted that IPC is the first Portuguese Higher Education Institution to be part of this association. In the area of international projects, IPC continues with a strategy of growth and consolidation of institutional participation, either as a partner or as coordinator, in cooperation and innovation projects that contribute to strengthening the ties between education, companies, society and the territory. Currently, since 2020 and throughout the term of the new 2021/27 program framework, IPC is the coordinator of the Erasmuscentro Consortium (A180), the first Erasmus mobility consortium created in Portugal that geographically covers the center of Portugal and that includes, in addition to the IPC, the Polytechnics of Castelo Branco, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém, Viseu and Tomar. It is also one of the 8 HEIs that make up "The Green European University – UNlgreen" (A181), approved by the European Commission as part of the opening of applications for the European Universities Initiative, within the scope of the Erasmus+ Programme. UNlgreen aims to be the leading European university in the area of Sustainable Agriculture, Green Biotechnology and Environmental and Life Sciences, where students and the academic community will develop knowledge and skills to become active agents in the transition to a climate-neutral economy and, at the same time, efficient in resource use. It currently has around two dozen ongoing projects involving a total of 110 partners from 39 countries, more specifically: - 6 Individual mobility projects - KA103, KA131, KA107 and KA171; - 9 Cooperation Partnerships – 1 of which is oriented towards the area of digital transformation; - 5 Capacity Building in Higher Education projects (CBHE-Capacity Building in Higher Education) - 1 of which is oriented towards the area of

digital transformation; - 1 Sector Skills Alliance (SSA); - 1 European University (UNIGreen); - 1 Partnership of excellence — Erasmus Mundus joint masters. The goals and objectives related to internationalization defined in the SP for the 2017-21 four-year period were fully achieved and the goals and objectives defined for the 2021-25 four-year period were also achieved.

5.1.1. Evidências

- [A175 Relatório Acordos Interinstitucionais Erasmus+ 2019 e 2020 | PDF | 819.5 Kb](#)
- [A176 ERASMUS CHARTER FOR HIGHER EDUCATION 2021-2027 + IPC ERASMUS POLICY STATEMENT \(EPS\) | PDF | 1.9 Mb](#)
- [A177 Relatório 2020/2021 - Análise dos questionários Outgoing – Mobilidade de estudantes SMS e SMT | PDF | 1.8 Mb](#)
- [A178 Relatório 2020/2021 Análise dos questionários Incoming – Mobilidade de estudantes SMS e SMT | PDF | 1.5 Mb](#)
- [A179 MP_03 e P_03.01.01: Erasmus+ Relatório de gestão da mobilidade de estudantes, docentes e staff no âmbito do International Credit Mobility \(ICM\) KA171 | PDF | 273.2 Kb](#)
- [A180 Consórcio ErasmusCentro | PDF | 3.1 Mb](#)
- [A181 Universidade Europeia - UNIGreen | PDF | 317.3 Kb](#)
- [A182 Relatório de Avaliação Anual Setorial 2022 e 2021 –Gabinete de Relações Internacionais | SC | PDF | 2.1 Mb](#)
- [A183 Relatório MP03: Gestão da Estratégia de Internacionalização - 2021 | PDF | 723.5 Kb](#)
- [A184 Protocolo CCISP - IPMacau | PDF | 1,007.2 Kb](#)
- [A185 Edital Bolsas IPC América Latina | PDF | 2 Mb](#)
- [A186 Programa de Bolsas Santander Ibero-Americanas | PDF | 2 Mb](#)
- [A187 Ficha de Adesão Programa Mobilidade AULP | PDF | 621.4 Kb](#)
- [A188 Portuguese Language and Culture Course | PDF | 454 Kb](#)
- [A189 Welcome aos alunos incoming | PDF | 341.6 Kb](#)

5.1.2. Incentivos à internacionalização (PT)

A situação pandémica internacional vivida a partir de fevereiro de 2020 teve um forte impacto sobre a atividade das RI. No âmbito dos projetos internacionais foi necessário ajustar calendários, prolongar prazos de execução e reestruturar as ações previstas. Algumas atividades foram adiadas e/ou canceladas num primeiro momento passando, posteriormente, e sempre que possível, para formato remoto. As restrições impostas à mobilidade internacional e as políticas preventivas adotadas pela maioria das UOE implicaram um grande decréscimo no nº de mobilidades Erasmus Outgoing/Incoming. Para mitigar esta situação foram realizadas diversas ações tais como: - Aumentar a mobilidade internacional (A182): em linha o preconizado no programa Erasmus+, o IPC pretende reforçar o seu posicionamento internacional na cooperação com países terceiros não associados a este Programa nas atividades de mobilidade, cooperação e diálogo político. - Aumento de atividades promocionais de apoio das RI dos SC a estágios internacionais para recém-diplomados (A183): tendo em conta a relevância que uma experiência laboral internacional pode ter na empregabilidade e nas carreiras profissionais dos recém-diplomados foi implementada, desde 2018, uma área específica de apoio a este tipo de mobilidade Erasmus+. Este tem como objetivo possibilitar aos candidatos a concretização de uma mobilidade e inclui a disponibilização de várias plataformas internacionais de estágios e ofertas individuais de empresas e IES parceiras, com oportunidades de estágios em mais diferentes áreas de formação, apoio na procura e na comunicação com as empresas e ou entidades de acolhimento, e apoio total na formalização do processo contratual e pagamento da bolsa. - Aprovação de projetos plurianuais no âmbito do programa International Credit Mobility (ICM): O IPC tem vindo a apostar na captação de financiamento para mobilidades com países parceiros, fora do tradicional intercâmbio com a União Europeia, no contexto do subprograma International Credit Mobility (ICM) o que tem permitido a aprofundar e alargar a cooperação internacional com novos países, ampliando a sua área de intervenção e gerando novas oportunidades. O ICM dá a oportunidade para que estudantes, docentes e PND possam realizar missões de estudo, ensino e formação numa IES parceira fora do espaço europeu e financia também a vinda de estudantes, docentes e staff dessas instituições parceiras. As mobilidades ICM, para além da aquisição de competências individuais para os seus beneficiários, contribuem para ampliar a área de intervenção internacional e potenciam sinergias na perspetiva de um crescimento sustentável assente no desenvolvimento da capacidade de inovação e na partilha de boas práticas ao nível do ensino superior. Os objetivos do projeto inscrevem-se nas prioridades definidas no âmbito da estratégia de internacionalização, nomeadamente, as que se referem à promoção da cooperação com IES fora da União Europeia. Com este projeto pretende-se incrementar o desenvolvimento e aprofundamento das relações já existentes com IES de países parceiros, bem como estimular o estabelecimento de novas parcerias em novos países. A pandemia condicionou fortemente a execução dos projetos ICM em curso, que tenta retomar agora alguma normalidade. Até à presente data o IPC recebeu mais de 4 dezenas de estudantes incoming provenientes de vários países, nomeadamente, Cabo-Verde, Cazaquistão, Coreia do Sul, Cuba, Geórgia, Kosovo, Jordânia, Marrocos, Moldávia e Rússia. Num total, já foram executadas mais de 2 centenas de mobilidades (estudantes e staff). - Receção de estudantes chineses em mobilidade Incoming no âmbito de protocolo celebrado entre o CCISP e o IPMacau (A184): no âmbito do Memorando de Entendimento celebrado entre o CCISP e o IP de Macau, o IPC participa no programa de intercâmbio de estudantes, estabelecido para os membros do CCISP que permite que os seus estudantes tenham a oportunidade de estudar no IP de Macau e estudantes deste Instituto possam estudar nas instituições filiadas do CCISP. - Criação, em 2019, do programa de Bolsas IPC América Latina que apoia a mobilidade de estudantes do IPC para países da América Latina, com execução de 100% de atribuição das bolsas no ano letivo 2019/20 (A185). O IPC definiu o reforço e intensificação da presença em redes internacionais, com enfoque especial nos países da América Latina, como um dos objetivos da sua estratégia de internacionalização. A atribuição das referidas bolsas pretende apoiar e incentivar a mobilidade em Estudos/Estágio de estudantes de licenciatura e mestrado nas seguintes áreas: Education; Arts and Humanities; Social Sciences, Journalism and Information; Natural Sciences, Mathematics and Statistics; Information and Communication Technologies; Engineering, Manufacturing and Construction; Agriculture, Forestry; Health e Services. - Adesão, em 2019, ao Programa de Bolsas Santander Ibero-Americanas, com execução de 100% de atribuição das bolsas no ano letivo 2019/20 (A186). O IPC e o Santander Universidades partilham o objetivo de reforço e desenvolvimento da cooperação internacional com IES da América Latina e concretizam este interesse comum através de concurso para atribuição de bolsas, as quais têm como objetivo específico apoiar e incentivar a mobilidade de estudantes do IPC para as universidades da América Latina. - Adesão, em 2020, ao Programa de Mobilidade AULP que contempla o intercâmbio de alunos entre IES dos países de língua oficial portuguesa e Macau (A187). O Programa Mobilidade AULP é o primeiro programa de mobilidade académica que abrange exclusivamente o intercâmbio de alunos entre instituições dos países de língua oficial portuguesa e Macau (RAEM). - Organização anual do curso de língua e cultura portuguesas para estudantes Incoming (A188). - Diversas atividades de Welcome aos estudantes Incoming, por forma a ajudar na sua integração na vida académica do instituto (A189).

5.1.2. Incentivos à internacionalização (EN)

The international pandemic situation experienced from February 2020 had a strong impact on the activity of IR. Within the scope of international projects, it was necessary to adjust calendars, extend execution deadlines and restructure planned actions. Some activities were postponed and/or canceled at first, and carried out remotely later on and whenever possible. The restrictions imposed on international mobility and the preventive policies adopted by most TOUs implied a large decrease in the number of Erasmus Outgoing/Incoming mobilities. To mitigate this situation, several actions were taken such as: - Increasing International Mobility (A182): in line with the Erasmus+ programme, IPC intends to strengthen its international position in cooperation with third countries not associated with this programme in mobility, cooperation and political dialogue activities. - Increased promotional activities in support of IR of SC to international internships for recent graduates (A183): considering the relevance that an international work experience can have in the employability and professional careers of recent graduates, a specific area of support for this type of Erasmus+ mobility has been implemented since 2018. It aims to enable candidates in doing mobility and includes the provision of several international platforms for internships and individual offers of companies and partner HEIs, with opportunities for internships from different areas of training, support in the search and communication with companies and/or host entities, and full support in the formalization of the contractual process and scholarship payment. - Approval of multi-year projects under the International Credit Mobility (ICM) program: IPC has been focusing on raising funding for mobility with partner countries, outside the traditional exchange with the European Union, in the context of the International Credit Mobility (ICM) subprogram which has allowed to deepen and expand international cooperation with new countries, expanding its area of intervention and generating new opportunities. ICM provides the opportunity for students, teachers and PND to carry out study, teaching and training missions in a partner HEI outside the European space and also funds the arrival of students, teachers and staff from those partner institutions. ICM mobilities, in addition to the acquisition of individual skills for its beneficiaries, contribute to expanding the international intervention area and enhance synergies in the perspective of sustainable growth based on the development of innovation capacity and the sharing of good practices in higher education. The project goals fall within the priorities defined in the internationalization strategy, namely those related to the promotion of cooperation with HEIs outside the European Union. This project aims to increase the development and deepening of existing relationships with HEIs of partner countries, as well as foster the establishment of new partnerships in new countries. The pandemic has strongly conditioned the execution of ongoing ICM projects, now trying to resume some normality. To date the IPC has received more than 4 dozen incoming students from various countries, namely Cape Verde, Kazakhstan, South Korea, Cuba, Georgia, Kosovo, Jordan, Morocco, Moldova and Russia. In total, more than 2 hundred mobilities (students and staff) have been carried out. - Reception of Chinese students in Incoming mobility under the protocol signed between CCISP and IPMacau (A184): under the Memorandum of Understanding between CCISP and the Macao IP, IPC participates in the student exchange program established for CCISP members which allows their students to have the opportunity to study at Macao IP and students of this Institute to study at CCISP affiliated institutions. - Creation, in 2019, of the IPC Latin America Scholarships program that supports the mobility of IPC students to Latin American countries, with execution of 100% of scholarships awarded in the academic year 2019/20 (A185). IPC defined the strengthening and intensification of its presence in international networks, with a special focus on Latin American countries, as one of its internationalization strategy goals. The awarding of these grants is intended to support and encourage mobility in Studies/Internship of bachelor and master students in the following areas: Education; Arts and Humanities; Social Sciences, Journalism and Information; Natural Sciences, Mathematics and Statistics; Information and Communication Technologies; Engineering, Manufacturing and Construction; Agriculture, Forestry; Health and Services. - Adherence, in 2019, to the Santander Ibero-American Scholarships Program, with execution of 100% of scholarships awarded in the academic year 2019/20 (A186); IPC and Santander Universities share the goal of strengthening and developing international cooperation with HEIs in Latin America and carry out this common interest through calls for grants, which specifically aim to support and encourage the mobility of IPC students to universities in Latin America. - Adherence, in 2020, to the AULP Mobility Program which includes the exchange of students between HEIs in Portuguese-speaking countries and Macau (A187). The AULP Mobility Program is the first academic mobility program exclusively covering student exchanges between institutions in the Portuguese-speaking countries and Macau (RAEM). - Annual organization of the Portuguese language and culture course for Incoming students (A188). - Various Welcome activities for Incoming students to help with their integration into IPC's academic life (A189).

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (PT)

No âmbito do EE 3 - Internacionalização e do OE 7 - Reforço da Internacionalização do ensino e da investigação (PE 2021-25), são realizadas as seguintes atividades do Gabinete de RI dos SC do IPC: 1) Candidaturas no quadro do novo Programa Erasmus 2021-27: i) preparação e submissão de candidaturas do IPC a projetos de mobilidade individual; ii) preparação e submissão da candidatura do consórcio ErasmusCentro; e iii) participação e apoio à submissão de candidaturas de consórcios internacionais a outros projetos de cooperação e inovação no quadro do novo programa Erasmus; 2) Gestão dos projetos Erasmus+ KA1 mobilidade individual em curso (2020-1-PT01-KA103-077951; 2020-1-PT01-KA103-077980; 2020-1-PT01-KA107-077952; 2019-1-PT01-KA203-060683; 2021-1-PT01-KA131-HED-000020621; 2022-1-PT01-KA171-HED-000078691): i) gestão da distribuição e execução financeira das UOE; ii) processamento e pagamentos de bolsas; e iii) relatórios intercalares e finais e restantes obrigações processuais no quadro dos contratos financeiros celebrados com a Agência Nacional Erasmus+; 3) Coordenação do Consórcio Erasmuscentro - em conformidade com o nº 5 da Cláusula 5 do novo Acordo compete ao IPC, como Coordenador: i) a elaboração e submissão de candidaturas; ii) a assinatura de contratos financeiros; iii) o acompanhamento e monitorização dos projetos aprovados; iv) a resposta às obrigações contratuais, designadamente, a elaboração e submissão de relatórios intercalares e finais e a outras solicitações da entidade nacional e/ou internacional competente, como sejam a Agência Nacional Erasmus+ ou Comissão Europeia; v) a recolha junto das IES consorciadas de informação e elementos necessários à atividade e projetos do consórcio; vi) a articulação entre as IES consorciadas e a Agência Nacional Erasmus+ e/ou entidades competentes; vii) a elaboração da proposta de plano de atividades anual e respetivo orçamento; e viii) a elaboração do relatório de atividades anual; 4) Atividades Outdoor direcionada a estudantes estrangeiros (A190): através da organização de visitas a locais de interesse científico/cultural/deportivo na região com enquadramento temático e atividades de integração; 5) Erasmus+ Global Week: organização de Semana Internacional anual sob tema a designar; 6) Elaboração de editais e implementação dos programas de mobilidade internacional: Bolsas Santander Ibero-americanas; Bolsas IPC América Latina; Protocolo CCISP-IP Macau; e Programa de mobilidade AULP; 7) Adaptação dos regulamentos ao novo quadro de Programa 2021-27: elaboração dos regulamentos de mobilidade individual e dos procedimentos no âmbito dos projetos internacionais Erasmus, no domínio do ensino superior. 8) NONIO: i) conclusão da implementação do módulo de acordos Interinstitucionais via EWP, e preparação com a empresa XWS dos restantes módulos de mobilidade internacional, nomeadamente Online Learning Agreement (OLA) e Online Transcripts of Records; e iii) implementação operacionalização em todas as UOE do módulo relativo à mobilidade internacional; 9) Gestão, execução/participação em projetos internacionais Erasmus (KA2 e outros): i) STEAMing Ahead: Moving the STEAM Approach forward through teacher-led cooperation (2021-1-PT01-KA220-SCP-000029409); ii) Well-being Innovations for Students in Europe under the Erasmus+ WISE (KA220-HED-0574711B); iii) Million of Erasmus Grants – MEGA (2021-1-FR01-KA220-HED-000023393); iv) Biomedical Laboratory Science Triangular Centre of Knowledge – BIOTRICK (2020-1-NO01-KA203-076490); v) European Qualifications & Competences for the Vegan Food Industry – EQVEGAN (621581-EPP-1-2020-1-PT-EPPKA2-SSA); vi) Neurodevelopmental CAre for Refugees – NeuRoCare (610227-EPP-1-2019-1-ES-EPPKA2-CBHE-JP); vii) Curriculum development in Agroecology - CDAE (610228-EPP-1-2019-1-VN-EPPKA2-CBHE-JP); viii) Strategic Corporate Social Responsibility ? the case of Europe – ScoSoRe (2019-1-EL01-KA203-062984); ix) Qualifications recognition support for Ukrainian universities QUARSU (609995-EPP-1-2019-1-PL-EPPKA2-CBHE-SP); x) Teachers Competencies for Social Inclusion of Migrants and Refugees in Early Childhood Education - BE?IN (2019-1-PT01-KA203-060683); xi) MATH?DIGGER ? MATHEmatics DiGiTal Escape Rooms (2021-1-PT01-KA220-HED-000032234); e xii) University cooperation for promoting the GREEN transition and sustainable practices in education and training (U?Green)(2021-1-ES01-KA220-HED-000031988); 10) Representação/participação institucional em eventos internacionais, tais como: i) feiras/conferências internacionais (EAIE; NAFSA...); e ii) eventos/feiras internacionais no âmbito do projeto Portugal Polytechnics International Network (PPIN). No período 2018-20 foram celebrados 126 novos acordos e protocolos internacionais, dos quais 64 foram assinados com instituições parceiras de países da UE, enquanto 62 foram celebrados com IES de países não europeus. Os novos acordos representam um acréscimo de 20 novas bandeiras ao número de países abrangidos pela cooperação internacional do IPC. A partir de 2018, foi implementada uma política pró-ativa focada na promoção da participação em projetos internacionais de cooperação e inovação no quadro da Ação KA2 do Programa Erasmus+. As ações desenvolvidas permitiram, em média, quadruplicar o número de candidaturas submetidas anualmente e que resultaram na aprovação, até 2020, de cinco parcerias estratégicas (SP-Strategic Partnership), quatro projetos de reforço de capacidade (CBHE-Capacity Building in Higher Education) e uma aliança de competências sectoriais (SSA- Sector Skills Alliance). Os dez projetos aprovados - dois dos quais com coordenação do IPC - envolvem um total de 102 parceiros, IES e outras entidades, europeus e não europeus. O IPC foi copromotor do projeto de internacionalização do ensino superior politécnico Portugal Polytechnics International Network (PPIN) aprovado pelo COMPETE. É também de referenciar, o crescimento sustentado do financiamento europeu aprovado, anualmente, no quadro das várias ações do Programa Erasmus+, tendo alcançado em 2020 um nível 4 vezes superior ao de 2017. Tratando-se de projetos plurianuais a respetiva receita cobrada é repartida em 2023. Considerando o impacto da operacionalização da estratégia estabelecida para a internacionalização do IPC, verifica-se que houve um aumento de aproximadamente 45% de alunos com nacionalidade estrangeira inscritos num CE do IPC entre os anos letivos de 2018/19 a 2022/23. De entre os alunos com nacionalidade estrangeira destacam-se três países de onde são oriundos o maior nº de alunos, nomeadamente: Brasil, Cabo Verde e Guiné-Bissau. Tendo como referência o período compreendido entre os anos letivos referidos verifica-se que os resultados de ingresso em cursos de licenciatura pelo concurso especial para estudantes internacionais não tem sofrido uma grande variação ao longo dos 5 anos letivos (68 inscritos 1º ano 1ª vez em 2018/19; 125 inscritos 1º ano 1ª vez em 2019/20; 75 inscritos 1º ano 1ª vez em 2020/21 (impacto da pandemia); 58 inscritos 1º ano 1ª vez em 2021/22; e 69 inscritos 1º ano 1ª vez em 2022/23. É, contudo, de referir que para os cursos de licenciatura entre 2018/19 e 2022/23 se regista um crescimento anual de alunos com nacionalidade estrangeira que representa 40% de crescimento, com as nacionalidades brasileiro, cabo-verdiano e guineense a serem os mais representativos.

AINST/22/2200037

Relatório Avaliação Institucional

Também nos cursos de CTeSP e mestrado se tem registado um crescimento de alunos estrangeiros, sendo de diferenciar que a principal nacionalidade estrangeira em alunos de mestrado é a brasileira e nos CTeSP é a guineense.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (EN)

Within the scope of SA 3 - Internationalization and SO 7 - Strengthening the Internationalization of teaching and research (SP 2021-25), the following activities are carried out by the IR Office of the SCs of IPC: 1) Applications under the new Erasmus Program 2021-27: i) preparation and submission of IPC applications for individual mobility projects; ii) preparation and submission of the ErasmusCentro consortium application; and iii) participation in and support for application submission of international consortia to other cooperation and innovation projects within the framework of the new Erasmus programme; 2) Management of ongoing Erasmus+ KA1 individual mobility projects (2020-1-PT01-KA103-077951; 2020-1-PT01-KA103-077980; 2020-1-PT01-KA107-077952; 2019-1-PT01-KA203-060683; 2021-1-PT01-KA131-HED-000020621; 2022-1-PT01-KA171-HED-000078691); i) distribution and financial execution management of TOUs; ii) scholarship processing and payments; and iii) interim and final reports and other procedural obligations within the framework of the financial contracts signed with the Erasmus+ National Agency; 3) Coordination of the Erasmuscentro Consortium - in accordance with number 5 of Clause 5 of the new Agreement, it is incumbent upon the IPC, as Coordinator: i) to prepare and submit applications; ii) the signing of financial contracts; iii) follow-up and monitoring of approved projects; iv) the response to contractual obligations, namely, the preparation and submission of interim and final reports and other requests from the competent national and/or international entity, such as the Erasmus+ National Agency or the European Commission; v) collection from consortium HEIs of information and elements necessary for the consortium's activity and projects; vi) the articulation between consortium HEIs and the Erasmus+ National Agency and/or competent entities; vii) the elaboration of the proposed annual plan of activities and respective budget; and viii) preparation of the annual activity report; 4) Outdoor activities aimed at foreign students (A190): through the organization of visits to places of scientific/cultural/sports interest in the region with thematic framework and integration activities; 5) Erasmus+ Global Week: organization of an annual International Week under a theme to be designated; 6) Elaboration of notices and implementation of international mobility programs: Santander Ibero-American Scholarships; IPC Latin America Scholarships; Protocol CCISP-IP Macau; and AULP Mobility Program; 7) Adaptation of regulations to the new 2021-27 Program framework: preparation of individual mobility regulations and procedures within the scope of international Erasmus projects, in the field of higher education. 8) NONIO: i) implementation completion of the Interinstitutional Agreements module via EWP, and preparation with the company XWS of the remaining international mobility modules, namely Online Learning Agreement (OLA) and Online Transcripts of Records; and iii) implementation and operation in all TOUs of the international mobility module; 9) Management, execution/participation in Erasmus international projects (KA2 and others): i) STEAMing Ahead: Moving the STEAM Approach forward through teacher-led cooperation (2021-1-PT01-KA220-SCP?000029409); ii) Well-being Innovations for Students in Europe under the Erasmus+ WISE (KA220-HED-0574711B); iii) Million of Erasmus Grants – MEGA (2021-1-FR01-KA220-HED-000023393); iv) Biomedical Laboratory Science Triangular Centre of Knowledge – BIOTRICK (2020-1-NO01-KA203?076490); v) European Qualifications & Competences for the Vegan Food Industry – EQVEGAN (621581?EPP?1?2020?1?PT?EPPKA2?SSA); vi) Neurodevelopmental Care for Refugees – NeuRoCare (610227?EPP?1?2019?1?ES?EPPKA2?CBHE?JP); vii) Curriculum development in Agroecology - CDAE (610228?EPP?1?2019?1?VN?EPPKA2?CBHE?JP); viii) Strategic Corporate Social Responsibility ? the case of Europe – ScoSoRe (2019?1?EL01?KA203?062984); ix) Qualifications recognition support for Ukrainian universities QUARSU (609995?EPP?1?2019?1?PL?EPPKA2?CBHE?SP); x) Teachers Competencies for Social Inclusion of Migrants and Refugees in Early Childhood Education - BE?IN (2019?1?PT01?KA203?060683); xi) MATH?DIGGER ? MATHEmatics DiGiTal Escape Rooms (2021?1?PT01?KA220?HED?000032234); and xii) University cooperation for promoting the GREEN transition and sustainable practices in education and training (U?Green)(2021-1-ES01-KA220-HED-000031988); 10) Institutional representation/participation in international events, such as: i) international fairs/conferences (EAIE; NAFSA...); and ii) international events/fairs under the Portugal Polytechnics International Network (PPIN) project. In the 2018-20 period, 126 new international agreements and protocols were signed, of which 64 were signed with partner institutions from EU countries, while 62 were signed with HEIs from non-European countries. The new agreements represent an addition of 20 new flags to the number of countries covered by IPC's international cooperation. As of 2018, a proactive policy focused on promoting participation in international cooperation and innovation projects within the framework of the KA2 Action of the Erasmus+ Programme was implemented. The actions carried out allowed, on average, to quadruple the number of applications submitted annually and which resulted in the approval, by 2020, of five strategic partnerships (SP-Strategic Partnership), four capacity building projects (CBHE-Capacity Building in Higher Education) and a Sector Skills Alliance (SSA). The ten approved projects - two of which coordinated by the IPC - involve a total of 102 partners, HEIs and other entities, both European and non-European. The IPC was a co-promoter of the internationalization of polytechnic higher education project Portugal Polytechnics International Network (PPIN) approved by COMPETE. It is also worth mentioning the sustained growth of European funding approved annually within the framework of the various actions of the Erasmus+ Programme, having reached in 2020 a level 4 times higher than in 2017. In the case of multiannual projects, the respective revenue collected is divided in 2023. Considering the operationalization impact of the strategy established for IPC's internationalization, there was an increase of approximately 45% of students with foreign nationality enrolled in an SC of the IPC between academic years 2018/19 to 2022/23. Among students with foreign nationality, there are three countries from which the largest number of students come, namely: Brazil, Cape Verde and Guinea-Bissau. Having the period between the academic years referred to as reference, it appears that the admission results in bachelor's degrees by special contest for international students has not suffered a great variation over the 5 academic years (68 enrolled 1st year 1st time in 2018/19; 125 enrolled 1st year 1st time in 2019/20; 75 enrolled 1st year 1st time in 2020/21 (pandemic impact); 58 enrolled 1st year 1st time in 2021/22; and 69 enrolled 1st year 1st time in 2022/23. However, it should be noted that for bachelor's degrees between 2018/19 and 2022/23 there is an annual growth of students with foreign nationality that represents a 40% growth, with the Brazilian, Cape Verdean and Guinean nationalities being the most representative. A growth of foreign students has also been registered in CTeSP and Master's degrees, with Brazilian being the main foreign nationality in master's

students and Guinean in CTeSP.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (PT)

O IPC tem larga experiência acumulada no Programa Erasmus+ e seus antecessores, no qual participa desde 1989, e apresenta uma estrutura de gestão ao nível das RI com capacidade, competência e qualidade técnica, conforme consta no relatório de auditoria realizada pela Agência Nacional Erasmus+ (A191). A gestão dos projetos internacionais de mobilidade individual é desenvolvida no quadro da Coordenação Institucional das RI com o suporte técnico especializado da equipa do Gabinete de RI dos SC, que conta com 4 técnicas superiores a tempo inteiro, fluentes em língua inglesa e com vasta experiência na área, que se articulam com os 6 Gabinetes de RI das UOE, prestam apoio técnico e administrativo aos beneficiários e constituem pontos de apoio, acolhimento e contacto direto para todos os participantes, estudantes, professores e staff (in e out). Compete ao Gabinete de RI, de acordo com o disposto no Art. 15º do Regulamento Interno dos SC (A59): i) elaborar as candidaturas a Programas de Mobilidade Internacional; ii) assegurar a Gestão de Projetos Internacionais, incluindo o respetivo controlo administrativo e financeiro; iii) coordenar as ações de mobilidade internacional de estudantes e de trabalhadores docentes e PND; iv) assegurar a elaboração de despachos, regulamentos, estudos, orientações e procedimentos relativos às RI; v) promover o estabelecimento de acordos de parceria e cooperação entre o IPC e IES estrangeiras; e vi) assegurar a implementação, acompanhamento e monitorização de normativos aplicáveis e decorrentes da aplicação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD). Cada UOE detém na sua estrutura funcional um Gabinete dedicado ao apoio às atividades de internacionalização, garantindo a proximidade a estudantes e docentes. A título de exemplo: i) a ESAC possui uma estrutura própria de apoio aos programas de mobilidade. O docente responsável por este Gabinete assume a responsabilidade pelo cumprimento dos requisitos dos planos de estudo Erasmus propostos pelo coordenador de curso, assegurando o tratamento do processo de creditação e da mobilidade staff incoming. O técnico superior afeto ao Gabinete trata dos processos incoming (estudantes) e outgoing (estudantes e staff); ii) Na ESEC é o GAIEI o gabinete responsável pela organização e gestão dos programas de apoio à mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e PND, pelo apoio nos processos de candidatura a programas de mobilidade e intercâmbio e dinamização das RI; iii) a estrutura de promoção e gestão de cooperação internacional da ESTeSC compreende 1 Vice-Presidente responsável pela definição dos critérios de funcionamento e supervisão do Gabinete de Relações Internacionais, 1 Técnico Superior e 1 Assistente Técnico afetos ao Gabinete de Relações Internacionais e 8 docentes (1 por cada curso de licenciatura) designados por "Coordenadores Académicos Internacionais", estes últimos responsáveis pela análise e validação académica das atividades de mobilidade.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (EN)

Participating since 1989, the IPC has extensive experience accumulated in the Erasmus+ Programme and its predecessors and has a management structure at the IR level with capacity, competence and technical quality, as can be seen in the audit report done by the National Agency Erasmus+ (A191). The management of international individual mobility projects is carried out within the framework of the Institutional Coordination of the IRs with the specialized technical support of SC's IR Office team, which has 4 full-time higher technicians, fluent in English and with extensive experience in the area, and articulates with the 6 IR Offices of the TOUs, provides technical and administrative support to beneficiaries and constitutes points of support, welcome and direct contact for all participants, students, teachers and staff (in and out). The IR Office, in accordance with the provisions of Art. 15 of the Internal Regulation of IPC's SCs (A59), is responsible for: i) preparing applications for International Mobility Programs; ii) ensure the Management of International Projects, including the respective administrative and financial control; iii) coordinate international mobility actions for students and teaching and non-teaching staff; iv) ensure the preparation of dispatches, regulations, studies, guidelines and procedures related to IR; v) promote the establishment of partnership and cooperation agreements between the IPC and foreign HEIs; and vi) ensure the implementation, follow-up and monitoring of applicable regulations arising from the application of the General Data Protection Regulation (GDPR). Each TOU has in its functional structure an Office dedicated to supporting internationalization activities, ensuring proximity to students and teachers. For example: i) ESAC has its own structure to support mobility programs. The teacher responsible for this Office assumes responsibility for fulfilling the requirements of the Erasmus study plans proposed by the course coordinator, ensuring the treatment of the accreditation process and staff incoming mobility. The higher technician assigned to the Office deals with incoming processes (students) and Outgoing (students and staff); ii) At ESEC, GAIEI is the office responsible for the organization and management of programs to support the mobility of students, teachers, researchers and for support in the application processes for mobility and exchange programs and dynamization of IR; iii) the promotion and management structure of ESTeSC's international cooperation comprises 1 Vice President responsible for defining the criteria for operation and supervision of the International Relations Office, 1 Higher Technician and 1 Technical Assistant assigned to the International Relations Office and 8 teachers (1 for each bachelor's degree) designated by "International Academic Coordinators", the latter responsible for the analysis and academic validation of mobility activities.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (PT)

A iniciativa Universidades Europeias do Programa Erasmus+ pretende reunir uma nova geração de cidadãos europeus, capazes de cooperar sem fronteiras, ou barreiras linguísticas, em todos os tipos de disciplinas, com formação em competências transversais para enfrentar os desafios sociais que a Europa enfrenta. Financiadas pela Comissão Europeia, as Universidades Europeias são Alianças transnacionais de IES que têm a ambição de vir a ser as universidades do futuro ao promover os valores europeus e ao aumentarem a qualidade e competitividade do ensino superior europeu, contribuindo ainda para a resiliência e recuperação europeias. A UNGreen pretende ser a principal Universidade Europeia nos domínios da Agricultura Sustentável, da Biotecnologia Verde e das Ciências Ambientais e da Vida, no âmbito da qual toda a comunidade universitária pode desenvolver os valores, atitudes, conhecimentos, e competências para se tornar agente para a transição para uma economia neutra em termos climáticos e eficiente na utilização de recursos. A missão da UNGreen é incitar o apoio à i) transição verde: proporcionar um enquadramento científico e tecnológico atualizado aos profissionais e especialistas atuais e futuros para a liderança do desenvolvimento da economia verde europeia; ii) impulso à inovação: atrair estudantes e investigadores internacionais com talento, posicionando-os no centro mundial da inovação; iii) conectados globalmente: alinhar a educação, a investigação, a inovação e transferência para a sociedade através de alianças globais colaborativas; e iv) para todos e com todos: proporcionar um ambiente educativo inclusivo baseado nos princípios de igualdade e diversidade, livre de todo o tipo de discriminação e facilitador do pensamento crítico. Na formalização da UNGreen, o IPC tem diversas atividades, como a gestão e apoio do desenvolvimento das múltiplas atividades previstas em sede de candidatura. Como IES coordenadora do Working Package 4 – Mobilidade, que é inovador e representa uma área central na iniciativa das universidades europeias, o IPC é a IES responsável pela implementação do plano, regulação e monitorização das atividades de mobilidade da Aliança. É ainda co-coordenador do WP5 (Diversidade, inclusão e multiculturalidade) e do WP9 (Comunicação e disseminação). Destaca-se também neste domínio, a participação em diversas Redes temáticas, tais como: • EUF - European University Foundation, tem como membros universidades europeias que partilham uma cultura de excelência académica. A sua área de atuação centra-se sobretudo na elaboração/discussão das políticas europeias relacionadas com a educação no ensino superior e na promoção de um espaço europeu de ensino superior forte. • Faubai - Associação Brasileira de Educação Internacional, a maior associação de IES no Brasil. O IPC torna-se assim a primeira IES portuguesa a ser membro da FAUBAI e a segunda a nível internacional; • Leo-Net - a LEO-NET é uma rede internacional de IES, consórcios de mobilidade cuja área de atuação centra-se sobretudo na mobilidade de estágios internacionais; • Primenetworking - Professional Inter-university Management for Educational Networking - rede internacional de IES que pretende desenvolver e promover a formação intercultural e interdisciplinar, currículos académicos e fomento de I&D e facilitar a cooperação entre universidades e empresas; • AULP - Associação das Universidades de Língua Portuguesa - ONG internacional que promove a cooperação e troca de informação entre Universidades e Institutos Superiores. Conta com mais de 130 membros dos 8 países de língua oficial portuguesa – Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor – e Macau (RAEM). Tem como missão facilitar a comunicação entre os membros em prol do desenvolvimento coletivo do ensino e da língua portuguesa no mundo. Promove a investigação e o intercâmbio de alunos e docentes; • RACS - Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia – tem como principal missão a promoção da formação e o fomento da cooperação científica na área das ciências da saúde, entre IES e centros de investigação de países e comunidades de língua portuguesa; • EAEA - European Association for the Education of Adults - Associação Europeia para a Educação de Adultos, desenvolve um trabalho de advocacia política pela educação de adultos, integrada na educação e aprendizagem ao longo da vida, a nível Europeu, desenvolve práticas através de projetos, publicações e formação, disponibiliza informação e vários serviços aos membros, para além de promover a cooperação internacional; • REDESPP – Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público, criada a 1 de março de 2016 com a assinatura de um convénio entre os Institutos Politécnicos e Universidade do Algarve, do Ensino Superior Público, que permite coordenar esforços setoriais para atingir os objetivos de formação e investigação na área do desporto entre as instituições signatárias.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (EN)

The European Universities initiative of the Erasmus+ Programme aims to bring together a new generation of European citizens, capable of cooperating without borders or language barriers, in all types of disciplines, with training in transversal skills to face the social challenges that Europe faces. Funded by the European Commission, European Universities are transnational Alliances of HEIs that have the ambition to become universities of the future by promoting European values and increasing the quality and competitiveness of European higher education, while also contributing to European resilience and recovery. UNlgreen aims to be the leading European University in the fields of Sustainable Agriculture, Green Biotechnology and Environmental and Life Sciences, within which the entire university community can develop the values, attitudes, knowledge, and skills to become agents for the transition to a climate-neutral, resource-efficient economy. UNlgreen's mission is to encourage support for i) the green transition: providing an up-to-date scientific and technological framework for current and future professionals and specialists to lead the development of the European green economy; ii) driving innovation: attracting talented international students and researchers, positioning them at the world center of innovation; iii) globally connected: aligning education, research, innovation and transfer to society through collaborative global alliances; and iv) for all and with all: providing an inclusive educational environment based on the principles of equality and diversity, free from all types of discrimination and facilitating critical thinking. In the formalization of UNlgreen, IPC has several activities, such as development management and support of the multiple activities foreseen in the candidature. As the coordinating HEI of Working Package 4 – Mobility, which is innovative and represents a central area in the initiative of European universities, IPC is the HEI responsible for implementing the plan, regulation and monitoring of the Alliance's mobility activities. It is also co-coordinator of WP5 (Diversity, inclusion and multiculturalism) and WP9 (Communication and dissemination). Also noteworthy in this field is the participation in various thematic networks, such as: • EUF - European University Foundation: Its members are European universities that share a culture of academic excellence. Its area of expertise focuses mainly on the development/discussion of European policies related to higher education and the promotion of a strong European higher education area. • Faubai - Brazilian Association of International Education, the largest association of HEIs in Brazil. IPC thus becomes the first Portuguese HEI to be a member of FAUBAI and the second internationally; • Leo-Net: LEO-NET is an international network of HEIs, mobility consortia whose area of activity is mainly focused on international internships mobility; • Primenetworking: Professional Inter-university Management for Educational Networking - international network of HEIs that aims to develop and promote intercultural and interdisciplinary training, academic curricula and promotion of R&D as well as facilitate cooperation between universities and companies; • AULP: Association of Portuguese Language Universities - International NGO that promotes cooperation and exchange of information between Universities and Higher Institutes. It has more than 130 members from the 8 Portuguese-speaking countries – Angola, Brazil, Cape Verde, Guinea-Bissau, Mozambique, Portugal, São Tomé and Príncipe, Timor – and Macau (RAEM). Its mission is to facilitate communication between members in favor of the collective development of teaching and the Portuguese language in the world. It promotes research and the exchange of students and teachers; • RACS: Lusophony Health Sciences Academic Network – its main mission is to promote training and foster scientific cooperation in the area of health sciences between HEIs and research centers in Portuguese-speaking countries and communities; • EAEA: European Association for the Education of Adults - develops political advocacy work for adult education, integrated in education and lifelong learning, at European level, develops practices through projects, publications and training, provides information and various services to members, in addition to promoting international cooperation; • REDESPP: Network of Schools with Sports Training of the Public Polytechnic Higher Education, created on March 1, 2016 with the signing of an agreement between the Polytechnic Institutes and the University of Algarve, of Public Higher Education, which allows to coordinate sectoral efforts to achieve training and research goals in the sports area between the signatory institutions.

5.1.5. Evidências

[A190 Atividades Outdoor direcionada a estudantes estrangeiros](#) | PDF | 89.4 Kb
[A191 Relatório de auditoria realizada pela Agência Nacional Erasmus+](#) | PDF | 2.7 Mb
[A59 Regulamento Interno dos SC](#) | PDF | 1.3 Mb

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Para além dos projetos no âmbito do Programa Erasmus+ e de outros projetos de investigação, a ESAC é parceira de um projeto com Moçambique: OKP-MOZ-10061, Enhancing community and market oriented TVET programmes in agriculture in the northern region of Mozambique through an interdisciplinary evidence generating approach with focus on food and nutrition security, com a participação de 7 elementos do corpo docente. Para além de um conjunto de Projetos Internacionais ERASMUS que envolvem docentes e alunos da ESEC (STEAming Ahead, Wise, EQVEGAN, NeuCare, BE IN, ENTEP), esta UOE é parceira do Projeto Viajar com Livros, uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de partilha de conhecimentos, saberes e experiências culturais, promovendo o património literário português e cabo-verdiano. Neste projeto, professores aplicam mudanças nas suas próprias práticas, o que implica ouvir a voz pedagógica e promover a aprendizagem produtiva no contexto da formação inicial de professores envolvendo outros cursos de formação das instituições. Desde 2016 e com recondução prevista até dezembro de 2024, a ESTeSC é Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde para a proteção contra as radiações, tendo sido a primeira escola de tecnologia de saúde do mundo a ser nomeada como tal. Nos últimos cinco anos, vários dos seus trabalhadores (docentes e PND) têm sido eleitos para funções de destaque em associações internacionais, como são exemplos a: European Association for International Education (EAIE), European Association of Biomedical Scientists (EPBS), European Federation of Radiographer Societies (EFRS) e International Federation of Environmental Health (IFEH). A presença ativa nestas renomadas associações constitui-se como uma excelente estratégia de aquisição de conhecimentos atualizados e especializados, bem como de contacto com oportunidades de expansão da cooperação internacional da ESTeSC nas mais diversas vertentes. Na ESTGOH existem um docente e uma colaboradora não docente afetos ao Gabinete de RI da UOE. Para além das mobilidades no âmbito do Programa Erasmus+, a escola participou, entre 2020 e 2023, do projeto "Instagrammability of Suzhou as Oversea Destination: Data-mining User Generated Contents on International Social Media", coordenado pela Xi'an Jiaotong-Liverpool University, prestando serviço de recolha de dados relacionados com seis cidades chinesas em plataformas sociais. O ISCAC tem promovido a sua internacionalização através do reforço das parcerias Erasmus Erasmus+ KA1 com os países/Instituições mais desejados pelos alunos para as suas mobilidades e procurando responder às especificidades dos cursos de licenciatura e mestrado lecionados na Business School. O ISCAC é um dos parceiros de referência do projeto ETAP (European Taxation and Accounting Practice) que consiste numa rede europeia de IES que tem como principal objetivo a formação de estudantes do ensino superior, da área da contabilidade, num ambiente internacional. Pretende-se incrementar o conhecimento teórico e prático da contabilidade, proporcionando aos estudantes o conhecimento das várias orientações contabilísticas vigentes na Europa, mas, sobretudo, a envolvimento da profissão de contabilista nos diferentes países europeus. Para além de Portugal, participam no projeto dezoito instituições pertencentes a Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Polónia, República Checa, Letónia, Lituânia e Roménia. A atividade principal do projeto é a European Accountancy Week, que em 2023 decorreu em Kortrijk (Bélgica) tendo o ISCAC estado representado por 6 alunos e um professor. Pela primeira vez as mobilidades internacionais dos alunos foram enquadradas e financiadas num BIP - Blended Intensive Programme (2021-1-BE02-KA131-HED-000005663-2) que reconhece 3 ECTS aos alunos participantes. O ISCAC também dinamizou as suas parcerias com entidades fora da Europa, no âmbito da International Credit Mobility (ICM), promovendo visitas a parceiros como a Universidade La Habana (Cuba), a GAU-Georgian American University (GAU) de Tbilisi na Geórgia ou a KBTU Kazakh-British Technical University of Almaty no Cazaquistão. O ISEC tem três projetos internacionais, em curso, em parceria com universidades estrangeiras. Encontra-se em funcionamento no ISEC um curso europeu, conferente de grau de licenciatura na área da Engenharia Informática. O referido curso constitui um projeto piloto no ensino das Ciências da Computação na Europa, permitindo aos alunos estudar em duas ou mais instituições dentro de uma oferta de sete instituições estrangeiras de cinco países europeus, sem prolongar o número de anos de estudo. O Projeto do Curso Europeu de Informática (ECS) funciona em parceria com 6 IES europeias (Université Francois Rabelais de Tours/Blois, Universidad de Burgos, Hamburg University of Applied Science, Université de Lorraine – Metz, West University of Timisoara, University Ca' Foscari of Venice e Turku University of Applied Sciences). Possui, ainda, em funcionamento o projeto Erasmus Mundus - Erasmus Mundus Joint Master Degree in Sustainable Transportation and Electrical Power Systems - em parceria e colaboração com 3 IES europeias (Universidade de Oviedo, Universidade de Nottingham e Universidade de Rome La Sapienza).

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

In addition to projects under the Erasmus+ Programme and other research projects, ESAC is a partner in a project with Mozambique: OKP-MOZ-10061, Enhancing community and market oriented TVET programs in agriculture in the northern region of Mozambique through an interdisciplinary evidence generating approach with focus on food and nutrition security, with the participation of 7 faculty members. In addition to a set of International ERASMUS Projects involving ESEC teachers and students (STEAMing Ahead, Wise, EQVEGAN, NeuCare, BE IN, ENTEP), this TOU is a partner of the Travel with Books Project, a powerful tool for the development of sharing of knowledge and cultural experiences, promoting the Portuguese and Cape Verdean literary heritage. In this project, teachers apply changes to their own practices, which implies listening to the pedagogical voice and promoting productive learning in the context of initial teacher training involving other training courses at institutions. Since 2016 and scheduled for renewal until December 2024, ESTeSC is a Collaborating Center of the World Health Organization for radiation protection, being the first health technology school in the world to be appointed as such. In the last five years, several of its employees (teachers and PND) have been elected to prominent positions in international associations, such as: European Association for International Education (EAIE), European Association of Biomedical Scientists (EPBS), European Federation of Radiographer Societies (EFRS) e International Federation of Environmental Health (IFEH). Active presence in these renowned associations constitutes an excellent strategy for acquiring up-to-date and specialized knowledge, as well as contact with opportunities to expand ESTeSC's international cooperation in the most diverse aspects. At ESTGOH there is a teacher and a non-teaching collaborator assigned to the TOU IR Office. In addition to mobilities under the Erasmus+ Programme, the school participated, between 2020 and 2023, in the project "Instagrammability of Suzhou as Oversea Destination: Data-mining User Generated Contents on International Social Media", coordinated by Xi'an Jiaotong-Liverpool University, providing data collection service related to six Chinese cities on social platforms. ISCAC has promoted its internationalization through the reinforcement of Erasmus Erasmus+ KA1 partnerships with the countries/Institutions most desired by students for their mobility and seeking to respond to the specificities of bachelor's and master's degrees taught at the Business School. ISCAC is one of the reference partners of the ETAP (European Taxation and Accounting Practice) project, which consists of a European network of HEIs whose main goal is to train higher education students in the field of accounting in an international environment. It aims to increase theoretical and practical knowledge of accounting, providing students with knowledge of the various accounting guidelines in force in Europe, but, above all, the involvement of the accounting profession in different European countries. In addition to Portugal, eighteen institutions from Germany, Austria, Belgium, Spain, Finland, France, Greece, Netherlands, Hungary, Poland, the Czech Republic, Latvia, Lithuania and Romania participate in the project. The main project activity is the European Accountancy Week, which took place in Kortrijk (Belgium) in 2023 with ISCAC being represented by 6 students and a teacher. For the first time, students' international mobility was framed and financed in a BIP - Blended Intensive Programme (2021-1-BE02-KA131-HED-000005663-2) which recognizes 3 ECTS to participating students. ISCAC also fosters its partnerships with entities outside Europe, within the scope of International Credit Mobility (ICM), promoting visits to partners such as the University of Havana (Cuba), the GAU-Georgian American University (GAU) of Tbilisi in Georgia or KBTU Kazakh-British Technical University of Almaty in Kazakhstan. ISEC has three ongoing international projects in partnership with foreign universities. A European course is in operation at ISEC, conferring a degree in the area of Computer Engineering. This course constitutes a pilot project in the teaching of Computer Science in Europe, allowing students to study in two or more institutions within an offer of seven foreign institutions from five European countries, without extending the number of years of study. The European Informatics Course Project (ECS) works in partnership with 6 European HEIs (Université Francois Rabelais de Tours/Blois, Universidad de Burgos, Hamburg University of Applied Science, Université de Lorraine – Metz, West University of Timisoara, University Ca' Foscari of Venice e Turku University of Applied Sciences It also operates the Erasmus Mundus project - Erasmus Mundus Joint Master Degree in Sustainable Transportation and Electrical Power Systems - in partnership and collaboration with 3 European HEIs (University of Oviedo, University of Nottingham and Sapienza University of Rome).

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (PT)

A aposta da estratégia de ligação à comunidade tem integrado os EE do IPC nos dois últimos quadriênios. Para o quadriénio 2017-21 foi estabelecido o OE 9 - Ligação à comunidade e desenvolvimento do território, onde foi estabelecida uma aposta no reforço de uma cultura de transferência de conhecimento científico e tecnologia com impacto direto na sociedade, quer do ponto de vista económico, quer social, artístico e cultural. Conforme tem sido apresentado neste relatório de autoavaliação, o I2A e o INOPOL, são estruturas do IPC dedicadas à investigação, inovação e empreendedorismo por excelência e já com forte ligação à comunidade, que cumprem os objetivos de promover a participação do IPC em projetos de copromoção com empresas e de criação de condições para a criação de novas empresas. Foi ainda, durante o período de referência ao presente exercício de autoavaliação, realizada uma forte aposta no desenvolvimento da ligação social e cultural, culminando na criação do CCPS como uma nova estrutura para potenciar a relação com a comunidade, contribuindo diretamente para o cumprimento das metas estratégicas no que diz respeito: i) ao estabelecimento de protocolos no âmbito da cultura; ii) ao desenvolvimento de grupos de ação artística e cultural com envolvimento de toda a comunidade; iii) à integração e envolvimento dos alunos e das AEst em projetos de carácter artístico; iv) ao desenvolvimento de um espaço aberto à comunidade destinado à divulgação da produção cultural e artística do IPC; e v) ao desenvolvimento, em permanência, de um leque de atividades artísticas abertas à comunidade interna e externa, reforçando a ligação com a sociedade na vertente cultural. Foi também aposta, nesse quadriénio, através da primeira nomeação de um Vice-Presidente com o pelouro da relação com a comunidade e desenvolvimento do território, desencadear na instituição a profissionalização desta área de trabalho, como condição essencial para o cumprimento de um dos eixos de missão do IPC - Interação com a Sociedade e Colaboração Interinstitucional. Nesse seguimento foi criado, em 2020, o Gabinete de Interface com a Comunidade (GIC) (A59 Art. 16º), uma estrutura integrada nos SC, cuja missão principal se traduz na promoção e coordenação da estratégia de ligação à comunidade, de forma transversal ao IPC, de modo a estimular o reinvestimento na investigação, inovação e prestação de serviços. O GIC deve ainda estabelecer relações institucionais com parceiros do IPC e desenvolver contactos no sentido de criar vínculos formais com as várias entidades da sociedade, visando contribuir para a promoção externa das nossas áreas de atuação, valências e especialidades, como forma de captar mais parceiros estratégicos, aumentar a ligação às empresas e os projetos em copromoção e dinamizar mais ações com impacto nas empresas e no território. A criação deste Gabinete surge em contexto pandémico condicionando assim o seu pleno processo de lançamento. Esta aposta foi retomada e reforçada no quadriénio 2021-25, onde foi definido um EE do IPC inteiramente dedicado à "Inserção Territorial", firmando a matriz de identidade Politécnica como parceiro ativo na Região, reconhecido pelos vários atores regionais. O GIC cumpre assim a meta definida no quadriénio 2017-21, no sentido de ser a estrutura criada com a missão de ligação do IPC à comunidade em todas as suas vertentes, bem como a missão definida para o quadriénio 2021-25, estabelecido no 2º EE na medida em que foca a sua ação na afirmação do IPC como parte indispensável no desenvolvimento da Região, em dinamizar o desenvolvimento de parcerias com empresas e instituições do setor público, privado e social e em aprofundar a relação com os Municípios, a CIM-Região de Coimbra, os vários GAL - Grupos de ação local da Região, o Turismo do Centro, o IEFP e a CCDRC. No sentido de materializar a estratégia definida para a inserção territorial do IPC, o GIC desenvolveu o Projeto @GIR- Gabinetes de Inovação Regional, que permite, através de uma relação de proximidade e de uma descentralização do IPC, criar pontes entre a investigação e as formações ministradas no IPC e as instituições, municípios e empresas do nosso território, identificando oportunidades para novos trabalhos de investigação aplicada, para a dinamização de projetos de cocriação, para a realização de eventos em parceria, e principalmente para os alunos desenvolverem estágios curriculares, profissionais, projetos de investigação e até ações de voluntariado, com o intuito de proporcionar o desenvolvimento de competências dos alunos em alinhamento com a comunidade. O projeto @GIR já permitiu ultrapassar a meta definida para a instalação de Gabinetes de Inovação Regional, tendo atualmente 13 gabinetes em pleno funcionamento, que permitem estreitar a relação com a comunidade permanentemente. Paralelamente o IPC, através do GIC, dinamizou e liderou o processo de criação da Coimbra iTEC, uma associação que pretende reunir a academia e as empresas da Região de Coimbra no desenvolvimento de respostas conjuntas e de uma estratégia de aproximação das partes. Esta era também uma das metas definidas para reforçar a ligação à comunidade, estando atualmente concretizada a sua constituição, tendo como Associados Académicos o IPC e o Instituto Superior Miguel Torga, e como Associados Institucionais o Conselho Empresarial da Região de Coimbra (CONCERCOIMBR), Matos e Pontes – Consultores, Lda, PICLIMA – Projetos e Instalações de Climatização, Lda e CWA, Lda. Através da atuação do GIC, o IPC contribui também para a sua estratégia de internacionalização, tendo já promovido a abertura para o desenvolvimento de projetos de internacionalização com as entidades regionais e locais, materializado no projeto "Partnerships for Innovation: Alliances (ERASMUS-EDU-2022-PI-ALL-INNO)", como candidatura submetida e que envolve a CIM Região de Coimbra, o IPC e vários parceiros identificados nos Gabinetes de Inovação Regional. De forma descentralizada e como contributo de cada UO para o fortalecimento da relação da instituição com a comunidade, são realizadas com regularidade atividades de interação com as comunidades do território, tais como os exemplos infra referidos: 1) A ESAC participa anualmente, como parceira, no Projeto Exploradores@PPSerradaAçor. Este projeto, estruturado nas fases de campo e sensibilização da comunidade para a valorização de recursos endógenos, pretende contribuir para a formação de cidadãos ativos na promoção e valorização da região, despertar o gosto pela natureza e consciencializar para a sua conservação e utilização sustentável. É ainda objetivo sensibilizar e capacitar para a valorização dos recursos endógenos, enquanto oportunidade de gerar novos negócios e emprego, estimulando as capacidades empreendedoras, na ótica da iniciativa, da inovação e criatividade e que possa ainda constituir uma primeira abordagem à atividade empresarial. 2) A ESEC destaca o Programa Casa da Mata - Projeto Limites Invisíveis: Educação em ambiente outdoor" que é um projeto que pretende implementar Programas de Educação Outdoor – em ambiente natural, tratando-se assim de um complemento à oferta educativa formal para crianças entre os 3 e os 10 anos. O Projeto resulta de uma parceria com o CASPAE, Universidade de Aveiro e ICNF e é realizado na Casa da Mata do Choupal. O objetivo primordial do projeto é a promoção de experiências educativas, em espaço exteriores, de contacto com a natureza, de forma a

desenvolver disposições/competências de aprendizagem e respetivo sucesso académico, adoção de estilos de vida saudáveis e ambientalmente sustentáveis. Colaboram neste projeto alunos através de estágios de educação não formal dos cursos de formação de professores. 3) A ESTESC organiza anualmente a Semana das Ciências Aplicadas à Saúde (SCAS), iniciativa que decorre no Centro Comercial Alma Shopping, no centro da cidade de Coimbra. Esta iniciativa tem impacto direto na comunidade. Para além da aproximação às formações da ESTeSC e respetivos perfis profissionais, proporcionando aos alunos um conhecimento mais aprofundado destes aspetos, há que realçar a importância da iniciativa na caracterização do perfil de saúde da comunidade, pelo Screening que é feito a diversos aspetos relacionados com a saúde, daqui resultando um aconselhamento visando a promoção da saúde e a prevenção da doença. Esta iniciativa contribui de forma decisiva para aumentar a literacia em saúde da comunidade, sensibilizando-a para a adoção de estilos de vida saudáveis, numa lógica de prescrição social. A identificação de alterações compatíveis com existência de doença desconhecida, ou mal controlada (quando medicada), resulta ainda num aconselhamento de referência para os cuidados de saúde adequados à situação.

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (EN)

The focus on the community connection strategy has been part of IPC's SAs over the past two quadrenniums. For the 2017-21 four-year period, SO 9 - Connection to the community and territory development was established, where a commitment was made to reinforce a culture of transferring scientific knowledge and technology with a direct impact on society, whether from an economic, social, artistic or cultural perspective. As previously stated in this self-assessment report, I2A and INOPOL are IPC structures dedicated to research, innovation and entrepreneurship par excellence and already with a strong connection to the community, which fulfill the goals of promoting the participation of IPC in co-promotion projects with companies and creating conditions for the creation of new companies. During the reference period for this self-assessment exercise, a strong commitment to the development of social and cultural ties was also made, culminating in the creation of CCPS as a new structure to enhance the relationship with the community, directly contributing to the fulfillment of strategic goals in terms of: i) the establishment of protocols in culture; ii) the development of artistic and cultural action groups involving the entire community; iii) the integration and involvement of students and AEst in artistic projects; iv) the development of a space open to the community for the dissemination of IPC's cultural and artistic production; and v) the permanent development of a range of artistic activities open to the internal and external community, strengthening the link with society in the cultural field. In that quadrennium, through the first appointment of a Vice-President responsible for relations with the community and territory development, a commitment was also made to initiate the professionalization of this area of work in the institution, as an essential condition for the fulfillment of one of IPC's mission axes - Interaction with Society and Interinstitutional Collaboration. In this regard, in 2020, the Community Interface Office (GIC) (A59 Art. 16) was created, an integrated structure in the SC, whose main mission is the promotion and coordination of the community connection strategy, across IPC, in order to promote reinvestment in research, innovation and service provision. GIC must also establish institutional relationships with IPC partners and develop contacts in order to create formal links with the various entities of society, with a view to contributing to the external promotion of our areas of activity, valences and specialties, as a way of attracting more strategic partners, increase the connection with companies and co-promotion projects and foster more actions with an impact on companies and the territory. The creation of this Office arises in a pandemic context, thus conditioning its full launch process. This commitment was resumed and reinforced in the 2021-25 quadrennium, when an SA of IPC entirely dedicated to "Territorial Insertion" was defined, establishing the Polytechnic identity matrix as an active partner in the Region, recognized by the various regional actors. GIC thus fulfills the goal defined in the 2017-21 quadrennium, in the sense of being the structure created with the mission of linking the IPC to the community in all its aspects, as well as the mission defined for the 2021-25 quadrennium, established in the 2nd SA as it focuses its action on affirming the IPC as an indispensable part of the Region's development, on fostering the development of partnerships with companies and institutions in the public, private and social sectors and on deepening the relationship with the Municipalities, the CIM-Coimbra Region, the various GAL - Local Action Groups in the Region, Turismo do Centro, IEFP and CCDRC. In order to materialize the strategy defined for the territorial insertion of IPC, GIC developed the @GIR Project – Regional Innovation Offices, which allows, through a close relationship and decentralization of the IPC, to create bridges between the research and training given at IPC and the institutions, municipalities and companies in our territory, identifying opportunities for new applied research work, for the dynamization of co-creation projects, for holding events in partnership, and mainly for students to develop curricular and professional internships, research projects and even volunteering actions, with the aim of providing the development of students' skills in alignment with the community. The @GIR project has already made it possible to exceed the target set for the installation of Regional Innovation Offices, currently having 13 offices in full operation, which allow for a permanent closer relationship with the community. At the same time, through GIC, the IPC promoted and led the creation process of Coimbra ITEC, an association that aims to gather academia and companies in the Region of Coimbra in the development of joint responses and a strategy to bring the parties together. This was also one of the goals defined to strengthen community connection, and its constitution is currently being implemented with IPC and Instituto Superior Miguel Torga as Academic Associates, and the Coimbra Business Council (CONCERCOIMBR) as Institutional Associates (CONCERCOIMBR), Matos and Pontes – Consultores, Lda, PICLIMA – Projectos e Instalações de Climatização, Lda and CWA, Lda. Through the work of GIC, the IPC also contributes to its internationalization strategy, having already promoted the openness to the development of internationalization projects with regional and local entities, materialized in the project "Partnerships for Innovation: Alliances (ERASMUS-EDU-2022-PI-ALL-INNO)", with an application submitted and involving the CIM Region of Coimbra, the IPC and various partners identified in the Regional Innovation Offices.

5.2.1. Evidências

[sem evidências]

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (PT)

O GIC é uma estrutura central que coordena a estratégia de ligação ao território com a missão de promover a ação do IPC em todas as suas valências e áreas de saber. Dispõe de uma equipa multidisciplinar, representativa das várias áreas do saber do IPC, com um coordenador e 8 técnicos superiores altamente qualificados. Dos projetos promovidos pelo GIC destacamos: i) a dinamização e integração da equipa em várias candidaturas promovendo o envolvimento das UOE e das empresas/instituições do território; ii) a dinamização de ações de voluntariado na plataforma Transforma Portugal; iii) a dinamização das prestações de serviço do IPC; e iv) a integração da equipa em várias ações de apoio social. Para além dos projetos próprios, o GIC promove a sua ação em estreita colaboração com outros projetos em curso, tais como os Impulsos/Steam IPC, @GIR4INNOVATION, Link Me Up, Inoc+, Empreende+ (CIMRC+IPN), bem como os projetos dinamizados pelas escolas como por exemplo o projeto Letras para a Vida e Teclas para a Vida da ESEC e os laboratórios das empresas que já se encontram instalados nas nossas UOE, como o laboratório do ISEC-CTCV ou ISEC-EFAPEL. O GIC coordena os Gabinetes de Inovação Regional nos vários municípios protocolados e em cada Gabinete tem um técnico superior como ponto de contacto, bem como um técnico do respetivo município, dispondo de instalações próprias, cedidas pelas Câmaras Municipais, onde a equipa está presente mediante agendamento prévio. Para além do Gabinete em Coimbra, o IPC dispõe atualmente de 13 Gabinetes de Inovação Regional descentralizados, nos concelhos de Arganil, Castanheira de Pera, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Mortágua, Oliveira de Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Soure, Tábua e Vila Nova de Poiares, que se encontram em pleno funcionamento. No âmbito das missões estatutariamente definidas, e já reportadas ao longo do presente relatório, também o i2A, o INOPOL, o CCPS são UO que contribuem para a cooperação com a sociedade. Assim, para além dos projetos que são criados no GIC para ativar e fortalecer as ligações à comunidade, o GIC tem uma ação que promove a cooperação nacional e internacional das UO com outras instituições e territórios e por várias vias, seja a cooperação ao nível do desenvolvimento de estágios e projetos, seja pelo desenvolvimento de iniciativas conjuntas com agentes locais e regionais que estimulem o desenvolvimento das várias áreas científicas e promovam uma maior integração na Região.

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (EN)

GIC is a central structure that coordinates the territory connection strategy with the mission of promoting IPC's action in all its valences and areas of knowledge. It has a multidisciplinary team, representative of the various areas of IPC knowledge, with a coordinator and 8 highly qualified higher technicians. Of the projects promoted by GIC, we highlight: i) the promotion and integration of the team in several applications promoting the involvement of the TOUs and the companies/institutions of the territory; ii) the promotion of volunteer actions on the Transforma Portugal platform; iii) the dynamization of IPC's services; and iv) the integration of the team in various social support actions. In addition to its own projects, GIC promotes its action in close collaboration with other ongoing projects, such as Impulsos/Steam IPC, @GIR4INNOVATION, Link Me Up, Inoc+, Empreende+ (CIMRC+IPN), as well as projects promoted by schools such as the Letras para a Vida and Teclas para a Vida project by ESEC and the laboratories of companies that are already installed in our TOUs, such as the ISEC-CTCV or ISEC-EFAPEL laboratory. GIC coordinates the Regional Innovation Offices in the various registered municipalities and each Office has a higher technician as a point of contact, as well as a technician from the respective municipality, with its own facilities, provided by the Municipal Councils, where the team is present by prior appointment. In addition to the Office in Coimbra, IPC currently has 13 decentralized Regional Innovation Offices in the municipalities of Arganil, Castanheira de Pera, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Mortágua, Oliveira de Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Soure, Tábua and Vila Nova de Poiares, which are fully operational. Within the scope of the statutorily defined missions, and already reported throughout this report, i2A, INOPOL, CCPS are also OUs that contribute to cooperation with society. Thus, in addition to the projects that are created in the GIC to activate and strengthen links with the community, GIC has an action that promotes the national and international cooperation of the OUs with other institutions and territories and in various ways, be it cooperation at the level of the development of internships and projects, or through the development of joint initiatives with local and regional agents that stimulate the development of the various scientific areas and promote greater integration in the Region.

5.2.2. Evidências

[A192_P_05.01 - Controlo da execução de protocolos](#) | PDF | 274.8 Kb

[A193_Mapa de registo de protocolos \(Mod.501A\)](#) | PDF | 229.2 Kb

[A194_DENSO](#) | PDF | 809.2 Kb

[A195_Relatórios de follow up com avaliação e feedback sobre o trabalho realizado com os parceiros – Exemplo do município de Castanheira de Pera.](#) | PDF | 360.3 Kb

[A196_CR INOVE](#) | PDF | 1.1 Mb

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (PT)

A colaboração interinstitucional com a comunidade é, conforme tem vindo a ser referido, um dos eixos de missão do IPC e elemento-chave da estratégia definida para a Instituição, pretendendo-se com a sua atividade contribuir para o desenvolvimento regional e nacional. Para além da atividade centralizada no GIC, todas as UO e Serviços do IPC planeiam, promovem e desenvolvem ações para cumprimento deste objetivo, sendo que, a política institucional de cooperação com a sociedade e colaboração interinstitucional é norteada pelo incentivo à realização de protocolos com empresas, associações e outras instituições do ensino superior que reforcem a capacidade da instituição em realizar: i) conferências, palestras, seminários, jornadas, eventos culturais, desportivos e artísticos, entre outros; ii) projetos de cooperação, intervenção comunitária, investigação aplicada, prestação de serviços e extensão à comunidade; iii) ações necessárias ao normal funcionamento dos mestrados, licenciaturas e CTeSP e atividades de formação ao longo da vida; iv) atividades de voluntariado; e v) atividades de promoção empregabilidade dos diplomados; entre outras. No âmbito do MP05 (Gestão da interação com a sociedade e colaboração interinstitucional) do SIGQ estabelecem-se os mecanismos necessários à monitorização, avaliação e melhoria relativa à estratégia institucional para a sua interação com a Sociedade. No âmbito destas operações é realizado o acompanhamento de execução dos protocolos (A192), sendo fixado para cada protocolo firmado um gestor de protocolo, a quem compete, mediante os critérios que o próprio fixa para avaliação da execução da parceria estabelecida e em data que antecede a sua caducidade, avaliar e pronunciar-se sobre a relevância da continuação da parceria. De entre os protocolos firmados e ativos (A193), e para além dos protocolos de estágio e de investigação formalizados com as várias entidades do território, consideramos como prioritário no desenvolvimento local e regional destacar os que são realizados no âmbito da implementação do projeto @GIR, onde estão as Câmara Municipais de Arganil, Castanheira de Pera, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Mortágua, Oliveira de Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Soure, Tábua e Vila Nova de Poiares, que correspondem aos locais onde estão ativos os Gabinetes de Inovação Regional e onde são realizadas ações em permanência. São também protocolos ativos, os realizados no mesmo âmbito com a CIM Região de Coimbra, essencial para o apoio ao desenvolvimento de projetos conjuntos com os vários municípios, o IEFP, Turismo do Centro e os GAL ADIBER, DUECEIRA e Coimbra Mais Futuro. No âmbito destes protocolos são realizadas visitas quinzenais às empresas e instituições destes territórios, sempre em articulação com os agentes locais, como os municípios e as associações empresariais. Este projeto teve o seu início no terreno em maio de 2022 e estas visitas já permitiram, obter os seguintes resultados: i) 8 candidaturas em várias linhas de financiamento, envolvendo vários parceiros locais, algumas já com decisão favorável; ii) levantamento de 118 oportunidades de estágios de licenciaturas e mestrados, onde também já temos alunos colocados; iii) ter 5 prestações de serviços identificadas, entre elas um projeto de formação desenvolvido à medida e em parceria com uma empresa que já se encontra a decorrer; iv) identificar 3 ações de voluntariado de competências já divulgadas aos nossos alunos; e v) envolver a equipa na participação de uma ação de voluntariado com a comunidade. Está ainda a ser organizado um evento por cada município e um evento cultural, o DENSO, a realizar no CCPS, que pretende aproximar os agentes culturais da Região do IPC (A194). Estes elementos estão mais detalhados nos relatórios de follow up realizados pela equipa e remetidos aos parceiros para sua avaliação e feedback sobre o trabalho realizado (A195). São também de referir: i) o reforço no âmbito da Rede de Centros de Ciência Viva, onde temos atualmente 14 protocolos em vigor; ii) a interação local e regional do IPC ao nível do desenvolvimento dos Centros Tecnológicos Especializados, onde assinámos 22 protocolos; iii) a integração em painéis participativos e/ou grupos de ação local (Food corridors, Rurbanlink); iv) a integração nos Polos de Inovação de Coimbra, Anadia e Viseu, da Rede de Inovação da DRAP Centro; v) a parceria em Centros Qualifica; e vi) a integração no Centro Tecnológico de Inovação Bikinnove. Mais recentemente o IPC integrou ainda a iniciativa dinamizada pela CCDRC como catalisador regional de inovação da Região centro para a Região de Coimbra e Pinhal Interior (A196).

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (EN)

Inter-institutional collaboration with the community is, as has been mentioned, one of IPC's mission axes and a key element of the strategy defined for the Institution, aiming with its activity to contribute to regional and national development. In addition to the activity centered on GIC, all IPC OUs and Services plan, promote and develop actions to fulfill this objective, and the institutional policy of cooperation with society and inter-institutional collaboration is guided by the incentive to carry out protocols with companies, associations and other higher education institutions that reinforce the institution's ability to carry out: i) conferences, lectures, seminars, sessions, cultural, sporting and artistic events, among others; ii) cooperation projects, community intervention, applied research, service provision and outreach to the community; iii) actions necessary for the normal functioning of masters, bachelors and CTeSP and lifelong training activities; iv) volunteer activities; and v) activities to promote employability of graduates; among others. Within the scope of MP05 (Management of interaction with society and inter-institutional collaboration) of SIGQ, the necessary mechanisms for monitoring, evaluating and improving the institutional strategy for its interaction with Society are established. Within the scope of these operations, monitoring of the protocols implementation (A192) is carried out, with a protocol manager being assigned for each protocol, who, by means of the criteria they laid down by them for assessing the implementation of the partnership established and on the date before its expiry, is responsible for assessing and deciding on the relevance of the partnership continuation. Among the signed and active protocols (A193), and in addition to the internship and research protocols formalized with the various entities in the territory, we consider as priority in local and regional development those carried out within the scope of the implementation of the @GIR project, where the Municipal Councils of Arganil, Castanheira de Pera, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Mortágua, Oliveira de Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Soure, Tábua and Vila Nova de Poiares are, which correspond to the locations where the Regional Innovation Offices are active and where ongoing actions are carried out. Active protocols carried out in the same scope with the CIM Region of Coimbra are essential for supporting the development of joint projects with the various municipalities, the IEFP, Turismo do Centro and the GAL ADIBER, DUECEIRA and Coimbra Mais Futuro. Within the scope of these protocols, fortnightly visits are made to companies and institutions in these territories, always in conjunction with local agents, such as municipalities and business associations. This project started on the territory in May 2022 and these visits have already achieved the following results: i) 8 applications in various funding lines, involving various local partners, some already with favorable decision; ii) survey of 118 opportunities for bachelors and masters internships, where we also have students placed; iii) have 5 service provisions identified, including a training project developed in partnership with a company that is already running; iv) identify 3 volunteering skills actions already disclosed to our students; and v) involve the team in participating in a volunteer action with the community. An event by each municipality is also being organized as well as a cultural event, DENSO, to be held at CCPS, which aims to bring cultural agents closer to the IPC Region (A194). These elements are better detailed in the follow-up reports prepared by the team and sent to partners for their assessment and feedback on the work carried out. (A195) Also noteworthy are the: i) reinforcement within the scope of the Live Science Centers Network, where we currently have 14 protocols in force; ii) IPC's local and regional interaction in terms of development of Specialized Technological Centers, where we signed 22 protocols; iii) participation in participatory panels and/or local action groups (Food corridors, Rurbanlink); iv) the integration in Innovation Hubs of Coimbra, Anadia and Viseu, of the DRAP Center Innovation Network; v) the partnership in Qualifica Centers; and vi) the integration into the Bikinnove Technological Innovation Center. More recently, IPC also integrated the initiative promoted by the CCDRC as a regional catalyst for innovation from the Center Region to the Region of Coimbra and Pinhal Interior (A196).

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Faz parte dos objetivos da ESAC apoiar o desenvolvimento económico e social da Região e do país. Nesse sentido, a UOE integra, como fundador, o Centro de Competências para a Agricultura Familiar e Agroecologia, cujo principal objetivo é melhorar a sustentabilidade do modelo produtivo deste tipo de agricultura. A ESAC é também vogal da direção da Associação de Desenvolvimento Local de Coimbra (Coimbra Mais Futuro) e lidera o Grupo Operacional para a Gestão da Água no Vale do Lis (PDR2020-101-030911), que visa a melhoria do aproveitamento hidroagrícola para aumento de competitividade agrícola e qualidade ambiental. Coordenou também o projeto DivulgarBio, em que foi desenvolvido um plano de comunicação visando a conversão para a agricultura biológica. De salientar a prestação de serviços à comunidade feito, por exemplo, pelo laboratório de Solos. Esta UOE estabelece um número significativo de protocolo com empresas da Região para a realização de estágios A pluralidade da oferta formativa da ESEC reflete-se na natureza das suas ações de interação com a comunidade. Por essa razão, tem um número substancial de acordos de cooperação (no âmbito de estágios curriculares e dos projetos de investigação/intervenção) com organismos públicos e privados: Municípios, Empresas, Associações, IPSS, Agrupamentos de Escolas, etc. A relação estabelecida com os seus parceiros é sobretudo de natureza educativa, cultural, social e solidária, não tendo no momento associada uma dimensão com fins meramente comerciais. É o caso de projetos como o Hypatiamat, o REFEPSESEC, Limites Invisíveis, Letras Prá Vida, Escola de Verão, Music Sign, Teatro Visual, Design for Them, Night Runners Coimbra, Viajar com Livros e ESEC TV. O incremento nas parcerias com instituições do setor público, privado e social constitui-se como um eixo fundamental na ação da ESTeSC, procurando estreitar a ligação da sua comunidade educativa com o território e com a comunidade científica e profissional nas áreas contidas na sua esfera de ação. A ESTeSC possui já uma rede alargada de parceiros que intervêm no ensino clínico (Estágios) nos CE em funcionamento, bem como na realização de ações de intervenção na comunidade (ex.: rastreios auditivos, quiosque da saúde em parceria com a Cáritas Diocesana de Coimbra no âmbito do programa Interreg SHAFE-EU) e prestação de serviços (ex.: na área dos rastreios auditivos com diversos parceiros). A mobilidade de estudantes e docentes é uma marca consolidada da ESTeSC, que conta com uma rede de parceiros no espaço europeu alargada e multidisciplinar. Estas parcerias, nacionais e internacionais, constituem-se também como um acelerador de investigação de elevado impacto e de captação de financiamento, com a integração em redes europeias como são exemplo a Euramed e a Vascagenet. A ESTGOH possui diversos protocolos de colaboração, nomeadamente no âmbito da realização de estágios ou projetos. Para além dos protocolos formais acima identificados, regista-se que a UOE tem assento no Conselho Municipal da Educação, bem como tem um representante no Conselho Geral do AEOH. A dinamização, consolidação e aumento da oferta formativa executiva do ISCAC, alargando o seu leque de pós-graduações, MBA Executivos nacionais e internacionais (Brasil e Angola), cursos breves, formação in loco, adaptada aos novos paradigmas de ensino/aprendizagem e plenamente imbuídos com as necessidades do mercado de trabalho e em estreita interligação com o tecido empresarial, a sociedade e o território. Destacam-se as formações realizadas em parceria com empresas tais como Grupo Altri, Microsoft Portugal, Grupo FHC, SUCH, SRS, FEFAL, Municípios de Tondela, Figueira da Foz, entre outros. A dinamização, consolidação de uma vasta rede de parcerias e protocolos de colaboração estabelecidos com Empresas, Instituições Públicas e Privadas, Instituições de Solidariedade Social, têm permitido dinamizar a realização de inúmeras ações, cursos de formação, e inserção dos alunos no mercado de trabalho, refira-se no último ano as parcerias realizadas com a Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Mortágua, Ordem dos Médicos Dentistas. A organização e realização de inúmeras iniciativas, conferências, workshops de carácter académico, científico, social, cultural e desportivo com convidados de especial relevo e projeção, associada a uma sólida política de comunicação muito têm contribuído para uma forte imagem pública da UOE. As reuniões periódicas com o Conselho Estratégico da Escola, composto por individualidades dos mais diversos sectores de atividade, asseguram um constante desafio na atualização e ligação ao mercado de trabalho, ajustando continuamente a oferta formativa não graduada. Conforme informação já expressa para o ISEC no item 4.2.4., o incremento de parcerias com empresas e instituições do setor público, privado e social tem merecido atenção desta UOE, que tem apostado na potenciação da ligação da atividade dos seus laboratórios aos projetos de investigação e desenvolvimento das empresas, existindo já em funcionamento o laboratório Fikalab resultante de uma parceria com a empresa Critical Software, e o laboratório Altice Lab resultante de uma parceria estabelecida com a empresa Altice. Encontra-se em processo de formalização a ligação do laboratório de Máquinas Elétricas do ISEC ao departamento de estudos e projetos da empresa EFAPEL.

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

It is part of ESAC's objectives to support the economic and social development of the Region and country. In this sense, this TOU is part, as a founder, of the Competence Center for Family Agriculture and Agroecology, whose main goal is to improve the productive model sustainability of this type of agriculture. ESAC is also member of the board of the Coimbra Local Development Association (Coimbra Mais Futuro) and leads the Operational Group for Water Management in Vale do Lis (PDR2020-101-030911), which aims to improve hydro-agricultural use to increase agricultural competitiveness and environmental quality. It also coordinated the DivulgarBio project, in which a communication plan was developed aimed at converting to organic farming. Of note is the services provision to the community, for example, by the Soils laboratory. This TOU establishes a significant number of protocols with companies in the Region for carrying out internships. The plurality of ESEC's training offer is reflected in the nature of its interaction actions with the community. For this reason, it has a substantial number of cooperation agreements (in the scope of curricular internships and research/intervention projects) with public and private bodies: Municipalities, Companies, Associations, IPSS, School Groupings, etc. The relationship established with its partners is mainly of an educational, cultural, social and solidary nature, not currently associated with a purely commercial dimension. This is the case of projects such as Hypatiamat, REFPESEEC, Limites Invisíveis, Letras Prá Vida, Summer School, Music Sign, Visual Theater, Design for Them, Night Runners Coimbra, Travel with Books and ESEC TV. The increase in partnerships with institutions in the public, private and social sectors constitutes a fundamental axis in the action of ESTeSC, seeking to strengthen the connection of its educational community with the territory and with the scientific and professional community in the areas contained in its sphere of action. ESTeSC already has a wide network of partners that intervene in clinical teaching (Internships) in the SCs in operation, as well as in carrying out intervention actions in the community (eg: hearing screenings, health kiosk in partnership with Caritas Diocesana de Coimbra under the Interreg SHAFE-EU programme) and service provision (eg in the field of hearing screenings with various partners). Student and teacher mobility is a consolidated mark of ESTeSC, which has a wide and multidisciplinary network of partners in Europe. These national and international partnerships are also an accelerator for high-impact research and funding, with integration into European networks such as Euramed and Vascagenet. ESTGOH has several collaboration protocols, namely in the context of carrying out internships or projects. In addition to the formal protocols identified above, it is noted that this TOU has a seat on the Municipal Education Council, as well as a representative on the General Council of AEOH. The fostering, consolidation and increase of ISCAC's executive training offer, expanding its range of postgraduate courses, national and international Executive MBAs (Brazil and Angola), short courses, on-site training, adapted to new teaching/learning paradigms and fully imbued with the needs of the labor market and in close interconnection with the business fabric, society and the territory. Of note are the training courses carried out in partnership with companies such as Grupo Altri, Microsoft Portugal, Grupo FHC, SUCH, SRS, FEFAL, Municipalities of Tondela, Figueira da Foz, among others. The fostering, consolidation of a vast network of partnerships and collaboration protocols established with Companies, Public and Private Institutions, Institutions of Social Solidarity, have allowed to promote the carrying out of numerous actions, training courses, and the insertion of students in the labor market. Also worth mentioning are the partnerships established with Lisbon City Council, Mortágua City Council, Order of Dentists in the last year. The organization and realization of numerous initiatives, conferences, workshops of an academic, scientific, social, cultural and sporting nature with guests of special importance and projection, associated with a solid communication policy, have greatly contributed to a strong public image of this TOU. Periodic meetings with the School's Strategic Council, made up of individuals from the most diverse sectors of activity, ensure a constant challenge in updating and connecting to the job market, continuously adjusting the non-graduate training offer. According to information already expressed to ISEC in item 4.2.4., the increase in partnerships with companies and institutions in the public, private and social sectors has deserved the attention of this TOU, which has focused on strengthening the link between its laboratories' activity and the companies' research and development projects, with the Fikalab laboratory already in operation as a result of a partnership with the company Critical Software, and the laboratory Altice Lab resulting from a partnership established with the company Altice. The link between ISEC's Electrical Machines laboratory and the studies and projects department of EFAPEL is in the process of being formalized.

5.3.1. Forças (PT)

A concretização da estratégia para as duas dimensões em avaliação trouxe ganhos significativos para o IPC, decorrendo daí algumas das atuais forças do IPC, nomeadamente: 1) na internacionalização: a) integração do IPC na The Green European University – UNIGreen; b) o aumento de projetos aprovados como entidade coordenadora e como entidade parceira; c) disponibilidade financeira para assegurar todas as mobilidades outgoing de estudantes; d) implementação de sistema informático para gestão de mobilidades (EWP/Nonio); e) recursos humanos com conhecimentos técnicos especializados na área; f) existência de normas integradas no SIGQ que uniformizam procedimentos na área das RI; g) e elevada cooperação e partilha de conhecimentos e propostas de ações, entre os profissionais das estruturas de RI dos SC e UOE. 2) na cooperação com a sociedade: a) crescente reconhecimento do IPC fruto do impacto das atividades desenvolvidas na comunidade (regional e nacional) e que resulta num maior número de parceiros (ativos na região capazes de identificar as necessidades das instituições e empresas do território) e consequente aumento da procura dos serviços; b) abertura de novas oportunidades para projetos de I&D, capitalizada pela integração de investigadores no I2A; c) desenvolvimento mais célere de respostas formativas, adequadas às necessidades do mercado, das alterações tecnológicas e das novas tendências; d) constituição de equipa técnica especializada na facilitação da ligação à comunidade

5.3.1. Forças (EN)

[sem resposta]

5.3.2. Fraquezas (PT)

Assinalam-se como fraquezas do IPC no âmbito da internacionalização: i) a dificuldade na implementação de oferta formativa em língua inglesa, quer pela indisponibilidade de docentes, quer pelas dificuldades financeiras que limitam a possibilidade de criação de turmas com lecionação exclusiva em Inglês para acolher estudantes Erasmus; ii) a não disponibilização de materiais em inglês, nomeadamente sinalética, informação vária e material didático; iii) a necessidade de maior agilização e celeridade nos pagamentos de bolsas de mobilidades; iv) a ausência de monitorização regular dos procedimentos; v) desvalorização da oportunidades de mobilidade para formação em algumas área de ensino; vi) poucas estruturas de acolhimento em termos de residência para os estudantes internacionais. No que diz respeito às atividades de cooperação com a sociedade destacam-se como principais fraquezas os constrangimentos ao nível da renovação e melhoria de infraestruturas laboratoriais e oficinas tecnológicas utilizadas para a prestação de serviços à sociedade e a escassez de recursos humanos especializados, ou sobrecarga dos existentes para dar resposta em tempo útil às solicitações das entidades externas.

5.3.2. Fraquezas (EN)

[sem resposta]

5.3.3. Oportunidades (PT)

Não obstante as ameaças, os dois domínios em reflexão são muito permeáveis às oportunidades que a atualidade oferece. Desde logo: 1) para a internacionalização: a) a atratividade crescente de Portugal e de Coimbra como destino turístico académico, que beneficia a captação de novos beneficiários ("newcomers"); b) as novas oportunidades de cooperação internacional introduzidas pelo novo programa Erasmus+ (Blended Intensive Programmes, cooperação digital, cooperação com países terceiros) e pelo crescente aumento de financiamento europeu; c) a aposta reforçada nos programas de apoio à mobilidade e internacionalização da união Europeia; d) a maior facilidade de recrutamento de diplomados por entidades sediadas em países estrangeiros. 2) para a cooperação com a sociedade: a) as novas oportunidades de financiamento por via de prestação de serviços; b) perspectiva de novas oportunidades de financiamento no quadro do PT2030, PEPAC, as quais acrescem aos restantes mecanismos de financiamento internacionais em vigor (ex. Horizonte Europa) que possibilitaram a mobilização dos stakeholders em torno de objetivos de I&D e T&I comuns.

5.3.3. Oportunidades (EN)

[sem resposta]

5.3.4. Ameaças (PT)

O contexto mundial dita diretamente a atuação das IES nos eixos de missão relativos à internacionalização e à relação com a comunidade. Constituem-se ameaças à internacionalização situações como as que marcaram os últimos anos, designadamente: i) potenciais situações pandémicas; ii) crises políticas e em particular a guerra da Ucrânia que dificulta a mobilidade num conjunto de países fronteira e a impede na Rússia e Bielorrússia; iii) crescentes dificuldades económicas, agravada pelo aumento de custos de viagens e alojamento que desfavorece a atratividade das mobilidades sobretudo para os alunos; iv) dificuldade de obtenção de vistos, o que dificulta a mobilidade dos potenciais beneficiários das mobilidades/intercâmbios/estudante internacional. No domínio da internacionalização da oferta formativa são de assinalar as barreiras à implementação de cursos de dupla titulação com países dos Palop, em particular do Brasil e a concorrência de outras IES que já disponibilizam oferta formativa em inglês. No domínio da relação com a comunidade destacam-se como ameaças: i) a indefinição relativa aos mecanismos de financiamento vigente que dificultam a articulação e manutenção das parcerias com diversos stakeholders, nomeadamente pela morosidade dos processos de decisão e o excesso de carga administrativo-burocrática associadas às candidaturas a financiamento; ii) a margem de variabilidade na consolidação das colaborações pela mudança na gestão e estratégia das entidades parceiras.

5.3.4. Ameaças (EN)

[sem resposta]

6. Recursos

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (PT)

[sem resposta]

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (EN)

[sem resposta]

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (PT)

[sem resposta]

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (EN)

[sem resposta]

6.1.2. Evidências

[sem evidências]

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (PT)

[sem resposta]

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (EN)

[sem resposta]

6.1.3. Evidências

[sem evidências]

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (PT)

[sem resposta]

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (EN)

[sem resposta]

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)*[sem resposta]***6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)**

O pessoal técnico, administrativo e de gestão, necessita de características de formação, motivação, atualização e flexibilidade nas suas áreas de atuação, de forma a poder corresponder à dinâmica e às necessidades da organização. O número de trabalhadores que desempenha estas funções, variou entre os 372 trabalhadores em 2017/18 e os 379 trabalhadores em 2020/21, existindo ainda um incremento ligeiro em 2022/23. De forma a satisfazer os requisitos de funcionamento inerentes à missão do IPC e às necessidades que decorrem das diferentes atividades desenvolvidas, ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade, existiram diversas reorganizações estruturais nas diferentes UO do IPC, de modo a tornar a organização dos serviços e departamentos mais flexíveis, e com uma capacidade de resposta mais consonante com as diversas necessidades. Os trabalhadores que constituem estes serviços, ou afetos a departamentos e unidades operacionais, fornecem apoio administrativo e técnico nas UO, mas no caso dos SC possuem a missão de responder às necessidades de funcionamento das diversas UO. Nas UO, ou em serviços de menor dimensão, estes trabalhadores podem assumir uma capacidade de resposta mais diversa, de modo a assegurar a flexibilidade necessária em estruturas deste tipo, com um conjunto de atividades muito distinto, específico e variável ao longo do tempo. Existe uma predominância de trabalhadores do género feminino (71% em 2020/21), e que se tem vindo a acentuar nos últimos anos (68% em 2017/18). No que respeita à distribuição dos trabalhadores por grupo etário verifica-se uma concentração de trabalhadores nas classes de idade mais elevadas, com uma predominância das classes de idade 40 a 49 anos (47% em 2017/18 e 42% em 2021) e 50 a 59 anos (34% em 2017/18 e 38% em 2021), a classe de idade superior a 60 anos também revela um crescimento de 8% para 10%, no mesmo período de análise. Constatando que não existe uma variação significativa do número de trabalhadores no período em análise, é notório o envelhecimento do pessoal técnico, administrativo e de gestão, com a necessidade de promoção de uma política de recrutamento assertiva e permanente, para assegurar o treino e a transição (sem problemas), com particular relevância nas áreas técnicas e laboratoriais. No que concerne às habilitações literárias, verifica-se uma evolução positiva nas qualificações com um incremento do trabalhadores com o grau de mestre (incremento de 4% entre 2017/18 e 2020/21, de 43 para 59 trabalhadores), bem como no número de licenciados (123 em 2017/18 e 127 em 2020/21), existem ainda uma redução ligeira no número de trabalhadores com o grau de doutor (4 para 2 no mesmo período), fruto de mobilidade para outras instituições ou de mudança para outra carreira, o que deverá merecer uma reflexão sobre o enquadramento e motivação destes trabalhadores. A dinamização das atividades de investigação, e inclusão de forma regular e consistente destes trabalhadores nas equipas, poderá ser um fator chave para o aumento das qualificações e fortalecimento do reconhecimento dentro e fora da instituição. No período em análise diminui ainda o número de trabalhadores com outras qualificações (-4.2%, varia de 201 para 189 em 2020/21), ou seja os que não possuem grau académico, o que indicia por um lado uma captação de trabalhadores, que se apresentam aos concursos com mais qualificações académicas, e por outro lado uma progressão dos trabalhadores existentes, fruto dos regulamentos existentes que promovem a formação académica em condições vantajosas, e por outro lado do fomento destas formações através de instrumentos de apoio financeiro, ao nível de bolsas ou do pagamento de propinas. Dadas as características da instituição, existe ainda a necessidade de manutenção de um grupo de trabalhadores ao nível das categorias de assistente técnico e operacional, que assumem uma importância significativa, nas atividades laboratoriais e experimentais, ligadas ao ensino e à investigação, bem como no regular funcionamento administrativo. A instituição valoriza o papel destes trabalhadores, nomeadamente nos mecanismos previstos na avaliação de desempenho, e paulatinamente, tem criado condições, quer para a eventual progressão, quer para o reconhecimento do seu contributo na estrutura, promovendo formações e oportunidades de aquisição de conhecimentos e novas competências, quer ainda pelo seu envolvimento em projetos de investigação e/ou em prestações de serviços à comunidade. Globalmente, considera-se que o pessoal técnico, administrativo e de gestão, permite cumprir de forma eficaz a missão da instituição, no entanto requer um acompanhamento permanente, de forma a conseguir adaptar-se aos processos de mudança e às necessidades que decorrem da evolução natural de uma instituição com as características do IPC. Importa ainda sublinhar a necessidade de assegurar os processos de transição decorrentes de processos de aposentação ou de saída e mobilidade, de forma planeada e programada, de modo a não existirem problemas no regular funcionamento dos serviços.

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

O pessoal técnico, administrativo e de gestão, necessita de características de formação, motivação, atualização e flexibilidade nas suas áreas de atuação, de forma a poder corresponder à dinâmica e às necessidades da organização. O número de trabalhadores que desempenha estas funções, variou entre os 372 trabalhadores em 2017/18 e os 379 trabalhadores em 2020/21, existindo ainda um incremento ligeiro em 2022/23. De forma a satisfazer os requisitos de funcionamento inerentes à missão do IPC e às necessidades que decorrem das diferentes atividades desenvolvidas, ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade, existiram diversas reorganizações estruturais nas diferentes UO do IPC, de modo a tornar a organização dos serviços e departamentos mais flexíveis, e com uma capacidade de resposta mais consonante com as diversas necessidades. Os trabalhadores que constituem estes serviços, ou afetos a departamentos e unidades operacionais, fornecem apoio administrativo e técnico nas UO, mas no caso dos SC possuem a missão de responder às necessidades de funcionamento das diversas UO. Nas UO, ou em serviços de menor dimensão, estes trabalhadores podem assumir uma capacidade de resposta mais diversa, de modo a assegurar a flexibilidade necessária em estruturas deste tipo, com um conjunto de atividades muito distinto, específico e variável ao longo do tempo. Existe uma predominância de trabalhadores do género feminino (71% em 2020/21), e que se tem vindo a acentuar nos últimos anos (68% em 2017/18). No que respeita à distribuição dos trabalhadores por grupo etário verifica-se uma concentração de trabalhadores nas classes de idade mais elevadas, com uma predominância das classes de idade 40 a 49 anos (47% em 2017/18 e 42% em 2020/21) e 50 a 59 anos (34% em 2017/18 e 38% em 2020/21), a classe de idade superior a 60 anos também revela um crescimento de 8% para 10%, no mesmo período de análise. Constatando que não existe uma variação significativa do número de trabalhadores no período em análise, é notório o envelhecimento do pessoal técnico, administrativo e de gestão, com a necessidade de promoção de uma política de recrutamento assertiva e permanente, para assegurar o treino e a transição (sem problemas), com particular relevância nas áreas técnicas e laboratoriais. No que concerne às habilitações literárias, verifica-se uma evolução positiva nas qualificações com um incremento do trabalhadores com o grau de mestre (incremento de 4% entre 2017/18 e 2020/21, de 43 para 59 trabalhadores), bem como no número de licenciados (123 em 2017/18 e 127 em 2020/21), existem ainda uma redução ligeira no número de trabalhadores com o grau de doutor (4 para 2 no mesmo período), fruto de mobilidade para outras instituições ou de mudança para outra carreira, o que deverá merecer uma reflexão sobre o enquadramento e motivação destes trabalhadores. A dinamização das atividades de investigação, e inclusão de forma regular e consistente destes trabalhadores nas equipas, poderá ser um fator chave para o aumento das qualificações e fortalecimento do reconhecimento dentro e fora da instituição. No período em análise diminui ainda o número de trabalhadores com outras qualificações (-4.2%, varia de 201 para 189 em 2020/21), ou seja os que não possuem grau académico, o que indicia por um lado uma captação de trabalhadores, que se apresentam aos concursos com mais qualificações académicas, e por outro lado uma progressão dos trabalhadores existentes, fruto dos regulamentos existentes que promovem a formação académica em condições vantajosas, e por outro lado do fomento destas formações através de instrumentos de apoio financeiro, ao nível de bolsas ou do pagamento de propinas. Dadas as características da instituição, existe ainda a necessidade de manutenção de um grupo de trabalhadores ao nível das categorias de assistente técnico e operacional, que assumem uma importância significativa, nas atividades laboratoriais e experimentais, ligadas ao ensino e à investigação, bem como no regular funcionamento administrativo. A instituição valoriza o papel destes trabalhadores, nomeadamente nos mecanismos previstos na avaliação de desempenho, e paulatinamente, tem criado condições, quer para a eventual progressão, quer para o reconhecimento do seu contributo na estrutura, promovendo formações e oportunidades de aquisição de conhecimentos e novas competências, quer ainda pelo seu envolvimento em projetos de investigação e/ou em prestações de serviços à comunidade. Globalmente, considera-se que o pessoal técnico, administrativo e de gestão, permite cumprir de forma eficaz a missão da instituição, no entanto requer um acompanhamento permanente, de forma a conseguir adaptar-se aos processos de mudança e às necessidades que decorrem da evolução natural de uma instituição com as características do IPC. Importa ainda sublinhar a necessidade de assegurar os processos de transição decorrentes de processos de aposentação ou de saída e mobilidade, de forma planeada e programada, de modo a não existirem problemas no regular funcionamento dos serviços.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

Technical, administrative and management staff need training, motivation, updating and flexibility in their areas of activity to be able to respond to the organization's dynamics and needs. The number of workers performing these functions varied between 372 workers in 2017/18 and 379 workers in 2020/21, with a slight increase in 2022/23. To satisfy the operating requirements inherent to IPC's mission and the needs arising from the different activities carried out, teaching, research and provision of services to the community, there were several structural reorganizations in the different OUs of the IPC, in order to make the organization of services and departments more flexible, and with a responsiveness more in line with different needs. The workers who make up these services or are assigned to departments and operational units provide administrative and technical support in the OUs, but in the case of SCs, they are responsible for responding to the operating needs of the different OUs. In OUs, or in smaller services, these workers can assume a more diverse response capacity, to ensure the necessary flexibility in structures of this type, with a very distinct and specific set of activities, variable over time. There is a predominance of female workers (71% in 2020/21), which has been increasing in recent years (68% in 2017/18). With regard to the distribution of workers by age group, there is a concentration of workers in the older age groups, with a predominance of the age groups 40 to 49 years old (47% in 2017/18 and 42% in 2020/21) and 50 to 59 years old (34% in 2017/18 and 38% in 2020/21), the age group over 60 years old also shows an increase from 8% to 10%, in the same analysis period. Noting no significant variation in the number of workers in the period under review, the aging of technical, administrative and management staff is notorious, with the need to promote an assertive and permanent recruitment policy, to ensure smooth training and transition, with particular relevance in the technical and laboratory areas. With regard to educational qualifications, there is a positive evolution with an increase in workers with a master's degree (increase of 4% between 2017/18 and 2020/21, from 43 to 59 workers), as well as in the number of bachelor's (123 in 2017/18 and 127 in 2020/21), there is still a slight reduction in the number of workers with a PhD degree (4 to 2 in the same period), as a result of mobility to other institutions or moving to another career, which deserves a reflection on the framework and motivation of these workers. The promotion of research activities and the regular and consistent inclusion of these workers in teams could be a key factor in raising qualifications and strengthening recognition within and outside the institution. In the period under analysis, the number of workers with other qualifications also decreased (-4.2%, varies from 201 to 189 in 2020/21), i.e. those without an academic degree, which indicates, on one hand, a recruitment of workers that apply to tenders with further academic qualifications, and on the other hand a progression of existing workers, as a result of existing regulations that promote academic training under advantageous conditions, as well as the promotion of this training through financial support instruments, at the level of grants or payment of tuition fees. Given the characteristics of the institution, there is still a need for maintenance of a group of workers at a technical and operational assistant level, who are significant in laboratory and experimental activities linked to teaching and research, as well as in the regular administrative functioning. The institution values the role of these workers, namely in the mechanisms provided for in performance assessment, and has gradually created conditions for eventual progression and for recognition of their contribution to the structure, promoting training and opportunities for acquiring knowledge and new skills, as well as for their involvement in research projects and/or in providing services to the community. Overall, it is considered that the technical, administrative and management staff allow the institution's mission to be effectively fulfilled, however, it requires permanent monitoring to be able to adapt to change processes and the needs that arise from the natural evolution of an institution with the characteristics of the IPC. It is also important to underline the need to ensure the transition processes resulting from retirement or departure and mobility processes in a planned and programmed manner, so that there are no problems in the regular functioning of services.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

[sem resposta]

6.2.2. Evidências

[sem evidências]

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

[sem resposta]

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

[sem resposta]

6.2.3. Evidências

[sem evidências]

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

[sem resposta]

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

[sem resposta]

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

6.3.1. Adequação das instalações (PT)

[sem resposta]

6.3.1. Adequação das instalações (EN)

[sem resposta]

6.3.2. Adequação dos equipamentos (PT)

O Departamento de Tecnologias de Informação e Comunicação (DTIC) em articulação com os restantes gabinetes de informática das UOE, tem vindo nos últimos anos a proceder à atualização dos equipamentos informáticos, tanto no que diz respeito aos equipamentos terminais de utilizador final (portáteis ou fixos), como no que diz respeito aos servidores centrais, onde estão alojados os sistemas de informação essenciais ao correto funcionamento da instituição. No que concerne aos primeiros, na sequência da pandemia e correspondente teletrabalho, foram adquiridos para o PND um conjunto de equipamentos portáteis, de última geração, que permite executar as mesmas tarefas previstas no seu posto de trabalho, e ficar preparado para ferramentas futuras, com funcionalidades que até agora não existiam, como por exemplo a existência de câmaras e microfone, permitindo assim a realização de reuniões remotas, essenciais ao trabalho atual. Ainda no que diz respeito aos equipamentos terminais, o IPC iniciou nos primeiros dias da pandemia, a aquisição de computadores portáteis para os docentes das UOE. Trata-se da iniciativa "Um professor | um computador" que pretende dotar todos os docentes de equipamentos informáticos atualizados, tendo como objetivo providenciar melhores condições de trabalho, bem como garantir que, sempre que seja necessário ou útil o ensino a distância (que foi imposto pelo confinamento), os professores estão providos para o efeito. Quanto aos servidores centrais, que incluem armazenamento, sendo um serviço crítico e essencial ao funcionamento da Instituição, tanto no domínio académico como no domínio operacional (financeira e recursos humanos), anualmente têm vindo a ser substituídos por novos servidores com maior capacidade de processamento e memória, capazes de executar os sistemas de informação que as UO necessitam com maior rapidez e disponibilidade. O mesmo se passa com as unidades de armazenamento, que com o aumento de requisitos e funcionalidades dos serviços informáticos atuais, obriga a uma aquisição de novas unidades de armazenamento ou no mínimo de expansão das atuais, pelo menos a cada dois anos. Anualmente alunos e professores avaliam a adequação dos equipamentos disponíveis para o ensino/aprendizagem através dos inquéritos pedagógicos e os seus resultados são analisados em sede de UC (RUC), de curso (RAC) e a UOE (RAEUO).

6.3.2. Adequação dos equipamentos (EN)

[sem resposta]

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

[sem resposta]

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

[sem resposta]

6.4.1. Evidências

[sem evidências]

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (PT)

A sustentabilidade económica e financeira constitui-se como preocupação e âmbito de atuação nos PE dos dois quadriénios em vigor entre 2017 e 2025. De salientar que, na análise interna e externa realizada para suporte à elaboração do PE 2017-21, se constatou a identificação sistemática de 11 fatores críticos como fundamentais para o sucesso e alcance da missão das IES, de entre os quais se destaca a sustentabilidade financeira. Neste contexto, foi estabelecido como OE 10, no PE 2017-21, a promoção e captação de financiamento, como o propósito de impulsionar as diversas estruturas do IPC a diversificar as suas fontes de financiamento, aumentando a captação de fundos de forma a aumentar sustentadamente o seu peso na Instituição relativamente ao financiamento público. A execução desta ação, medida pelos indicadores de monitorização definidos, foi, à semelhança do referido ao longo deste relatório, monitorizada através dos RA anuais (A116 – Pág. 67). Verifica-se assim, conforme recursos financeiros apresentados para o IPC no quadro 5 do RA de 2021, uma evolução positiva entre os anos 2017 a 2019 nas receitas próprias obtidas para o IPC nesse período, sofrendo um ligeiro decréscimo no ano de 2020 devido à redução do valor de propina cobrada, seguindo-se um período de recuperação no ano de 2021, com uma variação positiva de 9% face ao ano anterior. Salienta-se que a receita própria obtida com venda e prestação de serviço cresceu 21% de 2020 para 2021, contribuindo assim para a recuperação verificada nesse ano. O PE atualmente em vigor identifica, considerando o contexto pandémico associado à COVID-19 em que foi elaborado, como risco as restrições orçamentais e o subfinanciamento, que poderiam vir a acentuar-se em resultado da crise económica decorrente desse contexto, colocando as IES sob grande pressão e intensificando a competição por financiamentos. Neste sentido, o PE 2021-25 aponta para a implementação de mudanças que capacitem a instituição para, entre outros aspetos, interagir com o tecido empresarial, a sociedade e o território para captar novos financiamentos e aumentar as oportunidades de desenvolvimento de investigação aplicada. Naturalmente que estes ensejos continuam muito dependentes das estruturas internas referidas neste relatório de autoavaliação pela sua inerente atuação nestas matérias e respetivo contributo, nomeadamente através do GIC/SC, do i2A, do INOPOL, em conjunto com o financiamento de CTeSP, entre outros. O IPC assume para o atual quadriénio o compromisso de assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição através: i) do aumento das receitas obtidas com a venda de bens e prestação de serviços; ii) da continuidade dos financiamentos alternativos com os projetos candidatáveis ao PRR, ao Horizonte 2030, à FCT, ao Fundo Ambiental, à ANI, à APA, ao Erasmus+ e a todos os programas que sejam colocados a concurso e onde a missão do IPC seja enquadrável; e iii) da autossuficiência financeira do i2A. A monitorização destas iniciativas estratégicas é realizada com a medição dos indicadores de desempenho definidos para acompanhamento do OE 13, nomeadamente: i) receitas obtidas na venda de bens e prestação de serviços; ii) financiamentos executados em projetos; e iii) autofinanciamento do i2A. Assim prevê-se que, até 2025, para o IPC: i) a receita obtida na venda de bens e na prestação de serviços registe um crescimento anual em 10% ou superior, considerando o valor de referência de 1 410 932€ relativo ao exercício de 2021. Para o exercício de 2022 foi possível aferir a superação desta meta com o registo de crescimento em aproximadamente 46% face ao ano anterior, salientando-se o contributo da ESTGOH, do i2A e dos SAS na obtenção deste resultado, que será apresentado formalmente com a publicação do RA de 2022; ii) o financiamento executado em projetos registe um crescimento anual em 20% ou mais, considerando o valor de referência médio do quadriénio anterior de 1 371 658€ e o registo de receita cobrada em 2021 nos SC (Erasmus, CTeSP, PRR) de 2 734 693€; e iii) o autofinanciamento do i2A, excluindo as receitas com origem no OE, represente um crescimento anual em 20% ou mais face ao total da receita anual cobrada pela UOI. Não existindo valor de referência registado para o quadriénio anterior, foi assumido o compromisso de atingir os 56,8% para o ano de 2022, para o qual foi possível aferir a superação deste objetivo com um resultado de 78%, apresentado assim uma taxa de realização da meta anual de 137%. Perante a avaliação demonstrada para o primeiro ano do ciclo de avaliação quadriénial em vigor, verifica-se que a Instituição se encontra alinhada para um cumprimento eficaz do compromisso assumido com o OE 13, assim como conseguirá aumentar a captação de financiamento através de uma maior diversidade das respetivas fontes, assegurando assim a sustentabilidade económica e financeira a que se propôs.

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (EN)

Economic and financial sustainability is a concern and scope of action in the SPs for the two four-year periods in force between 2017 and 2025. It should be noted that in the internal and external analysis carried out to support the preparation of SP 2017-21, the systematic identification of 11 critical factors was considered fundamental to the success and reach of the HEIs' mission, among which financial sustainability stands out. In this context, the promotion and raising of funding was established as SO 10 in SP 2017-21, with the purpose of prompting the various IPC structures to diversify their funding sources, increasing fundraising in order to sustainably increase its weight in the Institution in relation to public funding. The execution of this action, measured by the defined monitoring indicators, was monitored through the annual ARs (A116 – Page 67), as mentioned throughout this report. Thus, according to financial resources presented to IPC in Table 5 of the 2021 AR, there was a positive evolution between the years 2017 to 2019 in own revenues obtained for IPC in that period, with a slight decrease in 2020 due to the reduction in the amount of tuition charged, followed by a recovery period in 2021, with a positive variation of 9% compared to the previous year. It should be noted that the own revenue obtained from sales and service provision grew 21% from 2020 to 2021, thus contributing to the recovery that year. Considering the pandemic context associated with COVID-19 in which it was prepared, the SP currently in force identifies budgetary restrictions and underfunding as a risk, which could become more accentuated as a result of the economic crisis resulting from this context, placing HEIs under pressure and intensifying competition for funding. In this sense, SP 2021-25 points to the implementation of changes that enable the institution to, among other aspects, interact with the business fabric, society and the territory to attract new funding and increase opportunities for applied research development. Naturally, these opportunities remain very dependent on the internal structures referred to in this self-assessment report for their inherent performance in these matters and their contribution, namely through GIC/SC, i2A, INOPOL, together with the funding of CTeSP, among others. For the current four-year period, IPC undertakes the commitment to ensure the economic and financial sustainability of the institution through: i) increased revenues from the sale of goods and provision of services; ii) the continuity of alternative funding with projects applying for PRR, Horizon 2030, FCT, Environmental Fund, ANI, APA, Erasmus+ and all programs which are put out to tender and where IPC's mission is eligible; and iii) the financial self-sufficiency of i2A. The monitoring of these strategic initiatives is carried out by measuring the performance indicators defined for monitoring SO 13, namely: i) revenues obtained from the sale of goods and provision of services; ii) financing executed in projects; and iii) self-financing of i2A. Thus, it is expected that, until 2025, for IPC: i) the revenue obtained from the sale of goods and provision of services will grow by 10% or more annually, considering the reference value of € 1 410 932 for the 2021 financial year. For 2022 it was possible to measure the overcoming of this goal with a growth record of approximately 46% compared to the previous year, and we highlight the contribution of ESTGOH, i2A and SAS in achieving this result, which will be formally presented with the publication of the 2022 RA; ii) the financing implemented in projects registers an annual growth of 20% or more, considering the average reference value of the previous four-year period of € 1 371 658 and the revenue recorded in 2021 in the SC (Erasmus, CTeSP, PRR) of €2,734,693; and iii) the self-financing of i2A, excluding revenues from OE, represents an annual growth of 20% or more compared to the total annual revenue charged by ROUs. Since there is no reference value recorded for the previous four-year period, a commitment was made to reach 56.8% for 2022, for which it was possible to assess the overcoming of this goal with a result of 78%, thus presenting an achievement rate of the annual target of 137%. In view of the assessment demonstrated for the first year of the current four-year assessment cycle, it appears that the institution is aligned to an effective compliance with the commitment made with SO 13, as well as being able to increase funding through a greater diversity of sources, thus ensuring the proposed economic and financial sustainability.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (PT)

[sem resposta]

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (EN)

[sem resposta]

6.4.3. Evidências

[A116_Relatório de Atividades IPC 2021 | PDF | 3.2 Mb](#)

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Na ESAC, destacam-se as seguintes ações no campus: i) isolamento de coberturas de edifícios, incluindo a remoção de fibrocimento com amianto ($\pm 4200m^2$); ii) implementação de projeto de Eficiência Energética na Indústria, Agricultura, Floresta e Pesca (Aviso 22 Fundo de Eficiência Energética), com substituição de equipamentos de bombagem e instalação de sistema de rega eficiente; iii) conclusão em 2022 de 4 projetos de eficiência energética no âmbito do Programa de Eficiência Energética nos Edifícios da Administração Pública Central (PEEEAPC), no valor global de 680k€, com redução de cerca de 176t CO₂/ano; iv) atribuição, do galardão EcoEscolas e EcoCampus; v) substituição de tubagens em ferro, para reduzir fugas e diminuir o consumo de água; vi) produção em área certificada em Agricultura Biológica (inicial de 17ha e 5ha em fase de conversão); vii) realização de ações de controlo de plantas invasoras, plantação de árvores e ações de plogging, enquadradas em ações de educação ambiental abertas à comunidade; viii) redução efetiva de 30% do consumo de eletricidade, até 2022, decorrente destas ações. A ESEC está comprometida com o objetivo de desmaterialização, utilizando plataformas digitais, não só na gestão administrativa e financeira, mas sobretudo na atividade pedagógica e científica. A UOE tem uma forte ligação a entidades da comunidade, concretizada na realização de centenas de estágios curriculares, em projetos desenvolvidos por docentes e alunos ao longo da formação e em cursos de pós-graduação, especialização ou de formação contínua para profissionais no ativo. O compromisso com os ODS materializa-se em iniciativas da Escola como a participação no programa EcoEscola e EcoCampus e através da sensibilização e adoção de medidas que envolvem a comunidade. A UOE tem aprovadas candidaturas: i) para instalação de painéis fotovoltaicos, isolamento térmico, substituição de telhado e intervenção no sistema de águas dos balneários; e ii) para requalificação do edifício, que prevê um financiamento de cerca de 400000€ (PEEEAPC). A ESTeSC assume o compromisso com os ODS, materializando-o no alinhamento com o PE do IPC e na adesão às iniciativas promovidas centralmente. Realça-se a atribuição da bandeira de EcoCampus o que traduz um reconhecimento de comportamentos, individuais e coletivos, ajustados a uma afiliação à defesa do ambiente em todas as vertentes. O funcionamento da UOE assenta no princípio de desmaterialização, pela utilização das plataformas de gestão disponíveis, a par com investimento na modernização do parque tecnológico disponibilizado aos seus trabalhadores. A criação de um Gabinete de Comunicação incrementou exponencialmente a comunicação com o exterior, aumentando a visibilidade da UOE e a valorização das suas atividades. Ao nível do financiamento, a participação em projetos de investigação financiados constitui-se como um EE prioritário, a par com o aumento da oferta formativa (e.g. Mestrados em Fisiologia Clínica e em Imagem Médica e Radioterapia, diversas pós-graduações e microcredenciações). Em 2022 para colmatar a falta de espaços verdes no exterior da ESTGOH foi iniciada a construção de um jardim vertical numa parede exterior (programa EcoEscolas). No âmbito do compromisso da ESTGOH com os ODS destaca-se o projeto ESTGOH Sustentável, iniciativa dos alunos da Licenciatura em Marketing e que permitiu a partilha de 44 posts nas redes sociais e igual número de podcasts no Spotify. Destacam-se outras iniciativas: ação de reforestação de Gondramaz; combate ao desperdício de excedentes alimentares; dia EcoCampos; jogo dos 7 Rs da sustentabilidade; limpeza da praia fluvial de S. Sebastião da Feira; PoliRecicla; promoção da compostagem orgânica; recolha de rolhas de cortiça e plástico; troca de livros Re-Book; vídeo Dá vida ao futuro. Recicla. O ISCAC, nas tecnologias e sistemas de informação, tem: i) atualizado equipamentos e infraestruturas de rede eléctrica e ethernet de suporte às aulas, sistemas de servidores, equipamento ativo de rede e áreas administrativas; ii) aumentou os postos de trabalho nas salas de informática, bem como a infraestrutura necessária para que os alunos possam utilizar equipamento próprio; iii) disponibiliza nas salas aula PC, câmara, som e quadros interativos; e iv) reforçou a rede wifi. É propósito do ISCAC captar novas fontes de financiamento diminuindo a dependência face ao OE. A prestação de serviços (oferta de cursos de formação executiva e de financiamentos de projetos) à luz das necessidades do tecido empresarial, da sociedade e do território é crucial para este objetivo. Para promoção do desenvolvimento sustentável adquiriu painéis fotovoltaicos, equipamentos informáticos e de climatização mais eficientes, substituição de luminárias por lâmpadas led, na promoção da economia circular de bens, numa gestão mais eficiente dos recursos hídricos e na realização de ações para obter o reconhecimento do galardão EcoEscolas. No presente ano viu aprovada a candidatura ao fundo ambiental para uma maior eficiência energética do edifício. Para o ISEC consideram-se, no âmbito da sustentabilidade, as seguintes ações: i) formação sobre a GD ao PD e PND; ii) concurso ao PRR de 5 edifícios, todos admitidos para otimização da eficiência energética (aplicação de painéis fotovoltaicos, iluminação LED, substituição de janelas, substituição de cobertura em fibrocimento, melhoria das fachadas e novos sistemas de climatização); iii) colocação de dispensadores de água da rede em locais estratégicos para facilidade de utilização; iv) todos os desperdícios dos laboratórios são reciclados por empresas credenciadas (inscritas no SILIAMB); v) desmaterialização de processos com impacto transversal nos processos administrativos, de decisão e de qualidade da UOE; vi) monitorização das leituras do consumo de eletricidade, em contadores parciais, de todos os departamentos; e vii) renovação do contrato com empresa, WADA, para monitorizar os consumos e potenciais fugas de água.

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

At ESAC, we highlight the following actions on campus: i) insulation of building roofs, including the removal of asbestos fiber cement ($\pm 4200m^2$); ii) implementation of the Energy Efficiency project in Industry, Agriculture, Forestry and Fishing (Notice 22 Energy Efficiency Fund), with replacement of pumping equipment and installation of an efficient irrigation system; iii) completion in 2022 of 4 energy efficiency projects within the scope of the Energy Efficiency Program in Central Public Administration Buildings (PEEEEAPC), with a global value of 680k€, with a reduction of around 176t CO₂/year; iv) attribution of the EcoEscolas and EcoCampus award; v) replacement of iron pipes, to reduce leaks and water consumption; vi) production in an area certified in Organic Agriculture (initial 17ha and 5ha in the conversion phase); vii) carrying out actions to control invasive plants, planting trees and plugging actions, as part of environmental education actions open to the community; viii) effective reduction of 30% in electricity consumption, by 2022, as a result of these actions. ESEC is committed to the goal of dematerialization, using digital platforms, not only in administrative and financial management, but above all in pedagogical and scientific activity. This TOU has a strong connection to community entities, materialized in hundreds of curricular internships, in projects developed by teachers and students throughout training and in postgraduate, specialization or continuous training courses for active professionals. The commitment to SDOs is materialized in the School's initiatives, such as participation in the EcoEscola and EcoCampus programs and through raising awareness and adopting measures that involve the community. ESEC has approved applications: i) for the installation of photovoltaic panels, thermal insulation, roof replacement and intervention in the water system of changing rooms; and ii) for requalification of the building, which foresees a financing of about 400000€ (PEEEAPC). ESTeSC materializes its commitment to SDOs through alignment with IPC's SP and adherence to centrally promoted initiatives. We highlight the awarding of the EcoCampus flag, which translates into recognition of individual and collective behavior, adjusted to an affiliation with environment defense in all aspects. This TOU's operation is based on the dematerialization principle, through the use of available management platforms, along with investment in the modernization of the technological park made available to its workers. The creation of a Communications Office exponentially increased communication with the outside world as well as visibility of this TOU and the appreciation of its activities. In terms of funding, participation in funded research projects is a priority SA, with the increase in training offer (e.g. Master's in Clinical Physiology and in Medical Imaging and Radiotherapy, several postgraduates and micro-accreditations). In 2022, in order to overcome the lack of green spaces outside ESTGOH, the construction of a vertical garden on an external wall was initiated (EcoEscolas program). Within the scope of ESTGOH's commitment to SDOs, the Sustainable ESTGOH project stands out, an initiative by students of Marketing and which allowed the sharing of 44 posts on social networks and the same number of podcasts on Spotify. Other notable initiatives are: reforestation action in Gondramaz; combating the waste of food surpluses; EcoCampos day; game of the 7 Rs of sustainability; cleaning of the river beach of S. Sebastião da Feira; PoliRecicla; promotion of organic composting; collection of cork and plastic stoppers; Re-Book book exchange; video *Dá vida ao futuro. Recicla. (Give future a life. Recycle)* ISCAC, in terms of information technologies and systems, has: i) updated electrical and ethernet network equipment and infrastructure to support classes, server systems, active network equipment and administrative areas; ii) increased the number of jobs in computer rooms, as well as the necessary infrastructure so that students can use their own equipment; iii) provides PCs, camera, sound and interactive whiteboards in classrooms; and iv) strengthened the wifi network. It is ISCAC's purpose to capture new sources of funding, reducing dependence on OE. Services provision (offering executive and project financing training courses) in the light of needs of the business fabric, society and the territory is crucial to this goal. To promote sustainable development, it acquired photovoltaic panels, more efficient IT and air conditioning equipment, replacement of light fixtures with LED lamps, promoting circular economy of goods, more efficient management of water resources and carrying out actions to obtain recognition of the EcoEscolas award. This year, the application for the environmental fund for greater energy efficiency in the building was approved. For ISEC, within the scope of sustainability, the following actions are considered: i) training on DG for PD and PND; ii) tender for the PRR of 5 buildings, all accepted for energy efficiency optimization (application of photovoltaic panels, LED lighting, replacement of windows, replacement of fiber cement roofing, improvement of facades and new air conditioning systems); iii) placement of mains water dispensers in strategic locations for ease of use; iv) all laboratory waste is recycled by accredited companies (registered with SILIAMB); v) dematerialization of processes with a transversal impact on the TOU's administrative, decision-making and quality processes; vi) monitoring of electricity consumption readings, in partial meters, of all departments; and vii) renewal of the contract with company WADA, to monitor consumption and potential water leakage.

6.5.1. Forças (PT)

[sem resposta]

6.5.1. Forças (EN)

[sem resposta]

6.5.2 Fraquezas (PT)

[sem resposta]

6.5.2. Fraquezas (EN)

[sem resposta]

6.5.3. Oportunidades (PT)

[sem resposta]

6.5.3. Oportunidades (EN)

[sem resposta]

6.5.4. Ameaças (PT)

[sem resposta]

[sem resposta]

7. Tema de desenvolvimento selecionado pela instituição

7.1. Tema (PT)

O Projeto @gir, no quadro da ligação ao território, constitui o tema selecionado para a afirmação da missão do IPC. Trata-se de uma área de trabalho em torno da qual se conferem os méritos de dar corpo à matriz de identidade Politécnica construída com o território, promovendo, designadamente, a transferência de conhecimento em todas as áreas científicas de atuação da instituição, a ligação social e cultural, e materializando relações profícuas e continuadas com a nossa comunidade envolvente.

7.1. Tema (EN)

The @gir Project, in connection with the territory, is the theme selected for affirming IPC's mission. This is a work area around which the merits of embodying the Polytechnic identity matrix built with the territory are conferred, promoting, namely, knowledge transfer in all scientific areas of activity of the institution, the social and cultural connection, and materializing beneficial and continuous relationships with our surrounding community.

7.2. Descrição detalhada (PT)

Uma das áreas críticas de uma IES de matriz Politécnica constitui a forma como se relaciona com os seus múltiplos stakeholders, pelo que a sua ligação ao território deverá revestir-se de especial cuidado no que à tipologia de relações e à sua consistência dizem respeito. Foi assente neste pressuposto que o IPC optou por ordenar estrategicamente a sua relação com o território ao longo dos últimos dois quadriénios, conferindo-lhe um corpo de atuação provocado, e propondo eixos estratégicos a concretizar no período em referência. Para cada EE afetaram-se metas concretas na materialização de ligações ao território em âmbitos diversificados, como sejam os da transferência de conhecimento, a promoção de uma cultura de inovação e empreendedorismo, ou a promoção de uma ligação social e cultural. O modo como o IPC materializa a sua relação com o território é efetuada com caráter pluridisciplinar, e visto como um mecanismo de germinação de oportunidades de novas fontes de financiamento, de expansão da rede de instituições parceiras, ou de rentabilização de colaborações no sentido de tornar a Instituição mais permeável a solicitações externas. Com o devido enquadramento estatutário, a Instituição tem incentivado ações de ligação ao território que as suas UOE autonomamente efetuam no âmbito dos seus cursos e da sua atividade de investigação, e enquanto forma de estimular a criatividade na relação com o exterior baseada numa perspetiva mais local, mas que possam vir a reunir condições para um enquadramento institucional mais robusto e provocado. Para impulsionar a sua missão de ligação ao território, o IPC criou o GIC no final do quadriénio 2017-21, vocacionando esta estrutura para a promoção externa de todas as nossas áreas de atuação e valências, e como forma de captar mais parceiros estratégicos, aumentar a ligação às empresas, fomentar projetos em copromoção, dinamizando, assim, mais ações com impacto no território. O GIC promove a sua ação numa ligação permanente com todas as UO do IPC e a comunidade, conferindo atuação estratégica à ligação ao território. No quadro das atribuições do GIC, destaca-se o projeto Gabinetes de Inovação Regional – @GIR, e que destacamos no âmbito do tema de desenvolvimento selecionado pelo IPC para apresentar à A3ES no quadro da presente avaliação institucional. Este projeto materializou-se na criação de Gabinetes de Inovação Regional – @GIR, que têm o objetivo de levar a transferência de conhecimento e inovação para os territórios da região, com foco nos territórios do interior, criando pontes e estruturas permanentes de ligação entre o IPC e os stakeholders do território. Os Gabinetes – @GIR têm por missão o desenvolvimento de ações destinadas a apoiar a inovação tecnológica e empresarial de base regional, atuando no terreno em conjunto com os atores da região, promovendo redes para uma ligação do conhecimento à prática e reforçando a competitividade da economia regional através da transferência de tecnologia e fomento da inovação e de criação de projetos conjuntos, entre Instituições de Investigação e Desenvolvimento e Empresas. O projeto arrancou com parceiros que permitem a concretização destes intuitos, como sejam a CIM Região de Coimbra, as Câmara Municipais de Arganil, Castanheira de Pera, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Mortágua, Oliveira de Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Soure, Tábua e Vila Nova de Poiares, o Turismo do Centro, o IEF, e várias associações de desenvolvimento local da região: Coimbra Mais Futuro, DUECEIRA, ADIBER, ADICES, ADELO, Terras de Sicó e Pinhais do Zêzere. O projeto teve início em setembro de 2021, com a cerimónia de assinatura dos primeiros protocolos e iniciou a atividade no terreno em maio de 2022. O lançamento dos Gabinetes de Inovação Regional na região centro cumpre o objetivo de fomentar a inovação e a resposta das empresas aos desafios constantes do mercado, sobretudo nesta fase, em que as empresas estão a ser confrontadas com transformações na procura, nas matérias-primas, nos combustíveis, na legislação ambiental, e consequente, carecem de rápida adaptação da produção e da oferta. Estrategicamente, estimula-se, assim, o posicionamento do IPC como parceiro de trabalho, de inovação e de promoção junto das empresas e das instituições do território novas ferramentas para o seu desenvolvimento, e criam-se pontes que operam como veículos para a transferência do conhecimento gerado no seio das IES e nos seus centros de investigação, inovação e desenvolvimento tecnológico em prol da comunidade. Estes Gabinetes promovem o desenvolvimento de uma ligação permanente às autarquias, associações e empresas da região, e a possibilidade de desenvolver novos projetos, novas ofertas formativas adequadas às necessidades do território, um canal de ligação de oportunidades de estágio e emprego aos estudantes do IPC, criação de valor para a região, numa base de inovação, e partilha de conhecimento e de tecnologia. A atividade dos Gabinetes assenta em pilares que contribuem para nortejar a sua missão e para a definição de objetivos e ações, sendo eles: i. Promover uma Cultura de Inovação – tendo sido organizadas 13 sessões públicas de divulgação (uma por cada gabinete de inovação regional), onde foram apresentados os pontos de contacto do @GIR à comunidade e se deu início ao diálogo com os vários atores da região. Está ainda a ser promovido um evento de transferência de conhecimento, alinhado estrategicamente com cada autarquia que acolhe o @GIR, promovendo o desenvolvimento económico de setores importantes em cada localidade; ii. AGIR no Terreno – neste pilar consideramos todas as ações que promovem a ligação direta às instituições e empresas no território. Os gabinetes têm um plano de ação e presença da equipa no território pelo menos 2 vezes por mês para a realização de visitas e identificação de oportunidades e desafios específicos. Sempre em articulação com os agentes locais, como os municípios e as associações empresariais, nos seis meses de visitas foi possível obter os seguintes resultados (dados a dezembro de 2022): 8 candidaturas em várias linhas de financiamento, envolvendo vários parceiros locais; levantamento de 118 oportunidades de estágios de licenciaturas e mestrados; ter 5 prestações de serviços identificadas, entre elas um projeto de formação desenvolvido à medida; iii. Rede AGIR – um dos grandes objetivos do projeto é criar as condições para as ligações efetivas entre os diferentes stakeholders através do desenvolvimento de uma plataforma onde possam ser veiculadas as ações inovadoras, ideias, projetos e soluções por parte das instituições de I&D e onde as empresas possam colocar problemas para serem resolvidos, de forma a criar um canal de comunicação eficaz e eficiente de ligação entre os promotores, os parceiros e as empresas. Esta plataforma já se encontra em fase de projeto. O projeto @GIR gerou oportunidades de estágios curriculares e ofertas de emprego para os alunos do IPC, desenvolvimento de projetos no âmbito de unidades curriculares ou de projetos de mestrado, desenvolvimento de projetos de ID e desenvolvimento das prestações de serviço do IPC. Para além destes resultados, o desenvolvimento de projetos em rede, com maior dimensão, a integração dos agentes locais em projetos de investigação, a promoção da partilha entre vários atores do território, o desenvolvimento de formação à medida das necessidades de mercado, a captação de novas áreas

Relatório Avaliação Institucional

formativas para os nossos alunos, são também alguns dos resultados que o projeto já concretizou na estabilização da ligação com o território. Numa estratégia totalmente articulada com outras estruturas do IPC, é ainda de salientar que o @GIR foi parte relevante no processo de levantamento de necessidades regionais vertido na candidatura “Impulsionar as Pessoas e o Território”, com o envolvimento de mais de 100 parceiros da região no desenvolvimento de programas de formação no âmbito dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, mantendo a colaboração na execução do projeto que se materializa no desenvolvimento de formações à medida, que deem respostas às necessidades de mercado, onde uma das apostas centrais constitui a criação de uma Escola de CTESP e Pós-Graduações com foco no desenvolvimento territorial e em dar resposta às necessidades do mercado de trabalho, contribuindo para o reforço da qualificação e da competitividade da economia regional. O investimento plural de ligação com o território tem-se materializado em concretizações tal como a dinamização do arranque da atividade da Coimbra iTEC – Associação para a Inovação e Tecnologia da região de Coimbra, uma associação privada sem fins lucrativos com a missão de fazer a articulação entre o IPC e a comunidade, nomeadamente instituições públicas e empresariais, cuja atividade se prevê iniciar durante o ano de 2023.

7.2. Descrição detalhada (EN)

One of the critical areas of a Polytechnic HEI is the way in which it relates to its multiple stakeholders, so its connection to the territory should be handled with special care in terms of the type of relationships and their consistency. It was based on this assumption that IPC chose to strategically order its relationship with the territory over the last two quadrenniums, giving it a provoked body of action, and proposing strategic axes to be implemented in the period in question. For each SA, concrete goals were set in the materialization of links to the territory in different areas, such as knowledge transfer, the promotion of a culture of innovation and entrepreneurship, or the promotion of a social and cultural connection. The way in which IPC materializes its relationship with the territory is carried out with a multidisciplinary character, and seen as a mechanism for germination of opportunities for new sources of funding, expansion of the network of partner institutions, or monetization of collaborations in order to make the institution more permeable to external requests. With the due statutory framework, the Institution has encouraged linking actions to the territory that its TOUs autonomously carry out within the scope of their courses and their research activity, and as a way of stimulating creativity in the relationship with the outside world based on a more local perspective, but which may come to gather conditions for a more robust and provoked institutional framework. To boost its mission of connection to the territory, IPC created GIC at the end of the 2017-21 four-year period, orienting this structure to the external promotion of all our areas of action and valences, and as a way to attract more strategic partners, increase connection to companies, promoting projects in co-promotion, thus fostering more actions with an impact on the territory. GIC promotes its action in a permanent connection with all the IPC OUs and the community, providing the connection to the territory with strategic action. Within the framework of GIC's attributions, the Regional Innovation Offices project – @GIR stands out, and which we highlight within the scope of the development theme selected by IPC to present to A3ES within the framework of this institutional assessment. This project materialized in the creation of Regional Innovation Offices – @GIR, which have the goal of transferring knowledge and innovation to the territories of the region, with a focus on inland territories, creating bridges and permanent structures of connection between the IPC and the territory's stakeholders. @GIR Offices have the mission of developing actions aimed at supporting technological and business innovation on a regional basis, acting on the field together with region actors, promoting networks for linking knowledge to practice and strengthening the competitiveness of the regional economy through technology transfer and promotion of innovation and creation of joint projects, between Research and Development Institutions and Companies. The project started with partners that allow the achievement of these purposes, such as CIM Region of Coimbra, the Municipal Councils of Arganil, Castanheira de Pera, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Mortágua, Oliveira de Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Soure, Tábua and Vila Nova de Poiares, Turismo do Centro, IEFP, and various local development associations in the region: Coimbra Mais Futuro, DUECEIRA, ADIBER, ADICES, ADELO, Terras de Sicó and Pinhais do Zêzere. The project began in September 2021, with the signing ceremony of the first protocols and began on-site activity in May 2022. The launch of the Regional Innovation Offices in the central region fulfills the goal of fostering innovation and the response of companies to constant market challenges, especially at this stage, when companies are being confronted with changes in demand, raw materials, fuels, environmental legislation, and consequently, lack quick production and supply adaptation. Strategically, this fosters the positioning of IPC as a partner for work, innovation and promotion with companies and institutions in the territory, new tools for their development, and creates bridges that operate as vehicles for the transfer of knowledge generated within the HEI and its research, innovation and technological development centers in favor of the community. These Offices promote the development of a permanent connection with local authorities, associations and companies in the region, and the possibility of developing new projects, new training offers suited to territory needs, a linking channel of internship and employment opportunities for IPC students, creation of value for the region, on a basis of innovation, and sharing of knowledge and technology. The Offices activity is based on pillars that contribute to guide its mission and to define goals and actions, namely: i. Promoting a Culture of Innovation – 13 public dissemination sessions were organized (one for each regional innovation office), where @GIR contact points were presented to the community and a dialogue was initiated with the various region actors. A knowledge transfer event is also being promoted, strategically aligned with each municipality hosting @GIR, promoting the economic development of important sectors in each locality; ii. AGIR in the field – in this pillar we consider all actions that promote direct connection to institutions and companies in the territory. The offices have an action plan and the team is present in the territory at least twice a month to carry out visits and identify specific opportunities and challenges. Always in conjunction with local agents, such as municipalities and business associations, in the six months of visits it was possible to obtain the following results (data as of December 2022): 8 applications in various lines of funding, involving various local partners; survey of 118 opportunities for bachelors and masters internships; 5 identified services, including a tailor-made training project; iii. AGIR Network – one of the main goals of the project is to create conditions for effective connections between the different stakeholders through the development of a platform where innovative actions, ideas, projects and solutions by R&D institutions can be conveyed and where companies may pose problems to be solved, in order to create an effective and efficient communication channel connecting promoters, partners and companies. This platform is already in the design phase. The @GIR project generated opportunities for curricular internships and job offers for IPC students, development of projects within the scope of curricular units or master's projects, development of R&D projects and development of IPC service provisions. In addition to these results, the development of larger network projects, the integration of local agents in research projects, the promotion of sharing between various actors in the territory, the development of training tailored to market needs, the attraction of new training areas for our students, are also some of the results that the project has already achieved in stabilizing connection with the territory. In a strategy fully articulated with other IPC structures, it should also be noted that @GIR was an important part of the process of surveying regional needs reflected in the application "Foster People and Territory", with the involvement of more than 100 partners in the region in the development of training programs within the scope of the Impulso Jovens STEAM and Impulso Adultos programs, maintaining collaboration in the execution of the project that materializes in the development of tailor-

AINST/22/2200037

Relatório Avaliação Institucional

made training which respond to market needs, where one of the central focus is the creation of a CTESP and Postgraduation School focused on territorial development and responding to labor market needs, contributing to strengthening qualification and competitiveness of the regional economy. The plural investment in connection with the territory has materialized in achievements such as the dynamic start-up of the activity of Coimbra iTEC – Association for Innovation and Technology in the Region of Coimbra, a private non-profit association with the mission of articulating the IPC with the community, namely public and business institutions, and whose activity is expected to start during 2023.